

Tempo: bom, c/ nebulosidade. Névoa seca. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: moderada. Mínima: 31,4. Máxima: 21,2. (Detalhes no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1969

Ano LXXVIII — N.º 257

Aprovados do Normal na pág. 4

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — F. C. Pereira Filho, firma estabelecida nesta cidade à Estrada dos Bandeirantes n.º 1807 foram encontrados os recibos de pagamento dos impostos de renda de sua firma referentes ao exercício de 1965.

ACHADOS E PERDIDOS — David do Carmo, firma estabelecida nesta cidade à Rua Delírio, nº 572, foram encontrados os recibos de pagamento dos impostos de renda dos exercícios de 1965, 1966 e 1967.

ACHADOS E PERDIDOS — Depósito de Materiais de Construção Pedro Segundo Ltda. firma estabelecida nesta cidade à Rua Frei João Olímpio da Melo 1725 foram encontrados os recibos de pagamento dos impostos de renda do exercício de 1964.

DOCUMENTOS PERDIDOS carteira DCT c/ Felix Pacheco, recibo de terreno Jardim Catia, cujos dados foram retirados do livro de matrícula do Banco do Brasil, Rua Teve Bastos 50.

DOCUMENTO PERDIDO — Rodolfo Susano comunica o extrato de sua identidade como fiscal de rendas do Estado da Guanabara e solicita a quem encontrar, comunicá-lo com o telefone 56-0977 ou 48-4200.

EXTRAVIADO — o cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

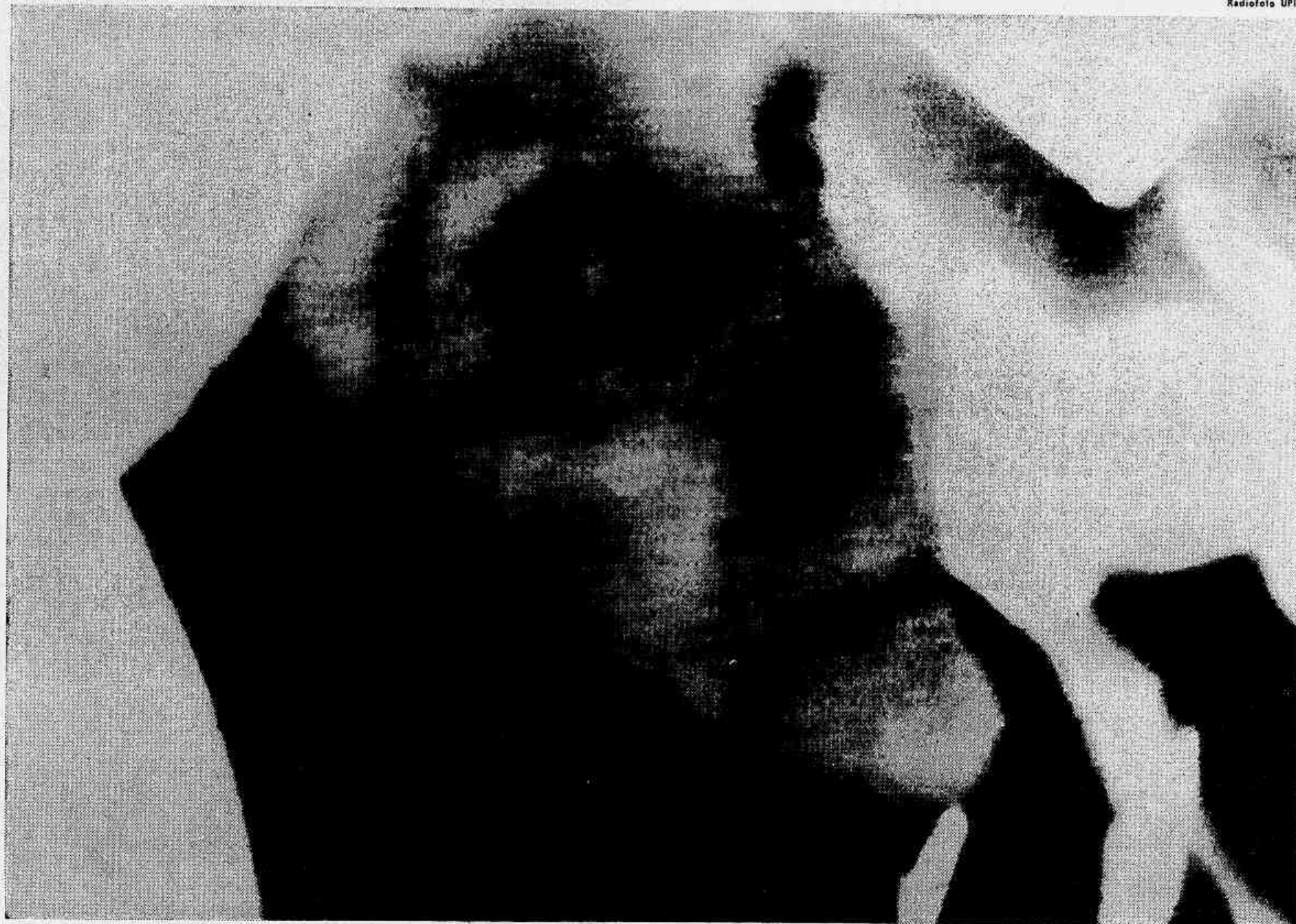
PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

PERDIDO — carteira profissional de Ordem dos Advogados do Brasil nº 2884 de Ricardo Hesse.

PERDIDO — cartão de inscrição do FISC nº 292 da firma Jardim de Infância Casimiro, Ltda. estabelecida na Rua Marques dos Santos nº 151, GRATIFICAR com NCR\$ 150,00 quem encontrar um cachorro Paqueta, cor marrom, com o pelo alado — Perdido em 1968, número 577 da Rua Barão da Torre em Ipanema. — Avistar ao Sr. Hilson, fone. 48701, p/f. Obs: o cachorro atende pelo nome de DINO.

VOLTA AO LAR



Radiofoto UPI

Assistido permanentemente pela sua governanta, D. Maria de Jesus Freire, o ex-Primeiro-Ministro português, António de Oliveira Salazar, voltou à sua residência, em São Bento, depois de passar cinco meses no Hospital da Cruz Vermelha, de Lisboa, parcialmente recuperado do derrame cerebral que o afastou do Governo em setembro. Salazar, de 79 anos de idade, não sabe ainda que o professor Marcelo Caetano é agora o dirigente máximo do Estado português. As autoridades adotaram rigorosas providências para que os jornalistas não se aproximassem da ambulância; só as teleobjetivas puderam ver, rapidamente, pela janela do carro, o rosto de Salazar envolto em tecido negro

Estado pode intervir na decoração

A Secretaria de Turismo informou ontem que, caso fique constatado que a firma que decora a cidade não tem condições de concluir os trabalhos até a próxima semana, o Estado poderá intervir nas obras, retirar a responsabilidade da empreiteira e aplicar-lhe uma percentagem da multa compensatória.

No próximo sábado já estarão à venda, no Teatro Municipal e em várias barracas que serão instaladas na Avenida Rio Branco, os ingressos para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas. Os lugares cobertos custarão NCR\$ 70 mil, e os descobertos NCR\$ 25,00. As reservas estão sendo feitas no escritório da firma Brizon Engenharia. (Página 5)

Greve pára quase tudo na Itália

A greve geral na Itália conseguiu paralisar 95% da indústria, com índice maior de obediência aos líderes na região Norte do país. O movimento reivindica aumento salarial e reforma da Previdência Social. O êxito da greve fez com que fosse marcada uma outra para dia 12, também de 24 horas, desta vez contra o zoneamento de salários.

O país passou o dia sem jornais, cinemas e teatros. A paralisação do comércio e dos serviços públicos foi praticamente total em algumas cidades importantes como Turim, Gênova e Florença. A Alitalia teve que cancelar sete vôos domésticos e um internacional, por greve de seu pessoal de terra. (Pág. 2)

EUA em 68 aplicam mais no Brasil

Os investimentos diretos de capitais norte-americanos no Brasil elevaram-se a 24 milhões de dólares no ano passado, segundo dados do Banco Central. Um levantamento realizado até dezembro mostra que, depois dos Estados Unidos, o Canadá e a Alemanha Ocidental foram os dois países que mais investiram no Brasil nos últimos anos.

Os capitais norte-americanos localizaram-se principalmente nas indústrias de automóveis e de petróleo, com alta taxa de reinvestimento neste último setor. O Ministério do Planejamento determinou um estudo sobre produtos não tradicionais na pauta de exportações do país e o reexame dos problemas do endividamento externo. (Páginas 15 e 17)

Nixon apressa no Congresso o acôrdo contra corrida nuclear

O Presidente Richard Nixon encaminhou ontem ao Senado americano uma mensagem pedindo urgência para a ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear, medida considerada necessária ao reinício das negociações EUA-URSS — inclusive no domínio dos mísseis antimísseis — e para o fim da era de confronto.

O Governo francês confirmou a visita do Presidente americano a Paris, sem indicar a data. Sabe-se, porém, que Nixon deverá encerrar sua viagem a vários países da Europa passando dois dias na França, minimizando os aspectos protocolares da visita e dando-lhe um caráter de trabalho.

Em Paris, Nixon instruirá pessoalmente o chefe da delegação americana à Conferência Geral de Paz, Henry Cabot Lodge, esperando-se as primeiras mudanças substanciais na conduta dos negociadores dos EUA. Com base nos debates do Conselho Nacional de Segurança dos EUA, o Presidente apresentaria sua fórmula de paz para romper o impasse da conferência.

Em Washington, diplomatas latino-americanos esperam com certa ansiedade a definição da política hemisférica de Nixon, o que poderá ocorrer dentro de dez dias. Ontem, o Ministro Magalhães Pinto esclareceu que o Brasil deseja a unificação dos pontos-de-vista dos latino-americanos para a apresentação de reivindicações conjuntas aos EUA.

Enquanto cresce a onda de especulações em torno da atitude de Nixon em relação ao Hemisfério, fonte ligada a Nelson Rockefeller afirmou que o Governador de Nova Iorque não adiantará mais um único ponto a respeito de sua anunciada visita aos países latino-americanos.

Apesar de todas as indecisões, observadores políticos consideram que a estratégia diplomática de Nixon já começa a tomar forma, sobretudo depois dos primeiros passos no sentido da intensificação dos esforços para solucionar a crise no Oriente Médio. A viagem do Presidente à Europa é vista como de grande importância para o fortalecimento da O.T.A.N. (Página 8)

Terroristas árabes fracassam em nôvo ataque contra Dayan

Terroristas árabes lançaram ontem uma granada contra o automóvel do General Moshe Dayan, segundo anunciou um comunicado do Exército Palestino de Libertação distribuído no Cairo. O carro do Ministro da Defesa de Israel não foi atingido, mas em outro veículo um soldado morreu e outros sete ficaram feridos.

Milhares de árabes das regiões ocupadas por Israel continuaram as manifestações em favor de uma Palestina livre, enquanto tropas israelenses e jordanianas voltavam a trocar tiros de metralhadora, durante uma hora, ao sul do lago de Tiberíades, aumentando ainda mais a tensão no Oriente Médio.

Três mil jovens saíram às ruas na cidade cisjordana de Nablus para pedir a retirada dos soldados israelenses. Os distúrbios tiveram início com a notícia de que os militares haviam invadido um colégio de moças e maltratado algumas delas. Em Gaza e Jennin também ocorreram manifestações semelhantes.

O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, prometeu apoiar a ação terrorista das organizações participantes do Congresso Nacional Palestino, recém-encerrado no Cairo. Em Jerusalém, o Chanceler israelense Abba Eban declarou que tal atitude "constitui um novo plano para liquidar Israel em duas etapas."

Os dirigentes israelenses reiteraram sua preocupação quanto às futuras negociações entre as quatro potências sobre o Oriente Médio. Temem principalmente que a França e a União Soviética manobrem no sentido de impor ao Governo de Israel uma discussão onde este não teria voz.

O Governo do Iraque colocou em liberdade ontem o norte-americano Paul Bail, engenheiro da Iranian Petroleum Company, que fora preso em dezembro sob suspeita de espionagem. A polícia acusava Paul Bail de operar uma estação radiotransmissora de ondas curtas que tinha como finalidade passar todas as informações sigilosas para o exterior. (Página 9)

Saldanha escalou a seleção

Pela primeira vez desde 1962, a seleção brasileira tem 11 titulares certos e seus respectivos reservas, escolhidos ontem pelo técnico João Saldanha, 24 horas depois de ser indicado para o lugar de Almoré Moreira. Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Rildo; Wilson Piazza e Gerson; Jairzinho, Dirceu Lopes, Pelé e Tostão formam desde agora a equipe do Brasil para a próxima Copa do Mundo.

Só haverá modificações por contusão ou má forma técnica de algum desses jogadores — disse João Saldanha. Os 11 reservas, dos quais apenas seis serão convocados para os amistosos com o Peru e a Inglaterra, em maio, são Cláudio, Zé Maria, Scala, Joel e Everaldo; Clodoaldo e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Paulo César e Edu.

Em São Paulo, a imprensa, em sua grande maioria, reagiu de forma violenta à indicação de João Saldanha e outros cariocas para a comissão técnica da CBD: Nós Perdemos a Seleção foi a manchete de um jornal. Já os técnicos Diêdo Lameiro e Filpo Nunes, do São Paulo e Palmeiras, disseram apenas que desconhecem o trabalho do cronista como orientador de equipes. (Páginas 20 e 22)

São Paulo cede Fundo ao Nordeste

O Governo paulista concordou ontem em abrir mão de sua cota de NCR\$ 40 milhões do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, em favor dos Estados menores do Norte e Nordeste, inclusive o Espírito Santo. A notícia foi confirmada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, após despacho com o Presidente Costa e Silva, em Petrópolis.

Uma fonte do Governo da Guanabara declarou que dificilmente o Rio seguirá o exemplo de São Paulo, não dispensando a parcela de NCR\$ 35 milhões que lhe corresponde. Disse que o orçamento estadual está sacrificado, especialmente depois do aumento concedido à Polícia Militar. (Página 16)

Laudo culpa todos por desabamento

Em relatório "despido de qualquer espírito de acusação ou punição", a comissão nomeada para apurar causas e responsabilidades no desmoronamento do morro da Providência concluiu que todo o mundo é culpado: a Ercil por explorar a pedreira sem cuidados; os favelados por morarem em lugar perigoso; o Estado por não fechar a pedreira ou remover os moradores; a natureza por fazer chover e causar a erosão da rocha.

Com a diluição das responsabilidades, o Secretário de Obras resolveu apenas fechar, preliminarmente, as pedreiras em áreas povoadas e remeter cópia do laudo para instruir processo policial — este, sim, capaz de resultar em alguma punição pela morte de 40 pessoas. (P. 18)

leia, hoje, "economic survey of the americas"

um relatório especial do The New York Times

que circula junto à nossa edição normal

Missão de observadores conclui que Nigéria não extermina ibos

Nova Iorque — Não procedem as acusações de que a Nigéria estaria desenvolvendo uma política de genocídio com relação à tribo Ibo, que constitui a quase totalidade do povo de Biafra, segundo o relatório apresentado pelo grupo de observadores internacionais, constituído a pedido do Governo de Lagos.

O grupo, integrado por representantes do Canadá, Polónia, Suécia, Reino Unido, Organização da Unidade Africana e do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, percorreu durante dois meses as zonas de guerra. Seu relatório foi enviado a vários países, e publicado pela imprensa de quase todo o mundo.

GENOCÍDIO

Sem qualquer restrição quanto a seus movimentos, os observadores puderam falar com numerosas pessoas das mais variadas classes, chegando à conclusão de que o Governo Militar Federal estava seguindo sua política, tantas vezes declarada, de proteger o povo e as propriedades ibos nas áreas atualmente sob controle federal.

Quanto às acusações de genocídio os observadores nem viram nem ouviram qualquer prova de que o Exército federal está praticando contra os ibos, sendo de opinião que não se justifica o emprego do termo.

OS CIVIS

Os ibos que habitam as áreas afetadas pela guerra têm verdadeiro medo de serem mortos se caírem nas mãos das tropas

federais. Esse medo geralmente desaparece pelo tratamento que recebem, quando encontram aquelas tropas.

Os esforços conjugados do exército, da administração civil e das agências voluntárias, em aumento constante, parecem adequados, na maioria das áreas — mas não em todas — para fazer frente aos problemas de socorro de emergência aos refugiados.

Certas áreas das zonas de guerra, a oeste e a este do rio Níger, os poucos estão voltando a condições de vida normais, com a administração civil reassumindo suas responsabilidades, embora isso se dê lentamente, pela falta de funcionários qualificados e de transporte.

PRISIONEIRO DE GUERRA

Embora não haja um grande número de prisioneiros de guerra, os observadores acharam que as condições em que vivem não são adequadas, tanto que numerosas providências estão sendo tomadas para remediar a situação.

Tanto o Governo Militar de Lagos como a administração civil estão executando programas para a proteção e conserto das propriedades danificadas, públicas ou privadas, mas as dificuldades são grandes e avança-se lentamente. Também foram tomadas medidas para proteger as propriedades ibos fora das zonas afetadas pela guerra.

As tropas do Exército nigeriano estão bem cientes das instruções do Código de Conduta e parecem observá-las, sempre sob o controle de seus oficiais.

Dubcek diz que crise agora é pior

Praga (UPI-APF-JB) — O primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, afirmou ontem, num encontro com altos dirigentes do Partido, do Governo e do Exército, que "nos últimos dias o Governo superou o que provavelmente foi a mais grave crise do país desde agosto" (quando se deu a invasão soviética).

Felando na mesma reunião, o Presidente Ludvík Svoboda pediu o "apoio ativo" dos militares a Dubcek e afirmou que a aliança com os países socialistas "é antes de tudo com a União Soviética" é o único caminho para defender a paz e a segurança da Tcheco-Eslováquia.

REUNIAO

Fontes do Governo informaram que o principal motivo da reunião foi obter o apoio total do Exército à política moderada de Dubcek, que está sendo submetida a pressões de tendências extremistas, desde que o estudante Jan Palach queimou-se vivo para protestar contra a ocupação russa.

"A primeira lição que devemos tirar é a de que a esmagadora maioria do povo apoia a linha política do Partido e do Governo, como uma forma realista de desenvolver os resultados positivos dos fatos depois de janeiro (quando os reformistas chegaram ao poder) nas atuais circunstâncias", declarou Dubcek.

O Ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia, Jan Maršálek, chegou ontem a Moscou para uma visita oficial que, segundo fontes bem informadas em Praga, tem por objetivo alinhar a política externa tcheca com a da União Soviética.

Exército tcheco enfrenta cisão

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A convocação de um ativo dos altos oficiais militares e comissários políticos do Exército tcheco-eslovaco denuncia os problemas existentes nas Forças Armadas do país. O Exército sempre teve uma posição de fidelidade ao Governo, no antigo e atual sistema, e um contato direto.

Entre os oficiais e as mais altas personalidades da República só pode ter sido ditado pela necessidade de firmar uma unidade ante o perigo de sérias cisões.

CRISE

Não é por acaso que Dubcek, falando aos soldados, caracterizou a crise atual como "a mais séria desde agosto passado." Na verdade, atrás da calma aparente da população, a luta permanece nos centros decisivos.

Ainda que o assunto seja cuidadosamente oculto do grande público, sabe-se que a movimentação de quadros militares nos últimos meses causou uma certa inquietação nos quartéis. Esta inquietação é também ditada pelo comportamento dos oficiais soviéticos estacionados na Tcheco-Eslováquia, que faz supor sua disposição de prolongar o máximo sua estada no país.

O jornal Straz Lidu (Sentinela do Povo), de Olomouc, informou que o comando das tropas soviéticas naquela cidade solicitou das autoridades locais a "doação" de terreno para a edificação de apartamentos, com mão-de-obra e materiais soviéticos, para 300 oficiais e suas famílias. O presidente da administração municipal, Bohumil Macek, declarou que a construção se fará, "de acordo com o tratado de permanência 'provisória' do Exército vermelho na Tcheco-Eslováquia."

Todas essas questões não deixam de sensibilizar os militares, o que conduziu o Governo a esta reunião de hoje, durante a qual a parte mais difícil coube ao Presidente Svoboda: reafirmar a necessidade da aliança com a União Soviética e os demais países socialistas.

Cernik voltou à sua tese da necessidade de promover-se a unidade em torno do Partido, com a eliminação de "grupos e frações" que trazem programas próprios e editam materiais de propaganda.

É curioso observar que, após a entrada das tropas em agosto, muitos oficiais considerados então "conservadores" passaram a adotar uma posição "liberal." É o caso, por exemplo, de Bohumil Lomsky, ex-Ministro da Defesa, colocado pelos setores bem informados entre os mais intransigentes defensores da soberania tcheco-eslovaca na atualidade.

CULTO AOS ÍDOLOS



Parece em Moscou ou Pequim, Mao e Stalin em evidência, mas o desfile é dos grevistas nas ruas de Roma

Manifestações agitam a Itália paralisada por uma greve total

Roma (APF-UPI-JB) — A greve geral de 24 horas decretada pelas centrais sindicais paralisou 95% da indústria italiana, afetando com menor intensidade o comércio e serviços. Manifestantes saíram às ruas em defesa da reforma integral da previdência social e melhores salários, enquanto nas fábricas realizavam-se assembleias operárias, sem incidentes com a polícia.

O norte industrializado da península registrou o maior índice de obediência dos trabalhadores às palavras de ordem dos sindicatos comunistas, socialistas e democratas cristãos, que se uniram para protestar contra a ruptura das negociações com o Governo Rumor. Em Turim, 98% dos trabalhadores da Fiat entraram em greve e fizeram assembleias no próprio local de trabalho.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

A Itália ficou ontem sem jornais. Teatros e cinemas não abriram suas portas para o público. Em Florença as paralisadas do comércio e indústria foram praticamente totais. Em Gênova, além dos serviços, o movimento paralisou a atividade intensamente nas atividades portuárias.

rias, restando 55 navios no porto, e atingindo também os estaleiros, onde 27 navios em construção tiveram suas obras paradas.

O pessoal de terra nos aeroportos pararam de trabalhar durante quatro horas, obrigando a Alitalia a cancelar sete vôos domésticos e um internacional. Os trabalhadores em transporte público só iniciaram suas jornadas às 8 horas da manhã (duas horas mais tarde do que de costume) impedindo milhares de pessoas a chegarem em seus locais de trabalho, mas a situação agravou-se ainda mais com a inesperada adesão dos motoristas de táxi.

Em Milão — a maior cidade industrial da Itália — a greve no setor de transportes urbanos durou cinco horas, causando transtornos gerais e o fechamento de lojas e bancos.

AGITAÇÃO NAS RUAS

Millhares de manifestantes saíram às ruas, sem maiores incidentes com a polícia. Cartazes de Mao e Guevara foram carregados aos gritos em favor de reformas. Os comícios mais importantes foram organizados pelas centrais sindi-

cais em Milão, Turim, Florença, Roma e Nápoles.

Apenas em Bitonto, perto de Bari, registrou-se um incidente sem maiores consequências. 300 manifestantes ficaram sentados na linha férrea impedindo por duas horas a passagem dos trens. Os líderes sindicais, contudo, conseguiram retirar os "sentados" dos trilhos.

GOVERNO EM PERIGO

O mal-estar social criado pelas greves começou a ameaçar seriamente o Governo Rumor, recentemente formado. Os sindicatos italianos, devido ao sucesso da palavra de ordem de ontem, já programaram nova greve geral de 24 horas para o dia 12 próximo, destinada a condenar "o zoneamento salarial" existente na Itália, revelando-se disparidades entre o Norte (industrial) versus o Sul (agrícola).

Ontem o Governo Rumor conseguiu uma vitória parlamentar pois a Câmara resolveu considerar o divórcio compatível com a Constituição italiana, possibilitando o andamento da emenda para satisfazer os socialistas que fazem parte do Governo.

Cientistas de 9 países vão estudar as amostras da Lua

Washington (APF-JB) — As amostras de material que será trazido da Lua pela Apollo-11 serão examinadas em conjunto por 34 especialistas do Japão, Austrália, Canadá, Grã-Bretanha, Bélgica, Suíça, Finlândia e Alemanha Ocidental, que auxiliarão os colegas dos EUA.

Inicialmente, as amostras serão estudadas pelos cientistas norte-americanos no laboratório de recepção lunar do Centro Espacial de Houston, sendo em seguida enviada aos demais técnicos em seus países.

ESPECIALIZAÇÃO

Ao que tudo indica, os britânicos se especializarão em fenômenos espectrais, como o estudo e a medida de emissões luminosas fluorescentes e a polarização ótica. Aos alemães deverá caber a análise da com-

posição gasosa e da distribuição dos ventos solares, enquanto os canadenses se encarregarão de examinar a emissão espectroscópica dos compostos químicos obtidos.

A equipe será composta de 14 sábios ingleses, seis alemães, cinco canadenses, três japoneses, três australianos, um belga, um suíço e um finlandês.

Além de estudar as amostras, a equipe irá trabalhar na preparação de sondas experimentais que serão instaladas na Lua pelos cosmonautas norte-americanos.

Essa colaboração internacional não se restringirá às experiências da Apollo-11, cujos cosmonautas, em virtude das limitações de peso impostas ao primeiro desembarque na Lua, só poderão trazer uma quantidade muito reduzida de amostras. Nos vôos subsequentes o material coletado será bem maior.

Borman faz divisão do espaço

Paris (UPI-APF-JB) — O cosmonauta Frank Borman declarou ontem, ao chegar a Paris, que o passo imediato para a cooperação espacial entre os EUA e a URSS poderia ser a continuação da exploração de Vênus pelos soviéticos, ficando a Lua com os norte-americanos, comprometendo-se os Governos a trocar as experiências obtidas.

O comandante da Apollo-8, que passou o Natal de 1968 em volta da Lua, reiterou a necessidade de colaboração entre os Estados Unidos, a União Soviética e a Europa Ocidental, dizendo inclusive que iria com prazer a Moscou para estabelecer contatos com cientistas, técnicos e cosmonautas soviéticos.

UNIAO DE ESFORÇOS

Em entrevista à imprensa parisiense, o coronel Borman acentuou que seria muito maior o progresso com a união de esforços, do que o realizado nas atuais circunstâncias, quando "cada país se concentra em seus próprios objetivos."

"Precisamos — afirmou — de uma permuta mais completa e eventualmente poderíamos dividir as coisas. A União Soviética cuidaria de um aspecto da exploração espacial, as nações europeias de outro e os Estados Unidos de um terceiro.

RADIAÇÃO

Questionado a respeito dos riscos do vôo espacial sobre o organismo humano, Borman esclareceu que ele e seus companheiros Lovell e Anders receberam, durante

a viagem em torno da Lua, doses de radiação semelhantes àquelas a que se expõem os radiologistas de pulmão.

Confessou o comandante da Apollo-8 que receia mais os vôos em volta da Terra do que os cósmicos, porque "nestes tempos de maior tempo antes do regresso, o que permite encarar a situação com maior dose de filosofia."

HUMORISMO

O comandante do primeiro vôo circunlunar afirmou aos repórteres ser contra as expedições com "tripulações mistas", formadas de homens e mulheres. Ao lhe perguntarem a causa de tal oposição, Borman apontou para a esposa e disse: "Está sentada à minha esquerda."

Ao fim da entrevista, Borman declarou que "agora, que o Presidente Johnson deixou seu cargo, posso afirmar que a Lua, com suas inúmeras crateras, se parece com certas regiões do Texas", numa alusão humorística ao Rancho LBJ, do ex-Presidente dos Estados Unidos.

ENCONTROS

Borman foi homenageado ontem pelo neto do escritor Julio Verne, que ofereceu aos filhos do cosmonauta uma edição original da obra *Da Terra à Lua*, em solenidade oficial realizada na sede da Municipalidade do país.

Hoje o Presidente Charles De Gaulle oferecerá uma recepção a Borman, sua esposa e seus dois filhos, no palácio dos Champs Elysées.

Paulo VI condena a revolução

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI voltou a condenar os movimentos revolucionários modernos que, segundo revelou, divulgam falsos conceitos que "levam o homem a perder a sua própria liberdade para converter-se em um escravo de suas próprias paixões e fraquezas morais."

Em sua audiência geral de ontem, na qual abordou o tema da liberdade humana, o Papa disse que um desses falsos conceitos afirma que o homem encontra a liberdade na oposição ao princípio da ordem vigente ou às opiniões de seus semelhantes.

Paulo VI tem se ocupado frequentemente dos movimentos revolucionários modernos, condenando-os por acreditar que eles levam o homem não à libertação, mas sim à escravidão.

Polícia ocupa Bilbao

Bilbao e Madrid (APF-JB) — A polícia de Bilbao ocupou ontem a cidade, onde a situação se tornou extremamente tensa, após cinco dias de greve. Em alguns pontos, registraram-se choques entre policiais e grupos de operários.

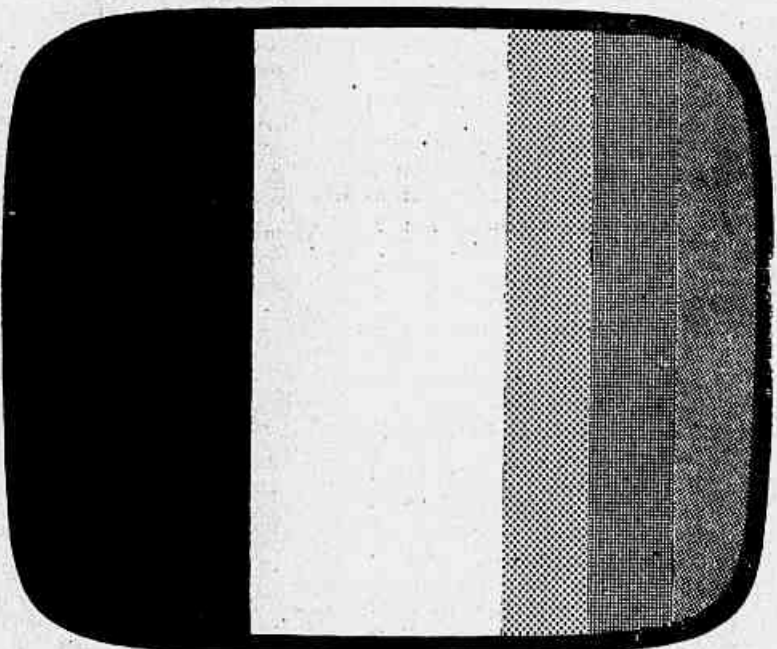
Três centrais sindicais clandestinas decretaram a paralisação, em sinal de protesto contra o estado de exceção. Na manhã de ontem, a greve alastrou-se à maior parte das grandes empresas, estando de braços cruzados cerca de 15 mil trabalhadores.

MANIFESTAÇÕES

Em várias outras partes da Espanha, a oposição ampliou suas manifestações de protesto contra o prolongamento do estado de exceção, enquanto a polícia redobrava sua atividade para reprimir os movimentos.

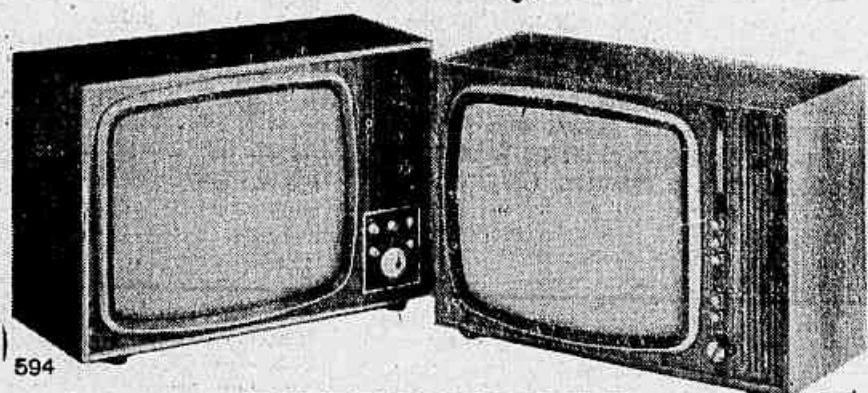
Vários grupos hostis a Franco realizaram demonstrações-relâmpago, desaparecendo rapidamente ante a chegada da polícia. Para reconstituir-se e prosseguir as manifestações em outros pontos da cidade.

Veja porque
é melhor a imagem
TELEFUNKEN



Prêto mais prêto **Branco mais branco** **E tôdas as gradações de cinza**

Só a alta categoria técnica de um Telefunken pode lhe dar isto: extraordinária definição e contraste de imagem. Teste, compare e confronte e você vai concluir que Telefunken lhe dá perfeição e nitidez de recepção mesmo em condições desfavoráveis. Num Telefunken as imagens estão sempre em foco. Telefunken tem ainda circuito impresso que elimina fios e portanto defeitos: funciona em 117, 127 e 220 volts, dispensando regulador de voltagem e tem imagem com exclusiva estabilidade de altura. Conheça os modelos. Compensa comprar Telefunken. Está ao seu alcance.



TELEFUNKEN

é outra categoria.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 - 34 - Tel. 54-1601 - 34-4973 - 68

Política

Na entrevista com os Deputados José Bonifácio, Ernâni Sátiro e Geraldo Freire, o Ministro da Justiça declarou ser ponto pacífico a reabertura do Congresso, depois que o Governo efetuar a reforma da Lei Orgânica dos Partidos e da Lei Eleitoral. Em Brasília, o Supremo Tribunal Federal iniciou, ontem, o ano judiciário, com a sua nova composição de 11 membros — e na sessão de hoje elegerá seu novo presidente.

Passarinho aceita demissão de Gaia e intervenção em entidade agrícola paulista

O Ministro Jarbas Passarinho atendeu ontem a dois pedidos do delegado regional do Trabalho de São Paulo, General Moacir Gaia: o primeiro era intervenção na Federação de Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP — e o segundo sua demissão do cargo.

O General Moacir Gaia explicou que sua demissão não tem qualquer ligação com as medidas que serão tomadas contra a FAESP. Deixará a Delegacia Regional do Trabalho porque foi eleito superintendente da Fundação Centro Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

RAZÕES

O delegado regional paulista disse que a demissão foi apenas ato formal, pois seu afastamento já havia sido acertado há mais de um mês, com o coronel Jarbas Passarinho. Justificou o pedido de intervenção na FAESP com o fato de existir, há muito tempo, clima de discórdia na classe patronal agrícola paulista, tendo como principal motivo a rivalidade entre a entidade e a Sociedade Rural Brasileira.

Devido a denúncias da antiga diretoria da Federação sobre a má utilização dos recursos financeiros, posteriormente comprovadas através de rápida peritagem do DRT, e segundo o General Moacir Gaia, só poderia ser a intervenção do Ministério do Trabalho.

Revelou ele que em sua conversa com o Ministro também foi abordado o problema da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo — Fetag. A Delegacia Re-

gional tem recebido várias denúncias contra a atual diretoria da Federação, a respeito de irregularidades na verba recebida com o imposto sindical. Explicou que já bloqueou a conta da entidade e está executando uma peritagem contábil. Comprovada a irregularidade, a intervenção será feita.

O General Moacir Gaia disse que só deixará a Delegacia depois que o Ministro indicar o seu substituto. Informou que a DRT paulista está bastante desorganizada, necessitando de muitos funcionários em várias seções, como na que controla a contabilidade dos sindicatos.

Sobre a intervenção na FAESP, informou ter recebido ontem a solidariedade do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito. Este lhe declarou que, apesar de, por princípio, não concordar com intervenções em entidades de classe, não poderia se opor a uma medida que vise apurar responsabilidades.

Governo intervém em Caixa

Brasília (SUCURSAL) — O Governo decretou ontem intervenção na Caixa Econômica Federal de Pernambuco, afastando os seus diretores, Marechal Manuel dos Santos e Srs. Fernando Cavalcanti Neves e Clodomir Coelho Moreira.

O ato assinado pelo Presidente da República não esclarece os motivos que determinaram a intervenção. Para substituir os mandatários afastados, foram nomeados os Srs. Gustavo Adolfo Meier Monteiro, José do Nascimento Guedes e Alexandre Pires de Carvalho e Albuquerque.

Trindade continuará no BNH

O Sr. Mário Trindade continuará na presidência do Banco Nacional da Habitação, segundo informa comunicado distribuído ontem pelo gabinete do Ministro do Interior.

Os Srs. Costa Cavalcanti e Mário Trindade conferenciaram, ontem, longamente, discutindo todos os problemas relacionados com o BNH e com a execução de seus projetos.

COMUNICADO

O comunicado distribuído pelo gabinete do Ministro declara que o General Costa Cavalcanti recebeu na manhã de ontem o engenheiro Mário Trindade, quando foi passado em revista "o Plano Nacional de Habitação, o sistema financeiro de saneamento e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, além de outras áreas que se inserem no contexto de atribuições do BNH."

O Ministro Costa Cavalcanti concluiu que os trabalhos daquela autarquia transcorrem normalmente, pelo que assinou a conveniência de assegurar continuidade à obra com a mesma orientação que lhe vem sendo imprimida. Em consequência — completa o comunicado — o engenheiro Mário Trindade e sua equipe prosseguirão à frente do BNH.

Decreto do DNS extingue 277 cargos

O diretor do Departamento Nacional do Salário, Sr. Ivo Pinheiro, informou que o decreto assinado anteriormente pelo Presidente da República — revogando o que organizou o DNS — terá como única consequência a extinção de 277 cargos, os quais estavam vagos devido à falta de pessoal qualificado.

A estrutura do Departamento, segundo ele, não será alterada, pois toda sua organização foi estabelecida em decreto anterior ao número 213, agora revogado. Explicou que o regimento interno do DNS já está sendo feito sob a forma do decreto.

Virgílio substitui Baldacci

São Paulo (SUCURSAL) — O Sr. Virgílio Lopes da Silva, ligado ao Senador Carvalho Pinto, tomou posse ontem como Secretário do Trabalho, no lugar do Sr. Rafael Baldacci Filho, que renunciou ao cargo recentemente.

A posse do Secretário do Trabalho realizou-se na Secretaria de Justiça, cujo titular, Sr. Luís Francisco de Carvalho, acentuou que sua nomeação "vem fortalecer a união política de São Paulo." O discurso do novo Secretário e o do Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arróbas Martins, que vinha respondendo pela Pasta, tiveram o mesmo teor.

Gama e Silva deixa claro que reforma da política virá no momento oportuno

Na conversa que manteve, anteontem, com os Deputados José Bonifácio, Ernâni Sátiro e Geraldo Freire, o Ministro da Justiça deixou claro que, no momento oportuno, o Governo efetuará a reforma da Lei Orgânica dos Partidos, a reforma do Congresso e da Lei Eleitoral.

No entanto, de que os parlamentares saíram "agradavelmente surpreendidos", o Ministro da Justiça assinalou, ainda, que o Governo não abrirá mão da exigência de o líder votar pela bancada. O Ministro da Justiça disse ser ponto pacífico a reabertura do Congresso.

RELATO

O Sr. Gama e Silva, que se prontificou a receber os três parlamentares, "em qualquer hora, a qualquer momento e em qualquer lugar", sempre que necessário, anunciou, ainda, que faria um relato completo da conversa para o Presidente da República, considerando importante a retomada do diálogo.

A conversa do Ministro da Justiça com os parlamentares produziu os primeiros resultados, encorajando os políticos a se manterem reunidos no Rio e a visitar a parte terra do Palácio Monroe, o antigo Senado Federal.

Creem, conversavam longamente, ali, os senadores Daniel Krieger — que se acha no Rio e regressará a Porto Alegre no fim de semana — Dinarte Mariz, Mem de Sá, Vitorino Freire e o Deputado Clóvis Stenzel,

dado como forte candidato à liderança do Governo na Câmara.

PASSARINHO

Embora informalmente, o líder Ernâni Sátiro fez, ontem, um relato de sua conversa a algumas personalidades arietas, entre as quais o Sr. Daniel Krieger. Ontem mesmo, o líder governista voltou a Brasília, para onde o deputado José Bonifácio só pretende regressar no dia 22 do corrente.

Os políticos que estão mais atentos a essas conversas dos últimos dias, no Rio, revelam que de uma sondagem surgiu o mais forte candidato à presidência da ARENA o atual Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que desfruta de excelente trânsito político e tem amplo e sólido apoio militar.

Supremo reinicia trabalho e elege novo presidente na reunião desta tarde

Brasília (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal reiniciou ontem suas atividades, e durante a sessão plenária marcada para hoje, às 13h30m, serão eleitos o presidente e o vice-presidente da Corte. Ontem havia ainda dúvidas quanto aos nomes que preencherão esses cargos.

No início da sessão foram homenageados os Ministros Evandro Lins e Silva, Vitor Nunes Leal, Lafayette de Andrade, Hermes Lima e Gonçalves de Oliveira, recentemente aposentados. Foi apresentada uma carta do Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira explicando porque renunciara à presidência e se aposentara.

DUAS TURMAS

Durante toda a manhã, os 11 Ministros — nova composição do STF — estiveram reunidos administrativamente, discutindo os problemas criados no Tribunal pelas recentes medidas governamentais. Foi composta uma comissão pelos Ministros Djalma Falcão, Amaral Santos e Elói José da Rocha para estudar e propor emenda adaptando o Regimento do Ato Institucional nº 6. Extimulou-se uma turma. As turmas agora são duas, porque o AI-6 reduziu de 16 para 11 o número de Ministros.

A PRESIDÊNCIA

São as seguintes as hipóteses discutidas para preenchimento hoje do cargo de presidente do STF:

1 — O Ministro Luís Gallotti, com força evidente para eleger-se, mas que permanece inalterável no entendimento de que é inelegível, por ter ocupado a presidência no biênio anterior, vir a ser sufragado pelo Tribunal. Ontem, o Ministro reuniu todas as condições para retornar à presidência do STF.

2 — Manter a praxe, com a eleição do Ministro Adalberto Nogueira, por ser o mais anti-

go no cargo sem ter exercido a presidência.

3 — Eleição do Ministro Adalberto Nogueira — que renunciaria em seguida (como ocorreu no caso do Ministro Hahnemann Guimarães que, eleito presidente, renunciou em seguida, propiciando a eleição do Ministro Luís Gallotti). Com isso seria eleito o Ministro Osvaldo Trigueiro.

4 — Abandonar a praxe da antiguidade, liberando os Ministros para a escolha de qualquer um.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira disse aos Ministros do STF, em carta, que "não tinha outra alternativa senão a renúncia à presidência. Bem compreendidos, com vossa extrema sensibilidade que, em renunciando, eu não teria condições para continuar no Tribunal como juiz."

O presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, proferiu a oração de homenagem aos Ministros Hermes Lima, Gonçalves de Oliveira, Lafayette de Andrade, Vitor Nunes Leal e Evandro Lins e Silva. Afirmou que o Tribunal, hoje, "continua a ter uma atuação digna do seu passado."

Magalhães tem convites do exterior e levará agenda a Costa e Silva

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que vai submeter à consideração do Presidente da República uma agenda dos convites que recebeu para visitar outros países.

Acrescentou o Chanceler que o roteiro será elaborado de acordo com os interesses do Brasil e levando em conta os seus compromissos à frente do Itamarati. O Sr. Magalhães Pinto frisou que tem convites da Alemanha, Inglaterra, Iugoslávia e alguns países do Extremo Oriente.

COOPERAÇÃO

Depois de revelar que virá ao Brasil, em abril, missão comercial da Índia, para examinar as possibilidades efetivas do aumento do intercâmbio entre os dois países, o Chanceler declarou que o Itamarati e os demais órgãos competentes da administração vão iniciar contatos preliminares com a missão técnica alemã, que ora nos visita, visando à assinatura do acordo de cooperação técnica e científica teuto-brasileira.

Saltitou o Sr. Magalhães Pinto que, se os entendimentos entre os dois países se proces-

sarem com rapidez, esse acordo poderá ser assinado durante a visita, em fins de março. O Sr. Stoltenberg, Ministro para a Cooperação Científica, de Alemanha. Em caso contrário, tal acordo será firmado durante sua visita à Alemanha, ainda não marcada.

O Sr. Magalhães Pinto disse mais: a) o Brasil não encontrou motivos novos para modificar sua posição contrária ao Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares; b) continua contrário à admissão da China Comunista nas Nações Unidas; c) não pretende restabelecer relações com Cuba.

E. do Rio levará eletricidade a 74 mil propriedades rurais

Niterói (SUCURSAL) — O plano de eletrificação de 74 mil propriedades rurais no Estado do Rio, até 1985, vai exigir investimentos calculados em cerca de NCr\$ 400 milhões, mas uma das maiores dificuldades a ser contornada é a falta de mapeamento das zonas mais populosas.

Os objetivos desse plano são de levar ao campo todo o conforto e benefícios da vida urbana, fazendo com que os métodos de produção evoluam e criem novas riquezas. A eletrificação rural, pelas previsões, modificará os costumes e dará ao agricultor participação efetiva na vida do país. Toda a obra, segundo o planejamento, deverá estar concluída em 16 anos.

AS ETAPAS

Em agosto de 1967, uma comissão formada pelos engenheiros Filadelfo Cordeiro Venâncio, José Ribeiro Campos, Luís Zaidman e Sérgio Bally de Sá Peixoto, elaborou os planos iniciais para a eletrificação rural do Estado do Rio.

As conclusões desse grupo serviram de base à criação do Departamento Estadual de Minas e Energia — DEME — e da Divisão de Eletrificação Rural — Dier — que cuida exclusivamente do fornecimento de eletricidade à zona rural.

A idéia das cooperativas de eletrificação rural surgiu como a forma mais viável para a instalação das redes para o fornecimento de energia, pois o investimento era grande demais e o Governo do Estado não possuía capital disponível suficiente, segundo revelou o engenheiro José Hisbelo Campos, diretor da Dier.

Acha o engenheiro que "as cooperativas ainda têm a vantagem de despertar o interesse comum, a consciência social. Se algum dos beneficiários notar alguma falha em início na aparelhagem, fará logo a comunicação para que sejam feitos os reparos necessários, pois é de seu interesse que tudo esteja sempre bem."

Logo depois que a comissão entregou seus estudos ao Governo, mapas detalhados das regiões do Estado do Rio começaram a ser feitos, com base em levantamentos aerofotogramétricos. A seguir, foram elaborados os primeiros estudos e uma tomada de preços de projetos para instalação de cooperativas foi realizada.

O Secretário de Minas e Energia, Sr. Nilo Peçanha. Siqueira, dividiu a implantação das cooperativas em três etapas: primeiro seria necessário localizar as comunidades rurais onde houvesse concentração populacional; depois seriam feitos os estudos sobre a viabilidade de fornecer energia a essa localidade; finalmente seriam estabelecidas as cooperativas, num regime de prioridades.

Simultaneamente às três etapas, técnicos elaboraram o levantamento topográfico das regiões, fazendo mapas e projetos. Esses projetos, depois de prontos, possibilitariam levantar o capital. Pelos cálculos já feitos, cada cooperativa poderá servir às populações situadas num raio de 25 quilômetros.

LUCRO INDIRETO

O Sr. Nilo Siqueira lembrou que os Estados Unidos começaram a eletrificação rural em 1934, quando apenas cinco por cento dessas áreas eram dotadas de energia.

Hoje, a eletrificação naquele país atinge a 98 por cento da parte rural.

Apoiando-se no que já aconteceu nos Estados Unidos, na Alemanha, na França, na Dinamarca e em outros países da Europa, o Secretário de Minas e Energia diz que "a eletrificação é de bom investimento para o Governo, que recupera indiretamente todo montante

aplicado. Um grupo privado de investidores, quer lucros diretos pelo dinheiro que aplica. Não pode, como o Governo, esperar para recolher a quantia empastada aos poucos, em impostos."

Num dos estudos de mercado de energia elétrica feitos pelo DEME, há a afirmação de que o uso dessa energia é de 80% para fins domésticos e de 20% para o beneficiamento da produção agrícola. Segundo diz o engenheiro José Hisbelo, há cerca de 400 aparelhos elétricos que podem ser adquiridos pelos agricultores após o funcionamento de energia a sua casa.

É um novo mercado de vendas para esses aparelhos que irá refletir-se no aumento de produção das fábricas e isso beneficiará o Governo na arrecadação dos impostos — prevê o engenheiro.

O capital obtido para financiar as obras de fornecimento energético às populações rurais deverá ser pago pelo Governo num prazo máximo de 15 anos, com juros de nove por cento ao ano. Os lavradores e camponeses que se beneficiarem, por sua vez, terão 14 anos para pagar ao Governo com juros de 10 por cento ao ano.

Os empréstimos correm por conta de organismos nacionais e internacionais como o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrícola — INDA —, Banco de Crédito Cooperativo — BNCC — e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

A parte fluminense de fornecimento de energia elétrica às zonas rurais integra o plano nacional que prevê a aplicação de NCr\$ 24 bilhões. O Rio, terá este ano o total de NCr\$ 11 milhões com os quais tentará implantar 11 mil Kva na área rural, atendendo a 3 400 proprietários.

No Brasil, Minas Gerais é o Estado pioneiro em sucessos obtidos com cooperativas de eletrificação rural. A Emig — subsidiária da Cemig — foi criada apenas desses aspectos de fornecimento. Na opinião do secretário de Minas e Energia, o desenvolvimento neste setor tem sido bastante acentuado na área da Sudene e nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

No Estado do Rio, a primeira cooperativa fundada fica em Itaguaçu. Sua instalação deu-se em julho de 1968 e em março deste ano já estará distribuindo energia para mil proprietários da região. Para isso falta apenas a colocação dos fios e postes, que está a cargo da subsidiária local — a Light. A cooperativa de Resende, também já instalada, deverá entrar em funcionamento em junho.

Segundo afirma o Sr. Nilo Siqueira, o que mais atrasa o andamento das obras é a demora na confecção dos projetos: população, produção, reflexos de fornecimento de energia elétrica, "tudo precisa ser ponderado."

Esta semana estão sendo estudadas em Niterói as propostas de concorrência aberta há 15 dias para a confecção de mapas que servirão para os projetos de elaboração das redes de linhas de fornecimento. Esses mapas serão feitos em escala de um por dez mil e possibilitarão o início dos projetos.

REFORÇOS

Justificando a criação do Dier, disse o Secretário que era necessário um órgão que tratasse exclusivamente desse aspecto de fornecimento de energia "pois a Celf (Centrais Elétricas Fluminenses), que cuida do abastecimento básico dos centros populacionais, o faz visando o lucro imediato."

A Celf jamais poderia mudar de mentalidade e a eletrificação é realmente deficitária, sob o aspecto do retorno de capital.

Afirmou, ainda que a Celf procura diminuir o déficit atual, que é de 50 mil quilo-

watts/segundo. Uma vez coberto esse déficit, haverá possibilidade de se deslocar parte da verba agora aplicada no fornecimento básico para o fornecimento rural. Acreditou o Secretário que a partir de 1971 já possa dispor desse capital a mais, com um reforço.

Um grupo de trabalho constituído por elementos do Ministério das Minas e Energia, Ministério da Agricultura e Ministério do Planejamento encaminhou um estudo ao Presidente da República, sugerindo a criação de um órgão nacional para controlar, coordenar e financiar as entidades estaduais ligadas à eletrificação rural.

Esse novo órgão será útil principalmente na parte referente ao financiamento a fábricas de transformadores e linhas para as redes, ressaltou o Secretário das Minas e Energia.

AGORA, A LEGISLAÇÃO

O Sr. José Hisbelo Campos está às voltas com outra face do problema: a legislação das cooperativas. Segundo afirma, "pretendemos estudar muito essa parte para não acontecerem fatos desagradáveis e até injúrias."

Há dias entrou aqui um rapaz — disse ele — querendo algumas informações sobre o funcionamento das cooperativas. Ele tinha uma granja onde criava aves e precisava de luz para aumentar a criação. Achara que podia comprar com seus 28 vizinhos uma cooperativa e assim diminuir o gasto na instalação dos fios e postes que conduziriam a eletricidade até a sua granja, a última de todas as propriedades. O rapaz esbarrou num problema: quando alguns moradores dali souberam o que ele pretendia, recusaram-se a formar com ele uma cooperativa, alegando que só teriam de requerer a ligação de suas casas com o fio principal, assim que o proprietário da granja autorizasse, por conta própria, a instalação total. Sabiam que ele era o principal interessado, pois tinha gastado muitos milhões na granja e argumentavam: "quem já gastou tanto, pode gastar mais 20 ou 30 milhões que não faz diferença."

Disse o diretor do Dier, que o proprietário da granja esteve a ponto de arcar, sozinho, com toda a despesa, mas arranjou-se um meio de formar um condomínio entre ele e mais cinco proprietários locais e a energia brevemente estará atingindo tanto a granja como essas outras cinco residências.

Agora nós estamos estudando uma forma de amarrar juridicamente os outros proprietários para que não levem vantagem com a atitude tão pouco associativa. Vamos elaborar uma legislação que permita à cooperativa ou ao condomínio regular a entrada de outros consumidores depois de instalada a rede. Assim ninguém mais será vítima de zombarias daqueles que se julgam mais espertos, como os vizinhos desse rapaz.

A formação de uma cooperativa é uma operação simples: basta que um grupo de 100 proprietários queira formar uma. Então, esse grupo deve procurar o Dier na Avenida Amarel Peixoto, em Niterói. Ali terá todas as outras informações necessárias depois de algum tempo, "pois serão feitos projetos e estudos de preço e formas de pagamento", informou o Sr. José Hisbelo.

Mas se não houver proprietários em número suficiente para formar uma cooperativa, um condomínio cumpre bem com as finalidades. O que importa é que cada um pague de acordo com as suas possibilidades e no tempo que mais lhe convier. Logo que esteja pronto o estatuto regulador das cooperativas e dos condomínios, será mais fácil ainda concluir a eletrificação rural deste Estado.

CGI do Trabalho terá por base denúncias assinadas e processos em andamento

A Comissão de Investigações Sumárias do Ministério do Trabalho, criada esta semana por portaria do Ministro Jarbas Passarinho, trabalhará com base em denúncias assinadas, processos em andamento e declarações de bens dos funcionários.

A informação foi proposta ontem pelo presidente da comissão, Vice-Almirante Válder da Silva Valente. Segundo a portaria, ela abrangerá, além do Ministério do Trabalho, "as entidades sujeitas à supervisão da Pasta, ou a ela vinculadas, de administração direta ou descentralizada."

INVESTIGAÇÕES

A Comissão, segundo a portaria, foi criada de acordo com o AC-39 e fará investigações sobre corrupção, subversão e malversação do dinheiro público, em todos os departamentos do Ministério do Trabalho no país, além das entidades vinculadas, como o INPS, IPASE, LBA, SASSE e outros.

O presidente da Comissão informou que está organizando um manual de instruções sobre o método de trabalho a ser executado, para que o serviço seja uniforme, já que será delegada competência a autoridades trabalhistas de outros Estados na realização das investigações.

Sobre o problema dos sindicatos e outras entidades clas-

sistas, explicou o Vice-Almirante Válder da Silva Valente, responsável pela Divisão do Material do Ministério do Trabalho, que a Comissão poderá eventualmente realizar investigações a serem encaminhadas a outros órgãos do Governo. Isto porque não é da competência exclusiva desta Comissão realizar investigações em entidades sindicais.

A Comissão, cujos outros membros são os Srs. Júlio Belmiro Rodrigues de Araújo, assistente jurídico do Ministério do Trabalho, e José Silveira Barbosa, engenheiro do Departamento de Segurança e Higiene do Trabalho, se reunirá, amanhã e, posteriormente, passará a fazer reuniões diárias.

Subcomissão começou a atuar em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Instalou-se ontem, a tarde, a Subcomissão-Geral de Investigações em Santa Catarina, presidida pelo Contra-Almirante Átila Franco, e composta pelo advogado João Camm, delegado da Suspeita, e Carlos Passoni Júnior, funcionário do Banco do Brasil.

Os membros da Subcomissão foram nomeados pelo presidente da Comissão-Geral de Investigações, Sr. Gama e Silva. Como secretário da Subcomissão funciona o capitão-de-corveta Maurício Pinto de Magalhães.

Em nota oficial, a Subcomissão informou que, de confor-

midade com o Decreto-Lei 359, de 17 de dezembro último, as denúncias eventualmente oferecidas pelo público serão encaminhadas ao comando do V Distrito Naval, contendo, primeiro, a narração do fato, com indicação do elemento de prova, e segundo, o nome, profissão, número do documento de identificação e assinatura do autor da denúncia.

Os nomes de pessoas envolvidas em processo de enriquecimento ilícito só serão divulgados depois que o Presidente da República decretar o confisco de seus bens.

Sumário do "Trem" é adiado

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército adiou ontem, para o dia 29, o sumário de culpa dos iniciados no chamado processo do Trem da Esperança. O motivo do adiamento foi o não comparecimento de algumas testemunhas de acusação, ainda não localizadas.

Como principais acusados figuram os ex-capitães Eduardo Chuay e Lourival de Sousa Moreira Pinto, que, ao lado de outros militares e civis arquitetaram um plano terrorista contra o ex-Governador Carlos Lacerda que viajava, proveniente de São Paulo, numa comissão da Rede Ferroviária Federal, acompanhado de partidários da ex-UDN.

Franceses ficarão confinados

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os três padres franceses e o discórnio brasileiro que serão libertados em virtude da decisão da Auditoria da 4.ª Região Militar, ficarão "confinados em Belo Horizonte, até ulterior libertação da Justiça Militar."

A informação foi prestada pelo quartel da ID/4, que disse apenas aguardar o recebimento do alvará de soltura, a fim de que sejam libertados e possam regressar à sua residência no bairro do Horto, o que poderá ocorrer hoje. A informação acrescenta que os franceses, detidos no Colégio Militar, passam bem.

Virgílio substitui Baldacci

São Paulo (SUCURSAL) — O Sr. Virgílio Lopes da Silva, ligado ao Senador Carvalho Pinto, tomou posse ontem como Secretário do Trabalho, no lugar do Sr. Rafael Baldacci Filho, que renunciou ao cargo recentemente.

A posse do Secretário do Trabalho realizou-se na Secretaria de Justiça, cujo titular, Sr. Luís Francisco de Carvalho, acentuou que sua nomeação "vem fortalecer a união política de São Paulo." O discurso do novo Secretário e o do Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arróbas Martins, que vinha respondendo pela Pasta, tiveram o mesmo teor.

060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Vê-se ter as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 — Tel. 19

IMPOTÊNCIA
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE/HIMORRÓIDES
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas às 20,00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 364 — Rio.

Coluna do Castello

Congresso viverá se
Constituição viver

BRASÍLIA (Sucursal) — No fundo, as negociações em torno da suspensão do recesso parlamentar envolvem o problema da permanência da Constituição de 1967, modificada ou não, ou de sua troca por um outro documento que defina um novo tipo de regime político para o país.

Os políticos estão no pressuposto de que a Constituição de 67 sobreviverá, embora admitam que venha a sofrer algumas alterações importantes, que se editarão antes de permitido o funcionamento do Congresso e dos Partidos. Nesse sentido, houve, aliás, a sugestão pioneira do Ministro Etevíno Lins, o primeiro a situar o problema da conveniência de compatibilizar a ordem institucional existente com a reafirmação revolucionária de dezembro último.

O Presidente da República, que já se definiu pela retomada do processo político, haverá de entender necessária a plena vigência da Carta que lhe foi legada por seu antecessor, à qual não atribuirá mais a característica da intocabilidade. No entanto, sabe-se que em setores revolucionários existe tendência para reformular em profundidade o próprio regime, dotando o país de uma nova Constituição que consagre princípios que, no entendimento, estariam implícitos na ação revolucionária das Forças Armadas.

A morte da Constituição de 67 viria, assim, não por inanição, tal como é previsto por certos observadores, mas por ato de afirmação de um novo regime político. É claro que, nas atuais circunstâncias, não haveria sequer como colocar a questão de convocação de uma Assembleia Constituinte e, portanto, de elaborar uma Carta Magna em consonância com as tendências liberais do mundo civil. A nova Carta teria forçosamente outras inspirações e refletiria propósitos de instituir antes de mais nada um regime fechado de segurança.

Para os políticos, portanto, o problema se afigura como de defesa da Carta de 67, que consagra princípios básicos de instituições democráticas. Mesmo alterada na parte que se refere ao mecanismo político, ela seria ainda o veículo de transferência das garantias individuais e dos direitos públicos para o sistema que deverá vigorar na retomada do processo. Por isso mesmo, gera apreensão naqueles meios o boato de que o professor Miguel Rêale teria sido incumbido de elaborar projeto de nova Constituição.

A notícia é recebida com cautela, na medida em que se percebe que ela não envolve responsabilidade governamental, ou pelo menos presidencial. De qualquer forma serviu como um sinal de alerta capaz de estimular o ânimo conciliatório já bastante acentuado dos dirigentes do Congresso, que, neste momento, tentam um diálogo não se sabe ainda com que perspectiva de êxito. A base desse diálogo é a sobrevivência da Constituição de 1967, ou, pelo menos, de seus postulados fundamentais, pois sem eles desapareceria a própria representação popular nos termos em que é tradicionalmente formulada nos regimes democráticos.

A Constituição, que o MDB se recusou a defender, terá de ser defendida agora pela Arena, pois ela representa ainda a garantia de sobrevivência não só do Partido como desse próprio Congresso posto em recesso.

Nem Krieger nem Marinho

O Senador Gilberto Marinho adiou sua vinda a Brasília e o Senador Daniel Krieger deve ter feito o mesmo, pois aqui também não chegou, apesar de esperado por seu Gabinete.

O futuro de Brasília

Sabe-se que, entre os fatores que pesa o Governo quanto à conveniência de suspender o recesso do Congresso, figura a preocupação com o futuro de Brasília, onde se investem ainda grandes recursos. O Congresso tem sido a alma da capital e, sem ele, a vida e o prestígio de Brasília sentem-se ameaçados.

O Poder Judiciário voltou ontem a funcionar na capital e o Executivo, na pessoa do Presidente da República, voltará no fim do mês. O funcionamento dos órgãos do Executivo aqui continua, porém, precário, e o próprio Presidente, sobretudo nos momentos difíceis, sente ainda a necessidade de permanecer no Rio, onde se processam as decisões na área sob seu comando.

A programada transferência de órgãos ministeriais para a capital é sempre retardada pela resistência passiva ou ativa de burocratas e até de Ministros, como também pelas dificuldades de ordem financeira decorrentes do preço da habitação.

Carlos Castello Branco

Admissão

Foram aprovados no segundo exame de admissão a seis escolas normais do Estado 842 candidatos, mas 63 deverão sobrar porque as vagas são apenas 779. Também os ginásios oficiais encerraram ontem o novo concurso, com a prova de Português, devendo anunciar a lista de aprovados segunda-feira.

Normal aprova 842 candidatos
no segundo exame de admissão

Oitocentos e quarenta e dois candidatos foram aprovados ontem em Português, a última prova do segundo exame de admissão das escolas normais do Estado, mas deverão ser cortados 63, pois só existem 779 vagas.

A prova teve como texto-base a letra do samba *Quem te Viu, Quem te Ve*, de Chico Buarque, e foi considerada fácil pela maioria dos candidatos. O coordenador-geral do concurso afirmou que dificilmente os excedentes serão absorvidos, "por já estar bastante forçado o número de vagas colocadas em concurso."

A LISTA

A relação dos candidatos aprovados no exame de admissão é a seguinte, por escola:

ESCOLA NORMAL SARA KUBITSCHEK — 55 aprovados — 1 6 7 20 27 30 42 46 49 51 54 55 75 76 79 81 82 88 93 105 106 111 112 125 137 139 141 149 160 162 166 168 173 174 182 190 197 206 214 216 222 225 227 257 266 288 300 310 346 351 368 369 373 377 392.

ESCOLA NORMAL HEITOR LIRA — 87 aprovados — 1 6 13 19 23 25 26 28 34 37 39 50 51 58 60 61 63 68 69 71 78 80 82 83 88 90 92 105 107 108 109 110 122 123 127 128 129 132 133 138 142 144 148 150 151 153 163 163 168 173 190 197 205 207 214 217 220 228 231 236 243 244 247 250 261 268 265 268 272 274 278 279 283 284 290 297 298 322 323 343 349 350 373 388 392 393 401.

ESCOLA NORMAL JULIA KUBITSCHEK — 75 aprovados — 3 5 10 16 17 19

25 26 27 28 30 31 32 34 35 36 37 43 44 45 48 53 62 66 70 71 72 73 77 79 80 82 84 85 92 101 108 110 112 114 120 121 122 123 125 134 135 143 144 145 147 149 155 156 159 162 170 178 185 191 192 198 204 209 217 218 229 236 253 259 266 269 270 272 273.

ESCOLA NORMAL INACIO AZEVEDO — 46 aprovados — 2 3 4 6 7 8 9 12 15 16 19 20 21 25 27 29 32 33 34 35 39 45 52 55 63 65 66 67 68 69 75 79 85 92 94 102 104 106 108 113 117 119 123 124 125 136.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, 250 aprovados — 2 3 4 5 8 11 21 29 32 33 36 37 38 41 54 56 59 64 65 70 73 78 82 83 84 90 95 100 106 109 111 112 113 115 116 117 118 121 124 135 136 137 140 147 148 149 150 161 163 164 165 166 169 174 175 177 185 189 191 195 198 199 200 201 202 206 207 208 213 214 216 219 220 224 225 226 227 231 232 236 239 244 245 246 252 255 256 261 262 265 269 273 277 284 285 286 287 288 292 293 305 312 316 317 319 324 328 330 337 338 346 349 355 356 380 383 385 387 392 393 397 398 400 402 406 407 408 424 425 432 453 458 460 462 473 475 478 483 484 485 487 489 508 509 517 519 523 525 528 529 530 534 535 536 543 546 547 550 553 560 561 568 573 579 590 592 598 601 604 606 607 615 618 620 630 632 635 636 639 643 644 646 650 661 662 664 667 686 694 704 708 715 716 717 719 726 735 769 711 788 790 800 801 807 811 812 815 840 842 846 849 854 856 858 871 876 877 881 882 888 905 909 916 925 930 944 970 980 984

1002 1011 1036 1037 1039 1041 1042 1047 1051 1067 1075 1086 1101 1110 1112 1114 1115 1116.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, 329 aprovados — 2 4 5 6 7 8 10 11 15 16 25 27 28 30 31 34 36 37 38 39 44 54 56 57 58 59 61 62 64 68 69 70 75 78 80 84 87 93 94 96 98 99 100 101 102 104 105 106 107 109 114 116 120 127 137 140 147 150 155 156 157 163 166 167 168 169 171 178 186 191 193 210 214 217 221 222 225 227 228 230 244 248 249 250 251 252 255 258 261 264 266 267 269 272 278 279 280 281 284 287 288 303 304 306 308 309 317 318 319 323 332 334 336 339 340 341 342 348 349 350 351 354 355 359 361 364 366 367 370 371 372 382 386 387 390 392 394 395 397 403 409 412 415 419 420 425 427 433 440 442 446 447 450 452 453 454 456 458 459 460 462 465 466 467 469 475 476 478 489 494 500 503 516 517 521 524 526 527 528 532 537 540 546 548 549 551 552 556 557 559 564 568 574 575 579 583 585 590 592 594 595 603 604 605 607 608 611 612 613 615 616 619 621 623 626 627 628 629 632 610 644 645 656 661 663 664 667 670 674 675 678 685 686 690 693 696 699 708 713 717 718 719 721 722 724 729 733 737 739 743 747 755 760 765 769 779 780 782 796 799 800 804 807 808 809 810 827 842 843 847 850 851 852 856 857 870 879 888 890 893 899 914 915 920 921 924 926 930 932 933 936 938 942 943 948 951 955 965 970 981 990 993 994 1002 1004 1042 1043 1058 1065 1072 1077 1097 1106 1107 1113 1114 1127 1129 1130 1144 1149 1150 1152 1156 1167 1170 1173 1199 1201.

Português encerra concurso para ginásios

A prova de Português, feita às 13 (unidades diurnas) e às 19 horas (unidades noturnas) pelos 13.357 candidatos, encerrou ontem o segundo exame de admissão aos 17 ginásios do Estado, que ofereceram as 2.873 vagas que sobram do primeiro concurso, realizado em novembro.

O concurso, com apenas duas provas, iniciou-se segunda-feira passada, quando os candidatos foram testados em Matemática, mas o resultado só será anunciado na próxima segunda-feira, às 12 horas. Serão aproveitados apenas os classificados nas escolas onde fizeram o exame, já que não haverá excedentes.

A prova de ontem, com duração prevista de 90 minutos, foi feita em menos de uma hora pela maioria dos candidatos. Dividida em dois tipos — A e B — para os ginásios diurnos, de acordo com o nível de escolaridade do aluno, apresentava como textos-base *O Brilhante* e *O Sêrio*, de Gustavo Barroso, para o tipo A (mais difícil), e *O Corrupto*, de Rubem Braga, para o tipo B (mais fácil).

Seguiu-se, para o tipo A, 20 questões baseadas no texto e, para o tipo B, 14 questões, cada uma valendo cinco pontos. No Ginásio Infante D. Henrique, em Copacabana, onde fizeram provas 1366

candidatos a 318 vagas, a prova foi considerada mais fácil do que a de Matemática por duas candidatas, Eliana Maria de Barros, de 11 anos, e Luciana Cardoso Viçacqua, de 12. As duas salientaram que no primeiro concurso a grande dificuldade foi a redação, desta vez suprimida.

Essa medida foi justificada pelo diretor da Divisão de Ensino Técnico Secundário da Secretaria de Educação, professor Emilio Stein, com o argumento de que assim a banca examinadora poderia adotar um critério mais objetivo e preciso na correção.

Universidade Rural anula
4 questões de Matemática
com erros nos enunciados

Quatro questões foram anuladas ontem na prova de Matemática e Desenho, a última do vestibular da Universidade Rural, por causa de erros nos enunciados.

Os erros foram descobertos pelo candidato Plínio Roberto Wermeling Junior, após gastar mais de meia hora tentando achar as soluções, que não coincidiriam com nenhuma das respostas de múltipla escolha. Avisados, os professores decidiram anular as questões e prorrogar a prova por mais meia hora.

RESULTADO

A prova foi feita pelos candidatos aos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Química e Licenciatura em Química. Consta de 50 questões, abrangendo Álgebra, Análise, Trigonometria e Descritiva. Das quatro questões anuladas, uma era de Álgebra, uma de Análise e duas de Trigonometria.

O resultado do vestibular para os oito cursos da Universidade Rural será divulgado no dia 15. No dia 27, às 10 horas, na sede da Universidade Rural, serão feitas as provas de Francês e Inglês, que não terão nenhuma influência na classificação, pois a essa altura o resultado já estará divulgado, servindo apenas para demonstrar o conhecimento dos candidatos.

Os estudantes que demonstrarem poucos conhecimentos farão cursos de um ano, aperfeiçoando-se nessas duas línguas, na própria universidade. O conhecimento razoável de um dos idiomas é considerado indispensável, já que a maioria dos livros adotados nos cursos não tem tradução em português.

NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — As Faculdades de Engenharia, Arquitetura, Economia e Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul terminam hoje seus vestibulares, aos quais concorrerão 3.050 estudantes, disputando 600 vagas.

Na Faculdade de Engenharia, a prova de Física, realizada ontem, foi considerada difícil, e nas outras os exames estão também exigindo alto nível de conhecimento. Na Pontifícia Universidade Católica, serão abertas amanhã as inscrições para a segunda chamada do vestibular de Engenharia de Operações, já que quase a metade das vagas não foi preenchida no primeiro exame.

UFF já matriculou
170 vestibulandos

Niterói (Sucursal) — Cento e setenta vestibulandos matricularam-se até ontem na Universidade Federal Fluminense, dentre os quais 50 para Medicina, que tem sido o curso mais procurado.

A matrícula dos classificados no vestibular, iniciado segunda-feira, será encerrada no dia 14. A partir do dia 20 deverão eles apresentar-se na secretaria-geral do centro universitário ao qual pertence o curso que escolheram. O início oficial do ano letivo está marcado para 3 de março, com uma aula do professor Antônio Couceiro sobre A Pesquisa na Universidade.

DIVERSIFICAÇÃO

Para o Reitor Manuel Barreto Neto "o maior problema do vestibular fluminense é a grande procura pelo curso médico, em detrimento de outras carreiras." Observou que cerca de 50% dos candidatos deste ano optaram por Medicina e sustentou a necessidade da diversificação de carreiras "insistindo-se o regime das opções já no ensino médio."

Disse que isso será possível em breve, "porque um colégio técnico universitário deverá entrar em funcionamento neste semestre em Niterói." Mencionou, também, o seu propósito de promover a expansão da área de ensino profissional, mediante a celebração de convênios com hospitais públicos e particulares.

Secretaria de Educação diz
dentro de 5 dias quais
professoras ganham remoção

Somente dentro de cinco dias o Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação divulgará a lista das 1.700 professoras que solicitaram transferências das escolas em que lecionam para outras de sua maior conveniência.

A remoção começou em outubro do ano passado, com 4 mil inscrições, estando agora na fase final de análise das flitas dos computadores. A maioria das professoras prefere a Tijuca e em segundo lugar a zona sul.

TRANSFERÊNCIAS

Abertas em outubro do ano passado, as inscrições para transferências das escolas dos subúrbios foram feitas por 4 mil interessadas. Em janeiro deste ano, mais 1.700 se inscreveram, e, selecionadas pelo critério de pontos, aguardam a divulgação dos nomes aceitos.

As formandas inicialmente são destacadas para lecionar nas escolas mais distantes. Depois de algum tempo, levando em consideração a distância, o local, a assiduidade da professora e o tempo de permanência em determinada escola, o Departamento de Educação Primária pode transferir a professora para outro local indicado por ela própria no formulário da Secretaria.

O maior movimento de trans-

ferências é registrado na região que vai da Penha a Santa Cruz, área em que estão situadas mais de 290 escolas primárias da rede do Estado.

RESULTADOS

O Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação já está decifrando as flitas perfuradas do computador que fez a seleção das professoras. Com planos para trabalhar no sábado, os técnicos anunciaram que mesmo assim somente na quarta-feira da próxima semana as listas de transferência serão divulgadas nas sedes dos Distritos Educacionais.



AGORA QUE O NEGÓCIO COMEÇOU A FICAR BOM NO NORDESTE, QUE TAL UMA MÃOZINHA DE QUEM ESTÁ POR DENTRO?

Procure o Banco do Estado da Paraíba, que agora está no Rio — Rua do Rosário, 114. E estamos aqui num programa de maior cooperação e integração econômica. Grandes indústrias que você conhece já começaram a fazer isso. Estão lá no Nordeste. E estamos aqui para retribuir. Vimos

fazer pontes, isso mesmo: facilitar o intercâmbio no campo financeiro. Chamamos isso de integração da Paraíba na economia nacional. Se quiser, pode chamar de "bons negócios para todos". Olhe: quem vai investir no Nordeste procura logo o maior Banco do Estado da Paraíba. Estamos por dentro.

O Banco do Estado da Paraíba está no Rio: é a Paraíba crescendo para todos.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 114

Carnaval



Vilma, porta-bandeira da Portela, não desfilará depois de 12 anos de sucesso porque *Natal*, seu sogro, está preso. O Estado está disposto a intervir na decoração da cidade caso a firma não possa concluí-la até a próxima semana. As arquibancadas da Presidente Vargas serão colocadas à venda sábado e o esquema de policiamento já está concluído: hoje será entregue ao Secretário de Segurança.

Estado ameaça firma de intervir na decoração

O Estado poderá intervir nas obras de decoração da cidade para o carnaval, tirando da firma empreiteira a responsabilidade e aplicando-lhe uma percentagem da multa compensatória, se ficar constatado que ela não tem condições de aprontar o projeto até a próxima semana.

A informação é da Secretaria de Turismo e a tese havia sido defendida pouco antes pelo artista plástico Fernando Pamplona, vencedor do projeto de ornamentação das ruas por três anos e responsável, atualmente, pela decoração do Copacabana Palace. Para ele, carpinteiros teatrais, que trabalham nesse setor o ano inteiro, fariam o serviço em metade do prazo, com mais segurança, perfeição e economia.

A Mac — Projetos de De-

coração e Instalação ainda não teve seu pedido de reforço de verba — NCr\$ 300 mil, além dos NCr\$ 712 mil já pagos — estudado pelo Governador Negrão de Lima. Funcionários da Secretaria de Turismo, no entanto, asseguraram que ele será fornecido. Enquanto isso, os operários continuavam, à noite, protestando contra o pagamento em vales, já que a firma "não tem mais dinheiro nenhum."

O decorador Fernando Pamplona abordou também esse problema numa palestra com a imprensa pouco antes da apresentação dos trabalhos no Copacabana Palace. afirmou que as empreiteiras apresentam um orçamento reduzido para vencer a concorrência de ornamentação das ruas, esperando compensar o prejuízo com a arrecadação nas arquibancadas.

— Eles esperam que a construção das arquibancadas lhes seja entregue por adjudicação — processo legal em que uma obra pública é confiada a uma empresa que já tenha vencido uma concorrência e que prove sua idoneidade, quando não há tempo para nova concorrência — como tem acontecido em outros anos. Desta vez, porém, houve uma gritaria por parte de outras firmas e o negócio não pôde ser feito. O resultado está aí.

MERCADO FECHADO

A solução apontada por Fernando Pamplona, além da intervenção oficial, é o recrutamento de carpinteiros teatrais para terminar a decoração e fazê-la por completo nos outros anos. No Copa, ele trabalha com

20 desses profissionais e garantiu que "eles trabalham por 100."

— Em 1967, a Midas matou um operário e inutilizou outros 17, na armação de torres na Avenida Presidente Vargas, feita sem a mínima segurança. No ano passado, a decoração ficou incompleta e sem movimento. Se os carpinteiros teatrais estivessem trabalhando, haveria um melhor aproveitamento do material, as especificações do projeto seriam respeitadas ao máximo e o tempo de execução seria bem menor. Afinal, os homens trabalham nisso o ano inteiro.

Fernando Pamplona argumentou ainda que "não é a mesma coisa trabalhar com homens que aprendem a técnica italiana durante anos e recrutar desempregados sem especialização na

porta do Pavilhão de São Cristóvão."

— Isto, inclusive, faz parte do processo trabalhista de abrir o mercado de trabalho a operários especializados. Ao menos no Natal e no carnaval o problema poderia ser estudado pelas autoridades.

Os trabalhadores da União dos Carpinteiros Teatrais são pagos à base de NCr\$ 5,00 por hora para os de primeira classe, NCr\$ 4,00 para os de segunda e NCr\$ 3,00 para os ajudantes. Os contratados pela MAC para a decoração da cidade ganham cerca de 80% dessas importâncias. Os dois chefes de carpintaria das obras do Copa receberam NCr\$ 4 mil pela empreitada.

GARANTIA

Os trabalhos de decoração da cidade já estão sendo fei-

tos, a partir de ontem, com vários policiais à paisana infiltrados entre os trabalhadores, de acordo com o pedido feito à Secretaria de Segurança para evitar que operários demitidos ou pessoas de firmas derrotadas consumissem a ameaça de sabotagem na parte já feita.

A solicitação da Secretaria de Turismo foi por um policiamento ostensivo, mas a Secretaria de Segurança preferiu "manter incógnitos" seus agentes. Embora não houvesse sido constatada a presença de nenhum desses policiais nos pontos centrais dos trabalhos, o Sr. Alceu Pinheiro, assistente do Secretário Levi Neves, garantiu que "o negócio é discreto, mas está sendo feito." Antontem à noite, haviam sido cortados alguns cabos de sustentação de figuras alegóricas na Avenida Rio Branco.

Ingresso das arquibancadas da Presidente Vargas serão vendidos a partir de sábado

A venda de ingressos, para as arquibancadas dos desfiles das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas, começará no próximo sábado, no Teatro Municipal e em várias barracas que serão instaladas na Avenida Rio Branco, ao preço de NCr\$ 70,00 para os lugares cobertos e NCr\$ 25,00 para os sem cobertura.

As reservas estão sendo feitas desde ontem nos escritórios da Brizon Engenharia — firma responsável pela instalação — na Avenida Rio Branco, 257. As empresas de turismo já reservaram mil lugares na parte coberta, segundo informação da firma. A comunicação feita à Secretaria de Turismo, no entanto, dava esse número como sete mil reservas.

TRANSFERÊNCIA

O dia do início da venda poderá ser transferido para segunda-feira, se a impressão dos bilhetes — que está sendo feita numa gráfica particular, "porque a Casa da Moeda não tinha tempo" — e não ficar pronta a tempo. A primeira parte da estrutura metálica, entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, já está completamente pronta, e os operários acreditam que não haverá dificuldades para entregar o trabalho pronto até o dia estipulado (dia 14).

OS LUGARES

As arquibancadas da Avenida Presidente Vargas terão 13 104 lugares numerados em uma parte metálica e outra de madeira, divididas em 19 setores, onde haverá sanitários. Além dessas arquibancadas, que se estenderão da Avenida Rio Branco até a Rua Tomé de Sousa, pelo lado esquerdo da Presidente Vargas, direção Candelária—Central do Brasil, estão previstas acomodações populares, armadas em bancadas de madeira, de cinco degraus.

As arquibancadas pagas na Avenida Presidente Vargas estão divididas em quatro setores cobertos com 2 224 lugares; 10 setores sem cobertura com 8 910 lugares; bancadas de madeira, com cinco setores, para um total de 2 970 lugares.

Para os jornalistas haverá platô ao lado direito da Avenida — será coberto e poderá abrigar até 600 pessoas sentadas; os cinegrafistas disporão de seis platôs praticáveis, de 18 metros quadrados; as estações de televisão, por sua vez, contarão com uma torre localizada nas proximidades da Presidente Vargas com Uruguaiana.

A planta do policiamento, elaborada pela Superintendência de Polícia Executiva, prevê um posto de comando nas esquinas das Avenidas Passos com Presidente Vargas; um posto de saúde e assistência na Uruguaiana; e um posto do Corpo de Bombeiros, na Praça Pio X.

Os ônibus de turistas e viaturas oficiais e de serviço ficarão estacionadas na Rua Uruguaiana e, havendo necessidade, na Rua dos Andradas.

Secretário de Segurança recebe hoje plano geral de policiamento do carnaval

Com cerca de 40 páginas e 21 aspectos gerais, foi concluído ontem o plano geral de policiamento do carnaval, elaborado pela Superintendência de Polícia Executiva, que o apresentará hoje ao Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira.

O plano abrange desde lista de telefones úteis até as instruções do Juizado de Menores, abordando também os planos setoriais dos bailes oficiais e dos desfiles, e prevendo reforço policial aos postos da Secretaria de Turismo, do Juizado de Menores, das Delegacias Distritais, hospitais e estações da Rede Ferroviária Federal, que só dispõe de polícia na gare central.

OS ITENS

O plano geral de policiamento do carnaval ficou sendo encaminhado até as últimas horas da noite de ontem por membros e funcionários da Direção de Operações da Superintendência de Polícia Executiva.

Ele abrange as seguintes itens: o plano geral, com as instruções e normas para o planejamento e definição de funções, baseado pelo Secretário de Segurança; recomendações sobre o comportamento da polícia com os militares; normas do Juizado de Menores; instruções sobre a atuação das corporações policiais durante o carnaval; relação de telefones úteis.

E ainda: planos setoriais para os desfiles nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e 28 de Setembro e da Praça 11, e seus regulamentos respectivos, baixados pela Secretaria de Turismo; planejamento do policiamento em pontos fechados e em logradouros públicos; normas e esquemas para os bailes oficiais do Teatro Municipal, do Copacabana Palace Hotel, dos Clubes Siro e Libanes, Monte Líbano e Clube Municipal; normas e policiamento para bailes em outros clubes; e reforço policial às Delegacias Distritais, sedes da Secretaria de Turismo, postos do Juizado de Menores, hospitais e estações intermediárias da Central do Brasil e da Leopoldina.

Preocupação com povo que vai ver desfile une Bafo da Onça e Cacique de Ramos

Inimigos declarados no asfalto, o Bafo da Onça e o Cacique de Ramos têm ponto-de-vista comum quanto à proibição de uma das duas agremiações desfilar no domingo de carnaval: o prejuízo será do povo que vai à Presidente Vargas assistir aos desfiles.

Sebastião Maria, diretor de patrimônio do Bafo da Onça, informou que seu bloco levará amanhã, à Superintendência da Polícia Executiva, a sugestão para que "todos os que queiram possam desfilar na Avenida, com horário regulamentado pela polícia", e no Cacique de Ramos há medo quanto ao resultado do sorteio.

TRABALHO DE CADA UM

No Cacique de Ramos há cerca de um mês seis homens trabalham para aprontar as fantasias. Com a finalidade de bater o custo, os trajes — tradicionais fantasias de índio, em branco e preto — estão sendo feitos em série, com impressão em silk-screen sobre napa branca.

Segundo o diretor de esportes Valdir, o aumento de preço da napa e das tintas acarretou um encarecimento das fantasias, que deve agora custar NCr\$ 40,00 para os homens e

NCr\$ 35,00 para as moças. O trabalho de impressão está adiantado, e a totalidade dos trajes estará pronta na próxima semana.

No Bafo, a preocupação maior é com a confecção da onça, que ficará sobre o carro alegórico. Já estão prontos os moldes e agora será feita a modelagem da onça, que será apresentada em posição de ataque.

As fantasias do Bafo da Onça apresentarão uma diversidade maior, sendo divididas pelas várias alas. A maioria delas já está confeccionada.

Serviço de Diversões não tem gente para saber qual clube dá baile sem licença

Com apenas dez fiscais, o Serviço de Diversões Públicas está em dificuldades para verificar quais os clubes e particulares que deixaram de requerer autorização para realizar bailes de carnaval, cujo prazo terminou ontem. A fiscalização começa a agir hoje.

A informação é do delegado-substituto do SDP, Sr. Edgar Leal, ao revelar que a maioria dos clubes cumpriu a exigência da Secretaria de Segurança.

PRAZO

Há dez dias, o chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Paçanha, advertiu que os clubes tinham, pela portaria que regulamentou as atividades carnavalescas, um prazo máximo de dez dias antes do carnaval para se legalizarem.

A partir de então, os representantes da maioria dos dois mil clubes existentes na Guanabara começaram a realizar uma corrida à sede do Serviço de

Diversões Públicas, que vinha atendendo a uma média de 100 por dia.

Alguns, entretanto, deixaram de fazê-lo e, sem controle — a maioria recebeu apenas o protocolo da entrada do requerimento — o SDP não sabe quais são os retardatários. Não tendo fiscais suficientes para percorrer, antes do carnaval, todos os clubes e verificar sua situação, muitos clubes e particulares poderão realizar baile sem que estejam devidamente autorizados.

Rei Momo de Pernambuco se irrita "com a gentinha" e ameaça deixar a "Província"

Recife (Sucursal) — O Rei Momo de Pernambuco, travesti Mendez, ameaçou renunciar o cargo e deixar de uma vez a província, pois, além de convite para reinar no Rio, é formado em Ciências Sociais, "portanto não sou um qualquer para aturar esta gentinha." Mendez é baiano.

O calhambeque que padre Cícero, do Juazeiro, deu à beata Mocinha, participará do desfile de dezenas de outros na abertura do carnaval de rua deste ano, com moças e rapazes trajando roupas típicas de 1920. A promoção é da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

REI IRADO

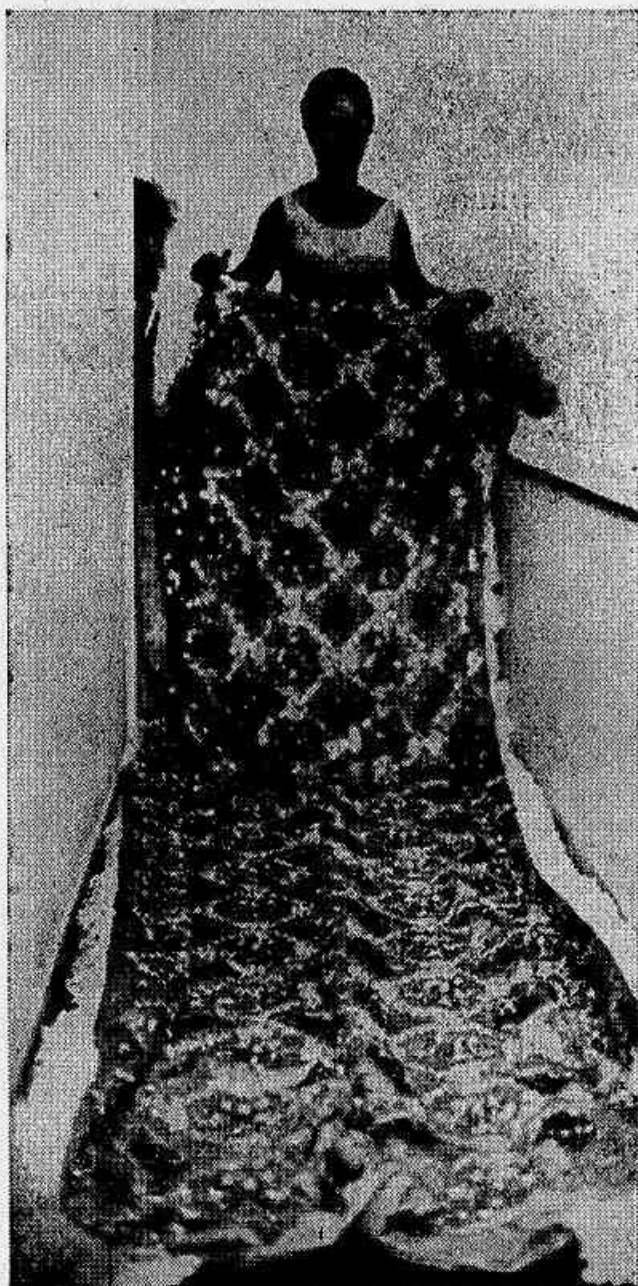
O travesti Mendez, que é Rei Momo há dois anos, chegou a Pernambuco imitando a cantora Leni Eversong. Desde o primeiro ano de reinado brigou com o primeiro-ministro Antônio Portuê, ganhou a iminência de um cronista social e teve a sua entrada proibida no Esporte Clube.

No ano passado seu reinado esteve ameaçado, e este ano,

no Baile Municipal, Mendez jogou que surgiu em público, foi valado e um cronista social criticou sua apresentação, acusando-o de "intruso e perseguidor de cachet."

Com isso Mendez ficou irritado e fez a ameaça de deixar Pernambuco, "uma província sem status para ter um Rei Momo formado em Ciências Sociais — um artista versátil capaz de desempenhar os mais variados papéis."

LEMBRANÇA QUE FICOU



Vilma mostrou as fantasias de porta-bandeira e lembrou os carnavais em que saiu com a Portela

Personalidades, jornalistas e missão comercial virão ver carnaval no Copacabana

Inúmeras personalidades internacionais, vários jornalistas e uma missão comercial da Argélia reservaram lugar no Copacabana Palace para o carnaval. Cerca de 70 homens continuam trabalhando na decoração do baile do Copa.

A execução do projeto de decoração está orçada em NCr\$ 80 mil, mas as despesas deverão chegar a NCr\$ 100 mil, segundo informou ontem o Sr. Oscar Ornstein. Até agora foram gastos 25 mil metros de sarrafos de madeira, 200 chapas de compensado e 1 200 metros de tecido.

OS VISITANTES

Entre as personalidades que virão estão o irmão do ex-Rei Constantino da Grécia, Michel; Henry Ford; Kemetlian, rei das jóias de fantasia dos Estados Unidos; o cantor Charles Aznavour e o escritor Harold Robbins.

Uma missão comercial da Companhia Petrolífera Nacional da Argélia, chefiada pelo Ministro do Abastecimento, Abdel Rahin, também fez reserva no Copacabana Palace. Durante sua estada no país tratará de negócios.

Entre os jornalistas estrangeiros credenciados para a cobertura do baile estão os correspondentes do *Time*, *Life*, *Elle*, *Epoca*, *Newsweek*, *London Illustrated News*, *Le Monde*, *Paris-Match*, *Oggi*, *La Figaro*, *Jours de France*, *France-Soir*

e outros. Também virão cinegrafistas da NBC, ABC e CBS dos Estados Unidos, BBC de Londres e de emissoras de televisão da Itália e da França.

SEGURANÇA

O policiamento no dia do baile será feito por 30 policiais nos salões, comandados pelo delegado Otávio Vidal, da 12.ª DD, todos trabalhando à paisana; 40 policiais de trânsito; e inúmeros agentes do DOPS, que serão espalhados por todos os locais.

O próprio Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, estará presente, enquanto o Governador Negrão de Lima, embora já tenha recebido o convite, não confirmou sua participação.

OUTROS CARNAVAIS

Mostrando suas fantasias de carnavais passados Vilma declarou:

— Dizem que eu sempre aproveitei material de fantasias usadas, mas olha só (abriu o armário) estão todas aqui. Só falta uma que eu vendi para um show do Carlos Machado, em 59, e outra que mandei para um desfile em Ouro Preto e até hoje não me devolveram. Essa conversa de que fantasia de porta-bandeira é muito cara é pura invenção. Toda a imprensa sempre disse que minhas fantasias eram as mais luxuosas, para porta-bandeira, mas três fantasias, a minha, a do mestre-sala e da passista Pelé, para o ano passado, ficaram em apenas NCr\$ 1 600,00. E invenção esse pessoal que diz gastar milhões.

Dizendo que se sente muito dona-de-casa, sem a agitação comum em vésperas de carnaval, Vilma, junto com suas duas filhas — Dayse de dez anos e Dilmá de seis — bordava e fantasia da passista Pelé, que pela terceira vez está sob sua responsabilidade.

— Tenho 30 anos — terminou — e quase a metade da minha vida passei na Portela. Como eu queria sair sete carnavais.

QUEM ENTRA

— O melhor presente que nós poderemos dar ao Natal será um primeiro lugar no carnaval — disse Irene, famosa passista da Portela, que este ano substituirá Vilma.

Irene é professora primária, e há cinco anos decidiu trocar a sala de aula pelo asfalto da Avenida.

"Não sou profissional do samba — declarou — mas não podia continuar fazendo as duas coisas. No fundo as crianças saíram prejudicadas. Ficou com o samba, pois é o que eu gosto mais."

Em 1963, Irene trabalhava num escritório de engenharia. Um dia uma colega a convidou para assistir a um ensaio do High Society. Entrando para o meio do samba acabou indo a um ensaio da Portela.

"Quando o Natal me viu sambando disse que nunca mais eu sairia da Portela! Entrei logo para o conjunto-show da escola. E desde então tenho

contribuído para o sucesso da Portela.

"Como porta-bandeira não vou estranhar — continuou — pois apesar de ser a primeira vez que desfilo nessa categoria, há muito tempo que tenho treinando. Como sambista eu sei fazer de tudo, até na bateria eu poderia sair, pois os únicos instrumentos que não sei tocar são cuica e pandeiro."

"A Vilma — concluiu Irene — mantém uma tradição de só tirar nota dez e por isso, para mim a nota nove não vai servir. Vou preparada para — Presidente Vargas, continuar com a tradição da escola. Este carnaval a Portela tem um grande trunfo: o samba, tipo empolgação, do Ari do Cavatinho. Além do mais há a empolgação da escola, que está um pouco descreditada, e precisa limpar o seu nome. Estamos com uma gana incrível pelo primeiro lugar, é um compromisso de honra que a escola tem com Natal."

Quase a findar o ano literário de 1958, Dina Silveira de Queirós publicou o seu romance mais denso e arrojado, sob a chancela da Editora José Olympio, *Verão dos Infelizes*.

De início, quero deixar aqui os meus votos de que, com a sua nova experiência de romance, volte a escritora a encontrar o grande público que acolheu, há exatamente 30 anos, o seu romance de estreia, *Floradas na Serra*, de que se fizeram dez edições.

Digo isto porque reconheço que, entre a experiência de 1929 e a de hoje, vai uma diferença tão grande de técnica e de processo que só se explica pelo gosto da renovação constante.

O romancista e crítico R. M. Albères analisou em 1956, num livro extremamente lúcido e informativo, *Bilan Littéraire du XXe. Siècle*, os novos caminhos da literatura francesa, dedicando a maior parte desse estudo à transformação contemporânea do romance, como técnica e estilo.

Uma epígrafe de André Breton, colocada à entrada de seu primeiro capítulo, esclarecia desde logo a conclusão do livro de Albères: "Os dias da literatura psicológica de fabulação romanesca estão contados".

O vaticínio de Breton, profetizado em 1928, poderia ter-se cunhado na circunstância de que, depois de Marcel Proust, que era ainda uma experiência recente, a investigação psicológica, no mundo do romance, não poderia mais aprofundar-se. Nesse fim de caminho, teria de buscar outra direção, se não quisesse repetir uma técnica exaurida.

Depois de Proust, outras experiências tinham aparecido. A de Joyce, sobretudo. E com esta característica: a renovação se fizera, tanto no sentido da investigação psicológica, quanto na linha da rebelião estilística, verdadeiramente desorientadora para o leitor afeito à linguagem romanesca tradicional.

No confronto da literatura francesa, do período compreendido entre 1900 e 1956, com a literatura consagrada anteriormente pelo aplauso da crítica e pelo favor popular, reconhecia Albères que a sensibilidade literária havia mudado inteiramente: "O próprio objeto, a intenção e o fim geral da literatura — acrescentava — são agora totalmente outros".

Depois de 1956, outras experiências se acumularam. E o romance que exprimia a rebelião, em contraste com o romance do século XIX, ficou também para trás. Como não considerar peremptório o envenenamento do romance de Robbe-Grillet, de Nathalie Sarraute ou de Michel Butor, o romance de Malraux, de Camus ou de Mauriac?

O chamado novo romance, embora tenha conquistado a adesão da crítica e dos romancistas jovens, não conquistou a adesão do grande público, mesmo contando com o apoio do cinema, como no caso da experiência de Robbe-Grillet. E a verdade é que, não obstante os dez anos de constante pesquisa técnica e formal, ainda não encontrou, até hoje, o grande romancista definitivo, capaz de incorporar a sua presença ao patrimônio do gênero, num plano de grandeza análogo ao de Balzac, de Dickens, de Dostoevski, de Galdós, de Machado de Assis, de Stendhal, de Tolstói ou de Proust.

Dina Silveira de Queirós, atendendo à técnica e os recursos do novo romance, tem cultura bastante para saber que, com o *Verão dos Infelizes*, aceita os riscos da aventura, para se defrontar com o seu velho público.

De mim devo confessar que admirei o romance, no seu entrecho alucinante. E o li com redobrada atenção — de um lado, interessado nos fios intrincados de seu entrecho; de outro lado, interessado em acompanhar, na metamorfose do romance (a expressão é ainda de Albères) e metamorfose de sua autora...

Cartas dos leitores

Trânsito

"Men carro foi maldado sábado, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, perto da rua do Ouvidor. O guarda explicou que há haver uma "festividade" na avenida e que o aviso fora feito pelos jornais e rádios.

Em primeiro lugar, o Serviço de Trânsito tem placas brancas com dizeres prontos Proibido Estacionar Hoje que servem justamente para uma eventualidade como esta.

É possível que o Serviço de Trânsito considere proibido o estacionamento qualquer sábado. Acontece, contudo, vários sábados eu e muitas outras pessoas paramos nossos carros ali, na parte da tarde, e nunca fomos multados. Os guardas que sempre estão no local jamais fizeram qualquer observação a respeito. Não podem, portanto, sem mais aquela, um dia fazer cumprir a lei que sempre ignoram.

Luís Carlos F. Madeira — Rua Voluntários da Pátria 60 — Botafogo — Rio.

Agradecimento

GRANDE PROBLEMA

"Nossos agradecimentos pela colaboração do JB em conseguir a medicação para nosso beneficiário Florivaldo Pinto Júnior.

Humberto Torgado de Oliveira — Diretor-Presidente da Fundação Garantia do Atletas Profissional — Rio."

Rio, 6 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Ócio e Arrogância

Para provar que é realmente irrecuperável ao convívio das nações continentais que prezam a liberdade e a autodeterminação, Fidel Castro assina ponto de presença teórica em assuntos internos brasileiros, certamente a título de compensação pelo malogro de suas tentativas de intervir por via subversiva na vida dos países continentais. O malogro cabal das poucas experiências intervencionistas o desacreditaram já como exportador de subversão, reduzindo o Primeiro-Ministro falastrão a simples gestor do auxílio soviético que financia o ocioso socialismo cubano.

O jornal *Gramma*, porta-voz do Partido Comunista cubano, declara que no presente e no futuro a luta armada é a única alternativa para modificar a situação brasileira. O artigo se chama *Razões da Violência no Brasil* e trata de um vago manifesto alucinado da facção atrelada ao espírito aventureiro do Sr. Carlos Marighella, documento de que o Brasil não tomou conhecimento e que, pelo visto, teve ampla repercussão em Cuba.

A alienação política do fidelismo se funda sobre premissas que desconhecem a realidade continental e especificamente a situação brasileira, a índole de seu povo e as características de nossa evolução histórica. Com o suprimento de rublos que abastecem Cuba, Fidel se dá ao luxo de dedicar a ociosidade a devaneios que são o ópio do povo cubano, submetido às piores restrições de consumo e consolado pela promessa de

que suas dificuldades devem ser repartidas pelas armas com os demais povos americanos.

Embora o Sr. Fidel Castro não saiba, há uma diferença importante: enquanto ele se dá por satisfeito como importador de fórmulas, o Brasil procura caminhos próprios para alcançar os fins que apresentam viabilidade. Temos dificuldades, registramos avanços e retrocessos, mas somos perfeitamente aptos a alcançar por nossos meios os objetivos nacionais. Cuba é o oposto, pois renunciou à construção de um regime próprio para se contentar como importador de um socialismo que deve perturbar o sono eterno dos teóricos marxistas. Socialismo subvencionado, que vive da propina gorda de um milhão de dólares por dia, mandados em mercadoria pela União Soviética, é degradação de que jamais se diminuirá.

Nesta década, Cuba não provou ainda o paladar da liberdade e digere a suprema humilhação de fingir um socialismo que esconde malogro econômico com arrogância política. Desde que Fidel se estabeleceu no poder, Cuba é um imenso picadeiro, com uma platéia sem pão e até sem sabão.

Engano irreparável propor para o Brasil soluções de força ao arripio do sentido construtivo em que se fundamenta a aspiração democrática brasileira. Intervenção armada é remédio ideal para Cuba, doente da paranóia hirsuta que não desconfia de sua incompetência política e econômica.

Crédito ao Interior

Os bancos brasileiros poderão ser instrumentos eficientes no Salto para Dentro, que o Brasil precisa dar logo, na medida que sejam capazes de aproveitar os estímulos criados pelo Governo para oferecer-lhes a disputa do mercado do interior. Do longo período inflacionário, ficou ainda a presença excessiva de agências bancárias nos grandes centros e uma ausência contraproducente no interior.

Mas na etapa em que a redução dos custos operacionais representa para os bancos imperativo de sobrevivência, abre o Banco Central uma política de estímulo relacionada com a liberação do depósito compulsório, durante a fase de implantação para os estabelecimentos que se dispuserem a desbravar o interior.

É mais um passo adiante na evolução brasileira, no rumo de constituir-se um mercado de consumo, no qual o papel do crédito é fundamental. Assim, começaremos em breve a assistir à corrida que tem inúmeras vantagens insuspeitadas a olhos acostumados a ver o número excessivo de agências nos grandes centros urbanos. Baratear o dinheiro é, entre outras coisas, aproximá-lo daqueles que ainda olham com certo temor um estabelecimento de crédito, renunciando a exercer atividades produtivas por não dispor de recurso próprio.

As agências de banco, particularmente em regiões onde não existe às vezes uma só, podem ter missão econômica pioneira e impulsionar atividades que a falta de crédito não permite. A migração para o interior é etapa preliminar

do crédito rural, por enquanto utilizado por gente que tem terra mas na verdade mora nas grandes cidades. É urgente levar o crédito ao homem que vive no interior, em torno de pequenas cidades sem uma presença bancária significativa.

Agora será possível desmentir a conclusão de que a primeira condição para alguém conseguir um empréstimo bancário é provar que não precisa dele. Nos países desenvolvidos, e o Brasil o será um dia, o conceito de trabalho, a boa ficha individual e o exercício de atividades criativas são credenciais bastantes para o crédito bancário.

O sentido dinâmico do crédito é reclamado pelo interior. Os bancos, que se concentraram nos grandes centros de consumo, têm agora a oportunidade de fechar as agências que servem apenas à estatística de cada organização de crédito, para ir buscar novas formas de rentabilidade, através de sua presença em áreas pioneiras.

Com isto, podem ainda associar estreitamente seu interesse comercial com o interesse nacional, que é o de criar um forte mercado interno. Enquanto o interior for escasso de crédito, não terá atividade econômica crescente, e portanto deixará de ser mercado consumidor à altura de suas possibilidades em população e recursos naturais. Falta apenas a confiança do homem, que o crédito pode despertar.

É hora de inverter a situação: em vez de o cidadão bater à porta dos bancos nas cidades, o crédito deve procurar o homem no interior.

Peixe Miúdo

Houve graves contatos e conferências entre o Secretário de Justiça da Guanabara, o juiz de Menores e o diretor do Departamento de Fiscalização. Motivo: resolver se a idade mínima para o ingresso em boates é 18 ou 21 anos. Quantas pessoas estarão em questão? Trata-se de algum abuso calamitoso?

As indagações se justificam, pois o que há a fazer pelo menor na Guanabara é uma tarefa imensa. Ainda agora voltou ao noticiário o nome, ou, melhor dito, o cognome do menor *Bacalhau*, menino perigoso e que conquistou uma dolorosa simpatia do público quando se divulgaram suas façanhas. *Bacalhau* maneja o revólver como um pistoleiro e assaltava motoristas de praça. Não constitui nenhuma exceção maior, apenas se exprime melhor do que os outros e por isso captou a atenção dos jornais e das estações de televisão. *Bacalhau* é símbolo de uma juventude pobre, instintivamente rebelde, de uma juventude jogada fora pela ausência de oportunidades educacionais. Esses meninos, que baixam das favelas, que emergem dos subúrbios, começam por ajudar vagamente a família vendendo bala na porta dos cinemas, vendendo amendoim torrado pela madrugada afora, cercando automóveis, flanela de limpar pára-brisa em punho. Produto de lares pobres, expostos à promiscuidade, às taras, testemunhas frequentes, ou vítimas, de batidas policiais, esses pequenos brasileiros cedo se armam contra a sociedade que só podem ver como inimiga.

Menores assim justificam qualquer nu-

mero de conferências entre todas as autoridades do Estado e do país. E, já que vivem ao desamparo, tornam estranhamente bizantinas as conferências que se destinam a discutir o mal que possa fazer uma boate a quem tenha menos de 21 anos. Os menores que têm os meios para frequentar boates representam uma minoria verdadeiramente minoritária. Poderão ser educados com excessiva liberdade, mas têm quem se responsabilize por eles. Não justifica tanto tempo perdido pelo Juizado e pela Secretaria de Justiça.

No capítulo dos menores que pertencem às classes mais abastadas é que parece concentrarse, paradoxalmente, a atenção das autoridades, às vezes, ao ponto de invadir o pátrio poder. Ainda que acompanhados de pai e mãe, menores não podem entrar em cinemas nem para ver algum *western* censurado, ou tomar um copo de cerveja no jantar.

Problemas assim valem o tempo de austeras personalidades e o salário dos fiscais? Aliás, o que transparece da quizília entre o Juizado de Menores e a Secretaria de Justiça é menos algum debate entre o que seja o amadurecimento psicológico de jovens à beira da maioridade do que um certo ciúme a dividir jurisdições. Até que ponto manda o Código de Menores e até que ponto vigora, em relação aos menores, a opinião da Secretaria de Justiça? Segue-se o Juiz ou obedece-se ao Secretário?

Diante do mar de futuros *Bacalhau*s, que é o Rio, tem-se a impressão de que o debate é sobre sardinhas.

Diálogo adota cuidados para evitar desconfiança

O setor político que se aplica ao esforço de retomar o fio da meada age com a maior cautela, a fim de não inspirar desconfianças à área revolucionária ainda magoada com o episódio parlamentar de 12 de dezembro.

Evitar que a ideia de volta à atividade política venha a ser maliciosamente interpretada como manobra, com intenções outras que não a de definir possibilidades, é um dado presente à maioria daqueles que se dispõem ao trabalho preparatório.

O campo não está liberado ainda à atividade política, mas a rigor também não há interdição ao entendimento. Enquanto se processa a triagem política, que por si só dá indicações preciosas do padrão de comportamento a ser instituído quando a matéria passar de especulação a decisão, um grupo pequeno não esmorece na tentativa de atar os fios do entendimento.

As proscricções políticas darão em seu final uma conclusão do tipo de comportamento parlamentar a ser erigido em modelo. O grupo que sustenta, ao contrário, uma posição de expectativa, leva em conta, naturalmente, o receio de que qualquer iniciativa de entendimento a esta altura pode ressuscitar em setores revolucionários resíduos de descontentamento em relação à classe política.

Os que se adiantam partem de outro ângulo de visão do problema: para eles parece mais importante não revelar qualquer traço de sentimento de culpa em relação ao que aconteceu. Entendem que os cuida-

dos devem ser para evitar mal-entendidos iniciais. Cabe sobretudo evitar que a rearticulação tentada possa ser vista como expressão do desejo de sobrevivência pessoal ou qualquer outra forma de interesse subalterno.

O resíduo de desconfiança que ficou depositado nas relações entre setores revolucionários e políticos não é produto exclusivo dos episódios de dezembro, mas remonta à origem do processo em 64. O Presidente Castelo Branco procurou preservar o respeito pela importância do papel da classe política como coadjuvante do programa revolucionário e esteve sempre convencido da possibilidade de reeducação para a missão que, a rigor, iria condicioná-la a hábitos diferentes daqueles a que se acostumara.

Setores revolucionários acham entretanto que os políticos não retribuíram a consideração que lhes foi dispensada pelo ex-Presidente. Tão logo se operou a substituição de governantes e o país retornou ao leito constitucional, no julgamento de algumas áreas em condições de influir, os políticos começaram a modificar o comportamento, parecendo-lhes não ter assimilado a experiência de três anos.

Neste momento, um grupo de parlamentares e dirigentes políticos procura manter as condições e utilizar as possibilidades, tendo em vista ampliar os indícios de boa acolhida registrados nas sondagens preliminares, certos de que o Congresso poderá ser aproveitado institucionalmente para dar ao projeto revolucionário a dimensão demo-

crática proclamada como fim.

Se a finalidade continua a ser a ideia democrática, os meios democráticos encontrarão oportunidade para isso na etapa que se seguirá ao trabalho de depuração política, que se processa sob cuidados evidentes em preservar a atual representação nacional, os Partidos e as atividades convencionais, como ponto de partida para a normalidade.

Caso contrário, teria sido mais fácil e eficiente a Revolução eliminar logo a estrutura política montada pela Constituição de 67 e proceder de acordo com as teses que encaminhavam propostas drásticas. É sobre os alicerces constitucionais de 67, entretanto, que o Governo se dedica a erguer o novo arcabouço político, aproveitando o material da demolição.

O rendimento não aparece pelo lado do trabalho anônimo e persistente para reatar os fios da conversação, mas se torna animador quando deixa entrever dentro do Governo a disposição de conversar a respeito, ainda que sem qualquer compromisso.

O progresso das conversações não depende apenas dos encaminhamentos tratados agora sob as mais variadas hipóteses, mas de outros resultados que transcendem o campo especificamente político.

Resultados econômicos e entrosamento revolucionário são dois aspectos que poderão compor o quadro de normalidade revolucionária e assegurar-lhe viabilidade duradoura, ou então deixar em abstração a substância do diálogo praticado sem eco.

Bilhetes

Tristão de Athayde

Paris — Ontem (dia 1.º), apesar de uma chuva tropical, foi também uma tarde muito boa: visita a Illiers e à Casa de Proust.

Em Chartres vislumbrei a Catedral e tomei a autotrotiz, que meia hora depois me deixou em Illiers, já chuviscando. Aldeia tipicamente francesa, em que tudo deixa a impressão de ser uma cidade para crianças, em ponto pequeno! Tái xí. Depositei-me junto à Casa, que tem na fachada um letreiro, com o nome da avó de Proust (Mme. Amyot), a quem pertencia, com um subtítulo: Maison de Marcel Proust. Foi o conservador, um velhote simpático, que há anos se dedicou a essa restauração, pois a Casa ia ser destruída, e que recebeu há dias, por esse motivo, uma medalha — foi ele que me mostrou tudo. Entrei pelo jardim dos fundos, a que Proust (*la Sonnette*) faz menção, e lá encontrei o velhote, com mais um casal de visitantes que se retirava e uns estudantes de Tours. Não era dia de visita. Mas nos mostrou o que havia a mostrar, já no lusco-fusco e apenas acendendo o lampião da sala de jantar, que está de novo, graças a esse bom velhote, tal e qual era nos tempos de Proust, pois os móveis tinham ficado em depósito e os herdeiros de Madame Amyot os deram de novo de presente. Fomos então ao quarto de Proust, onde a mãe o ia beijar, antes de dormir, como ele conta com tanta emoção, na mais bela página do *A la Recherche*.

Fiquei comovido de ver todos aqueles objetos, que ele tocou e descreve, sua cama pequena, numa espécie de alcova, sua *cuvete* pequena, tudo como já disse e toda a casa denota, e a cidadezinha também, como se fosse um mundo à esta-

tura da criança! Comovente! Descemos e numa sala — que teria sido a de visitas, mas hoje é uma espécie de secretaria da Société des Amis de Proust, onde se publicam os *Cahiers* — mostrou-me uma tese, a tese de Jorge de Lima, em Maceió, que foi sobre Proust, quando entrou para o ginásio ou Faculdade de Letras de lá, e foi traduzida por um senhor Oliveira Guimarães que não sei quem seja. Mas o importante foi visitar o jardimzinho, a copa, tudo minúsculo, a sala de jantar, com a mesa redonda, o lampião de bico Auer (a gás, no tempo dele), o quarto, com o volume de *François de Champy*, o romance de George Sand, de um menino que foi o primeiro que a mãe leu para ele, criança e lhe deu vontade de escrever e que... eu também li em menino, dos primeiros que li em francês! Tudo isso, você imagina como mexeu com este velho coração de setuagênio que não se arrepende (mas às vezes ainda se assusta um pouco)... de ter sido o primeiro sujeito que se ocupou de Proust, no Brasil! O velhote simpático, ex-positivista, de modo que se interessa "pour le Brésil", assim como diz que muitos brasileiros têm visitado a Casa — o velhote me disse que na cidade, a princípio, o insultavam por se ocupar com Proust, "que consideram um autor degenerado." Quando, há poucos dias (vi suas assinaturas no livro das visitas), um grupo de irmãs de caridade foi visitar a Casa os católicos integristas da cidade se indignaram. Veja você!

A saída, uma senhora, pintora, que já expôs quadros no Brasil, me levou de automóvel, apesar (ou por causa) da chuva, a percorrer alguns pontos da cidade, mencionando

dos na obra de Proust, e mesmo à casa dela que é uma beleza! Foi então que caiu um toró tropical! Mas voltei indene, guardando dessa visita um *souvenir inoubliable* sobre o qual espero voltar...

Foi realmente o momento culminante desta estadia, com o único senão de eu ter ido sozinho e também de ter sido tudo a galope e de baixo de chuva! Mas para quem viveu Proust, há 40 anos passados, como eu vivi, e para quem Proust foi a última paixão literária, puramente literária — que procurei exprimir no final de minha conferência de 1927, quando disse dele (Proust) que era a despedida de um mundo — tanto de uma era a *belle époque*, isto é, o fim da burguesia ou do século XIX ou do capitalismo ou do que foi um tipo hoje agonizante, mas difícil de morrer, da civilização moderna — como foi também o fim da minha mocidade e o fim da minha disponibilidade — para quem Proust foi tudo isso — compreende-se facilmente o que deve ter sido ir a Illiers.

Creio poder dizer que Proust substituiu Anatole France nas minhas paixões literárias juvenis, e veio a ser o France da minha mocidade, como France foi o Proust da minha adolescência. Era preciso ter vivido Proust como eu o vivi, e ter visto em Claudel o *homem do mar*, e a *partida* para um novo mundo (como no final da tal conferência de 27), para poder realmente apreciar, como eu apreciei, profundamente, cada minuto daquela *ida a Combray* (no caso a Illiers), e ter tocado com as mãos e com os olhos o que há 40 anos tenho tocado com a imaginação, com a inteligência e, para que mentir, com a nostalgia.

Os vizinhos desconhecidos — II

Guiana confia em que Brasil não faltará com a sua ajuda

Octavio Bomfim
Enviado Especial

Georgetown — Imprensada entre a Venezuela e o Suriname, que lhe disputam parte considerável do território, a Guiana vê o Brasil — "o grande vizinho do sul" — como um amigo em que poderá confiar na hora da necessidade.

A questão é saber até onde o Brasil está disposto a dar amparo e proteção à Guiana, através de uma atuação decidida nos assuntos continentais a que — os guianenses entendem — não pode se furtar, em função do seu tamanho, recursos econômicos e grau de desenvolvimento já alcançado.

Presença importante

O Brasil, na verdade, não está ausente da Guiana. Desde logo o Itamarati compreendeu a importância política de manter relações diplomáticas diretas com o novo Estado sul-americano, e já no fim do ano passado enviava o primeiro Embaixador para Georgetown. Não fomos, entretanto, os primeiros latino-americanos a proceder assim, pois a primazia coube à Venezuela, exatamente a nação que deseja para si quase um terço do território da Guiana.

A chegada do Embaixador brasileiro, General Cunha Garcia, agrado ao Governo guianense, que viu no gesto uma prova afirmativa do interesse do Brasil. Possivelmente, a presença do Embaixador brasileiro tenha sido, para as autoridades locais, tão importante quanto a do Embaixador dos Estados Unidos.

A Guiana deseja retribuir o gesto, enviando para Brasília um Embaixador exclusivo, já que, no momento, o posto é ocupado, cumulativamente, pelo Embaixador em Washington. O problema é de ordem econômica e tão logo os encargos o permitam, o Brasil receberá um representante permanente da Guiana. A exemplo do que ocorre, por motivos óbvios, com a Venezuela, onde o chefe da missão guianense é o Sr. E. R. Braithwaite, o autor do romance autobiográfico *To Sir, with Love* (Ao Mestre com Carinho).

O posto certamente não oferece os atrativos sociais e o conforto material de uma grande cidade. Mas o seu valor político é considerável e talvez seja ele um dos mais sensíveis para a diplomacia brasileira no Continente.

As autoridades guianenses não o dizem abertamente. Mas a verdade é que o atual Governo espera muito do Brasil. Não só no que diz respeito à questão de limites com a Venezuela, mas em relação ao esforço que fazem para integrar-se à comunidade americana de nações.

As notas em que o Itamarati reafirma a tese de que os tratados e acordos de limites são irreversíveis causaram júbilo em Georgetown e fizeram nascer, a expectativa de que o Brasil poderia prestar mais do que apoio verbal à Guiana no problema da fronteira guianense-venezuelana.

São poucos os que conhecem, aqui, a tradição diplomática do Itamarati, conforme ficou evidenciado no caso dos rebeldes de Rupunini, que se abrigaram em território brasileiro. Lembrem-se de que o Governo guianense mandou, ingenuamente, um avião para buscar os implicados no levante, que estavam em Boa Vista e que não foram poucos os que disseram que o Brasil tinha excelente oportunidade de provar sua amizade à Guiana, devolvendo os rebeldes.

O episódio dos asilados serviu para mostrar aos guianenses que o Brasil tem uma linha de ação diplomática, da qual não se afasta. Razão por que não devem esperar mais do que um suporte político, ditado pela prudência e o bom senso diplomáticos. Essa será, aliás, uma das tarefas principais do Embaixador do Brasil, a fim de não alienar a amizade desses vizinhos e não prejudicar os interesses que o país possa ter naquela região.

O que menos interessaria ao Brasil seria um envolvimento direto na questão de limites entre a Guiana e a Venezuela, embora, em nome do entendimento e da paz continentais, seja indispensável a pronta solução desse problema.

Envolvimento

Não obstante, há círculos credenciados na Guiana que acreditam em envolvimento direto do Brasil, na questão fronteiriça. Um jovem advogado de origem indiana, que foi Ministro dos Assuntos Interiores no Governo de Cheddi Jagan, perguntou-nos "o que o Brasil faria caso

a Venezuela invadisse a região contestada do Essequibo."

Respondemos que, de acordo com a tradição do país, lamentaríamos oficialmente o fato e encetaríamos ação diplomática nas Nações Unidas ou na OEA, visando fazer cessar a invasão. O interlocutor pareceu descrente e indagou se não mandaríamos tropas para ocupar o resto da Guiana.

A pergunta espantou-nos e foi preciso retrucar com veemência, no sentido de que nada, no passado histórico do Brasil, poderia levar a tal pensamento. Afinal, por que mandar tropas?

— Por motivos estratégicos. Para não ver fechado o acesso brasileiro ao Caribe — respondeu o ex-Ministro, citando a planejada rodovia Boa Vista-Georgetown como prova de que temos interesse estratégico no acesso ao Caribe. (O Governo da Guiana está interessado em obter ajuda brasileira para a construção do trecho guianense dessa estrada, que ajudaria muito o desenvolvimento econômico do Território do Rio Branco).

Para o ex-Ministro dos Assuntos Interiores, a presença de tropas brasileiras na Amazônia e o pronto deslocamento de contingentes para a fronteira, na área do Rupunini, constituem indicadores dos planos expansionistas brasileiros. E ele não pareceu convencido quando explicamos que a ocupação da Amazônia é uma preocupação do Governo brasileiro e que o Exército tem tido uma tradição colonizadora no país. Quanto ao deslocamento das tropas, isso era uma questão elementar de defesa e vigilância do território nacional, a fim de que ele não servisse de base para ação militar contra o Governo de um país amigo.

O curioso e estranho é que esse mesmo raciocínio fomos encontrar em conversa com um guianense, de origem africana, hoje trabalhando para uma organização internacional, no Suriname. Tudo isso demonstra a importância do trabalho que terá de ser realizado pelo Embaixador do Brasil, no sentido de neutralizar e impedir que pensamentos como esses possam envenenar as relações brasileiras com os seus vizinhos.

Ausência comercial

Não bastará ao Brasil firmar sua presença política na Guiana. É indispensável, também, definir uma presença comercial neste país, que importa tudo (à exceção de produtos alimentícios básicos). No momento, o Brasil está comercialmente ausente da Guiana. Os industriais brasileiros não têm mentalidade e agressividade exportadora e talvez jamais tenham pensado em vender qualquer coisa para esses vizinhos. Por seu lado, só agora, com a instalação da Embaixada em Georgetown, o Itamarati vai tomar conhecimento das possibilidades comerciais com a Guiana.

A Guiana importou, em 1967, 27 milhões de dólares guianenses (cotação: G\$ 1 — US\$ 0,50), cifra essa que deve ter aumentado em pelo menos 15% no ano passado. As mercadorias, em sua maioria, vieram da Inglaterra, Canadá e Índias Ocidentais Britânicas (54,2%). Os Estados Unidos contribuíram com 22,8%, os países do Mercado Comum Europeu com 10,8%, ficando os restantes 13,2% divididos entre outros países, inclusive da área socialista, que não têm representação diplomática no país.

Os dados existentes mostram que a Guiana importou, em 1966, cerca de meio milhão de dólares americanos da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética e US\$ 750 mil da China comunista. Essas importações foram feitas por empresas notoriamente ligadas ao Partido Progressista do Povo, de Cheddi Jagan, e se constituíram, fundamentalmente, de têxteis, produto que o Brasil poderia muito bem vender ali, junto com sapatos etc. A descoberta dos mercados guianenses é uma tarefa que o Itamarati deve executar imediatamente.

A essa investida comercial devem-se ligar iniciativas de cunho cultural. Em primeiro lugar é preciso mostrar aos guianenses o que é o Brasil, país que eles desconhecem totalmente. Exposições de painéis fotográficos deveriam ser feitas, juntamente com a difusão da música popular brasileira, de fácil aceitação, graças à origem racial comum.

A concessão de bolsas-de-estudos para jovens universitários ou de nível técnico da Guiana é outra política que o Brasil deve pôr em prática, a exemplo do que faz em relação a outras nações continentais e a muitos jovens países africanos. Agindo assim, o Brasil mostrará que é amigo da Guiana e que ela pode confiar no seu "grande vizinho do sul".

Konder mostra hoje no IAB plano geral da Cidade Nova

O arquiteto Marcos Konder Neto apresentará hoje, no Instituto de Arquitetos do Brasil, a planta geral do Plano Diretor de Renovação Urbana da área da Cidade Nova, onde estão programadas construções que abrigarão cerca de 70 mil pessoas.

De acordo com as necessidades da população estimada, a área será integrada por oito escolas primárias, um colégio estadual, uma escola técnico-profissional, oito escolas maternais, um centro comunitário, uma delegacia policial, dois clubes, áreas livres para recreação e campos de esporte.

A EXPOSIÇÃO

Com a apresentação da planta da Cidade Nova, o Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — inicia um plano de exposições, visando à divulgação da obra arquitetônica e seu relacionamento com o meio urbano.

Dentro da programação do IAB, serão expostos brevemente os projetos da ponte Rio-Niterói, do campus da Universidade do Estado da Guanabara, do edifício-sede da Petrobrás e do conjunto administrativo do Banco do Brasil, no Andaraí.

Quanto ao planejamento global da área que será integrada pela Cidade Nova, está

Marzagão chega do exterior e anuncia alguns membros do júri do Festival da Canção

O francês Michel Legrand será o presidente do júri do IV Festival da Canção. A cantora inglesa Petula Clark, o maestro alemão James Last, o músico-indiano Ravi Shankar e o compositor norte-americano Jimmy Webb confirmaram suas presenças como membros do júri, segundo o diretor do festival, Sr. Augusto Marzagão.

Eleito presidente da Federação Mundial de Festivais, o Sr. Augusto Marzagão chegou ao Rio ontem, após visitar 13 países, e afirmou que o presidente do júri internacional será o francês Michel Legrand. Estão garantidas as participações de Sergio Endrigo, da Itália; Franck Pourcel, da França; Nancy Wilson, dos Estados Unidos.

IMPORTANCIA

— Ao desembarcar no Galeão, o Sr. Augusto Marzagão comentou que o festival deste ano será para que Rio e o Brasil se tornem a sede definitiva dos festivais mundiais.

— A responsabilidade agora será muito maior. Por isso, trabalharei junto às autoridades no sentido de que o apoio do Governo do Brasil seja o mais amplo possível, não apenas porque uma vitória terá muita significação para a música popular brasileira, mas também porque a Itália e o México disputam a sede dos festivais mundiais.

Segundo o diretor do Festival Internacional da Canção, no próximo dia 6 de julho, em Brasília, haverá uma assembleia da Federação Mundial dos Festivais, quando serão discutidas as condições de se criar uma sede dos festivais de música do mundo.

— O Rio despenca como a cidade mais colada para essa indicação. Tudo depende, no entanto, das facilidades e vantagens que a Guanabara puder realmente oferecer. A preocupação em conquistar o apoio de vários países para minha eleição à presidência do FMT tinha, entre outros objetivos, o de neutralizar a ação dos italianos e mexicanos nesse sentido, o que já consegui em grande parte.

FALTA DE SORTE

— Ao comentar sobre seu contato com os Beatles, o Sr. Augusto Marzagão afirmou que "a sorte não me ajudou".

— Dias antes da entrevista, Jack Lennon deu uma série de declarações aos jornais, anunciando que os Beatles estavam à beira da falência. Isto provocou forte briga entre eles, que não mais virão ao Rio. Mesmo assim, a música que inscreveram será defendida por Mary Hopkins.

— Já está certa a presença de Jimmy Webb, considerado como o maior compositor popular do mundo. Webb tem apenas 22 anos e, no momento, é o maior ídolo da música norte-americana, onde atua também como arranjador de méritos excepcionais.

A inovação importante do próximo festival, programado para o período que vai de 25 de setembro a 5 de outubro, será a presença de dois júris. Um deles, o júri de grande categoria, funcionará no próprio local do festival e o outro, o júri popular, nas redações de jornais. Para este último já existe um esboço pronto.

Durante a realização do MIDEF — 25 países participantes e 718 delegados presentes — o Sr. Augusto Marzagão foi eleito presidente da Federação Mundial de Festivais, tendo seu nome sido coordenado no quarto escrutínio pela França, União Soviética, Estados Unidos, Noruega, Finlândia, Canadá, Espanha e Portugal. O Sr. Augusto Marzagão, que chegou de Madrid, visitou Argentina, Chile, Venezuela, México, Japão, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália, França e Espanha.

Departamento de Parques já está arborizando a Avenida Radial-Oeste

O Departamento de Parques iniciou a primeira fase das obras de arborização da Avenida Radial-Oeste, no trecho entre a Praça da Bandeira e a Avenida Maracanã, com a colocação de taludes ao longo do muro da Central do Brasil, que assim ficará encoberto.

Iniciou ainda sete outras obras em diversos pontos da cidade, para a criação ou remodelação de praças. O diretor do DPQ, anunciou também que, em março, estarão concluídas as obras do Passeio Público: colocação de gradis, iluminação a vapor de mercúrio, iluminação indireta das árvores, restauração dos jardins, lagos e gramados, colocação de bancos, plantio de dezenas de árvores e colocação de quiosques.

AVENIDA-PARQUE

A Avenida Radial-Oeste, que vai encobrir, com vegetação, o muro da Central, receberá tratamento urbanístico próprio de uma avenida-parque, com áreas gramadas, calçamento em pedras portuguesas, trechos ensaiados, jardins com plantas ornamentais. Na parte central — refúgio que separa as duas pistas — haverá plantio de palmeiras imperiais.

O diretor do DPQ, Sr. Gildo Alves Borges, explicou que as obras que agora estão sendo feitas na avenida só poderão ser melhor apreciadas daqui a 30 anos, quando todas as árvores, principalmente as palmeiras, estiverem adultas. Informa ainda que o estacionamento na Avenida Radial-Oeste só será tolerado nos dias de jogos e, assim mesmo, nas áreas pavimentadas com pedras portuguesas ou na parte ensaiada junto ao muro da Central. As obras deste trecho estarão concluídas em seis meses e custarão NCr\$ 210 mil.

A arborização do restante da Avenida, do Rio Maracanã em diante, só poderá ser iniciada após as obras do viaduto de São Cristóvão, em vias de ser iniciado pela Sursan.

SANTOS DUMONT

Outra obra iniciada pelo DPQ é a remodelação da Praça Santos Dumont, defronte ao Jockey Club. Trata-se da reunião de quatro praças numa só, que será levantada, em toda sua área, a uma altura de 40 centímetros, o que evita inundações que ali ocorrem periodicamente, causadas pelo rio Rainha. A nova praça terá um conjunto com duas partes distintas: uma para recreação e outra de estar. Nesta última, será instalada uma fonte luminosa com dois estágios, que se revezam de 90 em 90 segundos, automaticamente. O primeiro estágio atingirá a uma altura de 3,5 m e o outro irá a sete metros. Terá ainda áreas ajardinadas com plantas ornamentais, áreas floridas, bancos de madeira e calçamento com pedras portuguesas, playground cercado, que funcionará de 8 às 18 horas, plantas ornamentais e, na sua periferia, estacionamentos para 200 automóveis.

AUXILIADORA

O diretor do DPQ, Sr. Gildo Borges, disse que a Praça Nossa Senhora Auxiliadora, em frente ao campo do Flamengo, está concluída, aguardando data na agenda do Governador Negrão de Lima para ser inaugurada;

então, serão colocados os brinquedos do seu playground. No local havia antes quatro praças que estavam abandonadas. Foram todas reunidas num só conjunto, que sofreu um rebaixamento na parte central, para a prática de esportes e realização de reuniões cívicas e artísticas; está totalmente cercado por banquetas para melhor segurança das crianças, que assim estarão protegidas contra o perigo do tráfego das ruas que circundam a praça.

Para lá foi transferida a estátua do médico Miguel Couto, que está defronte ao hospital que tem o seu nome. Outra estátua que ornamenta a praça é a do atleta, que está colocada defronte ao estádio do Flamengo.

PASSEIO PÚBLICO

Os gradis do Passeio Público estão quase pintados e as obras complementares de restauração dos lagos, alamedas, gramados e da arborização estão recebendo os últimos retoques, para inauguração no início de março.

Estão sendo colocados 42 refletores, que iluminarão, à noite, as árvores de baixo para cima; o portão do Mestre Valentim já está instalado defronte à Rua das Marrecas, enquanto o seu entrada, defronte ao mar, não será tocada, por enquanto. Mais tarde, conforme a decisão do Patrimônio Histórico, poderá ser modificada, ganhando inclusive um portão semelhante ao do Mestre Valentim.

O Sr. Gildo Borges informou que para valorizar o portão centenário, defronte à Rua das Marrecas, os abrigos de ônibus serão afastados para o lado, deixando de encobrir a sua visão. As árvores, na orla do Passeio, onde estão sendo colocadas as gradis, não serão derubadas. O gradil fará seu contorno por trás.

OUTRAS PRAÇAS

Anuncia ainda o Departamento de Parques a construção ou remodelação das seguintes praças: Maria, em Cascadura; São Jerônimo, em Gávea; Maria Campos, em Realengo; pintura do gradil e do muro do parque-viveiro de Vila Isabel (antigo Jardim Zoológico) e pavimentação de toda a orla junto à praia do Parque do Flamengo, que terá uma pista de 1.600 metros de comprimento por oito de largura, com a construção também de uma pista de concreto, que servirá como banco e evitará que os automóveis subam nos gramados do Parque do Flamengo.



— Diz pra ela deixar de ser leviana, e que a vida não é só carnaval!
(Charge de LAN)

Gente



FLORINDA BULCÃO

A ex-aeromoça embarcou ontem para Londres, após quatro semanas de férias no Rio e adjacências. Informou que iniciará agora as filmagens de Marcas de Batom, com o ator Franco Nero, e em seguida voltará para Roma, onde tem residência fixa junto à Cinescópica.

Florinda Bulcão (Bolkan, para os europeus) não sabe quando virá de novo ao Brasil e partiu triste por ver o carnaval carioca tão perto e não poder gozá-lo, em função dos compromissos profissionais.

MARTA VASCONCELOS

Aborrecida porque os vencedores da corrida de Daytona lhe deram um beijo de surpresa, ela deixará claro aos organizadores do concurso de Miss Universo que só beijava os pais e o noivo — Marta voltou ontem dos Estados Unidos. Pernoitou no Rio e viaja esta manhã para Salvador, onde pretende descansar em casa pelo menos até o dia 22.

Vestindo um modelo de Henry Ferrey — saia azul, blusa vermelha, brinços claros, sapatos espanhóis brancos sem salto, pulseira escura de brilhantes — Marta Vasconcelos trouxe apenas três malas pequenas, explicando que não se arriscava a trazer presentes porque "a alfândega brasileira agora é fogo".

Miss Universo informou que não recebeu nenhum convite para participar do júri do baile do Município e que não passará o carnaval no Rio, pois está muito cansada e tem pela frente uma longa excursão de três meses às principais cidades dos Estados Unidos. Marta vai exibir os seus Catalina, como já fez na Argentina, Peru, Uruguai, Equador, Canadá, Grécia, Itália, França e países da Ásia.

CHICO BUARQUE

A greve geral de ontem na Itália obrigou o compositor brasileiro a adiar sua mudança para o apartamento que alugou em Roma.

O apartamento é cercado de varandas e muito espaço, ficando na Via Gregório VII, a dois minutos da Praça de São Pedro, no Vaticano. O contrato foi feito por seis meses, com opção para renovação por mais um ano. Um dos três quartos do apartamento está reservado para o primeiro filho — ou filha — de Chico Buarque.

OS HÓSPEDES DA CIDADE

UBALDO MINICIS — Engenheiro argentino que visitou o Brasil há dois anos, está assustado com a alta dos preços de lá para cá.

Roupa, comida ou souvenir, tudo está umas dez vezes mais caro do que há dois anos atrás.

O turista argentino não consegue entender a influência do mar nos preços:

— Na Rua Toneleros tudo é mais barato do que na Avenida Atlântica, e no Flamengo tudo é mais barato do que na Rua Toneleros. Isso é um absurdo!

WILLIE SALZBOM — Diretor da Swissair em São Paulo, chegou ontem ao Rio e está no Hotel Glória.

FRANK SKANTZE e GOSTA KIELBERG — Engenheiros suecos da Wilson Sons, ficaram na cidade até o fim da semana.



JACQUELINE ONASSIS

O vento de Genebra pode ter conseguido, desmanchar o penteado da mulher de Aristóteles Onassis, mas não lhe desmanchou a sorriso de sempre apesar de a visita à Suíça prender-se a um caso de doença na família.

Logo após desembarcar em Genebra Jacqueline seguiu para Lausanne, onde sua irmã, a Princesa Lee Radziwill, se internara pouco antes em um hospital para tratamento de saúde.

A viúva de John Kennedy hospedou-se em luxuoso hotel à borda do lago Lausanne e ficará na Suíça até o fim da semana. Deverá voltar a Atenas domingo ou segunda-feira.

e Marieta Severo, que deverá nascer na primeira quinzena de março.

NORMA HOWARD

Bailarina brasileira residente em Caracas, teve uma experiência muito desagradável quando dois ladrões tentaram arrombar seu apartamento, na madrugada de ontem. Norma, de 25 anos, atacou-se com os homens e conseguiu pô-los em fuga, apesar de ambos estarem armados e de terem disparado alguns tiros. Depois desmaiou.

Quando os vizinhos acorreram, despertados pelos tiros, os ladrões já tinham fugido e Norma Howard estava inconsciente no chão, mais assustada que machucada. Quem se deu mal foi Eduardo Jesus Pico, de 25 anos, um dos ladrões, que na luta levou um tiro na perna e foi abandonado pelo companheiro na porta do Hospital da Cruz Vermelha de Caracas.

PAULINHO NOGUEIRA

O violonista e compositor fará hoje, em São Paulo, na Boate Canto Terço, sua primeira apresentação pública com solo de craviola. Paulinho Nogueira criou a craviola com a intenção de conseguir uma sonoridade diferente, misturando o som do cravo com o da viola nordestina.

A construção foi feita por Rômulo Giorgio, um empregado da Gianini, e o efeito é impressionante quer na execução de um prelúdio de Chopin quer na música inquietante dos Beatles.

O recital de amanhã será uma espécie de avant-première da craviola, instrumento pouco maior que o violão comum e que Paulinho pretende divulgar intensamente depois do carnaval, no Rio, em São Paulo e pelo Nordeste.

ALFREDO MONTT — Superintendente da Alfândega chilena, chegou ontem de Santiago para uma estada de três dias.

ALFREDO MUELLER — Economista e representante da Alemanha Oriental em São Paulo, está no Rio a negócios.

WILLIAM G. CRONK — Gerente da H.K. Fergusson, chegou ontem de Nova Iorque. Está hospedado no Glória.

ALBERTO FERNANDES — Coronel da Força Aérea Portuguesa, ficará quatro dias no Rio.

BEN LILLY E OSWALDO TAPATTA — Diretores americanos da companhia construtora de aviões Lockheed, estão hospedados no Miramar. Chegaram ontem.

RICHARD PERRY — Diretor da GALT Corporation, veio ontem de Nova Iorque.

EDDIE SCHAZ — Dono do Hotel Austin, do Texas, está hospedado desde ontem no Serenador. Ficará para o carnaval.

JOHN KIERK HAGEZ — Norte-americano e membro dos Voluntários da Paz no Chile, chegou ontem ao Rio e hospedou-se no Leme Palace Hotel.

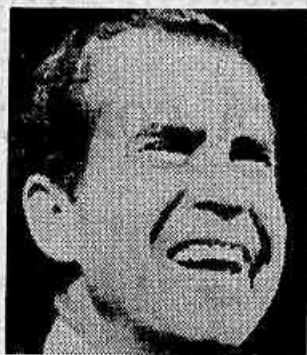
RUDOLF FRALINHOPFER — Diretor da companhia alemã Anger APM, está na cidade desde ontem.

JOHN CHARLES ZAMZOW — Analista de sistemas da Shell, veio ontem de Nova Iorque para verificar o funcionamento da companhia no Rio.

STIMSON DE PARK — Engenheiro-chefe da De Parx Stimson Engineers, dos Estados Unidos, está dando uma volta pela América do Sul e chegou ontem de Caracas.

GILBERTO ALVES DOS SANTOS — Engenheiro da Serb S. A., está hospedado no Leme Palace Hotel. Chegou ontem de Salvador.

A política de Nixon



FNL exorta ao exame de seu plano

Paris (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietnã (FNL), organização política do Vietnã, apela ontem novamente aos Estados Unidos para que examinem o seu plano geral de cinco pontos para solucionar a guerra do Vietnã.

Um porta-voz autorizado da FNL revelou que sua delegação à Conferência Geral de Paz em Paris, em que os norte-americanos examinam as condições para a suspensão da guerra, de hoje, a terceira da nova fase dos entendimentos.

ABERTURA

O informante do Vietnã manifestou interesse pela próxima visita à Paris do Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, mas alegou que a FNL continuará pedindo a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, seja qual for a nova política do titular da Casa Branca.

Nixon, esperado em Paris provavelmente em fins deste mês, manterá conversações políticas com o Presidente Charles De Gaulle e revelará sua posição pessoal sobre o Vietnã, depois de discuti-la com a delegação norte-americana à Conferência.

No entanto, o porta-voz da FNL considerou excessivas as possibilidades de Nixon vir a encontrar-se com Tran Bui Kien, chefe da delegação da FNL.

Os negociadores do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação efetuaram uma reunião de emergência com a presença de todos os membros das duas delegações, discutindo temas que foram mantidos no mais absoluto sigilo.

As comissões não divulgaram nenhuma notícia oficial depois de sua reunião. Fontes bem informadas disseram que o tema principal e mais debatido é a provável visita de Richard Nixon à Europa.

Vietcong pode ir à ofensiva

Saigon (UPI-JB) — Autoridades aliadas interceptaram, ontem, documentos comunistas ordenando aos guerrilheiros que se preparem para uma luta em grande escala no Vietnã durante as festividades do Tet (ano novo lunar).

Dois helicópteros dos fuzileiros navais americanos chocaram-se em pleno voo ao sul da base de Da Nang, morrendo oito soldados no acidente. Violentos combates ocorreram no delta do Mekong, nas últimas 24 horas. Para não ser interrogado, um major do Vietcong cortou sua própria língua com uma navalha quando a polícia sul-vietnamita o deteve com outros dois guerrilheiros em um hotel de Da Nang, morrendo pouco depois em consequência da hemorragia.

A polícia acrescentou que os seus dois acompanhantes foram interrogados sobre as atividades e plano do Vietcong para o período do ano novo lunar. Fontes dos serviços secretos dos Estados Unidos revelaram que documentos apreendidos contêm instruções para desferir uma grande ofensiva durante os 3 dias de comemoração do Tet.

As autoridades sul-vietnamitas baixaram uma série de regulamentos de segurança. Uma dessas determinações proíbe o emprego tradicional de fogos de artifício para as festividades e serem iniciadas no dia 17.

Os fogos de artifício provocaram grande confusão em Saigon durante as lutas do ano passado, diminuindo a capacidade das forças aliadas para reagir aos ataques comunistas. As novas disposições regulamentam o tráfego de motocicletas, que somente poderão transportar passageiros em sedes de carros. Os guerrilheiros usam com frequência esses veículos para a prática de atentados.

Nixon quer ratificação da política nuclear já

Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon pediu ontem ao Senado norte-americano que ratifique com a maior urgência possível o Tratado de Não Proliferação Nuclear "para facilitar a política de negociação e não de confronto com a União Soviética."

Em Paris, o Governo francês confirmou oficialmente a visita do Presidente Nixon, ressaltando porém que os aspectos protocolares passarão para um segundo plano, pois os encontros com o Presidente Charles De Gaulle terão o caráter de "reun-

ções de trabalho." Nixon deverá revelar hoje em entrevista coletiva à imprensa as razões e objetivos de sua viagem, inclusive o roteiro que reserva Paris para o fim de sua visita à Europa.

O anúncio formal da visita de Nixon a Paris foi feito ontem pelo Ministro da Informação, Joel Le Theule, que sem dizer o dia da chegada do Presidente americano (começo de março, segundo fontes em Washington), limitou-se a comunicar à imprensa: "O Ministro do Exterior, Michel Debré, anunciou a visita de Nixon a Paris."

Leste-Oeste

A posição tomada pelo Presidente Richard Nixon favorável a uma imediata ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear e sua viagem à Europa parecem destinadas a encerrar a era do confronto e passar efetivamente para a da negociação com a União Soviética, segundo a maioria dos observadores políticos em Washington.

Com efeito, durante sua campanha presidencial, Nixon havia afirmado sua posição contrária a uma "ratificação apressada do Tratado de Não Proliferação" — uma crítica evidentemente eleitoral dirigida ao Presidente Johnson — mas agora, na Presidência, Nixon sente a necessidade de oferecer aos soviéticos provas de boas intenções, para a retomada do diálogo, prejudicado com a invasão à Tcheco-Eslováquia.

Na nota publicada ontem pela Casa Branca anunciando os esforços nixonianos em favor da ratificação do tratado, havia uma reprimenda aos soviéticos pela invasão da Tcheco-Eslováquia, indicando claramente o ponto de partida. Os gestos do Presidente americano apresentam-se como um prelúdio à reabertura das conversações para uma nova conferência de cúpula. A viagem europeia, além dos outros vários assuntos paralelos, dentro de seu caráter de "viagem de trabalho" poderá propiciar consultas específicas sobre as relações Leste-Oeste, com base na revitalização da Aliança

Atlântica, inclusive preparando-a para a era da negociação, uma tese mais ou menos próxima às sustentadas pelo Presidente francês Charles De Gaulle.

O objetivo primordial da reunião de cúpula — indicado pelo pedido ao Senado para ratificar o Tratado de Não Proliferação — será o de reduzir os arsenais atômicos. O passo decisivo dado por Nixon neste sentido verificou-se na sua primeira entrevista à imprensa, quando adotou a fórmula de superioridade militar (usada por seu Secretário de Defesa, Melvin Laird) para falar em "mútua superioridade." Ao aceitar "a suficiência militar como suficiente", Nixon abre caminho para negociações amplas com a União Soviética no domínio dos mísseis antimísseis.

A experiência tem demonstrado que os sistemas antimísseis por mais aperfeiçoados que sejam funcionam como pedras para tapar o sol, uma vez que depois da invenção e produção dos mísseis com múltiplas ogivas nucleares de alvos autônomos (MEBV) é impraticável uma defesa antimísseis invulnerável.

Um dos teóricos da segurança internacional que faz parte do Governo Nixon, chega a sustentar que a represália atômica inflige maiores danos ao agressor do que o primeiro golpe, mesmo que seja de surpresa.

Aliança Atlântica

O Presidente Richard Nixon deverá encerrar sua "viagem de trabalho" à Europa, passando dois dias em Paris, fazendo da capital francesa o ponto culminante de sua visita, não só para instruir pessoalmente a delegação americana à conferência de paz sobre o Vietnã, mas também para tratar com o Presidente Charles De Gaulle da revitalização da Aliança Atlântica.

A melhoria das relações entre os Estados Unidos e a Europa é um dos pontos-chave da política externa de Nixon. Nesta perspectiva, o Presidente americano debaterá com o chefe de Estado francês os vários pontos de vistas que

persistiram durante a Administração Johnson, inclusive possibilitando aos europeus uma maior participação nas questões de interesse da paz mundial.

Os observadores franceses mostram-se bastante otimistas quanto às possibilidades de solução do contencioso franco-americano, enquanto em Washington os jornalistas esperam propostas sobrias de Nixon para a normalização das relações entre as duas capitais. De qualquer maneira, a melhoria das relações Paris-Washington é considerada fundamental para operar um novo impulso nas teses "Atlânticas."

Paz no Vietnã

Richard Nixon deverá apresentar sua fórmula de paz para o Vietnã durante sua estada em Paris, segundo fontes ligadas à delegação na Conferência Geral de Paz.

Os informantes dizem que Nixon ainda não teve tempo de debater pessoalmente todos os aspectos da Conferência com o chefe da delegação dos EUA, Embaixador Henry Cabot Lodge, que viajou para Paris antes mesmo da posse de Nixon.

Até o presente momento, ainda não se verificaram mudanças substanciais na conduta americana em relação à conferência, mantendo-se em linhas gerais as diretrizes fornecidas pelo ex-Presidente Lyndon Johnson. A visita de Nixon a Paris indicaria as novas direções para a solução do conflito, considerada como condição indispensável para a realização de um programa interno eficiente nos Estados Unidos.

Oriente Médio

O Presidente Richard Nixon revela hoje, na entrevista coletiva à imprensa, sua posição favorável ao plano de paz francês para o Oriente-Médio, segundo círculos bem informados, em Paris.

Embora o Governo francês não tenha emitido qualquer declaração oficial a respeito da decisão de Nixon — já comunicada a De Gaulle, de acordo com auxiliares do Presidente francês — em Paris há um grande entusiasmo em torno da reunião dos dois Presidentes, que abrirá assim o caminho para pôr fim à crise no Oriente-Médio.

INSPIRAR CONFIANÇA

Nixon tem bastantes arestas a aparar antes de poder se considerar apto para enfrentar uma conversa sobre armamentos, em que os russos subitamente parecem estar tão interessados. Ele apreciaria obter alguma ajuda do Presidente De Gaulle, se isso fosse possível, para tentar pôr cobro à guerra do Vietnã, e se ele conseguir persuadir o General de que os Estados Unidos acham-se realmente preparados a retirar suas forças daquele país, isto poderia abrir caminho para se chegar a um acordo mediante concessões.

As reuniões de Nixon com o Conselho Nacional de Segurança, segundo se informa, uma nova estratégia foi aos poucos sendo montada, dirigida principalmente para a superação dos problemas trazidos à tona pela guerra. Os Estados Unidos já perderam mais de 30 mil homens na guerra e os 30 bilhões de dólares anuais gastos com o Vietnã provocam sérios reflexos na sua economia. Com base nestes dados, Nixon teria tomado a decisão de apressar um ajuste pacífico, passando à delegação americana um "esboço geral" da estratégia decidida pelo Conselho Nacional de Segurança.

Por outro lado, as conversações com o General Charles De Gaulle permitirão uma análise mais aprofundada da razão de tese francesa em favor de uma neutralização do Sudeste asiático, solução que poderá ser integrada no ajuste de paz.

As reuniões de Nixon com o Conselho Nacional de Segurança, segundo se informa, uma nova estratégia foi aos poucos sendo montada, dirigida principalmente para a superação dos problemas trazidos à tona pela guerra. Os Estados Unidos já perderam mais de 30 mil homens na guerra e os 30 bilhões de dólares anuais gastos com o Vietnã provocam sérios reflexos na sua economia. Com base nestes dados, Nixon teria tomado a decisão de apressar um ajuste pacífico, passando à delegação americana um "esboço geral" da estratégia decidida pelo Conselho Nacional de Segurança.

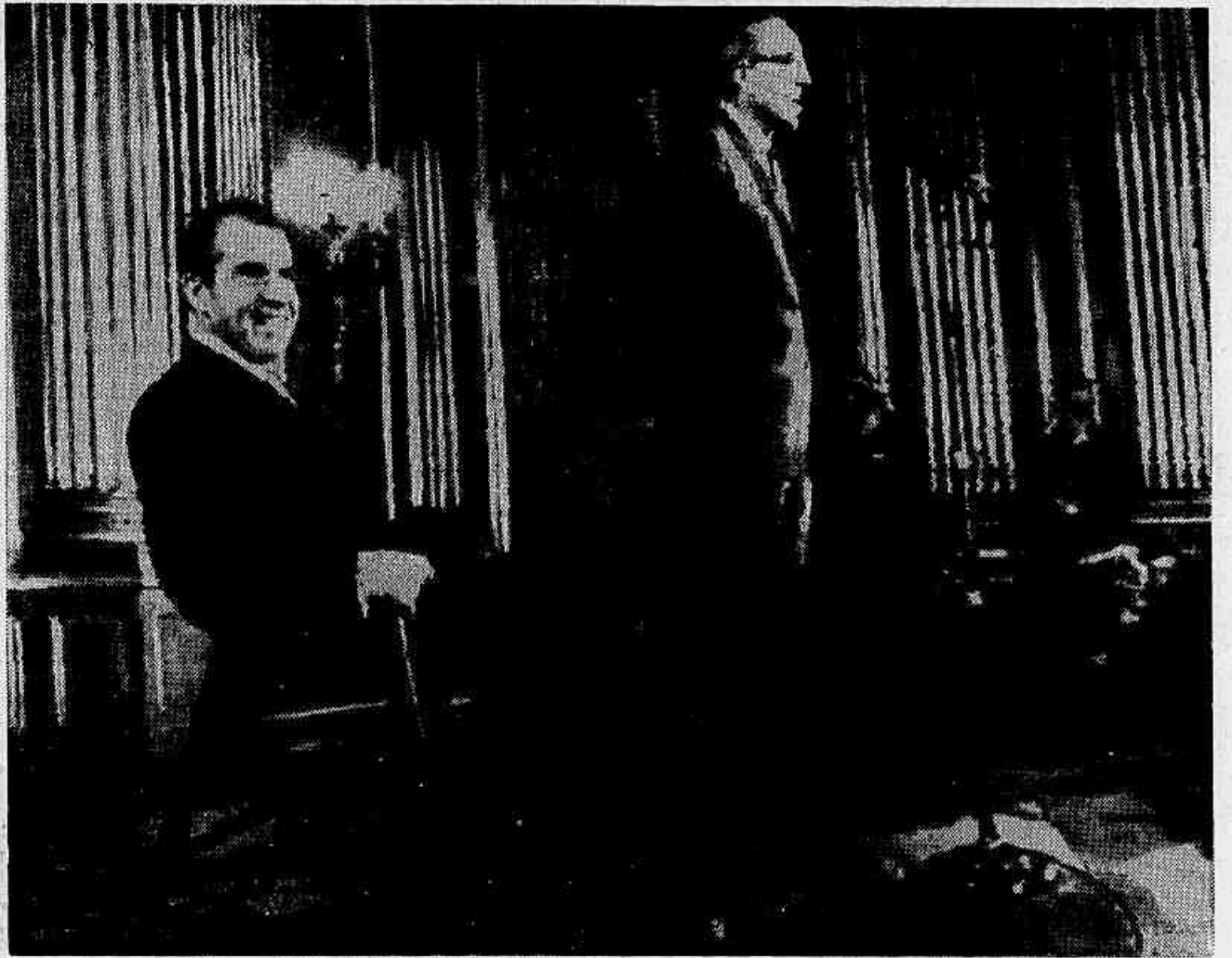
Por outro lado, as conversações com o General Charles De Gaulle permitirão uma análise mais aprofundada da razão de tese francesa em favor de uma neutralização do Sudeste asiático, solução que poderá ser integrada no ajuste de paz.

As reuniões de Nixon com o Conselho Nacional de Segurança, segundo se informa, uma nova estratégia foi aos poucos sendo montada, dirigida principalmente para a superação dos problemas trazidos à tona pela guerra. Os Estados Unidos já perderam mais de 30 mil homens na guerra e os 30 bilhões de dólares anuais gastos com o Vietnã provocam sérios reflexos na sua economia. Com base nestes dados, Nixon teria tomado a decisão de apressar um ajuste pacífico, passando à delegação americana um "esboço geral" da estratégia decidida pelo Conselho Nacional de Segurança.

Por outro lado, as conversações com o General Charles De Gaulle permitirão uma análise mais aprofundada da razão de tese francesa em favor de uma neutralização do Sudeste asiático, solução que poderá ser integrada no ajuste de paz.

Nixon manifesta seu desejo de restabelecer o diálogo EUA-URSS pedindo ao Senado urgência na ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear. O Governo francês confirma que aguarda a visita de Nixon, suscitando novas esperanças aos partidários da Aliança Atlântica, enquanto os latino-americanos esperam uma definição da política hemisférica.

NOVAS DIRETRIZES



George Schultz fala da estratégia de Nixon para a Secretaria de Trabalho

Brasil quer união do Continente

As sugestões para a realização de uma reunião extraordinária da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), o Brasil deseja que as nações da América Latina definam uma posição comum em relação aos problemas continentais, para apresentá-la à consideração dos Estados Unidos.

A explicação foi dada pelo Ministro Magalhães Pinto, salientando que o diplomata Vasco Mariz fez a sugestão informalmente, mas a repercussão da ideia mostra sua importância. Acentuou o Chanceler ser importante que a reunião se realize antes da conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), marcada para junho, em Trinidad-Tobago.

RENOVAÇÃO

O Sr. Magalhães Pinto expressou sua satisfação pelo interesse demonstrado pelo Presidente Richard Nixon em relação à América Latina, seja recebendo, logo no primeiro dia de atividade presidencial, o Sr. Galo Plaza, Secretário-Geral da OEA, seja convidando o Governador Nelson Rockefeller para realizar uma viagem de observação e sondagens aos países do Continente.

No entender do Chanceler brasileiro isso não quer dizer que os objetivos examinados e os desejos manifestados na Reunião dos Presidentes Americanos, em Punta del Este, em abril de 1967, estejam

superados. Para o Sr. Magalhães Pinto todos os novos esforços de entendimento entre a América Latina e os Estados Unidos servirão para renovar as aspirações expressadas no encontro do Uruguai.

O Ministro das Relações Exteriores recordou que Nixon, em discurso ainda na campanha presidencial, declarou favorecer melhor comércio e menos ajuda aos países latino-americanos. Acrescentou o Sr. Magalhães Pinto que essa tem sido a posição do Brasil, defendida até em Nova Deli, durante a II Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD) e em outras parcerias em que temos a oportunidade de nos manifestar.

O Chanceler afirmou ainda que o Brasil não tem preferência de local, para a reunião da CECLA, indo a qualquer cidade latino-americana. Acrescentou também que a sugestão desse encontro não foi precedida de qualquer consulta com outras Chancelarias. (Logo após a eleição de Nixon, o Chile sondou diversas Chancelarias latino-americanas, sobre a viabilidade de realização de um encontro para elaboração de um plano comum de ação e reivindicações em relação à nova administração norte-americana. Mas a ideia não causou boa receptividade, então).

AS RAZÕES

As razões por que o Brasil propôs a reunião da CECLA repousam no fato de

que a OEA e seus organismos não são o fóro adequado para discussão de assuntos de interesse exclusivo da América Latina. Somente depois de coordenadas as aspirações latino-americanas é que estas deveriam ser levadas à consideração do fóro interamericano.

Para o Brasil é necessário aproveitar o interesse manifestado pelo Presidente Nixon, em relação ao Continente. Assim, não se deveria perder a oportunidade representada pela reunião ordinária do CIES, em junho vindouro. Mas, para que o Departamento de Estado conheça as aspirações latino-americanas e possa estar preparado para debater-las, torna-se indispensável uma reunião extraordinária da CECLA. Só então seria possível elaborar um programa continental aceitável por todos.

De acordo com a sugestão feita pelo Ministro Vasco Mariz, na reunião do Conselho da OEA, a CECLA deveria realizar outra reunião extraordinária após a conferência do CIES, para avaliar os resultados obtidos.

O Sr. Magalhães Pinto confirmou que o Embaixador Mário Gibson, que embarcou ontem para Washington, leva carta do Presidente Costa e Silva ao Presidente Nixon, expondo os pontos-de-vista do Brasil nos assuntos continentais e os principais tópicos internacionais. O Chanceler não quis, entretanto, revelar o conteúdo da carta, declarando que isso seria incorreto.

Rockefeller defende revisão da política

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller, concordou, em princípio, em fazer uma série de pequenas viagens à América Latina, a pedido do Presidente Nixon, a fim de fazer reavaliações in loco, segundo informaram ontem fontes bem informadas desta Capital.

Rockefeller declarou em Albany que "gostaria de auxiliar" a administração Nixon na sua revisão e reavaliação das políticas interamericanas da nação. Ele declarou partilhar da fé de Nixon na "importância da unidade do hemisfério ocidental à segurança e bem-estar de todas as Américas."

INTERESSE

O motivo da demora em tomar-se uma decisão "final" sobre as viagens, disse Rockefeller, proude-se às exigências do seu atual programa legislativo, tanto em Nova Iorque como entre Nova Iorque e o Governo federal.

Entretanto, acrescentou ele, "espero ter a oportunidade de conversar a esse respeito com o Presidente dentro de no máximo 10 dias."

Rumores de que Rockefeller poderia visitar as nações do hemisfério a pedido da nova administração provocaram grande interesse na imprensa e círculos políticos latinos.

EXPERIÊNCIA

Diversos países — entre os quais estavam a Venezuela, o México e o Brasil — já enviaram mensagens de boas-vindas ao Governador.

Fontes chegadas a Rockefeller declararam que seria pouco provável que ele saísse do país antes do término da sessão legislativa, em meados ou fins de abril. Sua intenção, dizem elas, é a de fazer uma seqüência de viagens curtas para "auscultar" as autoridades de cada capital latina, onde se demoraria aproximadamente um dia em cada cidade.

O Governador, cuja experiência em assuntos do hemisfério teve início ao ocupar o cargo de coordenador das questões interamericanas no período de 1940 a 1944, quando Franklin D. Roosevelt era Presidente, teria comunicado a Nixon que não estava interessado numa viagem "espetacular" para fins de efeito político.

MISSÃO

Fala-se que ele pensa que os Estados Unidos, nestes últimos anos, puseram-se a planejar programas assistenciais grandiosos para as nações da América Latina sem que tivessem levado a cabo, antecipadamente, consultas adequadas, o que levou ao desperdício, ineficiência e desilusão.

Sua missão, de acordo com seus assessores, será a de relatar a Nixon o que os líderes latinos disseram que estão fazendo para elevar o padrão de vida de seus povos e como os Estados Unidos poderão ajudá-los neste sentido.

Viagem abrirá as vias diplomáticas

James Reston
do New York Times

Washington — Dentro de pouco tempo o Presidente Nixon deverá viajar para a Europa, mas sua viagem não passa, no fundo, de uma missão simbólica e exploratória. Nada mais que isso. Sua finalidade limitada é a de meramente reabrir os canais diplomáticos, que haviam ficado obstruídos com a guerra do Vietnã e outros infortúnios, e não a de apresentar aos aliados uma novíssima estratégia.

Em primeiro lugar ele não dispõe de qualquer estratégia nova. Ele ainda não teve tempo para estudar uma política para controle de armas estratégicas com os membros do seu Gabinete, e muito menos com os soviéticos. A viagem à Europa é apenas parte de sua própria reavaliação da política externa e da

defesa, e nesse sentido ela é parte de seu próprio processo educacional.

INSPIRAR CONFIANÇA

Nixon tem bastantes arestas a aparar antes de poder se considerar apto para enfrentar uma conversa sobre armamentos, em que os russos subitamente parecem estar tão interessados. Ele apreciaria obter alguma ajuda do Presidente De Gaulle, se isso fosse possível, para tentar pôr cobro à guerra do Vietnã, e se ele conseguir persuadir o General de que os Estados Unidos acham-se realmente preparados a retirar suas forças daquele país, isto poderia abrir caminho para se chegar a um acordo mediante concessões.

A Alemanha Ocidental também terá de receber novas garantias sobre as intenções da administração Nixon. O Dr. Gerhard Schroeder, Ministro da Defesa alemão, esteve nesta capital esta semana exortando o Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, e outras autoridades, a chegarem a um acordo de três — se possível quatro — anos de duração com respeito ao nível de forças a serem mantidas na Europa Ocidental e os meios de financiá-las. Segundo sua opinião, isto criaria confiança na Europa Ocidental em geral e na Alemanha Ocidental em particular durante a próxima conversação sobre armamentos entre os EUA e a União Soviética, e facilitaria ao Governo de Bonn lidar com o tratado de não-proliferação nuclear.

Há alguns riscos na viagem europeia de Nixon e nem todos os seus assessores estão satisfeitos com essa decisão. Nenhum Presidente norte-americano pode visitar, em primeiro lugar, a Europa, sem deixar os asiáticos imaginando se a Europa como primeira prioridade de seu primeiro a Paris, como já disse ao Presidente De Gaulle que iria, os ingleses sem dúvida se porão a pensar sobre aquela velha relação especial que há tempos haviam mantido com os EUA. E não fica só nisso.

Moscou mostra-se especialmente sensível e suspeito quando quaisquer novos entendimentos militares são mantidos entre os EUA e a Alemanha Ocidental, ainda que eles se destinem meramente a manter o nível de forças onde elas presente-se encontram e a amenizar o problema da balança de pagamentos.

APRENSÕES

Por conseguinte, Nixon sem dúvida irá irritar os soviéticos se concordar com a proposta de nível de forças do Sr. Schroeder, e perturbará a Alemanha Ocidental — num ano de eleição altamente emocional — se deixar de concordar.

A administração Johnson estava ciente de todos esses problemas mas estava mais inclinada a pensar em tratar deles "depois do Vietnã" ou "depois de De Gaulle", ou ainda "depois da eleição." O Presidente Nixon decidirá, antes mesmo de

a ampliação do hiato tecnológico entre os EUA e a Europa, com a penetração do capital norte-americano na Europa, com a instabilidade financeira e monetária dentro dos países aliados, com as incertezas da futura política nuclear e, finalmente, com suas velhas apreensões de que os EUA possam retornar ao isolacionismo ou firmar um acordo com Moscou às expensas da Europa.

PRIORIDADES

A administração Johnson estava ciente de todos esses problemas mas estava mais inclinada a pensar em tratar deles "depois do Vietnã" ou "depois de De Gaulle", ou ainda "depois da eleição." O Presidente Nixon decidirá, antes mesmo de

aprofundar o seu próprio conhecimento sobre o crítico problema de controle de armas estratégicas antes de ter de aceitar as diferenças inevitáveis que surgirão a esse respeito dentro do Gabinete e entre os Chefes do Estado Militar conjunto.

Nasser reafirma seu apoio à ação dos terroristas

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser declarou, ontem, que apoiará a ação dos grupos terroristas e que colocará à disposição dos membros do Congresso Nacional Palestino os recursos da República Árabe Unida.

Perante um grupo de guerrilheiros árabes, Nasser adiantou que a RAU poderia juntar-se a eles com o propósito de reforçar os contingentes muçulmanos que agem na Jordânia, ao longo da linha de cessação de hostilidades com Israel.

APOIO

O Presidente egípcio declarou, ainda, que o Kuwait e a Arábia Saudita planejam enviar tropas de reforço às posições árabes sobre a fronteira entre a Jordânia e Israel. Nasser falou ante

o Comitê Executivo da Organização para Libertação da Palestina.

Enquanto isso, os apelos em favor da unidade não lograram, até agora, acalmar as tensas relações que existem entre as duas regiões no Iêmen. Os funcionários afirmaram que foram registradas, no país, novas manifestações.

Milhares de pessoas marcharam pelas ruas de Sana, capital de Iêmen, exigindo a união com Iêmen do Sul, o antigo protetorado de Aden.

O Presidente iemenita, Hasan El Amri, disse ao participar de uma reunião realizada em Sana que o povo dos dois países deseja a unidade, mas que os inimigos trabalham para conseguir a secessão do país.

Jordânia estuda apelo de perdão para espões

Amã (UPI-JB) — As autoridades jordanianas estudam o pedido de clemência formulado pelo Papa Paulo VI para os dois motoristas cristãos condenados à morte por espionar a favor de Israel.

De acordo com informações de Elias Bandak, prefeito de Belém, cidade hoje ocupada pelo Exército israelense, uma comissão está examinando o caso e fará recomendações ao Rei Hussein. Bandak disse que não estava inteirado de todos os pormenores do processo mas que se sentia otimista, pois considera inocentes os dois homens condenados.

INCERTEZA

O Rei Hussein atravessa uma situação delicada devido à revolta provocada pela execução, no Iraque, de 14 pessoas em praça pública no último dia 27 de janeiro. O Vaticano também havia pe-

dido clemência para aqueles condenados.

Na Jordânia, até agora as autoridades vêm se negando a examinar o caso dos dois motoristas. Normalmente no país, o julgamento e execução de espões são mantidos no maior sigilo, porém fontes do Vaticano em Jerusalém fizeram referência ao caso na semana passada.

DATA FATAL

Os dois motoristas foram julgados e suas execuções foram fixadas para 23 deste mês, segundo fontes oficiais. As autoridades jordanianas jamais anunciaram a data dos enforcamentos.

Círculos diplomáticos em Amã disseram que o Patriarca Católico, Monsenhor Nehmat Samaan, pediu clemência para os dois motoristas cristãos obedecendo às instruções do delegado apostólico de Jerusalém, reverendo Agustin J. Sepinski.

Síria receberá visita de Chelepin em breve

Damasco (AFP-JB) — O presidente da União dos Sindicatos da União Soviética, Alexander Chelepin, foi convidado a visitar a República síria, anunciou ontem o jornal *Al Baas*.

Chelepin assistiu, no Cairo, à Conferência Internacional dos Sindicatos Árabes que desenvolveu-se paralelamente ao Congresso Nacional Palestino.

Segundo disseram os observadores, a visita de Alexander Chelepin à capital da República Árabe Unida demonstra a preocupação com que a URSS observa o avanço da tese maoísta entre os movimentos árabes de esquerda.

Depois da última viagem de Nasser a Moscou, foi

emitido um comunicado conjunto destacando que a União Soviética declarava-se pela garantia da independência de todos os países do Oriente Médio. Sem dizê-lo, Moscou confirmava a existência de Israel.

Os comunistas ortodoxos dos países árabes sofreram em consequência dessa tomada de posição do Kremlin. Essa divergência é que permitiu aos integrantes da linha chinesa agirem no seio do Congresso Nacional Palestino.

Portanto, uma das tarefas de Alexander Chelepin é a de sondar a influência exercida pela linha chinesa junto às organizações terroristas árabes.

Tiroteio no Tiberiades durou 1 hora

Amã (UPI-AFP-JB) — Forças de Israel e da Jordânia estiveram, ontem, empenhadas num duelo a tiros de metralhadora, durante uma hora, numa região ao sul do lago de Tiberiades.

A agitação estudantil renasceu, ao meio-dia de ontem, na cidade cisjordiana de Nablus, enquanto em Gaza as alunas dos liceus se dirigiram às aulas gritando slogans antirraelenses. Três mil manifestantes se lançaram às ruas injuriando e apedrejando soldados israelenses que patrulhavam a região.

Na parte da manhã, as autoridades de ocupação haviam cancelado o

toque de recolher imposto à população árabe de Nablus. Ao ressurgirem os distúrbios, os militares dispersaram os manifestantes a cacetadas e prenderam vários deles.

As manifestações de ontem foram organizadas para protestar contra a entrada de soldados israelenses no Liceu de mças, e o maltrato de algumas delas. Na segunda-feira, os alunos foram às ruas para apedrejar os soldados.

Em Gaza, estudantes compareceram às aulas protestando contra a ocupação e dando vivas "à Palestina Livre." Em Jennin, uma manifesta-

ção de alunas foi dispersada pela polícia.

É grande a tensão nas cidades da Cisjordânia. Domingo, a polícia dispersou violentamente uma manifestação de três mil alunas de Gaza e mais de 90 mças foram feridas. Algumas mulheres árabes estão detidas, acusadas de cumplicidade com o movimento Al Fatah.

O Exército israelense está de prontidão, prevenido contra qualquer manifestação. Segundo o jornal *Jerusalem Post*, as alunas dos liceus são "a arma secreta" dos terroristas árabes "que pensavam poder utilizá-las impunemente."

Abba Eban denuncia planos de Nasser

Jerusalém e Paris (UPI-AFP-JB) — O Chanceler Abba Eban denunciou ontem que as novas propostas de Nasser para solucionar o conflito árabe-israelense constituem "um novo plano para liquidar Israel em duas etapas."

O Ministro das Relações Exteriores de Israel afirmou que as declarações do Presidente da República Árabe Unida ao semanário norte-americano *American Weekly* demonstram que o líder árabe "é um homem cujo raciocínio transpõe as fronteiras da razão e da verdade."

UTOPIA

Nasser declarou ao órgão de imprensa dos Estados Unidos que se is-

rael retirasse suas tropas dos territórios conquistados durante a Guerra dos 6 Dias de 1967, os Estados árabes aceitariam um plano de paz baseado nos seguintes pontos:

Uma declaração de não beligerância; reconhecimento do direito soberano de cada país a viver em paz; a integridade territorial de todos os países do Oriente Médio, Israel incluído, com pleno reconhecimento e garantias de suas fronteiras e a procura de uma solução justa para o problema dos refugiados palestinos.

Entretanto, o Presidente egípcio não aceitou a idéia de desmilitarizar a península do Sinai quando esta for devolvida ao Egito. Disse, apenas, que

aplicaria a medida a "algumas regiões contíguas à fronteira comum entre os dois países."

BELIGERANCIA

Eban declarou que "Nasser provocara a mesma situação que causou duas guerras entre o Egito e Israel nos últimos 11 anos." A solução proposta por Nasser basela-se na retirada das tropas israelenses até as linhas estabelecidas no Armistício anterior.

O Chanceler israelense reivindicou a presença de tropas de seu país no extremo sul da península de Sinai em entrevista publicada, ontem, pelo jornal parisiense *Le Figaro*.

Telaviv lança advertência ao Líbano

Amã (UPI-JB) — O Governo de Israel advertiu, ontem, o Líbano contra a utilização de seu território pelos terroristas palestinos, enquanto chegam informações de que aumenta a agitação antirraelita nos territórios árabes ocupados durante a Guerra dos Seis Dias.

O Ministro da Defesa, Moshe Dayan, denunciou ontem no Parlamento israelense, em Jerusalém, que os terroristas baseados no sul do Líbano realizaram 226 ataques contra Israel em 1968, matando 49 pessoas, dos quais 38 eram civis e 11 militares.

Moshe Dayan não esclareceu que atitudes pretende tomar o Governo de Israel para conter os terroristas, mas os seus ataques ao Líbano foram interpretados pelos observadores como um indício de que Jerusalém poderia tomar medidas de represália contra territórios libaneses.

Israel teme não participar do acôrdo negociado

Jerusalém (UPI-JB) — Os dirigentes israelenses manifestaram, ontem, preocupação pelo fato de que as futuras consultas entre os Quatro Grandes sobre o Oriente Médio poderão determinar uma saída forçada para o problema.

Segundo fontes bem informadas, os funcionários de Telaviv já informaram a Washington de que são contrários a qualquer solução imposta pela força, e reiteraram sua rejeição à fórmula de paz apresentada pelo Kremlin. Tal fórmula, disseram, não poderá ser aceita nem sequer como base de discussão.

Os meios dirigentes de Israel estão convictos de que

o Presidente Richard Nixon estaria propenso a concordar na realização de consultas entre os Quatro Grandes dentro da competência da ONU, até que se chegue a um acôrdo negociado sobre o Oriente Médio.

Contudo, os funcionários israelenses temem que a França e a União Soviética manobrem no sentido de impor a Telaviv uma discussão onde não terão voz.

Preocupam, também, os israelenses o efeito que as consultas entre as grandes potências poderia ter sobre as gestões de paz que são levadas a efeito pelo representante das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

EUA aceitam oficialmente reunião de paz dos Quatro

Washington (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos aceitaram oficialmente, ontem, a proposta francesa de reunião, em nível diplomático, dos Quatro Grandes para estudar a situação do Oriente Médio.

O Presidente Richard Nixon insistiu, apenas, em que as Quatro Potências deixem claro que estão reunidas sob os auspícios das Nações Unidas, a fim de fortalecer os trabalhos do mediador designado pela Organização Mundial, Gunnar Jarring, da Suécia.

O novo Secretário norte-

americano de Estado, William Rogers, entregou a resposta oficial de Washington à proposta do Governo de Paris ao Embaixador da França, numa reunião realizada pouco depois das 14h (hora de Brasília).

Sabia-se, há vários dias, que o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, pretendia aceitar a idéia francesa de que representantes dos Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética se reunissem nas Nações Unidas a fim de procurarem uma forma de resolver a crise do Oriente Médio.

Enxugue o suor de seu rosto e leia este anúncio.

Que calor, não?

Dizer isso até parece falta de assunto.

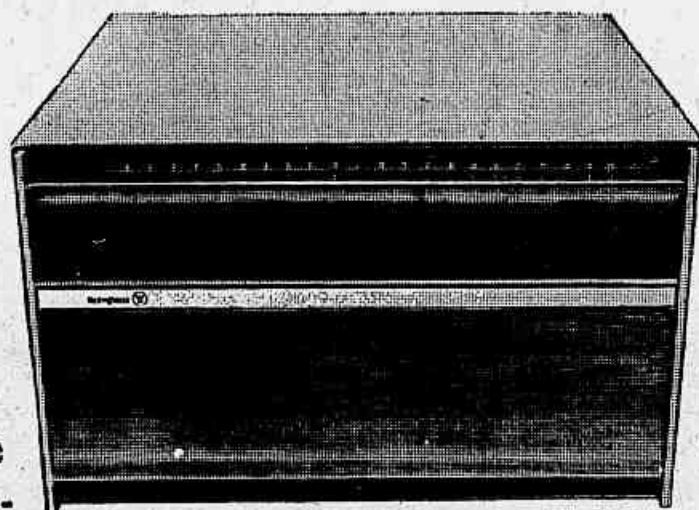
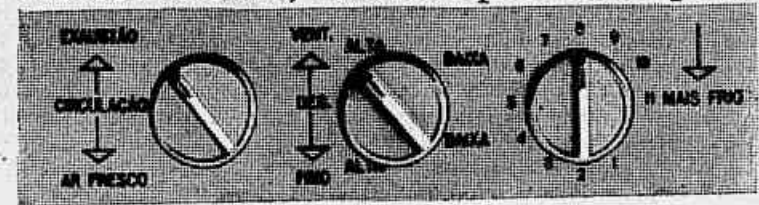
Mas não é. É um convite para você trocar o calor pela primavera Westinghouse.

Aqui está ela: é uma primavera que tem na frente um bonito painel.

Tem aletas, para dirigir a brisa fresquinha para onde você quiser.

A um toque de botão, essa primavera, silenciosamente, começa a funcionar. Como

raramente você terá oportunidade de ver esse botão, vamos aproveitar para



(Condicionador de ar Westinghouse, modelo 1969)

mostrá-lo em público.

Aliás, não é um botão, são 3. É só levantar o painel, que eles aparecem.

E é só mexer nêles, para obter primavera em sua

plenitude máxima. Além de durar, mesmo quando é verão, outono ou inverno, a primavera Westinghouse oferece várias outras vantagens sobre aquela ou-

tra que você já conhece: é garantida contra defeitos de fabricação;

é uma primavera sem umidade; e é a primeira estação do ano

que tem Assistência Técnica com aquele padrão Westinghouse. Leve a primavera Westinghouse para casa.

E se hoje estiver fazendo frio (no Brasil tudo é possível), não se preocupe: um dos botões está lá para garantir o

seu direito de suar.

Westinghouse

OS MELHORES FERROS DE SOLDAR
PARA INDÚSTRIAS, RÁDIOS, TRANSISTORES E QUALQUER OUTRO TRABALHO
FAME
26 ANOS DE EXPERIÊNCIA

-com Linholene o CARNAVAL fica mais colorido!



Neste ano as ruas e clubes estarão mais alegres, mais coloridos, com as novas cores de LINHOLENE e LISOLENE especialmente criadas para o Carnaval. Com LINHOLENE e LISOLENE você também poderá criar novas e originais fantasias. Aproveite as vantagens de se usar LINHOLENE e LISOLENE e observe como tudo ficará mais alegre.

idma

INDÚSTRIAS PLÁSTICAS

Informe JB

Papel e reforma

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, insiste na importância da reforma administrativa como meio indispensável para desinstitucionalizar e tornar mais ágil a máquina do Governo no Brasil. Lembra o Ministro do Planejamento como a vida se tornaria difícil e complicada se cada cidadão, no âmbito das suas atividades privadas, resolvesse aplicar a mentalidade e os métodos arcaicos que ainda dominam amplos setores da administração pública.

Para o Ministro Hélio Beltrão os princípios tradicionais da burocracia são os seguintes: 1.º) é proibido confiar nas pessoas (ninguém delega poderes); 2.º) é proibido acreditar nas pessoas (por isso se exigem papéis); 3.º) o documento é sempre mais importante do que o fato (acredita-se mais na certidão de óbito do que no defunto).

Dá o Ministro Beltrão os motivos pelos quais acabou com a exigência do atestado de vida. Para tanto teve que assinar uma portaria partindo do pressuposto de que "quem comparece, pessoalmente, ao guichê de uma repartição está vivo".

Para o Ministro do Planejamento a reforma consiste, mais que tudo, em um gesto de coragem. Coragem de correr os riscos decorrentes da confiança e da credibilidade. Confiar nos subordinados para delegar autoridade e eliminar exigências inúteis. Porque duas ou três pessoas mentem não é possível que o restante da população pague pelos falsificadores e fraudadores.

Passarinho e a Arena

A candidatura do Ministro Jarbas Passarinho à presidência da Arena continua a ser a mais badalada pelos políticos. Entretanto, um dos homens que se inclui no restrito círculo de assessores políticos do Governo esclarece que o Presidente Costa e Silva ainda não deu uma palavra sequer sobre o assunto. Existem também os que manifestam a opinião de que, continuando no Ministério do Trabalho, o Ministro Passarinho não poderia desempenhar a contento as duas missões, já que a presidência da Arena exige inúmeras solicitações.

Imposto e certidão

O Governo anunciará, em breve, uma decisão que tomou há dias e que irá beneficiar a todos aqueles que viajam para o exterior. E' que vai ser suprimida a famosa certidão negativa do imposto de renda, necessária a toda viagem para o exterior, e que é expedida pela Delegacia de Imposto de Renda.

A certidão negativa vai ser substituída por uma certidão positiva. Melhor explicado: nos locais de embarque dos passageiros as autoridades policiais estarão de posse de listas das pessoas que, em débito com o imposto de renda, ficarão impedidas de viajar para o exterior.

Bonifácio e avião

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, somente de uns anos para cá tomou coragem e começou a viajar de avião. Antes, o Deputado José Bonifácio fazia, de carro, as viagens que é obrigado, regularmente, a realizar entre Brasília, o Rio e a sua cidade natal, Barbacena, em Minas Gerais. A um amigo que lhe perguntava, ontem, no Palácio Tiradentes, no Rio, como de repente perdera o medo de avião, assim respondeu o presidente da Câmara Federal:

— Perdi o medo, mas o mal-estar continua: o avião treme de um lado e eu do outro.

Decoração

A Secretaria de Turismo, sempre que chega a época do carnaval, desmente tudo o que o Governo do Estado prega sobre contenção de despesas, pois gasta uma fortuna que poderia, sem dúvida, ser melhor aplicada em obras de maior prioridade no Estado.

Agora, conseguiu dar com a decoração da cidade uma demonstração de autêntico caprichismo. E, o que é mais

Lance-livre

● O famoso e gigantesco *tintureiro* da polícia, mais conhecido como *Coração de Mãe*, vai ser colocado de plantão, a partir das cinco da tarde de amanhã, na porta do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando se realizará ali o Baile do Havaí. A polícia advertiu, desde já, que quem fizer confusão no baile ou fora dele irá direto para o *Coração de Mãe*, que pode abrigar 85 pessoas, mas que está em condições de duplicar essa capacidade, se para tanto for necessário.

● O General Garrastazu Medici, chefe do SNI, esteve com o Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes. Aos jornalistas que pretendiam obter do Governador o teor da conversa, o Sr. Jeremias Fontes assim respondeu: "Eu falo muito pouco e o General é só de ouvir."

● O Governador Negrão de Lima, que se ocupa com grandes obras da cidade, bem que poderia voltar a sua atenção para a Rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon. O local foi transformado em depósito de lixo, despoluído dia e noite, ponto predileto do encontro de marginais e preferido para a prática de baixo espiritismo.

● Não só Mário Trindade, mas toda a diretoria do Banco Nacional da Habitação foi convidada a permanecer nos cargos, tendo em vista assegurar a continuidade da obra que vem sendo realizada.

● Marlene Paiva e Marguerite-Marie Ventre, duas das mais importantes concorrentes do concurso de fantasias do baile do Teatro Municipal, desfilarão, este ano, com a mesma fantasia: ambas irão representando a Rainha Elisabete I, da Inglaterra. E Marguerite resolveu, para dar mais autenticidade à sua participação, raspar a cabeça.

● O Senador Eurico Resende aceitou ser o defensor do advogado Leopoldo Heltor, em julgamento a ser realizado no próximo dia 27, em Rio Claro. Leopoldo Heltor vai responder em juízo à acusação pelo assassinato de Dana de Tefé.

● O Ministro Jarbas Passarinho dizia, ontem, no Ministério do Interior, da sua satisfação pela venda de seu livro *Terra Encharcada*, e confessava, de bom-humor, que a obra teve um capítulo cortado pela censura, no qual era descrita a prática do homossexualismo em plena mata amazônica.

grave, tumultuou toda a vida do centro do Rio, interditando uma pista da Presidente Vargas e dificultando o tráfego de veículos na Avenida Rio Branco.

Tranquilidade paulista

As notícias que chegam de São Paulo são de que a área empresarial está inteiramente normalizada, diante das informações tranquilizadoras que tem recebido nos últimos dias. Por sua vez, as atividades, de um modo geral, se desenvolvem no melhor ritmo possível. Na próxima segunda-feira toma posse o novo presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. É possível que na ocasião uma personalidade de realce do Governo seja destacada para fazer um importante pronunciamento, manifestando e assegurando o seu absoluto interesse na manutenção de um clima de tranquilidade em todo país, para que os negócios possam prosperar.

Minotauro

Um processo regulamentando problemas de abastecimento corria as segões de determinado Ministério. Ao chegar ao Gabinete do Ministro, a funcionária procurou caprichar no despacho a ser exarado. E sugeriu que se desse "o fio de Ariadne para o minotauro do abastecimento", que foi como classificou conhecida figura que operava, na época, no setor em causa.

Navios

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, dizia ontem que nos dez anos anteriores à sua administração os estaleiros brasileiros produziram 800 mil toneladas de navios. Observou em seguida que somente no primeiro ano de sua administração já saíram dos estaleiros nacionais mais de um milhão de toneladas de navios e que, fidos os quatro anos do Governo Costa e Silva, essa produção deverá representar, no seu total, quatro milhões de toneladas, o equivalente a toda a frota da América Latina.

Deve-se observar que a indústria naval brasileira vem pondo em execução o maior plano industrial da América Latina, com um investimento da ordem de 200 milhões de dólares.

Adroaldo, o coroinha

Para os que ficaram impressionados com a catolicidade do Senador Gilberto Marinho, revelada ontem nesta coluna, eis um outro exemplo igualmente enfático.

O Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, apesar de seus quase 70 anos, acorda todos os dias às 4 horas da manhã e vai a pé de sua casa até a Igreja de Santa Rita de Cássia, em Brasília, para assistir à missa das cinco. E quando acontece faltar o coroinha, não há problema para a realização da missa. O Consultor-Geral da República veste os paramentos necessários e ajuda a realização da missa com perfeito conhecimento da matéria.

Exportações

Na opinião do Ministro Delfim Neto, os resultados de 1968 confirmam a hipótese defendida por muitos economistas, entre os quais ele se inclui, de que o fator limitante da taxa de crescimento do país é a sua capacidade para importar. Observa o Ministro que a recuperação do nível de atividade em 1967 e 1968 elevou de maneira substancial o nível das importações. E de se esperar que daqui por diante as importações cresçam menos, mas devido ao seu alto nível, o equilíbrio do balanço de pagamento exige um esforço exportador considerável.

O Ministro da Fazenda acredita que a expansão das exportações a uma taxa da ordem de 8 a 9% ao ano e uma redução substancial de nossas importações de petróleo (hoje perfeitamente possível graças à política governamental) deverão modificar substancialmente as condições do nosso balanço de pagamentos nos próximos dois ou três anos. O Ministro Delfim Neto acha que isso se tornará possível, com maior facilidade, graças ao sistema de taxas de câmbio flexível introduzido no país.

● Viaja hoje para Nova Iorque o diretor-superintendente do Banco do Brasil, Osvaldo Collin. Nos Estados Unidos, tratará da inauguração, em breve, da agência do Banco do Brasil em Nova Iorque.

● O Ministro Delfim Neto resolveu ir antecorreu assistir ao show de seu amigo Ataúlfo Alves, no Sarau. Como o show só começa à uma da manhã, Delfim Neto reuniu alguns assessores e foi fazer hora, comendo uma pizza no Drug-Store. Mas veio o sono e o Ministro resolveu deixar para assistir em outro dia, o show do Ataúlfo.

● Fernando Pimenta assumiu a Coordenação de Relações Públicas do Ministério da Justiça.

● Depois de muito insistir, parece que a família do Marechal Dutra vai conseguir levar para fora do Rio por alguns dias. Na última reunião em sua casa, o Marechal não resistiu às pressões e prometeu fugir do Rio no carnaval: está ainda em dúvida se vai para Petrópolis ou Teresópolis.

● Antecorreu, o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, esteve no Ministério da Justiça conversando política com o Ministro da Justiça, na companhia dos Deputados Ernani Sátiro e Geraldo Freire. Um dos parlamentares que participou do encontro assim se definiu: "Não estamos otimistas nem pessimistas: somos realistas, pois acreditamos ter aberto uma porta para o futuro."

● O Ministro Gonçalves de Oliveira, que recentemente se aposentou do Supremo Tribunal Federal, vai passar dois meses descansando em Sete Lagoas. Depois, irá morar em Brasília, onde pretende dedicar-se à sua fazenda de criação de gado grr.

● O prefeito de João Pessoa, Damasco Franca, convidou o Sr. João Agripino Neto para ocupar a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, recentemente criada. No setor industrial o novo Secretário revelou que vai regulamentar os incentivos fiscais da Sudene e, no setor do turismo, aproveitar os logradouros da capital como pontos de atração turística, entre os quais o Cassino do Parque Solon de Lucena.

Santa Casa recebe prédio da Medicina

O velho casarão da Rua Santa Luzia, onde funcionou a Faculdade de Medicina por mais de 100 anos, foi entregue segunda-feira passada à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

Na ocasião, o Reitor Raimundo Moniz de Aragão e o provedor da Santa Casa, Sr. Afrânio Antônio da Costa, falaram agradecendo a acolhida que a entidade dispensou por tantos anos à Faculdade de Medicina e exaltando as obras da Faculdade e da Santa Casa.

MAIS UMA INOVAÇÃO DA AMPLA S.A. no mercado de capitais!

RENDA MENSAL AMPLA com

SEGURO DE VIDA

Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CÂMBIO.

AMPLA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS NITERÓI

Av. Amaral Peixoto, 36 10.º andar - Tels.: 2-3441 2-5475 e 2-7341 GUANABARA Av. Rio Branco, 156 Loja 6 - Tel.: 52-8881

UM NOVO HÉRCULES



Um cargueiro versátil — o Hercules-100-20 em nova versão — mostrou novidades no transporte aéreo

Pai descobre no banho que o filho é mulher e acusa o hospital pelo equívoco

São Paulo (Sucursal) — O pai de uma criança, nascida no Hospital da Cruz Azul, insiste em afirmar que trocaram seu filho varão por uma menina. No hospital disseram-lhe que a criança era um menino, mas, depois, em casa, quando dava banho no bebê, constatou que era uma menina.

O pai — Manuel Gabriel da Silva — inconformado, permanece irredutível na acusação, mesmo depois dos resultados positivos dos exames de sangue que mandou proceder na criança, enquanto o hospital promove uma perícia para convencer o pai teimoso.

NADA DE TROCA

Sómente hoje, o Serviço de Identificação, da Secretaria de Segurança, poderá dizer se houve ou não troca, depois dos resultados da perícia, que consiste em comparar a planta dos pés da criança com as impressões registradas na ficha de nascimento. Isto, a despeito dos exames de sangue procedidos na criança, na mãe e nos outros quatro filhos do pai inconformado, que atestam a filiação.

A criança nasceu no dia 20 do mês passado. A enfermeira Elisa Maria, que assistiu ao parto, foi a primeira pessoa a tomar o menino nos braços, comunicando ao pai que se tratava de um menino, o que seria confirmado, dois dias depois, por uma freira que trabalhava no hospital.

Manuel Gabriel foi ao cartório e registrou a criança com o nome de Aguiinaldo Gabriel, do sexo masculino. Depois, porém, em casa, quando a mãe banhava a criança, o pai constatou com espanto que o menino era uma menina, e saiu gritando que haviam trocado o filho.

O administrador do hospital, Sr. Sebastião Guerra da Silva, não concorda com a reclamação e garante que Aguiinaldo é mulher mesmo, pois, do contrário, o outro pai teria protestado contra o sexo do filho.

Agora, se o Serviço de Identificação concluir que Aguiinaldo não é filho de Manuel Gabriel, só o juiz poderá autorizar a anulação da certidão de nascimento.

Lockheed mostrou no Santos Dumont nova versão do avião cargueiro Hercules-100-20

O avião Hercules-100-20, da Lockheed, a mais recente versão do conhecido cargueiro, realizou ontem, pela manhã, um voo de demonstração no Aeroporto Santos Dumont para pilotos e diretores de companhias de aviação brasileiras.

Equipado com poltronas para passageiros, assento para tropas, leitos e um sistema de transporte de cargas realizado por meio de trilhos, o avião demonstrou a sua grande versatilidade. Com uma capacidade de carga de 25 toneladas, pouso e decolagem em apenas 500 metros de pista. Seu preço é de US\$ 3,5 milhões (NCR\$ 13 755 000,00).

DEMONSTRAÇÃO

O cargueiro Hercules, da Lockheed, antes de vir ao Brasil fez uma série de demonstrações no Chile, Peru, e Bolívia e seguirá, nos próximos dias, para a África, Líbia e Escócia. O avião já está operando em 17 países e a principal diferença entre o modelo comercial e este de carga é que a fuselagem deste último é 8,5 pés mais comprida, o que lhe aumenta em 20% a capacidade em volume de carga.

A demonstração de ontem, coordenada pelos Srs. Osvaldo Tappata e Patrick De Young, consistiu de um voo sobre o Aeroporto Santos Dumont e, tanto na decolagem como no pouso, o avião se utilizou apenas de 500 metros de pista. Em pleno ar, parou dois dos seus quatro motores, mostrando a sua capacidade operacional. Destina-se principalmente para o transporte dos mais variados tipos de carga para cidades do interior de um país, onde as pistas são precárias.

A Lockheed já fabricou mais de mil aviões do tipo Hercules 100-20, sendo que a Força Aérea Brasileira possui 10 unidades do tipo C-130, uma versão mais antiga. No primeiro semestre deste ano, os 100-20 completarão cinco milhões de horas de voo. Antes da demonstração aérea, o Sr. Osvaldo Tappata, representante da Lockheed na América Latina, projetou um filme para demonstrar a grande versatilidade operacional do novo tipo de avião cargueiro.

Expositores de 44 países já confirmaram inscrição na X Bienal de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e quatro países, entre os quais Chipre, Malásia e Cingapura, estes inscritos pela primeira vez, confirmaram a sua participação na X Bienal, em setembro próximo. As obras chegarão dois meses antes e os críticos que as julgarão só serão escolhidos em agosto.

Os diretores da Fundação Bienal, com base no interesse manifestado por diversos países a sete meses da realização da mostra, acreditam que o número de delegações presentes será superior ao de 1966, quando os artistas de 60 nações expuseram suas obras.

PRE-BIENAL

A grande novidade desse ano será a pré-bienal, mas a sua realização só vai ser acertada numa reunião de artistas plásticos, marcada para a próxima semana. A finalidade dessa mostra será selecionar os integrantes da delegação brasileira, pois "o número excessivo de expositores no pavilhão do Brasil, nos anos anteriores, limitou a três ou quatro as obras que cada um podia participar, diminuindo assim as nossas chances de premiação."

A X Bienal coincidirá com a realização, também no Ibirapuera, do simpósio de Ciência e Humanismo, cujas sessões reunirão escritores, psicólogos e sociólogos, além de dezenas de cientistas.

Feira na Gávea muda de praça

Em virtude das obras que estão sendo realizadas na Praça Barão de Drummond (Gávea), a feira-livre que normalmente é montada ali será instalada na Praça Sibélius (também na Gávea), a partir de amanhã.

A informação é do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia que anunciou, ainda, ter autuado 30 açougues, em vários bairros da cidade, porque estavam vendendo carne acima dos preços permitidos pela Sunab.

Bombeiro de Brasília quer ser o melhor

Brasília (Sucursal) — O Corpo de Bombeiros de Brasília anunciou que pretende ser, ainda este ano, "o mais moderno e eficiente da América Latina." A corporação quer terminar cinco quartéis até julho e deve receber mais 28 viaturas.

Sete desses carros são exclusivamente destinados ao combate de incêndios com pó químico seco, "o que tornará o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal a primeira unidade do Brasil a dispor desse tipo de equipamento."

Esqueceu-se no interior de um táxi, entre Bonsucesso e Penha, um Livro n.º 1 de Entradas de Mercadorias da firma SERCLIMAX SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS DOMÉSTICOS LTDA., situada na Rua 17 de Fevereiro, 159, em Bonsucesso.

TELEFONES: 30-8204 E 30-7460

Gratifico-se bem a quem o entregar nesta firma. (P



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

ODYO COSTA, filho (Transcrito de VEJA de 5-2-69)

Avião dos EUA cai em Formosa e mata treze

Manilha, Londres, Port Angeles, Estados Unidos (UPI-JB) — Caiu ontem no mar um avião Hercules (HC-130) da Força Aérea norte-americana, a 160 quilômetros do litoral de Formosa, desaparecendo 13 de seus 14 ocupantes. O sobrevivente foi recolhido por um barco japonês.

O aparelho realizava uma missão de busca de seis marinheiros de uma embarcação japonesa que afundara na noite anterior. Dos 23 tripulantes do cargueiro Shoka Maru, 17 foram resgatados por navios de socorro.

Thelma Ritter morre aos 63 anos nos EUA

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Aos 63 anos de idade, morreu ontem, no hospital de Queen's, em Nova Iorque, a atriz norte-americana Thelma Ritter, que estava internada desde o dia 27 de janeiro último, depois de uma crise cardíaca.

A veterana intérprete do cinema e do teatro iniciou sua carreira com oito anos de idade, em palcos norte-americanos. Sua estréia no cinema, entretanto, só se deu quando ela tinha 41 anos.

APOSENTADA

Thelma Ritter, apesar da idade e da vida atarefada, não se considerava inteiramente afastada da carreira artística, embora pretendesse viver como aposentada.

Antes de estreiar em Hollywood — num papel de segunda categoria, no filme *Miracle on 34th Street* — a atriz atuou no rádio e em peças teatrais na Broadway. Era casada com o diretor de publicidade Joseph Moran e deixara dois filhos. No próximo dia 14, completaria 64 anos.

Choques em Berkeley têm feridos

Berkeley, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Graves distúrbios verificaram-se ontem na Universidade de Berkeley, resultando feridas mais de duas dezenas de pessoas quando os policiais carregaram contra os estudantes grevistas.

Os choques duraram cinco horas. Os estudantes responderam com pedras, frutas e paus contra as repetidas incursões policiais. A greve, que entrou ontem no 13.º dia, foi declarada em solidariedade aos estudantes negros, que exigiam melhores condições de estudos.

O Reitor Roger Heyns convocou a força policial para pôr fim às manifestações, pois a greve havia se transformado "em instrumento de violência e intimidação totalmente inaceitável para a Universidade". Cerca de 20 pessoas foram detidas e pelo menos dez policiais ficaram feridos em consequência dos choques com os estudantes.

Delegação da URSS chega este mês ao Equador para falar de reatamento

Quito, Montevideu (AFP-UPI-JB) — Uma delegação da União Soviética chegará a Quito em meados deste mês para tratar do restabelecimento das relações diplomáticas com o Equador, suspensas desde 1945, e do intercâmbio comercial entre os dois países.

A missão do Uruguai que assinara o convênio comercial com a União Soviética partirá entre 15 e 20 do corrente para Moscou. Pelo acordo, o

Uruguai adquirirá da URSS maquinaria e equipamentos no valor de 20 milhões de dólares, com pagamentos a longo prazo, e poderá vender aos soviéticos produtos tradicionais, assim como semi-elaborados e manufaturados. Integra a delegação uruguaia o Vice-Presidente da República, Alberto Abdala, que assinará o convênio em nome de seu país.

O Embaixador dos Estados Unidos no Peru, Wesley Jones, iniciou consultas em Washington com autoridades norte-americanas sobre as relações dos Estados Unidos com o Peru, deterioradas desde a expropriação da International Petroleum Company (IPC) e os anúncios de que Lima manterá relações diplomáticas com a União Soviética.

América Latina: novo mercado para Moscou

Departamento de Pesquisa

Nos últimos doze anos, o desenvolvimento das relações diplomáticas e comerciais entre a URSS e os países da América Latina foi lento mas constante. Nesse período, ela conseguiu quadruplicar aqui seu movimento comercial, que de 222 milhões de rublos passou para 867 milhões.

Primeiro apenas o México, o Uruguai e a Argentina mantinham relações diplomáticas com a URSS. Depois, vieram o Brasil e o Chile, e em janeiro do ano passado, a Colômbia. Agora, chegou a vez do Peru, enquanto a Bolívia e o Equador anunciam estar estudando o caso. Embora sem troca de representações, a URSS mantém ainda relações com a Guatemala, República Dominicana, Costa Rica e Nicarágua.

UM COMÉRCIO QUE CRESCE

Matérias-primas como café, cacau, açúcar, lã, algodão, arroz, óleo, vegetais, couros, peles e frutas são os produtos que a URSS deseja importar da América Latina, enquanto que para nós ela exporta uma série de equipamentos, maquinarias e produtos semimanufaturados.

O comércio é particularmente ativo com as nações atlânticas da América do Sul. Em 1967, a URSS comprou do Uruguai 17% de sua produção de peles e 30% de lã. A quinta parte da produção argentina de peles também encontrou o caminho do mercado soviético. Fontes argentinas esclarecem ainda que a URSS com um volume de compras de 87 milhões de dólares (5,8% das exportações argentinas) representa para a República do Prata um cliente quase tão importante quanto os Estados Unidos (93 milhões de compras, isto é, 62% das exportações).

A assistência técnica e o intercâmbio de técnicos figura em lugar de destaque nos acordos soviético-chilenos — os mais importantes até hoje concluídos entre a URSS e um país latino-americano. Essa cooperação foi procurada pelo Presidente Eduardo Frei, que em um dos seus pri-

meiros atos enviou um emissário encarregado de estabelecer contato com a Embaixada soviética em Buenos Aires para o restabelecimento de relações. As negociações então iniciadas, terminaram em janeiro de 67 com a assinatura de três protocolos. O pacto comercial propriamente dito — de três anos de duração e renovável automaticamente — favoreceu as trocas entre firmas chilenas e o Ministério do Comércio Exterior da URSS.

O segundo acordo de cooperação industrial estipulou a concessão de um crédito de 15 milhões de dólares ao Chile para a aquisição de equipamentos na URSS. O terceiro acordo tratava do compromisso soviético de construir fábricas no Chile até o máximo de 42 milhões de dólares. Essa importância abrange o valor dos equipamentos, as despesas de construção e de pessoal técnico que a URSS colocou à disposição do Chile e também a formação de técnicos chilenos na URSS.

As condições — segundo os observadores — foram muito favoráveis porque os juros são de 3 a 3,5% e o prazo de amortização de 8 a 12 anos.

BRASIL, MUITOS ACORDOS

Quando em novembro de 1961 foram realçadas as relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS, o intercâmbio comercial entre os dois países já tinha uma pequena história.

Em 1959, um acordo de comércio e pagamentos fora concluído em Moscou. Em maio de 1961, a Missão João Danzas enviada pelo Presidente Jânio Quadros firmou com o Governo soviético um protocolo de crédito e comércio no valor de 40 milhões de dólares. Após o reatamento em nível de embaixada, o primeiro tratado importante foi o Acordo de Comércio e Pagamentos — base jurídica do comércio entre os dois países, assinado em abril de 1963. Segundo o acordo — vigente até 1965 — o pagamento das importações seria feito por dólar-convênio.

Sétimo avião da Colômbia desce obrigado em Cuba

Bogotá e Washington (AFP-UPI-JB) — Um sétimo avião comercial colombiano — um DC-4 de propriedade da empresa Sociedad Aeroindustrial de Medellín, com 49 pessoas a bordo — foi ontem sequestrado para Cuba, quando fazia a rota Barranquilla—Medellin.

Depois de uma hora de voo, o piloto comunicou à torre de controle do aeroporto de Barranquilla que estava voando para Cuba, sob ameaça. O aparelho deveria ter desido em território cubano por volta das 16 horas. Entre os passageiros estava o próprio gerente da empresa, Humberto Mesa.

O avião da SAM foi o 12.º sequestrado para Cuba, este ano. Até ontem, somente nos Estados Unidos, registraram-se onze tentativas de sequestro, nove das quais tiveram êxito.

Esta semana, a Associação de Pilotos e a Associação de Transportes Aéreos — que representam as principais empresas de aviação dos EUA — ofereceram uma recompensa de 25 mil dólares a quem desse argumentos suficientes para condenar judicialmente os autores de sequestros desse tipo. Todo o problema reside em que Cuba não concede a extradição dos assaltantes.

Fidel Castro ajuda a reprimir pirataria

Washington (UPI-JB) — Os Governos dos Estados Unidos e de Cuba iniciaram negociações para uma ação conjunta visando a reprimir os sequestros de aviões comerciais.

A revelação foi feita ontem, perante a Comissão de Comércio Exterior da Câmara de Representantes, pelo Secretário-Assistente de Estado Frank Loy, que acrescentou estar o Primeiro-Ministro Fidel Castro disposto a concordar com medidas repressivas.

SATISFAÇÃO

"Estamos animados — prosseguiu Loy — pelos re-

centes indícios de que o Governo cubano considera grave o problema dos roubos de aviões e não estimula, nem perdoa esses atos."

Indagado sobre a frequência dos sequestros, disse Loy que ela poderia ser explicada como "uma doença contagiosa, que se alastra à medida que alguém lê sobre o roubo de um avião e se inspira da maneira espetacular como se processou."

Loy, a primeira testemunha a comparecer ante a Comissão, opinou que "essa é a melhor explicação para o caráter cíclico do fenômeno."

Leia Editorial "Ócio e Arrogância"

JOSÉ MAURO (O MEU PÊ DE LARANJA LIMA) DE VASCONCELOS:



O ESCRITOR BRASILEIRO MAIS LIDO EM 1968

Confirmado pela revista **Fatos e Fotos** n.º 415, de 1/69:

Best sellers do Ano NACIONAIS

- Meu Pé de Laranja Lima, José Mauro de Vasconcelos (Melhoramento)
- Um Projeto Para o Brasil, Celso Furtado (Saga)
- O Prisioneiro, Erico Veríssimo (Globo)
- Febeapá 1, Stanislaw Ponte Preta (Sabiá)
- Febeapá 2, Stanislaw Ponte Preta (Sabiá)
- O Poder Jovem, Arthur José Poerner (Civilização)
- O Homem ao Zero, Leon Eliachar (Expressão e Cultura)
- Desastres do Amor, Dalton Trevisan (Civilização)
- Poesias Completas, João Cabral de Melo Neto (Sabiá)
- Coração de Vidro, José Mauro de Vasconcelos (Melhoramento)

Obras disponíveis nas livrarias:

- O Meu Pé de Laranja Lima (5 edições em apenas sete meses) NCr\$ 7,00
- Rosinha, Minha Canoa (7.ª ed.) NCr\$ 7,00
- Barro Branco (8.ª ed.) NCr\$ 8,00
- Coração de Vidro (3.ª ed.) NCr\$ 5,00

NOVOS LANÇAMENTOS PROGRAMADOS

FEVEREIRO

As Confissões de Frei Abóbora (2.ª ed.) - Doidão (2.ª ed.)

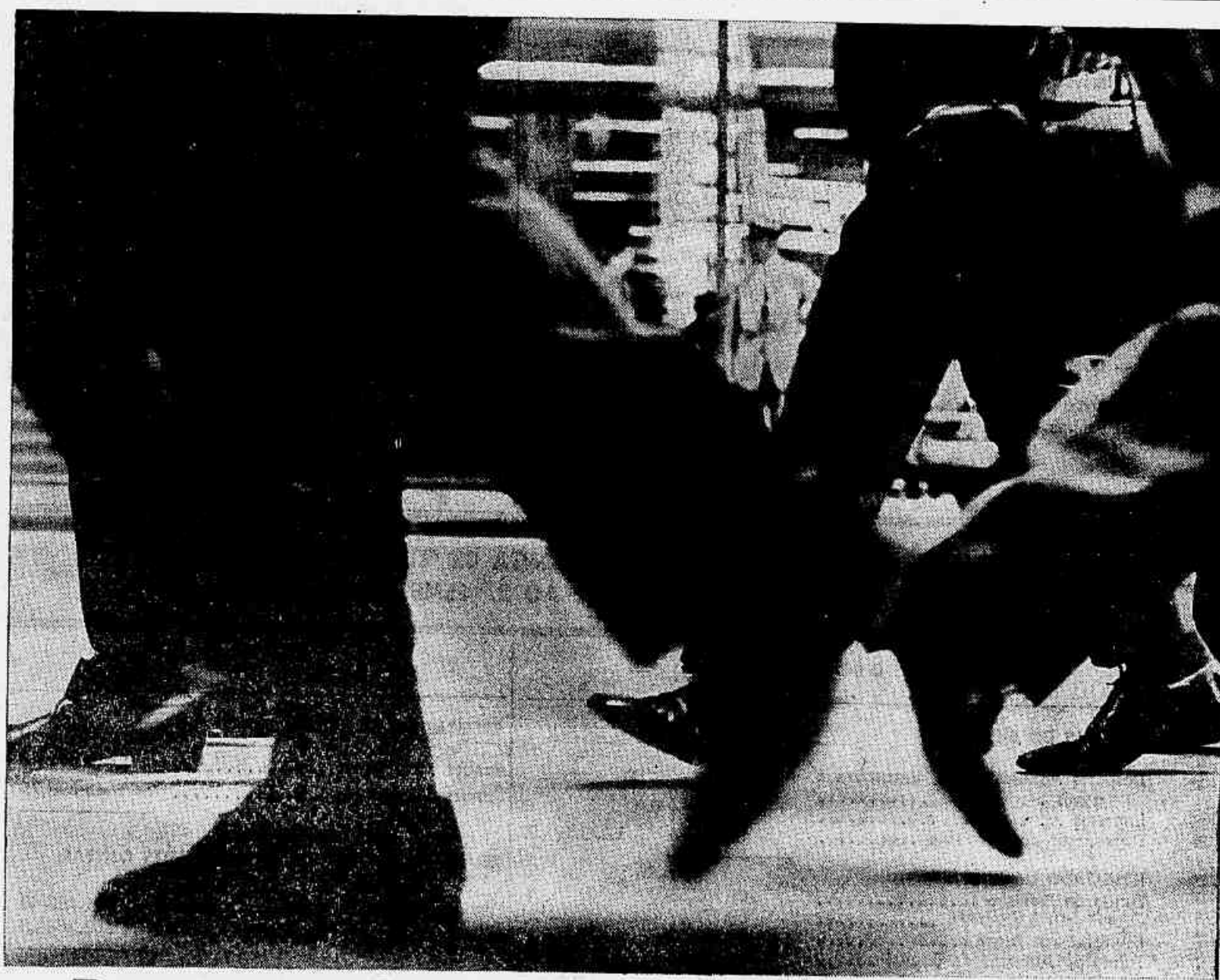
MARÇO

Longe da Terra (4.ª ed.) - Arara Vermelha (5.ª ed.) - Arraia de Fogo (4.ª ed.)

ABRIL

Garanhau das Praias (2.ª ed.) - Vazante (2.ª ed.) - Banana Brava (2.ª ed.)

EDIÇÕES MELHORAMENTOS



Por que andar, andar, andar se você pode pagar tôdas as suas contas na União de Bancos?

Isso mesmo. Pague as contas de luz, água, telefone, gás, impostos municipais, estaduais e federais numa agência da União de Bancos. E você ainda pode-se beneficiar de uma série de serviços bancários de alto nível. A União de Bancos Brasileiros é

uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências em todo o Brasil. E mais de 1 milhão de clientes. Tudo isso porque sempre achou que você é o maior capital que um banco pode ter. Fale com o pessoal da União de Bancos. Torne-se nosso cliente. Encarregue-nos de pagar suas contas. Movimente

seu dinheiro através do nosso sistema. Faça todos os pagamentos e compras com cheque. E quando você precisar de empréstimos sempre será mais fácil. Você ainda não sabe o que somos capazes de fazer para conquistá-lo.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colôgeras, Carioca, Castelo, Cotele, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Maud, Meier, Ovidor, Passagem, Piores, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Tem 333 agências em todo o País para melhor servir você.



PLANALTO S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Carta de Autorização n.º 199 de Junho de 1964
Rua da Quitanda, 96 - 4.º andar - Capital - SP | Rua México, 98 - 11.º andar - Rio - GB
Tels: 34-5326, 33-7910, 37-3378, 37-8953 e 35-8003 | Telefones: 42-3412, 42-4883 e 52-6243
Cadastro Geral de Contribuintes - Insp. N.º 61.099.420

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 — ABRANGENDO O PERÍODO DE 1/7 a 31/12/1968

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos a Vv.Ss. o BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS referente ao exercício encerrado em 31-12-1968.

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	4.000,00	Capital	1.340.000,00
Bancos	842.319,37	Reserva Legal	54.682,59
Banco Central — Circular 59	54.684,12	Fundo de Provisão	509.207,55
		Fundo para Aumento de Capital	719.765,12
		Fundo de depreciação do Ativo Fixo	35.487,98
			2.659.143,24
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Deveds. p/ resp. cambiais c/ correção — convênio CFDC	36.520.186,65	Títulos Cambiais c/ correção	37.135.969,07
Deveds. p/ financ. finame	1.315.027,06	Garantias Cobradas à disposição	75.827,36
Dep. p/ Investimento na Sudene	7.110,00	Contas a Pagar	234.764,67
Dep. à ordem do BNDE, Art. 2.º — Dec. lei n.º 62/66	697,00	Refinanciamento — Finame	1.239.718,53
Dep. p/ aquisições de ações — Dec. lei n.º 157/67	5.398,00		38.686.279,63
Cessão de Crédito	1.997.564,71	H — RESULTADO PENDENTE	
Títulos Descontados	129.036,16	Receita a apropriar	586.605,34
Títulos e Vals. Mobiliários	338.680,29	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Invest. — Reflorestamento	128.009,70	Caução da Diretoria	400,00
C/ Correntes	92.135,03	Depositantes de Valores em Garantia	40.787.202,27
	40.533.844,60		40.787.602,27
C — IMOBILIZADO			
Imóvel — Reflorestamento	39.550,00		
Imóvel em Construção	107.378,92		
Móveis e Utensílios e máquinas de escritório	232.937,89		
Instalações	89.936,76		
Veículos	13.243,00		
Material de Expediente	12.945,00		
	495.991,57		
D — RESULTADO PENDENTE			
Valores a apropriar: — Seguros a vencer			1.188,55
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	400,00		
Valores em Garantia	40.787.202,27		
			82.719.630,48
			82.719.630,48

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" CORRESPONDENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DO EXERCÍCIO		RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Despesas Administrativas, financeiras e gerais	1.810.601,50	Rendas operacionais	1.968.871,84
Impostos	53.270,81	Rendas diversas	45.898,75
Depreciação do Ativo Fixo	15.722,76		2.014.770,59
	1.879.595,07	REVERSÃO DOS SALDOS DAS SEGUINTE CONTAS:	
RESULTADO LÍQUIDO		"Fundo de Provisão"	376.462,40
Fundo de Provisão	509.207,55	"Fundo p/ aumento de Capital"	603.308,33
Gratificação à Diretoria	60.573,87		979.770,73
Dividendos a Pagar	80.400,00		
Fundo p/ Aumento de Capital	464.764,83		
	1.114.946,25		
	2.994.541,32		2.994.541,32

São Paulo, 31 de dezembro de 1968.

DIRETORIA

Dr. Bernardino de Campos Netto Diretor Presidente	Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira Diretor Vice-Presidente	José Moreira Flores Gerente Administrativo	Celso Henrique Café e Alves Gerente Financeiro
Rubens Chino Filoso Diretor Executivo	M. I. Pacheco Brito de Campos Diretor	Alexandre Ferreira Téc. Contab. CRC. SP-Reg. 49 338	Odemar Marques Nogueira Economista CREP/SP n.º 1 335

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Planalto S/A — Financiamento, Crédito e Investimento, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço da sociedade em 31 de dezembro de 1968, bem como a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, demais livros e documentos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem pelo que recomendam a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 6 de janeiro de 1969

Luiz Vicente Balfort de Ouro Preto

Luiz Polli

Augusto Freitas Ferreira

Cruzador "La Argentina" abre ao público mas não recebe muitos visitantes

O cruzador *La Argentina*, aberto ontem ao público, não despertou grande curiosidade, formando-se apenas uma pequena fila na Praça Mauá, onde está ancorado desde anteontem. Os poucos visitantes tiveram que suportar o sol das 15 horas, pois só era permitida entrada em grupos.

A visita se limitou ao convés, onde os canhões antiaéreos se destacaram como principal atração para crianças e adultos. Construído especialmente para servir de escola, o cruzador dispõe de equipamentos para formação de oficiais, em todos os níveis: máquinas, comunicações, eletricidade, artilharia e armas submarinas. Tudo o que constitui sua equipagem "não é do último tipo, mas é o suficiente para instrução básica", segundo um oficial.

SEM AVARIA

Nos seus 31 anos de vida — foi fabricado na Inglaterra em 1938 — o *La Argentina* nunca sofreu uma avaria ou um acidente. Em sua viagem de adiestramento de 25 dias, o navio-escola traz a bordo 200 cadetes argentinos do segundo, terceiro e quarto anos de Escola Naval, além de um oficial, quatro sargentos e 21 cadetes da Força Naval Boliviana, que mantém com a Marinha argentina convênio para formação de certas especialidades navais.

Equipado com 9 canhões com 152 milímetros e dois lançadores de torpedos, o cruzador-escola mede de comprimento 165 metros, e de largura, no ponto máximo, 17,20 metros. Sua capacidade é de 8 600 toneladas e atinge a velocidade de 25 nós. Sua autonomia, tempo que pode navegar sem se reabastecer, é de cerca de um mês.

O *La Argentina*, que deixa o Rio dia 8 de regresso ao seu país, integra, com os navios patrulheiros *King* e *Muratori*, o chamado Grupo Naval de Instrução da Marinha Argentina.

Antes de chegar ao Brasil, o cruzador-escola, que deixou a Argentina a 20 de janeiro, comandado pelo capitão-de-navio — que corresponde a capitão-de-mar-e-guerra na Marinha brasileira — Juan Bernardino Torti, passou pela Patagônia e depois pela base naval de Puerto Belgrano.

Trem virou na Bahia e feriu 30

Salvador (Sucursal) — Uma composição da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro teve dois de seus vagões descarrilhados, e entre Quelimadina e Machado Portela, ferindo 30 dos seus passageiros, enquanto dormiam, na viagem para Salvador.

O trem deixara Monte Azul e deveria ter chegado a Salvador na noite de terça-feira. O chefe de linha Edvaldo Costa disse que o acidente se deveu a "imprevistos", com o que não concordam os passageiros, que dizem ter o trem descarrilhado três vezes antes da ocorrência final.

ATENDIMENTO

Vinte e quatro feridos no acidente com o trem da Leste Brasileiro foram atendidos na cidade de Itaquara. Seis outros, porém, tiveram de ser trazidos para o Hospital São Jorge, desta capital, no trem-socorro que os resgatou na cidade de Castro Alves, para onde se dirigiu a composição acidentada.

O superintendente da Leste Brasileiro, General Mário Ribeiro Santos, informou que não houve casos fatais e que a empresa tem prestado socorro às vítimas.

Sergipe está com falta de gasolina

Aracaju (Correspondente) — Com gasolina que dará apenas para abastecer os postos desta capital por três dias, chegou a Aracaju, procedente do Sul, o petroleiro Haroldo Bastos.

Caso o atual estoque do produto não receba reforço, vários setores da vida do Estado serão atingidos, inclusive com a paralisação dos transportes coletivos. A gasolina vendida em Sergipe está vindo de Salvador, custando o litro NCrs 0,40, considerado preço de câmbio negro pelos consumidores.

FRETE CARO

Alegam os proprietários dos postos de gasolina que a majoração no preço do produto é causada pelo frete, pois a gasolina vem da Bahia em caminhões. O delegado da Sunab, Sr. Aderbal Fontes Góis, esclareceu que o órgão não permitirá desrespeito à tabela oficial. Prometeu que a fiscalização será rigorosa com os postos de gasolina.

Outra crise acaba de surgir nesta capital, com o desaparecimento quase total do café nas casas de torrefação. As autoridades do IBC não sabem informar quando o problema será resolvido.

DNER aponta melhorias na Rio-Petrópolis como causa do aumento dos acidentes

A melhoria nas condições de tráfego, com abertura de pistas duplas e maior sinalização, permitindo maior volume de trânsito e o abuso do excesso de velocidade, provocou o aumento do número de acidentes na Rio-Petrópolis nos últimos 60 anos. A explicação é do DNER.

Os técnicos da Divisão de Trânsito do órgão explicaram que não apenas na Rio-Petrópolis, mas em todas as rodovias pavimentadas da rede nacional, que sofreram melhoramentos, está se verificando o maior índice de acidentes rodoviários. O excesso de velocidade e a ultrapassagem têm sido registradas como as causas de maior incidência nos desastres.

PREVISÃO

Os funcionários da Divisão de Trânsito do DNER informaram que já previu o aumento nas estatísticas de acidentes de trânsito, principalmente na Rio-Petrópolis e Via Dura (Rio-São Paulo).

Antes da duplicação das pistas das duas estradas, a ultrapassagem era a causa mais comum dos acidentes. Depois das melhorias introduzidas, o excesso de velocidade tem sido o maior causador de desastres. Revelaram que, com a melhoria das estradas, os motoristas passaram a desenvolver maior velocidade, desrespeitando a sinalização, e que, apesar do rigoroso policiamento e dos

esforços dos patrulheiros na fiscalização, não conseguem controlar totalmente o tráfego.

A Rio-Petrópolis e a Via Dura são as duas estradas onde se concentra o maior número de patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal. O DNER já adotou várias providências para diminuir a incidência dos desastres: reforço do policiamento, nos trechos onde se verificam maior número de acidentes; intensificação da campanha educativa de trânsito, nos postos rodoviários da Polícia Rodoviária, próximos às rodovias; e a instalação de aparelhos de controle de velocidade em alguns trechos, principalmente na zona do Estado do Rio.

AVISO À PRAÇA

A "KARLO — MODA MASCULINA LTDA." —, comunica aos seus clientes e amigos que apesar do violento incêndio que destruiu parcialmente sua loja matriz da Rua Mariz e Barros, 583-A, continuará a bem servi-los, tanto na matriz como na filial à Av. N. S. COPACABANA, 435 — loja G. Esperando contar com a costumeira preferência, em particular nesta situação, na qual se viu atingida pela fatalidade.

Vital Brasil faz sôro contra rejeição e o leva a Jeremias

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil entregou ontem ao Governador Jeremias Fontes a primeira ampola do sôro antilinfocitário, utilizado contra a rejeição em transplantes. O diretor presidente do IVB, Sr. José Mauro, disse que a produção do sôro tem caráter pioneiro no país, e o Brasil é o quarto no mundo a fabricá-lo.

A pesquisa do sôro durou seis meses. Trabalharam nas experiências 12 cirurgiões, quatro técnicos de laboratório, dez auxiliares e 12 serventes. O Dr. Edson Teixeira, um dos médicos da equipe e também responsável pelo primeiro transplante de pâncreas do mundo, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que vai empregar o sôro imediatamente em pacientes já operados e em convalescença nos hospitais da Guanabara.

PESQUISA

Dois equipes trabalharam na produção do sôro antilinfocitário humano, uma do Instituto de Pesquisas e Transplantes, através dos médicos Edson Teixeira e Mário de Cenzo e outra do Instituto Vital Brasil, com o seu diretor científico, Dr. Ruched Seba e o Dr. Mayer Muchalib.

Colocando o sôro à disposição de "todos os hospitais do Brasil", o Dr. Edson Teixeira disse que, embora ainda não esteja industrializado, o sôro antilinfocitário poderá brevemente ser exportado para a Europa, África do Sul — que é abastecida pela Alemanha, com um número reduzido de unidades — e principalmente para a América do Sul.

Disse ainda o Dr. Edson Teixeira que durante o recente congresso médico sobre cirurgia de transplantes, realizado na Venezuela, do qual participou, a notícia a respeito do adiantamento dos estudos sobre o sôro no Brasil, "causou grande entusiasmo em todos os congressistas".

Durante este congresso várias entidades científicas de países vizinhos o sôro para estudos, mas apenas algumas unidades serão enviadas para a Alemanha, onde o prof. Brendel, de Munique, realizará estudos comparativos entre os dois produtos.

TÉCNICA

Para a produção do sôro antilinfocitário humano, o Instituto Vital Brasil utiliza cinco cavalos, que recebem doses progressivas — alguns bilhões de células do tipo linfocitário —

periódicamente. Essas células são obtidas através da linfa humana, feita em pacientes cujo canal torácico foi drenado com fins terapêuticos, visando futuro transplante.

Os linfócitos assim obtidos são injetados nos animais, produzindo gradualmente em seu organismo os anticorpos. De correntes dois meses, realiza-se a sangria do animal, sendo então filtrado para ver sua atividade antilinfocitária.

O sôro é retirado do sangue coagulado, realizando-se então a análise do seu poder citotóxico, leucocitostático e a ação imuno-supressora e, se aprovado, é retirado em larga escala, purificado, concentrado, absorvido e fracionado.

Serão produzidas inicialmente 300 a 400 ampolas por mês, que atravessarão agora a fase experimental exigida pela Medicina, para que o sôro possa ser largamente industrializado e colocado no mercado. Segundo o diretor do IVB, esta medida é apenas de segurança, pois o medicamento já foi testado inúmeras vezes em animais de laboratório e "não revelaram nenhuma ação tóxica que a impossibilita de ser aplicado com toda segurança em seres humanos".

O preço de cada ampola, que conterá cinco CM3, ainda não foi calculado para quando produzidas industrialmente.

RECEIO

O diretor do IVB, Dr. José Mauro, fez a entrega simbólica de uma ampola ao Governador Jeremias Fontes, durante cerimônia especial, agradecendo o apoio dado pelo seu Governo ao Instituto. Depois, o Dr. Mário de Cenzo, em nome do Instituto de Pesquisas e Transplantes, fez agradecimento semelhante.

Em rápidas palavras o Governador Jeremias Fontes lembrou aos presentes a importância do sôro antilinfocitário humano, transferindo para a equipe de cientistas todo o mérito dos estudos, experiências e produção do sôro.

Após a solenidade, bastante simples, o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, convidou os presentes, incluindo o Governador, chefes de serviços do Palácio Nilo Peanha, todas as autoridades presentes e jornalistas, para uma vacinação contra a gripe Hong-Kong, enquanto entravam na sala dois funcionários da Saúde, empunhando uma pistola para a aplicação. O Governador foi o primeiro a receber a dose.

Médico sugere campanha para doação de córneas

O cirurgião João Freire, autor de dois dos quatro transplantes de córnea segunda-feira última, pediu ontem a alteração da legislação sobre a doação de órgãos e sugeriu "uma campanha nacional de doação de córneas, para ajudar nossos irmãos cegos".

Os quatro pacientes que receberam as córneas vindas do Ceilão — dois na Santa Casa e dois no Hospital Silvestre — passam bem. O Dr. João Freire, que operou o motorista Lúcio Sabino e o funcionário público José Fernandes, disse que somente sábado terá uma ideia de quando eles voltarão a enxergar. O Hospital Silvestre não divulgou o nome dos dois pacientes.

OPERAÇÃO FÁCIL

— A operação de transplante de córnea é simples — explicou o Dr. João Freire — veni sendo realizada há 30 anos e todos os meus colegas oculistas estão habilitados a fazê-la. O que não há é material, e nós somos obrigados a esperar que venham córneas do Ceilão para curar um motorista no Brasil.

Precisamos desencadear uma campanha nacional — prosseguiu o Dr. João Freire — para despertar a consciência de todos e jogar um clarão de luz sobre a mentalidade esclerosada da nossa legislação. Precisamos, também, orientar a todos para que não se furem a doar seus órgãos depois da morte, pois eles poderão salvar vidas humanas em vez de serem destruídos.

Segundo o Dr. João Freire, são dois os principais entraves para a realização de transplantes de córneas no Brasil: a falta de disponibilidade de material e as exigências exageradas da atual legislação, que obriga os médicos a conseguirem autorização por escrito da família da pessoa morta.

— Se todos os maiores de idade se dispusessem a doar seus órgãos para a ciência após sua morte, tudo seria infinitamente mais fácil. Imaginem os milhares de doentes dos olhos que poderiam recobrar a vista,

se existisse no Brasil quantidade suficiente de córneas, disse o Dr. João Freire.

O Dr. João Freire lembrou o exemplo do Ceilão, e afirmou que se pode fazer o mesmo no Brasil, através de uma campanha orientadora junto ao povo. Isso ajudaria enormemente a Medicina brasileira, pois haveria uma grande disponibilidade de olhos no Brasil, evitando-se a situação atual "quando é mil vezes mais fácil trazer córneas do Ceilão do que obtê-las aqui".

INPS

O cirurgião frisou que o INPS deve se interessar pela campanha, pois seria o maior beneficiado, adquirindo possibilidades de curar as centenas de pessoas que o procuram mas não são atendidas por falta exclusiva de material.

Afirmando que o INPS não possui um banco de olhos, como na Santa Casa e alguns outros hospitais, sugeriu que fosse criado um Instituto de Órgãos, que receberia doações de todas as partes, se apoiado por uma campanha esclarecedora.

Continuou dizendo que os poucos bancos existentes não fornecem material suficiente para atender a demanda enorme, obrigando os pacientes a se conformarem com a cegueira, e os médicos a esperarem as raras oportunidades de doações.

LOUVOR

O Dr. João Freire elogiou o Embaixador do Ceilão pela sua dedicação ao problema, e disse que a Embaixada daquele país está pronta a colaborar sempre com os médicos e hospitais brasileiros, fornecendo sempre que possível, olhos para serem enxertados aqui.

Explicando o mecanismo utilizado pela Santa Casa nos casos dos pacientes que esperam uma oportunidade de receber novos olhos, disse ele que estes são fichados em ordem, e "quando recebemos uma córnea, o que infelizmente é raro, imediatamente entramos em contato com o paciente da vez".

Praça vive há 30 dias com coração de outro

São Paulo (Sucursal) — O paciente do terceiro transplante cardíaco no Brasil, Clarismundo Praça, completa hoje um mês de vida com um novo coração, e seu estado geral é considerado ótimo pelos cardiologistas do Hospital das Clínicas.

Dentro de aproximadamente um mês Clarismundo Praça dará uma entrevista coletiva à imprensa, a exemplo do que fazia Ugo Orlandi, quando se encontrava no hospital. Enquanto isso ele continua exercitando-se no quarto e lendo um livro, que ganhou de uma enfermeira.

A esposa de Clarismundo Praça, D. Maria José continua

suas visitas diárias ao marido, e conta que ele está "com ideias otimistas e já pensando no que fará quando deixar o hospital, dentro de uns 50 dias, segundo dizem os médicos".

Sua alimentação é igual à de uma pessoa normal. É lógico que não pode abusar, seguindo ainda uma dieta alimentar, que não chega a ser rígida. Ele come torradas, frutas e toma sucos. Recebe diariamente o sôro antilinfocitário, que serve para combater a rejeição, mas isso Clarismundo não liga, pois já se acostumou e sabe que é para seu próprio bem — afirmou Dona Maria José.

Alergia adia operação de meninos equatorianos

São Paulo (Sucursal) — Os meninos equatorianos — Santiago e Adolfo — que serão operados do coração pelo Dr. Zerbini, continuam brincando na ala das crianças do Hospital Beneficência Portuguesa. A operação está sendo retardada em virtude do aparecimento de alergia.

A causa da alergia, segundo os médicos, teria sido a súbita troca de clima afetada pelos garotos, assim como a alimentação.

A capital do Equador — Quito — explica, é um lugar alto, e esta diferença de altitude acarreta mudanças adaptativas do organismo que reage às vezes a esse ajustamento na forma de alergia, que não tem nenhum perigo, sendo até normal.

MUITA ALEGRIA

Os meninos, que são considerados mascotes do 4.º andar do Hospital Beneficência Portuguesa, estão sendo mimados pelas enfermeiras, segundo os médicos, que acrescentam: "Os

garotos trouxeram muita alegria para nós, com suas brincadeiras".

Os brinquedos de Santiago e Adolfo são relegados ao esquecimento pelos garotos, que ao descerem para o parque infantil do hospital, ou mesmo quando estão no quarto 417, ficam colocados em cima da mesa.

Segundo as enfermeiras, eles preferem andar e divertir-se com as outras crianças, do que andar com os brinquedos. Adolfo, que é o mais brincalhão, está gostando da vida hospitalar, enquanto Santiago diz que queria conhecer a cidade, para ver se ela é igual ao do Equador.

Os pacientes que estão alojados no andar dos meninos equatorianos, ou nos outros andares, diariamente fazem visitas aos garotos, levando balas ou apenas para conversar. Segundo as enfermeiras, essas visitas inesperadas deixaram Santiago e Adolfo mais desinibidos; agora eles conhecem quase todo mundo no hospital.

URSS anuncia próxima solução para rejeição

Moscou (UPI-JB) — Um importante cientista soviético informou ontem à noite que as pesquisas em seu país estão dando um passo promissor para a solução do problema da rejeição de órgãos transplantados.

O Dr. Vladimir Timakov, de 64 anos, microbiologista internacionalmente conhecido e presidente da Academia de Ciências Médicas da URSS, declarou ao *Izvestia* que "possuímos, no momento, alguns dados que nos levam a concluir que a incompatibilidade pode ser superada".

A incompatibilidade de um órgão transplantado com um corpo receptor, e a consequente rejeição, tem sido o grande problema dos transplantes de coração e de rim. Timakov disse que as pesquisas soviéticas atingiram "o estágio experimental, e é necessário expandir o estudo do problema".

A Academia de Medicina decidiu criar um instituto especial para o estudo intensivo de transplantes de órgãos, incluindo o exame dos problemas principais da incompatibilidade.

Barnard examina Pieter Smith no Groote Schuur

Cidade do Cabo (FP-JB) — Pieter Smith, o terceiro sul-africano que se submeteu a um transplante cardíaco, voltou ontem ao Hospital Groote Schuur, exatamente cinco meses depois de ter sido realizada a operação.

O Dr. Christian Barnard, autor da intervenção examinou detalhadamente o paciente e o Dr. Burger, diretor do hospital, recusou-se a comentar se se tratava de um caso de rejeição, dizendo apenas que Pieter Smith seria examinado pelos médicos.

Gama e Silva promete a industriais cariocas estudar idéia da fusão

— Recebo a idéia como colaboração e prometo estudá-la — declarou o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao final de reunião de uma hora com representantes da Federação das Indústrias do Estado sobre a fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

O presidente da Fiega, Sr. José Versiane, fez uma exposição ao Ministro Gama e Silva da idéia da integração, pormenorizou as vantagens da implantação da fusão e apresentou um dossiê de recortes de jornais e revistas para mostrar a boa repercussão à idéia.

O INICIO

Do primeiro encontro oficial com o Governo federal, no gabinete do Ministro da Justiça, participaram, além do presidente da Federação, os Srs. Mário Ludolf (primeiro-vice-presidente), Edgar Arp (vice-presidente), João Montelero (diretor), Gabriel Pereira (diretor-secretário) e Jorge Behring (conselheiro).

Na próxima semana, os dirigentes da Federação das Indústrias visitarão o Governador Negrão de Lima e, futuramente, os Ministros do Planejamento, Comércio e Indústria, Fazenda, Interior e Transportes. Já terão consigo, então, a conclusão dos estudos técnicos feitos pela Federação sobre a fusão.

O estudo aborda todos os pontos-de-vista da integração, positivos e negativos. As desvantagens, porém, estarão acompanhadas das respectivas possibilidades de solução.

O documento mostrará que o Rio é, historicamente, uma cidade com poucas possibilidades de expansão industrial, devido à alta taxa de densidade populacional, o que acarreta um elevado preço de imóveis e terrenos para fins industriais.

Na parte agrícola, o estudo mostrará que, por causa das inúmeras barreiras, o acesso de mercadorias, matérias-primas e todos os tipos de gêneros alimentícios

fica retardado, com influências diretas sobre sua comercialização.

Revelará ainda que, ao procurar expandir suas indústrias ou aplicar novos capitais, os empresários cariocas são atraídos por São Paulo, onde o parque industrial já está solidificado e integrado.

O documento concluirá que a solução desses problemas, como também para os do Estado do Rio, é a fusão.

DIFFICULDADES

O Sr. José Versiani considera que os maiores obstáculos à integração estão na área política.

Segundo um membro da Federação, "a fusão irá ferir estruturas e interesses de ambos os Estados".

O estudo da Federação apresentará soluções jurídicas para problemas como o funcionamento e integração das Assembleias Legislativas e Tribunais e o entrosamento das áreas administrativas e fiscais, bem como a diferença salarial existente entre os dois Estados.

O jurista Clóvis Ramalhe, que elabora a parte jurídica dos estudos da integração, defende a tese de que a integração deve ser feita através da reforma da Constituição e não por Ato Institucional, como alguns elementos interessados na matéria estão propondo.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RETIFICAÇÃO

(BALANÇO PUBLICADO EM 22-01-69)

Do segundo período — onde se lê: "... as soluções imediatas de intervenções oficiais..." — Leia-se: "... As soluções imediatas de intervenções oficiais..."

Do nono período — onde se lê: "complementarmente para combater os focos inflacionários..." — Leia-se: "... complementarmente para combater outros focos inflacionários..."

Do segundo período — quarta coluna (do Relatório) — onde se lê: "... cabendo aos aposentados a maior verba, da importância de NC\$ 767.437,27..." — Leia-se o valor citado, por NC\$ 767.457,27...

No ativo, do balanço em 31-12-1968, realizável, empréstimos: onde se lê: "As instituições financeiras NC\$ 415.522,67" — Leia-se esse valor por NC\$ 475.522,67.

VITÓRIA

PELO

SAMURAI

ÀS 2as., 4as.,
6as., E DOMINGO
ÀS 17:00 HORAS.

Consulte seu Agente,
de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

DESIDRATAÇÃO

MUITA GENTE ACHA QUE SÓ ACONTECE
COM OS FILHOS DOS OUTROS.
E OS OUTROS, TAMBÉM !



DESIDRATAÇÃO

é, quase sempre, consequência de infecções. Principalmente do aparelho digestivo.

Para proteger seu filho, ferva sempre a água, o leite, a mamadeira e a chupeta. Não o deixe brincando em local de higiene precária, água empoçada ou perto de moscas. Não guarde alimentos de um dia para outro.

Ao primeiro sinal: Abatimento, diarreia, vômito, olhos fundos, leve-o imediatamente ao Hospital do Estado mais próximo.

**SAÚDE
EM 1º LUGAR**

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA GUANABARA

BREVE — FILIAL BOTAFOGO — Curso Oxford

Adultos e crianças a partir de 4 anos

Lançamos a CADERNETA DE POUPANÇA VERBA

para quem quer
juntar dinheiro
ganhando
juros e correção
monetária.

Interessa?

INFORMAÇÕES:

NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels.: 2 0260 / 6711 / 6897
GUANABARA
Rua da Assembleia, 75
Tels.: 22-9247 e 22-1356
NOVA IGUAÇU
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2811
Ou nas seguintes agências do BANCO PREDIAL:
Av. Rio Branco, 109 - GR.
Av. N. S. Copacabana, 728-A - GB.
Rua Conde de Bonfim, 214-A - GR.
Rua do Catete, 343 - GB.
Rua Carolina Meyer, 20 - A - GB.
Praça das Nações, 322 - GB.
Rua José Clemente, 23 - Niterói

VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 297
do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da UNAME, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional
de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: R\$ 5.800.066,72
Uma empresa do grupo
Integrado pelo Banco Predial.

A VERBA S.A. -
Credito, Financiamento e Investimentos
Cx. Postal n.º 614 - ZC-00 - GB
Solicite informações detalhadas sobre
a Cadernea de Poupança Verba.

Nome
Profissão
Rua
Cidade

Polícia

Outro banco foi assaltado ontem em Minas (Município de Ibité), mas desta feita os ladrões deram azar: fugiram em um Volks e foram abalroados por um caminhão. Dois dos cinco assaltantes foram presos. O delegado de São Gonçalo acha que o peixeiro Justo Gomes mente ao dizer que foi espancado para confessar, mas é insista nas acusações à polícia.

SAR continua procurando C-46 norte-americano que sumiu dia 3 na Amazônia

Belém e Manaus (Correspondentes) — O Serviço de Buscas e Salvamento da 1.ª Zona Aérea continua vasculhando a selva amazônica à procura do C-46 norte-americano de prefixo N5133B, que está desaparecido desde a madrugada do dia 3.

As buscas são realizadas por dois Catalina, um Búfalo e um Hércules C-130 e a FAB já instalou sua coordenação em Manaus. Ontem um Catalina e um Hércules decolaram da capital amazônica, mas as autoridades aeronáuticas não deram qualquer informação nem permitiram aos jornalistas aproximarem-se da sala onde se coordena a operação.

ÚLTIMA MENSAGEM

Em Belém, o comando da 1.ª Zona Aérea distribuiu boletim informando que a última mensagem do Curtiss Comander americano foi captada às 3h 20m do dia 3 por um avião da Pan American na rota Buenos Aires—Nova Iorque.

Na mensagem, o piloto Simms e o co-piloto Snow (únicos tripulantes) disseram: "Não encontramos Manaus. Estamos sem gasolina. Vamos pousar no rio Amazonas. Nosso rumo é 0905 graus."

O SAR presume que o aparelho está na área de Manaus, dentro de um raio de 140 milhas. Os aviões da FAB já percorreram os trechos Santarém—Manaus e Manaus—Barcelos, além das margens esquerda e direita do Amazonas até os rios Madeira e Japurá.

Participam da operação o major-aviador Wilson Cardoso, os tenentes Manuel Murta e Paulo Neri, os sargentos Ponciano, Tomás, Índio, Aquino e Orlando e o soldado Cláudio.

No Rio, informou-se que a FAB enviara hoje para Manaus uma equipe de cinco homens da PARA-SAR e um helicóptero Sapo. Segundo o major Latino da Silva Fontes, chefe do SAR, as primeiras buscas nada revelaram, sendo possível, inclusive, que o avião norte-americano tenha caído fora do território brasileiro.

O C-46 trazia carga de inflamáveis consignada à Quivirshell, mandada do Texas para São Paulo. Desapareceu quando se aproximava de Manaus após fazer escala na ilha de Santo André, na América Central.

DECIMO DIA

O Serviço de Buscas e Salvamento continua também realizando missões na tentativa de localizar o P-16 da FAB desaparecido há dez dias nas proximidades de Santa Cruz.

O avião levava dois pilotos e até agora nada foi encontrado que pudesse indicar seu paradeiro.

O HERÓI DA CIDADE



O húngaro Desidério impediu a fuga dos assaltantes após persegui-los em um caminhão

Delegado de São Gonçalo refuta Justo Gomes e diz que ele não foi coagido

Niterói (Sucursal) — O delegado de São Gonçalo, Sr. Wilson da Costa Vieira, declarou ontem, quando visitava o diretor do Instituto Médico-Legal desta capital, que acha "muito comum um acusado dizer que confessou seu crime à força."

—Apanhando ou não, o acusado de um crime do qual não há testemunhas e onde as provas são todas indiciais diz que sofreu violência por parte dos policiais. Nesse caso não houve violência ou coação. Justo confessou por livre e espontânea vontade e agora resolveu inventar isso tudo — assegurou o delegado.

CONTRADIÇÕES

O Sr. Wilson Vieira atribui a mudança total das declarações do peixeiro a instruções "que ele deve ter recebido." Como se sabe, Justo Gomes da Silva ainda não tem advogado. Não tendo sido preso em flagrante delito, ficou detido 11 dias a mais do prazo concedido por lei à polícia para a tomada de depoimentos. Um habeas corpus seria o suficiente para dar a Justo o direito de responder pelo crime em liberdade.

Até ontem, a imprensa não podia falar com Justo sem que houvesse policiais por perto e estes o ajudavam a responder às perguntas sempre que ele se movia vagante. Anteciente, na primeira vez em que esteve realmente à vontade, o peixeiro desmentiu toda a história ao promotor João Estêves e ontem novamente tornou a fazê-lo, acusando os policiais de violência e coação, "pois nem me deram oportunidade de defesa."

Apesar das afirmações do delegado de São Gonçalo, a Sra. Maria Conceição da Silva, mulher do acusado, declarou ao JORNAL DO BRASIL que tinha visto sinais de espancamento no tórax e abdômen de seu marido, pouco antes de ele ser transferido, para o DOPS desta capital.

DISCUSSÃO

Ainda não está bastante claro o motivo que levou o advogado Luís Fernando Itabiana a desmentir oficialmente

uma conversa que teve com amigos — dentre eles alguns jornalistas — na qual afirmava que "Justo era um criminoso fabricado pela polícia." A razão que tem sido apontada como a mais provável para esse desmentido foi uma discussão que o próprio Sr. Fernando Itabiana confessou ter havido com o seu primo Décio Itabiana de Oliveira.

O promotor João Estêves, também pouco informado a respeito, pediu ao delegado Wilson Vieira para ouvir o advogado e saber o que realmente o levou a declarar sua descrença na culpabilidade de Justo.

Um outro fato que confirma as afirmações do peixeiro é o pedido que alguns investigadores de Alcântara fizeram ao delegado Cláudio Ulisses Waltort. Esses policiais não queriam mais trabalhar sob as suas ordens, porque não concordam com os seus métodos brutais e científicos.

Há uma semana essas declarações foram feitas ao J.B. que o "doutor Cláudio Ulisses tem muita de achar que polícia é ciência e não permite que se use de violência." Demonstravam mágoa de haverem participado das buscas, das investigações e até da prisão de Justo e suas fôleas de serviço não terem recebido as anotações cabíveis.

Alguns chegaram a dizer que "Justo confessou logo que o pessoal de São Gonçalo o encoçou na parede", e protestavam por não terem sido elogiados como eles.

Justo aponta mais um suspeito para o crime

O peixeiro Justo Gomes da Silva voltou a negar ontem que houvesse matado e profanado o corpo da menina Andréia Itabiana. Ele alega que apanhou na delegacia de São Gonçalo e aponta outro suspeito para o crime: "um escurinho de uns 20 anos."

Para o peixeiro, o verdadeiro criminoso está solto e "não é muito difícil a polícia descobrir quem é." Diz ele que nos fundos de sua casa há uma rua onde mora "um tal de seu Hélio, cujo sobrinho matou e esturrou há tempos um garotinho da localidade."

CONFIRMAÇÃO

Todos na redondeza podem confirmar isso — disse. O rapaz hoje tem uns 20 anos e é escurinho. Todos sabem, mas ele continua solto. A polícia também tentou fazer-me confessar esse crime, mas depois deve ter achado que b-stava o da menina e não falou mais no caso de Miriam.

Lembrei-me daquele crime e acho muito parecido com esse de que me acusam. Por

que a polícia não vai investigar isso direito? Acho que não adianta falar mais nada: esse escurinho, sim, deveria ser preso como suspeito, e nem sequer foi incomodado — disse Justo

TODO ARREBENTADO

An falar pela primeira vez na audiência de polícia, no Presídio Geral do Estado, o peixeiro Justo Gomes chorou e depois desmaiou.

— Foi obrigado a confessar. Os investigadores Nelini e Ananias, da delegacia de São Gonçalo, me bateram de todo jeito. Até hoje estou sem poder respirar direito. Aço que ainda estou todo arrebatado por dentro.

Quando me transferiram para São Gonçalo, pensei a que é e já me matar. Principalmente essas duas investigações, que me bateram muito. Foi sóco, portão, coronhada de revólver, tudo. Eles só batiam no peito, nas costas, no estômago e no rins. Como quase não ficavam marcas, pensei ser difícil provar que haviam me batido — concluiu.

Assaltantes roubam banco mineiro e são capturados após acidente na estrada

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois moradores de Ibité, dirigindo um caminhão velho, impediram que cinco assaltantes da agência do Banco de Minas Gerais local fugissem em um Volkswagen azul, no qual levavam os NCR\$ 20 680,00 roubados.

Dois dos assaltantes foram presos — um dos quais está internado em estado grave no Pronto-Socorro desta capital — e a polícia está no encalço dos outros três. Todo o dinheiro já foi recuperado.

HUNGARO HERÓI

Cinco homens estacionaram um Volkswagen na porta do banco e três deles entraram discutindo entre si, com armas na mão, simulando uma briga. A seguir, prenderam os quatro funcionários, um soldado e um menino no banheiro, retiraram o dinheiro do cofre e iniciaram a fuga.

Salvador Campos, proprietário do caminhão, e Desidério Nagy Vargas, um horticultor húngaro, que "não morreu na guerra e não morrerá nunca mais", perseguiram o Volks até abalroá-lo na estrada.

Os cinco assaltantes correram para o mato, e os dois perseguidores saíram em seu encalço a pé. O húngaro Desidério conta que "os outros comiam solto para o nosso lado", mas assim mesmo andaram cerca de 12 quilômetros atrás dos assaltantes, embora estivessem desarmados.

Um dos assaltantes, identificado depois como Antônio José de Oliveira, foi encontrado escondido numa moita, baleado duas vezes no peito por seus companheiros. Fingindo ter uma arma na mão, o húngaro gritou para ele sair, no que foi obedecido. O assaltante pedia apenas para não ser morto; sua arma, como as outras duas encontradas mais tarde, estava sem balas.

"PEGO A UNHA"

O assaltante baleado foi internado no Pronto-Socorro às 15h40m, sob o nome de Antônio José de Oliveira.

Federação de Advogados se reúne no Rio

A Federação Interamericana de Advogados (FIA) realizará sua XVI Conferência no Rio, de 23 a 28 de junho. Estrutura jurídica dos programas de integração da América Latina será a principal questão a ser debatida no encontro.

A FIA é uma associação internacional não governamental, integrada por 3 000 advogados, professores de Direito e juizes, que praticam a advocacia ou lecionam na América Latina. A pedido deste órgão a secretaria-geral da OEA está preparando um estudo sobre os aspectos jurídicos da integração latino-americana.

natural de Brumadinho, de 22 anos, branco, alto e de cabelos pretos. Seu estado é considerado desesperador.

O outro assaltante foi "pego a unha" pelo húngaro Desidério Nagy, já ontem considerado herói de Ibité, embora sempre que contasse a história a crianças e adultos enriquecessem cada vez mais os detalhes.

Segundo o húngaro, ele imaginou que as armas dos outros assaltantes também estivessem descarregadas, e por isso não teve medo de persegui-los desarmado. Ao alcançar o segundo assaltante, pegou-o pelo braço e deu-lhe um golpe no pescoço, entregando-o aos policiais que haviam chegado.

Por ocasião do assalto, Desidério cortava a grama do quintal da casa do gerente da agência do Banco de Minas Gerais, ex-Banco do Planalto, Salvador Campos, o motorista do caminhão, abastecia o veículo no posto de gasolina da esquina.

O CARRO

O carro utilizado no assalto, um Volkswagen azul com placa de Leopoldina, havia sido roubado anteriormente à noite na Praça Bandeirantes, em Belo Horizonte. Pertence ao representante Ronã Coelho de Oliveira Faleiro.

Ronã contou à polícia que três rapazes armados, um deles moreno de cabelos pretos, aproximaram-se de seu carro e o ameaçaram com um revólver. Levaram NCR\$ 20,00, documentos pessoais e da firma para a qual trabalhava e fugiram com o carro, cuja placa verdadeira é 2-87-85.

Polícia não apura crime na I. Grande

A Secretaria de Segurança extinguiu-se ontem de responsabilidade na apuração do crime ocorrido anteriormente na Ilha Grande, onde o detento Geraldo Ribeiro da Silva matou a golpes de facão nos costas Feliciano Damásio Emílio, que há seis anos assassinara Gregório Fortunato a facadas.

Diz a Secretaria de Segurança que o crime ocorreu no presídio pertencente à Secretaria de Justiça. Como houve um defeito no sistema de comunicação pelo rádio entre a Secretaria de Segurança e a Ilha Grande, até às 21h de ontem, não havia maiores detalhes sobre o crime.

Gama e Silva instala hoje Seminário de Segurança em Brasília que vai até dia 8

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, presidirá hoje, em Brasília, a solenidade de instalação do I Seminário de Segurança Interna, cujo objetivo é "debater os fundamentos doutrinários da segurança interna, bem como a sistemática do seu planejamento." O Ministro inaugurará, também, a Academia Nacional de Polícia.

O Seminário foi organizado pelo Ministério da Justiça com a cooperação direta do Departamento de Polícia Federal e da Inspeção-Geral das Polícias Militares. Participarão do encontro, que durará três dias, os Secretários de Segurança dos Estados e comandantes das Polícias Militares.

SEGURANÇA INTERNA

Hoje às 9 horas será a solenidade de abertura do encontro, onde o Ministro da Justiça pronunciará uma conferência sobre o tema: O Direito Relativo com a Segurança e O Direito de Autodefesa do Estado Democrático.

Participarão também do encontro o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General José Bretas Cupertino, e o Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Meira Mattos.

Hoje à tarde, iniciando a série de palestras o DPF estará encarregado de falar sobre o tema: O Moderno Conceito e o Planejamento da Segurança Interna; e a Inspeção-Geral das P.M.s, sobre o tema: Modernização Técnica e Planejamento de Controle de Distúrbios Cívicos.

O encerramento do Seminário será no sábado, onde serão apresentados os relatórios conclusivos dos grupos de trabalho criados e dos debates em plenário.

GLOSSÁRIO

De acordo com o Documento Preparatório n.º 2, já distribuído a todos os participantes do encontro, os integrantes do seminário aprenderão a uniformizar os conceitos fundamentais de segurança nacional. Neste documento encontra-se um glossário das expressões referentes à conceitualização de na-

tura operacional para o melhor entendimento na discussão de problemas de segurança nacional.

Segundo o documento, "ação subversiva" é definida como "atividade de caráter predominantemente psicológico que busca conquistar as populações para um movimento político revolucionário de índole comunista ou anarquista, pela destruição das bases fundacionais da comunidade que integram."

Agitação é definido como "ato ou efeito de inquietar e desassegurar uma comunidade de modo a afetar os interesses da sociedade à qual pertence, através de acontecimento de caráter restrito e ocasional (político, econômico ou social)."

O documento define "avaliação estratégica da conjuntura" como o "conjunto de operações realizadas durante a formulação da política de segurança nacional que visam fornecer os elementos para fixação do conceito estratégico nacional."

Consta do documento o termo "guerrilha urbana" que é definida como "forma de operação que obedece a princípios definidos e a processos empíricos ou circunstanciais, empreendida por forças irregulares em centros urbanos."

São cerca de 100 definições básicas que servirão para uniformizar os conceitos essenciais à segurança nacional.

França não pôde ir e mandou cel. Deschamps

O coronel Francisco Bueno Deschamps e o diretor do Instituto de Criminalística, Sr. Carvalheiro Neto, viajaram ontem para Brasília, onde substituirão o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, no I Seminário de Segurança Interna, que se inicia hoje.

Levaram a tese O Papel da Polícia Civil da Guanabara nos Problemas de Segurança Interna como contribuição nos debates sobre o planejamento e execução do controle de distúrbios cívicos, que é um dos principais temas do Seminário organizado pelo Ministério da Justiça.

SUBSTITUTO

O Secretário de Segurança não pôde viajar para participar do I Seminário e ser aberto hoje, às 9 horas, pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, porque deverá participar de uma reunião de todo o secretariado do Governador Negrão de Lima sobre o Orçamento do Estado.

Seu substituto, coronel Francisco Carlos Bueno Deschamps, é oficial do Exército especializado em segurança pública e está servindo a Secretaria de Segurança na Superintendência de Polícia Executiva, como chefe do Setor de Planejamento. Para assessorá-lo, foi designado o diretor do Instituto de Criminalística, Sr. Carvalheiro Neto.

HELI VIAJOU

São Paulo (Sucursal) — O secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Melreles, viajou ontem para Brasília, a fim de participar do Seminário sobre Segurança Interna, a instalar-se hoje sob a presidência do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Além dos secretários de Segurança de todo o país, participaram do encontro os chefes das P.M.s de todos os Estados, assim como os delegados regionais da Polícia Federal. O tema mais importante a ser debatido é o da integração dos órgãos de segurança interna.

Administração de Madureira proíbe exposição ambulante, com fenômenos e anomalias

O Zepelim — Museu Ambulante de Fenômenos — que há 14 anos percorre o Brasil expondo figuras grotescas e anomalias sexuais, está proibido, por falta de licença, de apresentar seu acervo em Madureira.

Um letrado no museu, explica que se trata de uma "exposição científica em benefício das obras sociais da sociedade Santo Agostinho", da Penha, e também que é "reconhecida de utilidade pública (Lei n.º 319, de 18-1-1963)." Contudo, a Administração Regional não atendeu aos apelos do Bispo D. Olinto Ferreira, para que o Zepelim funcione no bairro.

COMO É

Com carroceria em forma de charuto, lembrando a forma do Zepelim, o museu está parado no Largo do Magno. A placa do veículo é de Aratuba, Ceará, com licença de 1967.

Segundo o Sr. Arselino Barbieri, guia do museu — como se intitula — a carroceria do ônibus foi a primeira construída totalmente no Brasil, isso em 1942.

No interior do veículo encontram-se animais emolhados — cabrito de duas cabeças, um porco com tromba de elefante e. c. — e várias esculturas de gesso e cera, representando casos de anomalias sexuais: crianças nascidas de casamentos incestuosos, uma mulher barba-

da "que ainda vive na Bahia", entre outros

VEIO DO NORTE

O guia informou que o museu foi criado "por um rico fazendeiro do Norte, que queria sair pelo mundo fazendo o bem." Porém o negócio pertence à Sociedade Beneficente Santo Agostinho, da Penha, que tem como presidente o Bispo D. Olinto Ferreira Pinto, da paróquia de Nossa Senhora Menina. Acrescentou o guia que "toda a renda dos ingressos é aplicada em filantropia."

Os vendedores ambulantes, que trabalham em volta do Zepelim, dizem que "esse tipo de coisa não consegue tapar mais ninguém. Matto pode ser que se interesse, mas gente do Rio, não."

Magalhães informa que extradição de Manes está em estudo e consultas

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que a questão da extradição de Roberto Manes ainda está sendo estudada pelo Governo, revelando que o assunto vem sendo objeto de conversações entre o Itamarati e a Chancelaria do Uruguai, país em que está refugiado.

O Chanceler disse, também, que o Brasil não recebeu qualquer pedido do Governo da Guiana para extradição dos rebeldes de Rupunini, que penetraram no país. Acrescentou que eles estão sob proteção territorial brasileira, embora não saiba dizer por quanto tempo.

SITUAÇÃO DE MANES

Melo, Uruguai (Carlos Alberto Kolecza, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — O único pedido de Emílio Manes feito às autoridades uruguiaias — que lhe comprassem jornais — foi negado porque o chefe de polícia do Departamento de Cerro Largo, coronel Marcelo Santa Cruz, entende que, no estado de Melo, estaria violando a incomunicabilidade em que o mantém.

Manes foi também avisado de que não deve ouvir rádio e nem falar com os guardas encarregados de vigiá-lo, ignorando por isso totalmente sua situação. A Rádio Carve, emissora ligada ao Governo uruguiaio, informou hoje que dificilmente o Ministério de Relações Exteriores se pronunciará a favor do pedido de asilo, mas a informação não é oficial. Como lhe neguem asilo, Manes será extraditado.

TERCEIRA SOLUÇÃO

Admitiu-se também que o Governo uruguiaio se defina por

uma terceira solução. Negando asilo e não querendo extraditá-lo, dará a Manes um prazo para abandonar o país como elemento indesejável. Nesse caso o terrorista poderia escolher o país para onde ir.

Ontem, no seu nono dia em território uruguiaio, Manes se mostrava calmo, para alívio da polícia de Melo, que na véspera havia pensado em separá-lo da família, pois estava nervoso e obrigou o chefe de polícia a passar a noite na delegacia.

Na hipótese de que lhe seja concedida extradição, Manes passará a ser considerado detido, passando a uma cela até sua entrega às autoridades brasileiras, pois há temor de que tente fugir, tão logo seja conhecida a decisão. Esse é o tratamento adotado em situações idênticas.

O Vice-Cônsul do Brasil em Melo, Sr. José Pedro Cerrato, disse que até agora limitou-se a informar-se da chegada de Manes a território uruguiaio, não tendo recebido qualquer determinação superior para acompanhar o caso.

Fábrica de bebida fecha em Inhaúma

Policiais da 21.ª DD interditarão ontem a fábrica de bebidas Anil, situada na Rua Dr. Magessi, 30, em Inhaúma, onde médicos sanitários constataram uma série de irregularidades no fabrico de bebidas e de vinagre.

O responsável pela firma, Rubens Pinto da Silva, foi preso e levado em flagrante para a delegacia, onde os policiais o interrogaram. Acredita-se que existam outros responsáveis pela firma, que sumiram ante a chegada da caravana policial.

Médico esfaqueia capitão

O médico Aparício Varas Coelho esfaqueou ontem, na barriga, o capitão reformado do Exército, Antônio Maria Júnior, de 63 anos, residente na Estrada dos Bandeirantes 328. O crime ocorreu em frente ao número 117 da Rua Senador Dantas (Edifício Santos Vailis).

Apurou-se depois que o militar tentou aitar no médico, e este, aproveitando-se da confusão, atacou para esfaqueá-lo. O agressor fugiu e a vítima está internada no Hospital Souza Aguiar.

Por dentro do negócio

BANCO DO BRASIL — Tudo indica que são poucas as pessoas que repararam que da pauta da assembleia extraordinária convocada pelo Banco do Brasil, amanhã, para aumentar o capital da entidade, constam dois assuntos tão importantes quanto a principal razão da convocação.

O primeiro desses assuntos é a dívida da Ações Especiais Itabira — Acesa — para com o Banco do Brasil e que ascende a NCr\$ 41 milhões. O Banco deverá propor aos acionistas a transformação dessa dívida em capital na forma de ações para o posterior lançamento ao público, o que permitiria a expansão das atividades da empresa, já programada uma vez que a sua produção atual está inteiramente colocada. Uma das sugestões feitas à diretoria da empresa e ao Banco do Brasil, que possui 94% de seu capital, é de que quando aberta a subscrição para as ações do banco, decorrentes do aumento do capital, sejam oferecidas simultaneamente aos acionistas ações da Acesa também.

Outro assunto importante da pauta da assembleia do Banco do Brasil a ser decidido por seus acionistas será o da conversão das suas ações nominativas em endossáveis, o que, se for aprovado, simplificará de maneira absoluta a mecânica de trabalho do departamento acionário do Banco, que poderia, inclusive, passar a trabalhar com computador.

CUSTO DE VIDA — O custo de vida em Porto Alegre durante o mês de janeiro subiu 2,84% com relação ao índice registrado em dezembro último, segundo levantamento efetuado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O aumento real constatado foi de 4%, sendo que os itens de maior acréscimo foram fumo e bebida, com 25,45%; previdência social e sindicalismo, 6,91% e energia e combustíveis 5,19%.

Não se conhecem ainda os aumentos registrados em janeiro nas demais capitais estaduais, mas devido aos aumentos autorizados pelo Governo em setores vitais como o da gasolina e derivados, já se esperava um incremento significativo no custo de vida. Não se pode dizer, por isso, que o ano começa bem para o combate à inflação mas, segundo uma importante autoridade governamental, "é melhor começar mal do que acabar mal." Na Guanabara, o custo de vida segundo a amostragem das três primeiras semanas do ano subiu pouco mais de 1,3% e menos de 2% em janeiro.

CONSELHO ALTO — O presidente da Federação do Comércio de São Paulo, Sr. José Papa Jr., anunciou ontem a criação de um alto conselho de estudos nacionais, constituído por comerciantes, advogados e economistas, com o objetivo de integrar o homem brasileiro no contexto político nacional e realizar estudos, análises e planejamento das medidas que o comércio poderá adotar para reduzir a inflação e acelerar o desenvolvimento nacional. Os seus integrantes fornecerão os meios e elementos para o estudo dos problemas com os quais o comércio se confronta e estudarão, em profundidade, os problemas econômicos-financeiros.

CAFÉ — O Governo da Colômbia vem de criar uma agência governamental especial, apenas para tratar do incremento da diversificação das suas áreas de café, que deverão ser substituídas por outras culturas. O Presidente Lleras Restrepo considera essencial que o país deixe de ter essa dependência tão grande do café nas suas exportações e pensa recorrer à ajuda internacional para conseguir seu objetivo, implantado como meta de Governo.

A América Latina, aos poucos, está acordando para uma realidade econômica — o perigo da dependência de uma economia nacional de uma monocultura — que está em evidência nos últimos trinta anos.

CELULOSE — A Assembleia Nacional da Noruega aprovou na noite de ontem a garantia de 86 milhões de coroas (NCr\$ 4.716.000,00) solicitada pela indústria Borgegard para a instalação de uma fábrica de pó de celulose no Rio Grande do Sul.

A construção da fábrica será parcialmente financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e dará emprego a 1.700 trabalhadores. A pó de celulose a ser produzida no Rio Grande do Sul será exportada para a Noruega, onde sofrerá um processo de beneficiamento e refinação na fábrica da Borgegard, em Sarpsborg.

A aprovação da garantia não foi tranquila no Parlamento norueguês. Os políticos contrários à medida — em sua maioria do Partido Trabalhista — afirmaram que o projeto é apenas uma continuação da política industrial do século passado nas colônias, e não uma ajuda real para o desenvolvimento dos recursos naturais do Brasil.

OPERADORES DE MERCADO — O exame de habilitação de operadores de mercado de capitais será realizado às oito horas do dia 1.º de março na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — segundo informou ontem o superintendente da BVRJ, Hugo Caetano Coelho de Almeida.

O exame para operadores de mercado de capitais é uma exigência do Banco Central para os que militam nesse setor e deveria ser realizado no dia 22 do corrente. O adiamento visou a possibilitar a inscrição de um maior número de concorrentes, já que a procura para aquela prova superou todas as expectativas.

MISSAO CHILENA — Com o objetivo de concretizar os acordos comerciais firmados pelos Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei, deverá chegar ao Brasil, brevemente, uma missão chilena chefiada pelo subsecretário das Relações Exteriores do Chile, Patricio Silva — conforme anúncio de um porta-voz da Chancelaria chilena ontem. Da visita dos técnicos chilenos deverá resultar o aceleramento do comércio bilateral, num esforço mais sério para as trocas comerciais entre os dois países. A missão chilena visitará também o Paraguai, com a mesma finalidade.

SIMPÓSIO — O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, acaba de ser convidado para presidir, no mês de abril, em São Francisco, Estados Unidos, um simpósio a ser realizado entre banqueiros norte-americanos e brasileiros. E no mesmo mês pronunciara uma conferência, também de banqueiros dos dois países, em seminário a ser realizado em Nova Iorque.

As duas iniciativas são importantes porque são as primeiras que se realizam nos Estados Unidos, entre banqueiros, para discutir a atual situação econômica do Brasil.

EXPRESSAS — Dizendo que a sua viagem obedece exclusivamente a inspeções periódicas que efetua a cada três anos em suas fábricas da América Latina, o presidente da Ford Motor Company, Henry Ford II, chegou ontem a Buenos Aires em seu jato particular. Deverá visitar ainda o Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile e Uruguai. O Sr. Theodore B. Bensussan, vice-presidente da Cia. Anhanguera de Investimentos foi agraciado com a Cruz do Mérito Civil e Cultural da Sociedade Brasileira de Heraldica e Medallística. O Sr. Carlos Krebs foi confirmado pelo novo Ministro do Interior no cargo de diretor-geral do DNOS. O coronel-engenheiro Wilson de Santa Cruz Caldas toma posse hoje, às 15 horas, na Superintendência do Vale do São Francisco. O diretor da Usina Hidrelétrica de Alberto Torres homenageia domingo, com um almoço em Areal, no Estado do Rio, o Ministro Costa Cavalcanti, por sua atuação à frente do Ministério das Minas e Energia. O Capital — Financeira e Investimentos acaba de contratar a Meta-Arquitetura para a instalação de sua nova sede em Copacabana, dentro do programa de expansão de atividades da empresa.

Planejamento faz pesquisas para aumentar exportações

O Ministério do Planejamento, em um estudo sobre as possibilidades de penetração em mercados externos de produtos não tradicionais na pauta de exportação brasileira, segundo informou ontem o secretário-geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Acha o Sr. João Paulo Velloso que todo o país tem de ter "o momento" para seu desenvolvimento econômico, criar o eixo para o "grande salto." Do contrário, fica na mediocridade, no seu entender. Afirma que o Brasil tem de apresentar uma taxa de crescimento não somente alta, mas muito alta num período de cinco a dez anos.

Admite que o Brasil pode gerar uma taxa de poupança interna de 18 a 20%, com relação ao Produto Interno Bruto (total das riquezas produzidas no país). Mostrou que no ano passado a taxa de poupança para investimento da economia brasileira atingiu a 14% do PIB.

Do corrente ano até 1975, vê

Sobre os problemas das disparidades regionais de desenvolvimento, disse o Sr. João Paulo Velloso que o Ministério do Planejamento está em contato com cada Estado para a elaboração de planos regionais. Informou que existem dois planos em execução para o desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia.

Relatou que os técnicos do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA —

Dois estudos estão sendo feitos no Ministério do Planejamento e que têm implicações diretas com a política de desenvolvimento. São eles: exame de capacidade de endividamento brasileiro e das possibilidades de se aumentar as exportações de produtos não tradicionais, conservar a posição atual dos outros produtos e ampliar o mercado para os manufaturados.

Segundo os técnicos do Planejamento, para manter o ritmo de desenvolvimento é necessário que as exportações também aumentem, a fim de

Quanto às exportações, outro problema que enfrenta o Brasil é a chamada "cartelização de mercados", tese defendida pela CEPAL e que demonstra estarem os mercados externos tomados pelos países industrializados. Por essa ordem de ideias, as grandes empresas sediadas no Brasil não teriam interesse em exportar para outras áreas, invadindo o espaço de influência de subsidiárias concorrentes e mesmo das matrizes.

Presidente da Bolsa elogia regulamentação de debêntures por achar muito criteriosa

A regulamentação das debêntures conversíveis em ações foi considerada muito criteriosa pelo presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, que considera o papel de grande viabilidade e uma solução definitiva para a captação dos recursos necessários à expansão das atividades empresariais.

A regulamentação também foi analisada pelo Sr. Luis Cabral de Meneses, presidente eleito da entidade, que a classificou, em conjunto com a Resolução 108, como "duas das melhores medidas já baixadas pelo Banco Central." Disse que as debêntures permitirão às empresas levantar recursos no mercado de modo muito mais simples e econômico e com toda a garantia para o investidor.

UTILIDADE

— As debêntures — disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa — são um papel indispensável em qualquer mercado, utilizadas por todos os países de economia capitalista. Além disso, sendo um papel lastreado no patrimônio das empresas privadas, prescindindo da cobrança, reduzirá consideravelmente os custos para o financiador.

— Posso assegurar — concluiu — que da parte da Bolsa de Valores e dos corretores haverá o maior empenho para que as debêntures alcancem o sucesso desejado, não tendo dúvida de que chegarão a ter uma liquidez tão boa como a das melhores ações.

SEGURANÇA

O Sr. Luis Cabral de Meneses explicou, falando na reunião do Conselho Dire-

Essa pesquisa visa aumentar as exportações brasileiras e se conjuga com outro estudo sobre a capacidade de endividamento externo.

Para o Sr. João Paulo Velloso, o homem está na raiz dos problemas do desenvolvimento e, mediante a educação e o pro-

DESENVOLVIMENTO

No caso do Brasil, considera necessário obter-se taxas nunca inferiores a 6 ou 7%. Assim, o país criaria uma dinâmica para o desenvolvimento que solucionaria uma série de problemas, inclusive a necessidade de poupar e consumir, simultaneamente. Todo o país enfrenta a contradição, em seu processo de desenvolvimento, de precisar de altas taxas de poupança para

DINAMISMO

como imprescindível aumentar essa taxa de poupança para 18 a 20%, a fim de manter as taxas de crescimento no nível de 6 a 7% anuais. Essas taxas de crescimento durante pelo menos três anos são o teste do dinamismo para o setor privado.

Vencido esse teste, o empresário tem motivação para nu-

INTEGRAÇÃO

Órgão do Planejamento, estão, em conjunto com governos estaduais, identificando o potencial de desenvolvimento de cada região.

Terminado o estudo será executado o Programa de Ação Coordenada, de acordo com as perspectivas de cada Estado. No momento, a pesquisa conjunta está sendo feita nos Estados da Bahia, Nordeste, Minas, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

MERCADO EXTERNO E DÍVIDAS

equilibrar o saldo no intercâmbio com o exterior. Esse equilíbrio determina notadamente a capacidade de contrair empréstimos e financiamentos externos que venham a somar-se com a poupança interna para a expansão e o tempo do processo de desenvolvimento.

O Ministério do Planejamento restuda a dívida externa do Brasil em torno de US\$ 3,5 bilhões, e visa determinar as condições futuras das novas dívidas externas do país. Nas projeções do IPEA, as exportações brasileiras (CIF) em 1975 deverão atingir a US\$

EXPORTAÇÕES

Tal tese mostra ainda que as grandes empresas se reúnem e dividem os mercados (cartelizam) latinos, africanos, asiáticos e outros. Indica também que o fenômeno não ocorre somente com o ramo dos produtos manufaturados, mas também no setor dos produtos primários, exemplificando com o caso do Brasil em que o maior exportador de café e algodão são duas firmas norte-americanas.

gresso tecnológico, o fator humano pode superar inclusive dificuldades aparentes da teoria econômica. A seu ver, três são as dificuldades para o desenvolvimento brasileiro: combater o nível de poupança e consumo, ampliar a capacidade de importar, e a inflação.

investimentos, ao mesmo tempo que necessita criar um mercado de consumo interno de massas.

Entende que o desenvolvimento auto-sustentado só se faz com redistribuição equitativa da renda e com a eliminação das disparidades regionais.

mentar substancialmente seus programas de investimento. E a experiência demonstra que quando o setor privado começa a propulsar o desenvolvimento o Estado vai abrindo mão, progressivamente, de impostos e outros encargos, favorecendo mais a propensão a consumir e criando o mercado consumidor de massas.

Em março, os técnicos do IPEA irão no Paraná e posteriormente a Santa Catarina com a mesma finalidade. Quanto ao extraordinário desenvolvimento de São Paulo em contraste com outros Estados, afirmou o Sr. João Paulo Velloso que a área industrial paulista continuará a ser, a curto prazo, o núcleo dinâmico mas que a tendência no próximo decênio é de regionalização a industrialização.

2.462 milhões e as importações (CIF) a US\$ 3.065 milhões.

As importações brasileiras aumentam sem que o nível das exportações as acompanhem, a partir de 1975 o pagamento das dívidas externas se avoluma. Em outras palavras, a dívida externa está escalonada de uma certa forma que o Brasil deve pagar-lhe um índice sempre crescente. De maneira que, em 1975, se permanecer a hipótese configurada nos estudos preliminares, o endividamento brasileiro a curto prazo será maior e menor a capacidade de resolvê-lo.

Mesmo admitindo em parte a tese da cartelização de mercados, o Sr. João Paulo Velloso acredita que o Brasil tem condições de colocar manufaturas furando o bloqueio em certas áreas. Destacou que na pesquisa do Ministério do Planejamento sobre as possibilidades de exportação de produtos não-tradicionais em nossa pauta de exportação, encontram-se o milho, a carne e a soja.

Minas pode exportar calçados

Belo Horizonte (Sucursial)

— Antes mesmo de estar concluída, uma pesquisa da Federação das Indústrias de Minas mostra que diversas indústrias de calçados de Belo Horizonte têm condições de exportar 15 mil pares de sapatos por mês, faltando apenas organização e mentalidade exportadora dos empresários do setor.

A pesquisa já verificou que o ramo de calçados em Minas carece de modernização dos equipamentos e praticamente utilizam ainda mão-de-obra artesanal, fator que vem provocando alto custo na produção.

Finpep estuda petroquímica no Recôncavo

Salvador (Sucursial) — O Conselho de Desenvolvimento do Recôncavo — Conder — contratou um escritório especializado para estudar as possibilidades de instalação na Bahia da indústria petroquímica, com financiamento do Finpep.

Sobre o assunto, já foi encaminhado ao Finpep um amplo relatório, devendo ser encaminhados mais dois dentro de um mês. O valor do projeto encaminhado é de NCr\$ 356 mil, entrando o Finpep com NCr\$ 266.192,00 do total dos gastos. Os relatórios encaminhados ao Finpep tratam do problema de tamanho mínimo econômico das empresas petroquímicas, custo de obtenção de matérias-primas econômicas na Bahia, fontes de financiamento e desenvolvimento petroquímico.

Eletrobrás financia Volta Grande

Para a construção da Usina Hidrelétrica de Volta Grande, que irá acrescentar mais 400 mil Kw à produção energética da região Centro-Sul, a Eletrobrás assinou amanhã um contrato de financiamento no valor global de NCr\$ 85.436.550,00 com a Central Elétrica de Minas Gerais — Cemig.

Com a previsão para que entre em operação em meados de 1973, Volta Grande será a 14.ª usina hidrelétrica do sistema da Cemig, considerada obra prioritária dentro do programa de expansão energética da região, pelo fato de vir atender às necessidades do desenvolvimento industrial e demográfico de Minas Gerais.

As revisões periódicas do estudo de mercado de sua área de concessão, revelaram a Cemig a necessidade de acrescentar, dentro de um período de, aproximadamente, cinco anos, uma nova fonte ao sistema de geração de energia elétrica já existente. Dessa forma, ficarão equacionadas as soluções para evitar déficits futuros no suprimento de energia, dada a elevação constante do consumo em Minas Gerais.

Presidente da ABECIP diz que incentivos ao plano habitacional são mantidos

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Renato Darcê de Almeida, disse ontem que o sistema financeiro de habitação não sofreu qualquer alteração, estando em vigor todos os seus incentivos.

— A letra imobiliária — disse — também os mesmos requisitos de isenção de imposto de renda, garantia do BNH e do Banco Central e seguro de crédito, propiciando ainda dedução de 30 por cento de seu valor nos rendimentos brutos do aplicador. Com isto quiseram as autoridades manter o estímulo a que maiores poupanças sejam carreadas ao plano de habitação.

Implantação — disse — também os mesmos requisitos de isenção de imposto de renda, garantia do BNH e do Banco Central e seguro de crédito, propiciando ainda dedução de 30 por cento de seu valor nos rendimentos brutos do aplicador. Com isto quiseram as autoridades manter o estímulo a que maiores poupanças sejam carreadas ao plano de habitação.

O Sr. Renato Darcê de Almeida chama a atenção para o fato de que o Sistema é um fator tão decisivo na retomada do desenvolvimento do país que as autoridades argentinas do Ministério do Bem-Estar Social, em recente simpósio de Buenos Aires, observaram que ele transcendia o âmbito de simples Plano Habitacional para assumir a envergadura de um plano de desenvolvimento sócio-econômico.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1968 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM FEVEREIRO DE 1969

Senhores Acionistas:

No plano geral merece ser assinalada em primeiro lugar, a retomada do desenvolvimento econômico em 1968, prosseguindo a tendência já revelada no segundo semestre de 1967.

No último relatório, ao apreciarmos a auspiciosa mudança ocorrida, atribuíamos em boa parte à maior flexibilidade da política de crédito registrada que em 1967, o volume de crédito ao setor privado foi ampliado na proporção de 52% enquanto que a taxa da inflação reduziu-se para 24,5%, isto é, quase a metade do ano anterior.

Esse êxito efetivo parece que não logrou convencer alguns setores administrativos, pois em 1968 vimos o restabelecimento esporádico de medidas restritivas do crédito em termos quantitativos, que trouxeram dificuldades desnecessárias, uma vez mais, aos produtores.

Pensamos que é indispensável alicerçar-se uma política desenvolvimentista sem inflação, que está, tecnicamente, ao nosso alcance. Mas isso só poderá alcançá-lo com o controle do crédito em termos qualitativos e não quantitativos e através do indispensável barateamento das taxas de juros.

Para este último objetivo as medidas tomadas recentemente revelaram-se inadequadas e assim continua o Brasil a oferecer, nessa matéria, um paradoxo mundial. E as providências, tantas vezes aqui apontadas, não são difíceis, nem demoradas os seus efeitos.

O processo de descapitalização da empresa privada foi, em parte, suavizado com as medidas recentemente adotadas pelo governo, como a redução do imposto de renda para, ações ao portador, incentivos para incorporação de reservas ao capital e outras. Mas elas são ainda insuficientes.

Basta lembrar que, de 1951 a 1967, houve um aumento do volume de crédito para o setor privado de 48% apenas, em moeda deflacionada. Nesses dezesseis anos, com o crescimento médio anual de 65% no produto bruto nacional, este aumentou em 102%. Haveria pois uma deficiência técnica de crédito para o setor privado de 54%; na verdade maior, pois a taxa de juros vigente em 1951 oscilava entre 10 a 12% ao ano, ao passo que era de 25 a 35% ao ano de 1967. Isso elevaria a deflação de crédito ao setor privado nesse período a 65% ou mais.

Ainda que se leve em conta a diminuição dos estoques especulativos, a maior eficiência da empresa com o corte de despesas supérfluas que a pressão dos últimos anos determinou, há uma insuficiência evidente de recursos creditícios. As empresas estrangeiras lograram fugir às dificuldades com créditos obtidos à base de recursos de fora do País mas as empresas nacionais, de um modo geral, ficaram em dificuldades pois, paripasso, o aumento da carga fiscal constituía-se em novo elemento de descapitalização e elevação de custos.

No setor agrícola o ano de 1968 assinalou o melhor atendimento de crédito aos produtores de que se tem notícia. Para isso contribuiu decisivamente a ação do Banco do Brasil, que forneceu os recursos necessários aos produtores, acompanhado em São Paulo pelo Banco do Estado e pelos bancos particulares. Mas as necessidades do setor agrícola estão longe de ser atendidas, o que se fará quando criado o Banco Rural e o crédito agrícola for considerado serviço e não negócio e desenvolvido um sistema de oferta de crédito para o lavrador rural, que não procura espontaneamente o banco, e é a maioria.

Além disso o custo da mecanização agrícola, inclusive do financiamento de tratores, precisa passar por uma redução drástica, que deve ir das taxas de juros à supressão de todos os impostos estaduais e o federal.

Começam a assinalar-se fatores de recuperação da economia rural. O sensível aumento no consumo de fertilizantes e de calceirão para correção do solo, este em São Paulo, em 1968, é um deles. Pena é que situações de preços irrealistas, como ocorre com o açúcar, o café e a pecuária de corte, determinem ainda o empobrecimento de amplos setores rurais, situação que reclama correção a curto prazo.

Não seria lícito encerrarmos este relatório, sem uma notícia, já do domínio público, da maior interesse para os nossos acionistas.

Trata-se da conclusão positiva das conversações iniciadas ao fim de 1968, para a fusão do nosso banco com o Banco Federal Itaú Sul Americano.

O êxito dos entendimentos conduzidos em atmosfera de espontaneidade e recíproca confiança, foi consequência natural das afinidades de métodos, princípios e pessoais existentes entre dirigentes e componentes dos dois institutos.

O novo banco denominar-se-á Itaú-América e será um dos maiores do País.

Temos a certeza de que a união evidenciar-se-á benéfica para todos e permitirá que o novo estabelecimento de crédito sirva ainda melhor aos seus clientes e amigos e ao próprio Brasil.

O BANCO DA AMÉRICA EM 1968

Em relação ao nosso banco, 1968 continuou a evidenciar sua marcha ascendente.

Conforme poderá verificar, o Banco da América, nesse período, pôde intensificar o seu programa de desenvolvimento e expansão. Este fato vem de-

monstrar a boa orientação da Alta Administração do Banco, no sentido de assegurar aos serviços prestados aos clientes e público em geral o máximo de presteza e eficiência.

Os resultados positivos alcançados são fruto da política que a nossa instituição vem seguindo exatamente há um quarto de século, pois o Banco da América comemorou no ano de 1968 o seu 25.º aniversário, e o faz de forma festiva, proporcionando oportunidade de ampla confraternização à família banquerária.

Como parte do programa de expansão, foi adquirida pelo Banco a Companhia Sul Americana de Investimento, Crédito e Financiamento S.A., empresa merecedora de alto conceito, formando assim um sistema de participação mais ampla nas atividades financeiras do País.

No transcurso do ano, o capital e as reservas passaram de NCr\$ 21.833.134,27 para NCr\$ 27.306.235,49 correspondendo um aumento percentual de 25,1%. Com bases nas apurações dos últimos nove exercícios apuramos demonstrar a evolução desta conta.

Quanto aos depósitos, como fruto do trabalho metódico e intensivo dos nossos Departamentos, apresentaram um saldo significativo de NCr\$ 152.609.497,76 com um incremento de 39,7% em relação ao fim do exercício passado. É auspicioso este fato, porque evidencia a permanente confiança que o Banco vem merecendo dos clientes e do público em geral.

De outra parte o total de empréstimos passou de NCr\$ 77.651.758,16 verificado em dezembro de 1967 para NCr\$ 110.549.512,16 no fim deste exercício.

A receita bruta foi de NCr\$ 37.964.426,47 contra NCr\$ 21.600.769,70 do anterior, com 74,3% de acréscimo.

Foram pagos aos senhores acionistas dividendos e bonificações totalizando o montante de NCr\$ 1.949.835,00 apresentando um aumento de 64,9% em relação aos do exercício anterior.

Por outra lado, tendo em vista a constante expansão de atividades sociais e a multiplicidade de serviços operacionais, a Administração, neste exercício deu prosseguimento aos trabalhos de racionalização e estruturação de fluxos de trabalho em vários setores. Assim, deliberou-se introduzir um novo equipamento eletrônico dos mais modernos, cujos serviços irão proporcionar sensível economia operacional, assim como possibilitar manipulação de dados estatísticos e análises financeiras e sobretudo um melhor atendimento aos clientes e público em geral. Em vários setores de atividade foram introduzidos métodos mais avançados, como a implantação de sistema "teller", melhor distribuição da rede de agências, processando-se, através da seção econômica, estudos sistemáticos das situações conjunturais e operacionais.

Efetivou-se a transferência de cartas patentes das agências situadas em Paranavai, Arapongas, Marilva e Umuarama, no Estado do Paraná, e agências n.º 1 e n.º 6 do Rio de Janeiro, Guanabara para as de Itú, Bauru, Guaratinguetá, Araraquara, no Estado de São Paulo e agências n.º 29 e 30, estas na Capital, nos bairros de Jabaquara e Vila Prudente, respectivamente. Foram todas instaladas e inauguradas no exercício findo, achando-se, presentemente em pleno funcionamento.

O quadro de funcionalismo, pela importância que desfruta numa organização bancária, mereceu da Alta Administração do Banco grande atenção. Principalmente quanto ao aprimoramento intelectual, assegurado através de treinamentos adequados e orientados para as diversas atividades funcionais de nossa Instituição. Paralelamente o Centro de Estudos Banquários, entidade oriunda por convênio com o Ministério de Educação e Cultura colabora neste mister, ministrando cursos de especialização bancária que são abertos a todos e não apenas ao nosso funcionalismo.

Nesta oportunidade, em cumprimento de um dever, a Diretoria consignou os seus agradecimentos pelo zelo e pela dedicação dos seus funcionários em geral, perfeitamente integrados no programa de desenvolvimento e expansão do Banco.

Cumpremos, comunicar que na assembleia geral ordinária realizada em 29 de abril de 1968, foram unanimemente conduzidos aos cargos de Presidente Honorário, o sr. Jorge da Silva Fagundes; a Vice-presidência, o sr. J. Meira de Vasconcellos; à 1.ª Vice-presidência o Sr. Herculanio de Almeida Pires.

Registramos, com grande pesar, o falecimento ocorrido no fim deste exercício do Sr. Jorge da Silva Fagundes, fato que repercutiu dolorosamente no seio do Banco e na sociedade paulista, dadas as grandes virtudes que ornavam a personalidade do nosso ilustre ex-presidente efetivo.

Eis, Senhores Acionistas, em síntese, o que nos pareceu útil trazer ao Vosso conhecimento neste ano que assinala um quarto de século de existência do Banco da América S.A. Colocamos, entretanto, à disposição de VV.SS. para outros esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 14 de janeiro de 1969

J. Meira de Vasconcellos — Diretor Presidente
Herculanio de Almeida Pires — Dir. 1.ª Vice-Pres.
Paulo Trussardi — Diretor Vice-Presidente
Raul Martins Ferreira — Diretor Vice-Presid.
Heriberto Victor Levy — Diretor Superintendente
Abelardo Teixeira — Diretor Gerente
Luiz Carlos Ferreira Levy — Dir. Gerente

CHEXSIGNO

Reproduz em baixo relevo sua assinatura infalsificável em cheques mecânicamente até 1.800 vezes por hora.

Demonstrações e informações:

ENGL MAQUINAS RIO LTDA.

Rua da Assembléia n.º 11, 12.º

Telefone: 31-2200

Governo institui grupo para resolver todos os problemas do gás combustível no país

Brasília (Sucursal) — Por decreto ontem assinado, o Presidente da República criou um Grupo de Assessoria no Conselho Nacional do Petróleo com a finalidade de resolver os problemas relacionados com o gás combustível e podendo sugerir uma estrutura tarifária que vise a "amparar uma política de progressiva busca de novos mercados no interior do país."

Determina a iniciativa presidencial que caberá ao Conselho Nacional do Petróleo a supervisão de todos os assuntos relacionados com os serviços de distribuição do gás combustível de qualquer origem e o suprimento da matéria-prima, em todo o território nacional.

ATRIBUIÇÕES

É o seguinte o decreto ontem assinado:

Art. 1.º — No exercício das atribuições decorrentes da legislação em vigor e especialmente do Decreto n.º 23.670, de 25 de setembro de 1950, caberá ao Conselho Nacional do Petróleo, do Ministério das Minas e Energia, a supervisão dos assuntos relacionados com os serviços de distribuição de gás combustível, de qualquer origem, e o suprimento da matéria-prima em todo o território nacional.

Parágrafo único — Pica reservada ao Estado da Guanabara, enquanto não dividida em municípios, e aos municípios, a competência para conceder, fiscalizar ou executar diretamente os serviços públicos locais de gás combustível canalizado.

Art. 2.º — É instituído junto ao Conselho Nacional do Petróleo, do Ministério das Minas e Energia, um grupo de assessoria para o gás combustível, com as seguintes atribuições:

I — Assessorar o Conselho Nacional do Petróleo nos assuntos da competência deste órgão relacionados com o gás combustível;

II — Acompanhar a situação dos serviços públicos locais de gás combustível canalizado do Estado da Guanabara e dos municípios, prestando às autoridades locais, mediante prévia aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, a assessoria técnica e a colaboração que requer solicitação;

III — Realizar o seguinte programa básico de estudos — pesquisas e planejamento, relacionados com a matéria abaixo especificada, cabendo-lhe: a) sugerir, dentro do plano de interiorização do CNP, estrutura tarifária que vise amparar uma política de progressiva busca de novos mercados no interior do país;

B) Ainda dentro do plano de interiorização do CNP, estudar a viabilidade da distribuição do

gás canalizado e do abastecimento do produto às cidades do interior;

C) Estudar a possibilidade econômica da utilização do carvão brasileiro como fonte regional de gás combustível, objetivando o melhor aproveitamento do potencial energético nacional;

D) Sugerir a construção de gasodutos interligando os principais centros de consumo do gás;

E) Sugerir critérios para a distribuição e operação de gasodutos de gás natural, de origem nacional ou importado, visando ao seu emprego como matéria-prima industrial e como substituto ou complemento do gás manufacturado;

F) Sugerir normas de padronização gradual dos aparelhos de consumo de gás combustível, de modo a facilitar sua adaptação à queima de diferentes tipos de gás;

G) Sugerir a criação de impostos específicos objetivando a obtenção de recursos para o desenvolvimento harmonioso do setor de gás em todo o território nacional.

Art. 3.º — O grupo de que trata o artigo anterior será integrado de 3 (três) representantes do Ministério das Minas e Energia, um dos quais será o coordenador, e 2 (dois) representantes do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo único — O Coordenador do Grupo, tendo em vista a natureza dos assuntos em pauta, poderá convidar para participar de qualquer de suas reuniões representantes da Associação dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo, das entidades ou empresas distribuidoras de gás canalizado, do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão e de governos estaduais e municipais.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

São Paulo abre mão da sua cota no Fundo em benefício de Estados com renda menor

Petrópolis (do enviado especial) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem, após seu despacho com o Presidente Costa e Silva, que o Estado de São Paulo abriu mão de sua parcela do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, em favor dos Estados que têm menos renda per capita.

A parcela paulista corresponde a NCr\$ 40 milhões. Revelou o Ministro Hélio Beltrão que consultas nesse sentido foram feitas aos Estados maiores e que está esperando a resposta da Guanabara e do Paraná. O montante dessa ajuda irá cobrir parte da redução do Fundo, que trouxe problemas para os Estados do Norte e Nordeste.

ESPIRITO SANTO

Explicou, ainda, o Ministro do Planejamento que o dinheiro recolhido dos Estados que abriram mão de suas parcelas servirá de grande ajuda ao Espírito Santo que, tendo uma baixa renda per capita, não conta com os incentivos fiscais concedidos aos Estados do Norte e Nordeste. Acreditou o Ministro que a Guanabara venha aceitar a proposta e abrir mão de NCr\$ 35 milhões, o mesmo devendo acontecer com o Paraná, que dispôs de seus NCr\$ 20 milhões do Fundo de Participação.

Quanto à ampliação dos incentivos fiscais a outros Estados de baixa renda per capita, o Sr. Hélio Beltrão disse que isto não ocorrerá e que o Governo já fechou questão sobre o assunto. O Fundo Especial de 2%, retirado do Fundo de Participação, como reserva para problemas que surgissem com a redução de 20 para 12%, será acionado às verbas decorrentes da desistência dos Estados maiores.

ESFORÇO DO GOVERNO

O Ministro da Fazenda, que também despachou com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, e que ouvia as declarações do Sr. Hélio Beltrão, interrompeu para explicar que o que consiste o esforço do Governo.

Para se ter uma ideia, só no imposto de renda, 52% são destinados a incentivos. Em clima disso, transferia-se ainda 20%, que foi reduzido para 12% do Fundo de Participação, to-

talizando 64% do imposto de renda. O Governo não via esse dinheiro. Hoje, se opera no Brasil uma grande redistribuição de rendas. São os Estados maiores cedendo recursos para os Estados menores. Eu não conheço nenhum outro país que faça tamanho esforço.

O Ministro Hélio Beltrão, acrescentando, lembrou, ainda que mais de 50% do Orçamento da União vem sendo aplicado no Nordeste e no Norte, nos programas de comunicações, transportes, energia, etc., o que também significa uma redistribuição de verbas.

REFORMAS

Anunciou o Ministro do Planejamento que o Presidente Costa e Silva acabou de assinar os últimos atos da reforma educacional e que a reforma agrária estava em fase final de revisão.

Desmentindo notícias sobre aposentadorias compulsórias de funcionários, o Ministro Hélio Beltrão explicou: — Isto não existe. O que existe é licença extraordinária, que estará em vigor até abril. A licença é muito vantajosa, porque o funcionário não perde de o cargo, pode voltar quando quiser e tem vencimentos de 50%.

O Ministro Delim Neto, indagado se tinha ideia do montante de dinheiro depositado no exterior por contribuintes faltosos do imposto de renda, disse que o assunto estava ainda em fase de investigação. Explicou que o Governo não precisaria utilizar de outros instrumentos para punir os infratores.

Guanabara não acha sua ajuda muito importante

Uma fonte governamental da Guanabara, por sua vez, disse que o Estado se encontra em regime de contenção de despesas, já bastante prejudicada pelo recente aumento de vencimentos dos integrantes da Polícia Militar. Por outro lado, adiantou não acreditar na importância transcendental, para o Norte e o Nordeste, de pouco mais de 3 milhões de cruzeiros novos que a GB recebe do Fundo de Participação dos Estados, atualmente.

— E sabido que vários municípios dessas regiões gastam dinheiro em projetos de importação.

Por fim, disse a fonte que não cre que o Governo federal, através do Ministério do Planejamento, peça algo nesse sentido à Guanabara e São Paulo, quando poderia simplesmente decretar a medida através da edição de um Ato Complementar.

Reforma agrária prevê indenização em títulos com correção monetária

Um dos pontos mais importantes abordados pelo relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Agrária, entregue ao Presidente da República, trata da correção monetária anual no limite de NCr\$ 300 milhões dos títulos da dívida agrária, em poder do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, destinados ao pagamento das terras desapropriadas.

Esta sugestão está contida em um dos oito projetos de decretos que foram apresentados para a apreciação presidencial, esperando os diversos setores relacionados diretamente com o problema que os mesmos venham a ser assinados, possivelmente, no despacho de hoje com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, bem como a proposta para a edição de um novo Ato Complementar, regulamentando o sistema de desapropriação de terras.

MODIFICAÇÕES

Considerada como prioritária pelos estudos efetuados para a implantação do processo de reforma agrária no país, encontra-se uma maior dinamização no sistema de desapropriação de terras, que garantam uma exploração racional para efeito de alcançar-se uma maior produtividade. Com esse intuito, sugere-se a transferência para o Executivo da competência para levar a termo o sistema nas subáreas prioritárias que serão indicadas a partir das áreas já existentes.

Como a nova estrutura entra em desacordo com o anteriormente estabelecido por lei, seria necessária a edição de novo ato complementar, mesmo porque, para essa realização, não seria concedido o direito à contestação no Judiciário, exceto quanto ao valor da terra nua, acrescido das benfeitorias, constantes de declaração do proprietário e aceite pelo IBRA para cálculo do imposto territorial rural.

HUMANIZAÇÃO

Outro ponto considerado pelo Ministro Ivo Arzuza como tendo sido alvo de numerosos debates nas reuniões do GT, foi o de interesse social das realizações, da sua adequação a um sentido mais humanitário, que permita maior bem-estar ao homem do campo. Segundo minuta de um dos decretos-leis elaborados pelo GT e submetidos ao Presidente da República, entende-se por interesse social o condicionamento do uso da terra à sua função social, a promoção da justa e adequada distribuição da propriedade, a exploração racional da terra e a

recuperação social e econômica das regiões. Também são considerados como de sentido humanitário, para fins de reforma agrária, a realização de obras de recuperação — amparadas em créditos especiais que serão concedidos — melhoria e valorização de recursos naturais, o incremento à eletrificação rural bem como a industrialização regional como forma de diminuição de custos, o estímulo às pesquisas pioneiras e, finalmente, a criação de áreas de proteção à fauna, flora e outros recursos naturais.

A POSSE

A posse da terra pelos novos proprietários é verificada pela sugestão contida em outro decreto-lei a ser assinado pelo Presidente da República, estabelecendo que a missão na posse das terras se dará mediante depósito de títulos da dívida agrária no valor correspondente ao uso da terra nua, e de importância em moeda corrente para pagamento das

benfeitorias do imóvel rural, tomando-se como base para ambos o lançamento para fins de cobrança do imposto territorial rural. Com a emissão de posse passa imediatamente para a esfera do IBRA o domínio da propriedade, com o que os subseqüentes rurais poderão receber imediatamente seu respectivo título de propriedade.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-10.º andar - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas 3,905
Dólar 3,930
Dólar Can. 3,6714

Libra Ester. 9,3474
Marco Alem. 0,97812
Forim 1,07663
Franco Belga 0,077865
Franco Frano. 0,78841

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem. Ao fechar em 2043, o índice BV caiu 2,9 pontos. Também o IBV do fechamento baixou para 303,5 pontos. Negociaram-se 1.481 mil ações no valor de NCr\$ 2.234 mil, sendo que as mais negociadas foram as da Per-

ro Brasileira, Petrobrás, Braluma e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 10 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Mesbla-ordinária (+ 2,3), Vale do Rio Doce-ordinária (+ 0,8), Braluma-ordinária

(+ 4,4). As que mais caíram: Bago Minera (+ 3,0), Lojas Americanas (+ 2,8), Sousa Cruz (+ 2,7), White Martins (+ 2,3) e Alparaginas (+ 1,6). No Mercado a Termo foram transacionadas 203.482 ações no montante de NCr\$ 441.710,50.

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

05-02-69
9273

04-02-69
8947

29-01-69
9033

23-01-69
8716

Fevereiro de 1969
8138

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Qtd. Distribuição	Valor do Fundo
04-02-69	1,283	23-11-68 (0,058)	98.117.328,74
13-01-69	4,82	18-01-69 (0,19)	3.781.032,40
30-01-69	1,40	30-01-69 (0,19)	1.483.985,81
04-02-69	0,187	31-12-68 (0,003)	3.204.624,95
04-02-69	7,44	31-12-68 (0,23)	2.763.381,88
30-12-68	1,31	31-12-68 (0,20)	41.730,28
23-01-69	1,16	31-12-68 (0,20)	26.048,08
01-02-69	1,308	novembro (0,02)	2.439.356,83
04-02-69	1,79	31-02-68 (0,05)	3.129.105,83
23-01-69	1,33		12.843.273,69
02-02-69	1,76		2.089.840,34
04-02-69	1,35		1.223.804,20
30-12-68	1,627		4.617.686,32
31-01-69	1,73	30-09-68 (0,06)	3.263.425,43
04-02-69	1,73	dez-68 (0,080)	22.428.219,00
04-02-69	2,048	jun-68 (0,120)	10.339.269,00
30-12-68	14,631	23-02-68 (0,70)	3.156.723,59
24-01-69	1,99		1.912.762,43
30-01-69	0,632	31-12-68 (0,05)	1.797.837,77
30-01-69	1,233	30-06-68 (0,09)	7.273.889,37
05-02-69	1,78	15-04-68 (0,05)	19.039.269,69
04-02-69	0,538	13-12-68 (0,044)	16.933.459,92

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)			BRASIMOTOR, C/39	1,70	3.500	LOJAS AMERICA- NAS, Ex/Div.	4,92	19.400	S. CRUZ, Ex/Bon.	4,65	13.500
CASA MASSON, Ord.	1,23	500	CASA MASSON, Ord.	1,23	500	MAQ. PIRATININGA, Pref.	0,65	1.300	V. RIO DOCE, Nom.	3,53	3.600
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	8,10	100	CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	8,10	100	SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,51	11.200	WILLYS, Pref.	0,43	500
ACOES DE CIAS. DIVERSAS	4,50	4.600	ACOES DE CIAS. DIVERSAS	4,50	4.600	SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,50	1.600	WILLYS, Ord.	0,45	40.000
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,97	3.200	A. VILLARES, Pref., Classe A	0,97	3.200	MESBLA, Pref., Nova	1,30	4.100	WILLYS, Ord., Nom.	0,40	10.812
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,85	3.700	A. VILLARES, Pref., Classe B	0,85	3.700	MESBLA, Ord.	1,30	22.200	WHITE MARTINS, Ex/Bon.	4,82	9.300
ALPARAGATAS	2,42	6.000	ALPARAGATAS	2,42	6.000	MESBLA, Ord.	1,30	22.200			
AMERICA FABRIL, C/41	0,23	48.400	AMERICA FABRIL, C/41	0,23	48.400	MESBLA, Ord.	1,34	29.400	ANT. PAULISTA, Ex/Div. (60 dias)	23.882	1,15
ARNO, C/41	1,31	3.000	ARNO, C/41	1,31	3.000	MESBLA, Ord.	1,34	4.500	B. DO BRASIL (30 dias)	4.600	17,10
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,29	2.000	ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,29	2.000	M. PLUMINENSE	1,00	1.900	B. DO BRASIL (60 dias)	3.800	17,95
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,04	55.200	ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,04	55.200	N. AMERICA, Port.	1,90	4.500	BELG O-MINEIRA (60 dias)	30.000	0,72
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	1.500	B. ANDRADE ARNAUD	2,00	1.500	P. DE F. E. LUZ	0,67	40.800	BELG O-MINEIRA (60 dias)	31.000	0,71
B. DO BRASIL	16,20	19.833	B. DO BRASIL	16,20	19.833	PETROBRAS, Pref.	1,33	80.034	BELG O-MINEIRA (60 dias)	30.000	0,70
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Div.	4,39	1.000	BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Div.	4,39	1.000	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640	D. DE SANTOS (30 dias)	1.000	1,50
F. BRASILEIRO	0,65	239.600	F. BRASILEIRO	0,65	239.600	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640	D. DE SANTOS (60 dias)	2.000	1,53
BRALMA, Pref.	2,50	84.500	BRALMA, Pref.	2,50	84.500	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640	D. DE SANTOS (60 dias)	2.000	1,53
BRALMA, Ord.	2,47	8.900	BRALMA, Ord.	2,47	8.900	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640			
BRAS. DE E. ELETRICA	0,70	33.400	BRAS. DE E. ELETRICA	0,70	33.400	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640			
BRAS. DE ROUPAS	0,58	40.400	BRAS. DE ROUPAS	0,58	40.400	PETROBRAS, Ord.	1,00	195.640			

São Paulo (Sucursal) — O movimento da Bolsa de Valores de São Paulo esteve em níveis com bastante agitação e com um grande volume de operações. As cotações novamente estiveram em alta, com o índice Bovespa acusando uma elevação de 7,3 pontos (mais 1,05%), ficando em 242,3, sendo essa o novo recorde. Das companhias que o compõem, 15 subiram, 8 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi dos

mais elevados atingindo a cifra de NCr\$ 2.349.018, com os papéis acionários participando com NCr\$ 1.295.344, em 462 operações. O volume de negócios foi de NCr\$ 2.349.018, a quantidade de 907.933 títulos e o volume de 305 operações. Ações que mais subiram: Agos. Vilares, ordinária (mais 6,3); Agos. Vilares, pref., classe A (mais 3,0); Agos. Vilares, pref., classe B (mais 7,1); Climaf, antigas (mais 3,5); Cimento Itau, ord., nomin. ex-bonifício.

(mais 3,5); Duratex, ord., cup. 18 (mais 10,7); Duratex, pref., ord. (mais 1,0); Fundição Tupi (mais 3,2); Indus. Vilares, ord. (mais 3,1); Mesbla, ord., antigas (mais 2,4); Melhoro Santista, ord., cup. 26 (mais 2,1); Vale do Rio Doce (mais 4,0). As que mais baixaram: Docas de Santos, ex-div. (menos 2,8); Petrobrás, ord., nomin. (menos 2,9); Petrobrás, pref., nomin. (menos 2,3); Sousa Cruz, com bonif. (menos 1,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque teve ontem outra sessão irregular, embora o volume de operações aumentasse de 12.550.000, anteriormente, para 13.750.000 títulos e ações vendidos ontem. Os observadores atribuem a irregularidade à incerteza sobre a situação do Oriente Médio e às conversações de paz de Paris. O índice da UPI caiu 0,2 por cento. Das 1.562 ações negociadas, 91 caíram e 617 subiram. O índice

da Bolsa registrou aumento de dez centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 0,37 ponto, fechando em 845,98. As médias ferroviárias e de serviços públicos também registraram aumento. As companhias da aviação e fábricas de aviões estiveram em alta. As ações da KLM subiram quatro pontos, e a fábrica de aviões Piper teve alta de 2,875. As empresas siderúrgicas estiveram irregulares, e as fábricas de au-

tomóveis tiveram pequenas altas. Entre as químicas, a Eastman Kodak caiu mais de um ponto. Nas empresas eletrônicas, subiram as ações da Científica Data, Collins Radio e National Cash Register, mas caíram as da Westinghouse, Litton e Magnavox. A Kerr-McGee caiu 5,125 pontos e a American Smelting 2,25. As duas empresas terminaram negociações para sua fusão. A McIntyre Perupine Mines subiu 3,75 pontos.

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:											
ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	—	932,02	928,75	945,98	+ 0,87	15 CONCESSIONARIAS	130,51	140,60	135,71	109,44	+ 0,46
20 FERROVIARIAS	278,49	290,81	276,98	279,03	+ 0,63	65 ACOES	343,04	347,95	343,04	345,55	+ 0,46

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1.665.400 Ferrovias 230.780. Concessionárias 125.720. Total 1.922.900.

Índices Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 189,77 (— 0,34).

PREÇOS FINAIS:</

Norte-americanos abrandam sua posição intransigente sobre o solúvel do Brasil

Os norte-americanos decidiram declinar da sua posição de intransigência quanto à adoção imediata de uma taxa de confisco cambial sobre as exportações de café solúvel brasileiro para o mercado dos Estados Unidos.

A informação, colhida ontem junto a fontes governamentais, acrescenta que a reversão da antiga ideia dos americanos já está sendo observada pelos técnicos da Organização Internacional do Café, e que isso facilitará bastante o trabalho da Comissão de Arbitragem, cuja primeira reunião formal será no dia 10, segunda-feira.

EXPECTATIVA

Apesar do sigilo com que o assunto vem sendo tratado, as informações que chegaram durante toda a semana que passou e nos primeiros dias desta, através dos serviços oficiais de telex, deram conta ao Governo de que a posição do Brasil era difícil judicialmente e que apesar da isenção de propostas e idoneidade da Comissão de Arbitragem da OIC, eram poucas as probabilidades de vermos aceita a nossa tese.

Agora, segundo conversações informais desenvolvidas na sede da OIC, em Londres, soube-se que o representante designado pelo Departamento de Estado para defender os interesses dos Estados Unidos no caso, professor David Herwitz, recebeu comunicação oficial do seu Governo, informando-lhe que os grupos norte-americanos que negociam o produto reformularam sua posição anterior e passaram a achar que poderiam obter melhor rentabilidade econômica, comercializando o café solúvel brasileiro a preços mais baixos, do que onerados com uma taxa de exportação que, segundo eles, deveria ser fixada num mínimo de 15%.

Segundo consta, o representante brasileiro, Sr. Paulo Egídio Martins, assessorado pelo Embaixador George Maciel, está preparado para enfrentar toda sorte de pressão. Sabem que o problema é difícil, mas estão convencidos de que poderão chegar a resultados satisfatórios, desde que os americanos se mostrem capazes de negociar.

REVERSAO

A reversão de posição dos norte-americanos é explicada pelos observadores, da seguinte forma:

Exportações de solúvel caíram no ano que passou

As exportações brasileiras de café solúvel no ano passado foram menores que as de 1967. A queda foi de 19,3 por cento, equivalente em dólares a \$ 445.000, de acordo com dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex.

Em 1967, exportamos 28 milhões e 262 mil dólares, enquanto em 1968 conseguimos vender ao exterior a quantia de 22 milhões e 817 mil dólares, diferença para menos, em peso, o ano passado, em relação a 67, foi de 300 toneladas.

RAZÕES

Os técnicos identificam como razão para a queda verificada nas exportações de solúvel, a crise da Dominium, que paralisou, durante três meses, as vendas daquela empresa para os mercados externos.

A criação da taxa é um interesse de grupos, fruto de uma disputa interna de poderio econômico.

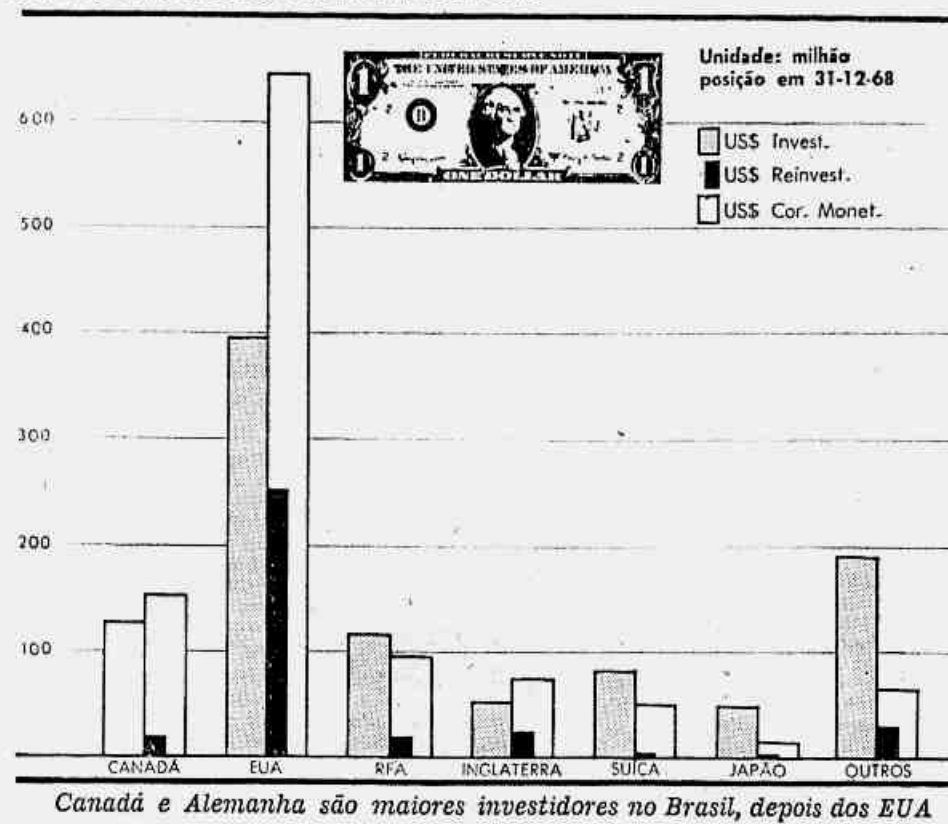
A partir daí, pode-se ver o fato da seguinte maneira: General Foods, Hills Brothers, Tonco e Israel são, de fato, os maiores torreadores de café dos Estados Unidos. Ocorre que enquanto o grupo localizado em Nova Iorque tem o grosso dos seus fornecedores oriundos da África e só utilizam o produto brasileiro para execução do blend, como é o caso da General Foods, por exemplo, a Hills Brothers, de São Francisco, na Califórnia, utiliza-se quase que exclusivamente do solúvel brasileiro, de maior rentabilidade e melhor mercado, ganhando mercado na base da melhor qualidade.

Ora, tradicionais concorrentes, é natural que procurassem reter um crescimento do outro, mesmo porque passou a não haver mais a divisão implícita de mercado. Assim, a maior força de pressão contra a penetração do café brasileiro no mercado interno dos Estados Unidos, foi o grupo liderado pela General Foods, e isto, desde o início das negociações para a renovação do Acordo Internacional, há dois anos.

Ao que parece, quer reconhecendo que era melhor ganhar dinheiro juntos do que arriscarem perder muito, quer através de um acordo mútuo de cavalheiros, a verdade é que procuraram reexaminar o problema e transigir, pelo menos com discrição.

O café solúvel brasileiro é vendido diretamente aos torreadores, sem marca própria, e em escala ainda muito pequena para fazer qualquer tipo de concorrência. Realmente é vendido a preço mais baixo, o que só lhes aumenta o lucro.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS



Canadá e Alemanha são maiores investidores no Brasil, depois dos EUA

Brasil faz acôrdo com a Argentina

São Paulo (Sucursal) — O Brasil e a Argentina esclareceram, em bases de reciprocidade, um acôrdo de compras e vendas de equipamentos e bens de produção dentro dos prazos e condições de pagamento acertados entre os dois.

A determinação foi tomada em recente reunião da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação — CEBAC. O acôrdo inclui também as transações realizadas com financiamento ou sem cobertura cambial, a título de investimento de capital — desde que compreendam produtos incluídos nas listas nacionais respectivas — ficam isentas de quaisquer restrições decorrentes da existência de similar nacional.

Comércio quer informar o Governo

São Paulo (Sucursal) — A necessidade de haver uma coesão dos empresários do comércio para "esclarecer e informar os poderes governamentais" foi ressaltada ontem pelo presidente da Federação do Comércio do Estado, Sr. José Papa Jr., durante visita à diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

O Sr. José Papa Jr., que é o mais novo empresário na direção de uma entidade de classe em São Paulo, com apenas 28 anos, disse que "o país vive o grande momento das reformas políticas e tanto nos campos político ou econômico, como nas áreas financeira e judiciária se traçam novos caminhos e se erguem fundações de outras estruturas."

Bancos revêem política de agências partindo para interiorizar departamentos

As direções das principais organizações bancárias estão revendo suas políticas de localização de agências, tendo em vista utilizar os benefícios da Resolução 107, que isenta de depósito compulsório as dependências bancárias situadas em áreas pioneiras.

O benefício atinge, durante dois anos, as atuais 705 agências pioneiras de bancos privados — e as que vierem a se instalar em regiões não servidas por outro banco — desde que tenham depósito máximo de NCr\$ 400 mil e que apliquem no mínimo 70 por cento de seus depósitos na própria região.

INTERIORIZACAO

Um diretor da Federação Nacional dos Bancos disse ontem que a medida fará com que os bancos retomem seu ímpeto pioneiro, que recentemente vinha sendo atenuado pela atração da rentabilidade maior dos grandes centros.

Somente um bairro do Rio de Janeiro — Copacabana — possui 345 agências, enquanto todos os Estados e territórios da Região Norte totalizam apenas 133 agências. No Nordeste, somente Pernambuco e Bahia têm mais de 100 agências cada.

A seu ver, as revisões de políticas de agências visam dois objetivos: 1 — beneficiar-se das isenções de depósito compulsório, transferindo para o interior as agências atualmente deficitárias e 2 — promover uma certa aglomeração de agências, em áreas próximas, utilizando a possibilidade de transferência de agências entre praças de valor econômico equivalente, tendo em vista facilitar o controle e inspeção.

AS PIONEIRAS

As atuais agências pioneiras de bancos privados situam-se nos seguintes Estados: Acre — 3; Amazonas — 5; Pará — 10; Maranhão — 9; Piauí — 6; Ceará — 5; Rio Grande do Norte — 3; Paraíba — 11; Pernambuco — 13; Alagoas — 10; Sergipe — 7; Bahia — 56; Minas Gerais — 128; Espírito Santo — 26; Estado do Aio — 35; São Paulo — 160; Paraná — 82; Santa Catarina — 39; Rio Grande do Sul — 62; Mato Grosso — 11; Goiás — 24.

ALTERACAO NA 105

Deverá ser baixada nos próximos dias uma alteração na Resolução 105, que regula as operações bancárias a prazo superior a seis meses. De acôrdo com aquela decisão, somente poderiam receber depósito a prazo fixo e emprestar a prazo superior a seis meses os estabelecimentos bancários que tivessem índice de imobilização máxima de 70% — condição que incluiu deste sistema a quase totalidade dos grandes estabelecimentos bancários.

A disposição que está sendo aguardada anula esta exigência.

uma vez que através de uma resolução posterior, o Conselho Monetário Nacional já definiu uma política global a respeito de imobilização dos bancos comerciais.

A emenda à Resolução 105 será no sentido de exigir o máximo de 90% de imobilização a partir de 31-12-71. Estes no- de 80% a partir de 31-12-70 e o máximo de 70% somente a partir de 31-12-71. Estes novos critérios deixam fora da exigência pouco mais de 40 bancos, o que assegura a possibilidade de implementação tranquila do sistema de prazo médio dos bancos comerciais.

TEOFILO

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azevedo Santos, declarou ontem que considera de grande alcance a Resolução 108 do Banco Central, que recomenda aos estabelecimentos bancários índice de imobilização nunca superior a 70%, mas estabelece prazos razoáveis para esta exigência.

As autoridades agiram com bom senso — disse — não impondo imediatamente tal exigência. E preciso reconhecer que as imobilizações atuam positivamente quando protegem o capital dos bancos contra a inflação. Por outro lado, a finalidade dos bancos é prestar serviços, inexistindo razão técnica que justifique a manutenção de seu capital próprio em caixa. Há de ser considerado o fato de que a locação de imóvel ao invés de construção própria para a localização de agências corresponde a solução que eleva o custo operacional e põe em risco a continuidade dos negócios, quando o locador se recusa a manter aluguel em vigor no contrato.

Ao conceder o prazo de três anos para atingir o índice de 70% o Banco Central, segundo o presidente do Sindicato, reconheceu a impossibilidade do atendimento imediato daquele valor e, de outro lado, deixou marcada a sua posição na matéria.

Estou certo — concluiu — de que o setor bancário receberá com satisfação a nova Resolução, pois ninguém que conheça a boa técnica bancária pode admitir imobilizações superiores ao capital próprio.

Centro de Aratu funciona em nova sede ocupando área de 2900 metros quadrados

Salvador (Sucursal) — O Centro Industrial de Aratu já está funcionando na sua nova sede no quilômetro 17 da Rodovia Salvador—Feira de Santana, ocupando uma área de 2 900 metros quadrados, toda construída.

No local foram instalados os serviços técnicos da autarquia, a Divisão de Produção de Obras (DPO), Setores de Construção e Fiscalização e Estudos, Projetos de Águas, Esgotos e Energia, ligados a Salvador por linha telefônica já em pleno funcionamento.

CARTA DE OPCAO

A Província do Brasil S/A de Santo André, São Paulo, assinou carta de opção reservando uma área de 10 000 metros quadrados na zona de indústrias médias e leves, onde se instalará para fabricação de rações balanceadas para aves, suínos e bovinos.

O próprio Superintendente do Centro Industrial de Aratu engenheiro Rivaldo Guimarães, fez a entrega do documento aos diretores da Província, Gerrit van Brest, John Grei Teld, administrador, Evandro Sodré, gerente e Paulo Torres. A área construída será de 1 200 metros quadrados com investimento fixo de NCr\$ 650 mil.

Recursos dos EUA foram para petróleo e carros

As indústrias automobilísticas e de derivados de petróleo receberam o maior influxo de capitais norte-americanos no Brasil até o ano passado, revela uma estatística do Banco Central referente aos investimentos registrados até 31 de dezembro de 68.

No cômputo geral de investimentos e reinvestimentos registrados nos anos de 65 a 68 os países integrantes do Mercado Comum Europeu aplicaram no Brasil cerca de 417 milhões de dólares, com predominância dos capitais alemães. Estes representam aproximadamente 1/4 do total do MCE.

Para onde vão os norte-americanos

No ano passado, segundo dados disponíveis para o período janeiro/outubro, ingressaram no país, em moeda, recursos dos Estados Unidos estimados em 22,7 milhões de dólares para investimentos diretos. Uma estimativa preliminar do balanço de pagamentos do país (movimentos de exportação, importação e capitais) indica que no ano passado os investimentos globais do exterior no Brasil atingiram 54 milhões de dólares.

Se estes números se confirmarem, durante o ano passado os EUA concorreram, portanto, com pouco mais ou menos de 50% dos investimentos diretos do exterior no Brasil. Os dados do Banco Central relativos aos investimentos e reinvestimentos globais registrados até 31-12-68 revelam que os setores da indústria automobilística e de derivados do petróleo foram os maiores beneficiados com o afluxo de capitais norte-americanos.

Cerca de 84,8 milhões de dólares tinham sido investidos por firmas dos Estados Unidos até aquela data na indústria automobilística, o que somado aos reinvestimentos (ex-corrção monetária) totaliza algo em torno dos 99 milhões de dólares (NCr\$ 395 milhões aproximadamente).

Os reinvestimentos literalmente dominaram no setor de petróleo: para investimentos de firmas norte-americanas no Brasil no setor de petróleo registrados até 31 de dezembro do ano passado no montante de US\$ 13,8 milhões, os reinvestimentos em igual período totalizaram US\$ 78,7 milhões. No total, investimentos e reinvestimentos somaram US\$ 92 milhões aproximadamente, pouco menos portanto que o total dos investimentos e reinvestimentos na indústria automobilística.

Uma comparação pode ser feita entre os capitais que se movimentaram para a indústria de automóveis e a dos derivados do petróleo: enquanto na indústria de automóveis os reinvestimentos foram relativamente pequenos em comparação com os recursos que ingressaram do exterior, no caso dos derivados de petróleo ocorreu precisamente o oposto: o ingresso de capitais foi pequeno e os reinvestimentos excepcionalmente altos. O quadro que se segue evidencia esse fato.

Outras áreas

As indústrias de produtos de borracha e produtos químicos também figuraram entre aqueles setores de maior abertura à participação de capitais dos EUA. Com efeito, no caso dos produtos de borracha os investimentos registrados até dezembro de 1968 elevaram-se a US\$ 13 milhões. Neste setor os reinvestimentos (com recursos gerados pelas empresas instaladas no país, portanto) foram também excepcionalmente altos: US\$ 61 milhões, de modo que investimentos e reinvestimentos na indústria da borracha elevaram-se a um total de US\$ 74 milhões.

A indústria de produtos químicos recebeu do exterior recursos no montante de US\$ 49 milhões e reinvestiu US\$ 14 milhões, com um total aproximado de investimentos e reinvestimentos até 31-12-68 de 63 milhões de dólares.

Investimentos privados Procedência: EUA

US\$ 1 000 ou sequir.

Sector de Aplicação	Investimentos	Reinvestimentos	Correção Monetária
TOTAL	390 920	244 233	641 322
Produção agropecuária	12 701	—	—
Avicultura	245	—	—
Extração de madeiras	700	—	—
Siderurgia	2 226	—	—
Metaisurgia e mineração	20 221	1 742	6 347
Produtos alimentícios	29 324	24 257	48 795
Indústria de bebidas	—	605	—
Indústria têxtil	2 971	—	—
Indústria de papel e celulose	7 016	4 700	19 196
Editorial e gráfica	3 003	217	372
Produtos de borracha	13 075	61 035	86 959
Derivados de petróleo	13 824	78 708	129 007
Produtos químicos	49 086	14 768	20 502
Produtos médicos e farmacêuticos	11 613	9 441	19 010
Cosméticos e perfumaria	2 230	4 875	1 497
Cimento	3 941	—	—
Indústria de vidros	3 535	—	—
Indústria mecânica	21 478	4 681	17 629
Indústria de aparelhos e materiais elétricos	23 332	12 267	12 850
Indústria de máquinas para escritório	743	2 728	513
Equipamentos para indústrias	3 081	4 051	5 576
Telecomunicações	7 726	885	11 899
Instrumentos de precisão	1 308	—	—
Fertilizantes	953	—	—
Aparelhos eletrônicos	6 412	34	256
Indústria automobilística	84 886	14 404	227 273
Auto-peças	18 805	72	9 293
Materiais para construção	475	—	—
Transporte ferroviário	61	—	—
Transporte rodoviário	491	—	—
Transporte marítimo	31	—	—
Transporte aéreo	29	—	—
Comércio bancário	13 373	4 992	17 076
Seguro	1 065	113	721
Consultoria, representações, participações e administração de bens	11 299	53	6 945
Serviços e auditoria técnicos	12 801	—	47
Publicidade	66	—	—
Indústria cinematográfica	42	99	—
Indústria fonográfica	10	—	—
Turismo	6	—	—
OUTROS	4 441	111	2 529

Nota: Dados referentes aos investimentos registrados até 31-12-68. As taxas de conversão consideradas reportam-se à ocasião dos registros.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE RESOLUÇÃO N.º 3.401 (BOLETIM 560)

A Comissão de Marinha Mercante, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de instruir sobre a interpretação e aplicação das disposições do Decreto-Lei n.º 432 de 22-1-69,

RESOLVE,

- 1) — No que diz respeito ao recolhimento da Taxa de Renovação de Marinha Mercante, previsto no Art. 6.º — Incisos I e II, o Decreto-Lei n.º 432 é auto aplicável;
 - 1.1 — Por frete líquido e base para a incidência dos percentuais respectivos, entende-se o disposto no item 2 da Resolução 2728, publicada no Boletim de Resoluções da Comissão de Marinha Mercante, n.º 418, de 29 de março de 1965.
 - 1.2 — Até publicação de novos formulários serão usados os atuais formulários para recolhimento ao Fundo da Marinha Mercante e à conta dos Armadores.
- 2) — Os prêmios concedidos pela Comissão de Marinha Mercante obedecerão o disposto no Decreto-Lei n.º 123 e seu Regulamento — Decreto n.º 60 318 de 7 de março de 1967;
- 3) — Os financiamentos para construção e compra de embarcações obedecerão ao disposto no Decreto-Lei n.º 244 de 28 de fevereiro de 1967;
- 4) — Para efeito do disposto nos artigos 18 e 19 do Decreto-Lei n.º 432, estabelecem-se os seguintes critérios:
 - 4.1 — Nos contratos assinados até a data da publicação do Decreto-Lei n.º 432, será permitido ao Armador a aplicação da totalidade do produto arrecadado da Taxa de Renovação de Marinha Mercante para pagamento das amortizações do navio em questão, respeitadas as condições contratuais;
 - 4.2 — Nos contratos assinados da data da publicação do Decreto-Lei n.º 432, até 31 de dezembro de 1973, será permitida a aplicação de 50% do produto da Taxa de Renovação da Marinha Mercante arrecadado pelo navio em questão, até o fim do prazo da amortização do mesmo, respeitadas as condições contratuais;
 - 4.3 — Nos contratos assinados a partir de 31 de dezembro de 1973, o Armador não poderá utilizar a Taxa de Renovação de Marinha Mercante para amortização de seus empréstimos, devendo a mesma ser totalmente recolhida ao Fundo.
- 5) — Os processos entrados na Comissão de Marinha Mercante até a data da publicação do Decreto-Lei n.º 432, com solicitação para utilização da Taxa de Renovação de Marinha Mercante para fins de reparo obedecerão o que preceitua a Lei n.º 3 381 e as Resoluções respectivas da Comissão de Marinha Mercante.
- 6) — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1969.

JOSÉ CELSO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES
Presidente (P)

Você só tem até o dia 28 para pegar sua plaqueta



A Secretaria de Finanças do Estado está preparada para você recolher seu imposto e retirar a plaqueta em 8 minutos, sem entrar em filas, levando apenas a Guia de Pagamento de 1968, o Certificado de Registro do carro (plástico) e o Seguro de Responsabilidade Civil.

Se o número da placa do seu carro for ímpar, o prazo de retirada vence agora no dia 28 de fevereiro.

E se for número par, venceu em janeiro e você deve vir logo pois está sujeito à multa progressiva.

Nós queremos apenas receber o imposto. Economize a multa.

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

Rua Santa Luzia, 11 (das 9 às 16 h)
(controlado por computador eletrônico)

Poeta revela o interesse de editores dos EUA em lançar jovens escritores do Brasil

O interesse de editores americanos e europeus em lançar jovens escritores brasileiros é uma das principais descobertas das três representantes do Brasil no Programa Internacional de Escritores, da Universidade de Iowa, nos Estados Unidos.

Segundo o poeta Afonso Romano de Santana, que participa do programa ao lado do contista Luis Vilela e do poeta Lindolfo Bell, existe nos EUA enorme curiosidade a respeito do que acontece com a música, o cinema e a literatura brasileira, "que já têm uma importância muito maior do que se pensa aqui."

GRANDE CHANCE

Este é o segundo ano que a Universidade de Iowa patrocina o Programa Internacional de Escritores. Desta vez o número de participantes é bem maior do que o anterior, e pela primeira vez há representantes brasileiros.

Ao lado deles, estão poetas, novelistas e contistas de outros países latino-americanos, como da França, Turquia, Paquistão, Formosa, Tanzânia, entre outros.

Os participantes, que recebem uma bolsa da Universidade de Iowa, dispõem de tempo integral para a criação e pesquisa literária, morando, inclusive, em mansão um pouco distante da cidade, denominada May Flower. O programa começou em setembro e terá a duração de nove meses, com uma pausa de duas semanas, iniciada há poucos dias.

Informa Afonso Romano de Santana, que é professor de Literatura Brasileira na Universidade de Minas Gerais, que o interesse dos editores, dos estudantes e dos intelectuais americanos sobre a literatura brasileira, principalmente a que é feita pelos jovens escritores, é uma oportunidade que deve ser bem aproveitada.

O Centro Latino-Americano de Nova Iorque — disse — está disposto a lançar um grupo de novelistas brasileiros, da geração mais nova, de uma forma planejada, e me encarregou de alguns contatos no sentido de selecionar este grupo.

O mesmo Centro editará também uma antologia de poetas brasileiros, que está sendo organizado por Elisabeth Bishop. Na Venezuela sairá uma antologia de poetas jovens, organizada através dos participantes do Programa, e no México a revista *Belas-Artes*, de 200 páginas, dedicará todo um número à literatura de nosso país.

O INTERESSE

Disse o poeta Afonso Romano de Santana que o interesse pela literatura brasileira nos Estados Unidos pode ser medido por vários fatos, citando entre eles a publicidade feita nos grandes jornais americanos como o *New York Times*, que chegou a publicar anúncios de meia página sobre Guimarães Rosa, conhecido como "o gênio da literatura americana."

AVISOS RELIGIOSOS

LAURA DE LIMA PORCIUNCULA

(TIA LAURA)
(FALECIMENTO)

Sua família consternada participa o falecimento de sua boníssima e querida TIA LAURA e convida para o sepultamento hoje, dia 6, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 4, para o Cemitério de São João Batista.

VIRGINIA ROCHA CHAVES

(GINA)

(FALECIMENTO)

Carlos Chaves; Palmyra Chaves de Barros, filha e nora; Aurélio Chaves, senhora; filhos: Sylvia Chaves Missonette, filha e nora; Paulo Chaves e filhas: José Paulo Castro, senhores e filhas; Nelson Borges Delgado, senhores e filhas; Walter Furlanetto, senhores, filhas e genito; Renato Isola, senhores e filhas; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó GINA e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem 3a. de Penitência, para a mesma necrópole.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e se deixam saudades é ajudar a vida daqueles que chegam e se encontram lágrima. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOA VISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO)

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT convida seus sócios e familiares e amigos de seu saudoso patrono para a missa que manda celebrar, em sua memória, no dia 7 de fevereiro, às 10 horas no Outeiro da Glória.

Lúcio Costa diz a Negrão que projeto da Barra será superior ao de Brasília

O urbanista Lúcio Costa disse recentemente ao Governador Negrão de Lima que a Barra da Tijuca "vai botar Brasília no chinelo", mas não revelou maiores detalhes sobre seu projeto urbanístico. Ele está por concluir o plano-piloto para o bairro.

A informação é do presidente da CEPE-4, Sr. Carlos de Laet. "O arquiteto não comenta o assunto, ninguém sabe nada sobre seu plano. A verdade é que todos prevêem, pelo seu entusiasmo, que o projeto está fadado a revolucionar e dar novos rumos à arquitetura brasileira", acrescentou.

EM MARÇO

Lúcio Costa deverá apresentar o seu plano-piloto no próximo mês e a seguir chefiará, durante dois anos, uma equipe de engenheiros, arquitetos e sociólogos que será criada para detalhar o projeto, quando então a Barra da Tijuca, com seus 200 km de área — seis vezes maior que Copacabana — poderá começar a ser edificada com a liberação das construções, ora proibidas.

Até lá, o Departamento de Engenharia de Rodagem terá concluído o novo acesso rodoviário para a Barra da Tijuca, com a entrega no tráfego da auto-estrada Lagoa-Barra da Tijuca, que se encontra em construção com as obras dos túneis Deis Irmãos, Pepino e João.

O planejamento da Barra da Tijuca incluirá ainda um projeto de canalização de água, em elaboração pela Cedeag, para abastecer o que será uma nova cidade dentro do Rio, e ainda planos para a extensão de luz e outras utilidades públicas.

O Governo atual não pretende realizar obras novas, deixando apenas o acesso e todo o planejamento urbanístico para a região totalmente concluída. A completa urbanização caberá ao futuro Governo do Estado e à própria iniciativa, que se encarregará de ocupar a área.

Avenida Chile recebe os últimos retoques para ser aberta no dia 1.º de março

A Avenida Chile será entregue ao tráfego no dia 1.º de março, inclusive com as suas duas passarelas para pedestres, iluminação a vapor de mercúrio, taludes gramados, 120 árvores no canteiro central e, caso não chova muito, com as calçadas em pedras portuguesas.

As obras de retificação da avenida, iniciadas em fevereiro do ano passado, deveriam ter sido entregues em novembro, em caráter precário de tráfego, mas houve a prorrogação do prazo por mais 120 dias. Agora serão aceleradas as outras obras de urbanização de toda a área, principalmente da Avenida Norte-Sul, ligando o Largo da Carioca à Lapa.

AVENIDA NOVA

Embora as chuvas venham atrapalhando bastante as obras, cerca de 300 operários, trabalhando dia e noite, estão se dedicando aos detalhes finais, a fim de que seja inaugurada no dia 1.º de março, quando terminará o prazo estabelecido na prorrogação do contrato. As duas pistas de dez metros de largura por 500 metros de comprimento cada, já estão sendo limpas para receberem o asfalto. Elas estão preparadas para isso há mais de dois meses.

O detalhe principal que vem preocupando os engenheiros é a construção das duas passarelas para pedestres, cada uma com dez metros de largura e 46 de comprimento. Na sexta-feira passada, uma turma de 120

Catedrático de Patologia de Montreal tenta cultivar bacilo da lepra no Brasil

O cultivo de bacilo da lepra está sendo tentado no Instituto de Leprologia do Brasil pelo Dr. Lazlo Kato, catedrático de Patologia do Instituto de Microbiologia e Higiene, da Universidade de Montreal, no Canadá.

O Dr. Lazlo Kato vem tentando, desde 1951, cultivar o bacilo da lepra fora do organismo humano, o que não conseguiu até hoje, apesar de já haver realizado culturas limitadas em ratos. No Brasil — onde permanecerá dois meses — poderá aplicar, na prática, seus conhecimentos, porque "aqui se pode realizar mais em um dia, no campo da lepra, que no Canadá em um ano."

CONTATOS

Estudioso do problema, o Dr. Lazlo Kato teve — desde que começou a frequentar os congressos mundiais de leprologia — sua atenção voltada para os especialistas brasileiros, com os quais passou a manter contato. Recentemente em Londres, teve um encontro com o professor Rubens Azzi, com quem estudou os detalhes de sua vinda ao Brasil, sob os auspícios da Canadian Executive Service Overseas.

No Canadá — informou o cientista — temos um laboratório moderníssimo, mas o material contaminado é escasso, permitindo pouca experimentação. Disse receber, mensalmente, um doente para coleta de material e tratamento, que lhe chega da África.

Fazemos a biópsia do leproma do doente retirando material contaminado para cultivo in vitro.

Segundo o Dr. Lazlo Kato, a reprodução natural da bactéria na qual vive o bacilo é sua meta, havendo a possibilidade de fazer o cultivo em tecidos ou em meio sintético.

A multifiliação parcial já conseguida — afirmou — mostra-nos que o germe pode ser cultivado, não se tratando de um organismo intracelular obrigatório.

Além da tentativa de cultivo in vitro, o Dr. Lazlo Kato tenta transmitir a lepra de animal para animal, enfraquecendo a resistência do contágio, por um método inoculatório novo.

Gessi vem ao Rio tentar um enxerto

Gessi Silva Rocha, de 12 anos, que teve três quartos do couro cabeludo arrancados num acidente, chegará hoje ao Rio, procedente de Parintins, no Amazonas, para tentar sua recuperação no Rio.

A menina virá num avião da FAB acompanhada da Sra. Maria Trolde Picanço.

Cinema Novo acha que o FIF afetará indústria nacional e decide manter-se ausente

Os diretores do grupo Cinema Novo insistem em não participar do II FIF, por acharem que o festival só trará prejuízos à indústria cinematográfica nacional.

Segundo os cineastas Carlos Diegues e Gustavo Dahl, essa posição nada tem a ver com o número de produtores na comissão organizadora, "ela representa sobretudo uma posição crítica com relação às atividades do Instituto Nacional do Cinema."

CINEMA NACIONAL

O INC — disse Carlos Diegues — deveria estar tratando de aumentar o número de dias de exibição obrigatória dos filmes brasileiros nos cinemas do país. Ao invés disso, promove um festival que inflacionará o mercado de filmes estrangeiros, o que deixará ainda mais para trás a indústria nacional.

Segundo o mesmo raciocínio do seu companheiro, acrescentou Gustavo Dahl:

— Se, em lugar dos 56 dias de exibição obrigatória no ano

de filmes nacionais, o INC obrigasse cada cinema a assim proceder durante 84 dias, a cinematografia brasileira ganharia um grande impulso industrial e conquistaria uma superior qualidade artística. Mas o que faz o INC? Aproveita-se com um festival que só prejudica nos tráfego.

Carlos Diegues e Gustavo Dahl acham que "a percepção de que o INC está prejudicando o cinema brasileiro levará a grande maioria dos cineastas nacionais a desconhecer o II FIF."

Estado e MEC assinam contrato do festival

As despesas desde a compra de escaninhos com fechadura (NCR\$ 5 mil) às de passagens aéreas para convidados e concorrentes (NCR\$ 540 mil) estão rigorosamente discriminadas no convênio, assinado ontem entre o Governo da Guanabara e o Ministério da Educação, que regulamenta o II Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro.

A despesa máxima programada para o Festival é de NCR\$ 1.400 mil, cabendo à Guanabara custear NCR\$ 700 mil dela, ficando o Ministério da Educação com a outra metade. O II FIF será constituído pelas Seções Competitivas, de Informação, Prospetiva e pelo Mercado Internacional do Filme, além de simpósios e conferências.

O convênio foi assinado pelo Ministro Tasso Duma e pelo

Governador Negrão de Lima durante solenidade no MEC. Ficou acertado que o Estado pagará a sua parte através da Secretaria de Turismo, enquanto o Ministério da Educação se fará representar pelo Instituto Nacional do Cinema.

A Comissão Organizadora do Festival será composta dos seguintes membros: Sr. Durval Gomes Garcia, presidente do INC; Sr. Antônio Moniz Viana, secretário-executivo do INC; Sr. Fernando Perreira, representante da Secretaria de Turismo; Embaixador Donato Grillo, pelo Ministério das Relações Exteriores; como representantes dos produtores cinematográficos, os Srs. Aluisio Leite Garcia e János Barabasi; Sr. Roberto Farías, pelos diretores cinematográficos, e o Sr. José Lewgoy, representante dos

Luis Carlos acusa INC de ajudar estrangeiros

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos, Sr. Luis Carlos Barreto, acusou ontem o Instituto Nacional do Cinema de haver prometido à Federação Internacional das Associações de Produtores de filmes estrangeiros a abertura do mercado brasileiro ao filme estrangeiro, a fim de obter licença para a realização do II FIF.

Preocupado em deixar claro que falava em seu próprio nome, e não pela entidade que dirige, explicou o Sr. Luis Carlos Barreto que a promessa do INC "prejudicará ainda mais o cinema nacional, que, precisamente, passará a enfrentar concorrência muito maior do que a já existente."

NEGÓCIO

O Sr. Luis Carlos Barreto contou que há pouco tempo a Federação Internacional das Associações de Produtores — FIAP — reclamou do INC das durezas da legislação brasileira quanto à entrada de filmes estrangeiros.

— Pois bem, o INC respondeu — e eu tenho a cópia fotostática do documento, bem como da carta da Federação — que estava de acordo com a entidade internacional e que esta

tuarda uma maneira de fazer, ainda mais, a exibição de filmes estrangeiros. Tudo isso para conseguir a licença necessária à realização do FIF, admitindo a Federação, quando se sabe que no Brasil são exibidos 600 filmes estrangeiros por ano, contra apenas 40 nossos. E bem frisar que nos países avançados pelo menos 50% dos filmes exibidos são nacionais.

Para o presidente da Associação dos Produtores, "o Festival será mesmo mesmo que o INC não faça o negócio proposto pela Federação."

— Isto porque o FIF significará a venda da exibição de filmes estrangeiros no Brasil e em outros países da América Latina. Não acredito que os exibidores estrangeiros venham ver nossos filmes para examinar a possibilidade de adquirir. Acontecerá justamente o oposto: serão os exibidores brasileiros que tratarão de verificar a possibilidade de apresentar mais filmes estrangeiros. Tanto é assim que nós, quando queremos vender nossos filmes, vamos aos festivais no exterior, apresentá-los aos exibidores de lá. Esta é outra razão pela qual não vemos nenhuma vantagem no FIF. Ao contrário: só há desvantagens.

Anápolis tem agora duas Câmaras

Formaram-se duas Câmaras em Anápolis, a da Arena e a do MDB, ambas declarando legal a sua eleição da Mesa e afirmando dispor, cada uma, de oito dos 15 vereadores. A guarnição federal de Goiânia enviou um observador a Anápolis.

A Polícia Militar manteve, porém, o cerco do prédio da Câmara, mas permitiu à bancada da Arena realizar sessão para realizar a presidência o Sr. Antônio de Oliveira Brasil, que não reconheceu a eleição eleita segunda-feira pelo MDB.

O PROBLEMA

Para realizar a sessão de ontem com número regimental, o presidente da Câmara, atendendo a solicitação do líder da Arena, convocou um suplente de Anápolis para o lugar de um vereador do MDB eleito pela legenda arenista.

Demissão de Campedeli sai hoje

Brasília (Socursal) — O Diário Oficial, que circulará hoje, publicará o ato de exoneração do tenente-coronel José Campedeli do cargo de Governador do Território Federal de Rondônia. O ato foi assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, juntamente com diversos outros decretos no Ministério do Interior.

Serão também divulgados hoje a nomeação do engenheiro Wilson de Santa Cruz Caldas para a Superintendência do Vale do São Francisco e a nomeação do engenheiro Walter de Andrade, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

Ameaças de doenças não intimidam os banhistas que vão à praia de Botafogo

Mais de 100 pessoas, apesar da interdição, tomaram banho ontem nas águas poluídas da praia de Botafogo, expondo-se ao contágio de doenças intestinais, inclusive de hepatite.

As autoridades do Estado limitaram-se a colocar placas anunciando a interdição, mas não evitaram, através de policiamento, que banhistas frequentassem a praia, onde em toda extensão as águas estavam turvas.

CONSELHO DOS TÉCNICOS

O Departamento de Sanamento espera concluir hoje a limpeza e pintura com betúria das comportas do rio Botafogo, que por isso estão levantadas, o que permite o despejo de toda a água pluvial poluída, diretamente no mar.

Seus técnicos aconselham que os banhistas não frequentem a praia até domingo, apesar de a poluição cessar hoje ou amanhã, com a volta do funcionamento do sistema de comportas. Isto porque a enseada de Botafogo é muito protegida e a fraca movimentação das ondas não é suficiente para limpar naturalmente as águas poluídas.

— Se a contaminação fosse em Copacabana, Ipanema ou Leblon, por exemplo, bastava um dia, após cessada a interdição, para que os banhistas pudessem voltar a frequentar a praia, já que nestas praias ocorrem o movimento do mar e forte e suficiente para, em poucas horas, limpar totalmente a parte poluída.

De três banhistas entrevistados, dois se sabiam do risco que corriam tomando banho na praia de Botafogo, dois afirmaram desconhecer a interdição — apesar dos avisos colocados no local — e um disse que sempre tomou banho ali, com poluição ou não, e nada até agora lhe aconteceu.

— Não tenho medo de doenças; o que eu quero é tomar meu banho de mar — concluiu, afastando-se para mais um mergulho nas águas contaminadas.

Desmoronamento do morro da Providência é atribuído a Estado, firma e favelados

A comissão nomeada para apurar causas e responsabilidades no acidente da pedreira do morro da Providência, que desmoronou matando quase 40 favelados no dia 29 de dezembro, concluiu que todo mundo é culpado: a firma exploradora, o Estado, os favelados e a natureza.

O relatório acusa a Ercil S.A. pela exploração da pedreira sem os cuidados devidos; os favelados por morarem em lugar sabidamente perigoso; o Estado por não ter fechado a pedreira e removido os favelados; a natureza por fazer chover e causar a erosão da rocha.

RELATÓRIO

O relatório da comissão, composta pelos engenheiros Clóvis Marçal (presidente), Fernando Emanuel Barata, João Alves de Moraes, José Dias de Sousa e o geólogo Carlos Augusto Dautzner Brandão, tem 17 laudas datilografadas e se faz acompanhar de 24 fotografias com textos explicativos sobre os estudos e pesquisas realizadas desde o dia 30 de dezembro, quando a comissão foi instalada pelo Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares.

Logo na introdução, a comissão explica que deu tratamento e ênfase que julgou adequados. "despida de qualquer espírito de acusação ou punição, que não lhe cabia, mas, pelo contrário, imbuída da intenção de contribuir para o aprimoramento e a correção das atividades técnicas, burocráticas e administrativas exercidas por particulares ou pelo Estado, e que estão e estarão sempre presentes no desenrolar de fatos e acontecimentos capazes de propiciar ou evitar acidentes como o ocorrido."

Como causas naturais, a comissão aponta "a progressiva infiltração de águas pluviais e servidas na junta formada por erosão antequissima que, com o trabalho de corte da pedreira, iniciado no princípio deste século, foi se abrindo progressivamente, o que causou um processo de intemperização da rocha ao longo da junta, destruindo cada vez mais as ligações entre a cumba em formação e o maciço da pedreira, em processo que evoluiu ao longo de muitos anos, até que sobreviu o deslizamento da cumba."

FALHAS HUMANAS

Ao tratar das deficiências ou falhas humanas que contribuíram para o acidente, a comissão aponta as seguintes:

- 1.º) exploração pela Ercil S.A. de uma pedreira com frente quase vertical de 60m ou mais de altura, sem as precauções e os cuidados técnicos devidos em relação aos defeitos naturais ou artificiais da rocha trabalhada;
- 2.º) incapacidade ou negligência da firma Ercil — já que não conseguiu ou não podia conseguir a remoção dos favelados do local — para empregar métodos de maior segurança, de adequado controle de observação das zonas perigosas do maciço;
- 3.º) ignorância e miséria do homem favelado — condições que o levam a viver nas situações mais perigosas para si e sua família;
- 4.º) a não concretização das medidas ditadas pelos órgãos técnicos do Estado — fechamento da pedreira —

Paula Soares decide fechar as pedreiras

O Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, determinou ontem que o Instituto de Geotécnica tomasse providências para o imediato fechamento das pedreiras ainda em funcionamento em 13 das regiões administrativas do Estado.

A providência, preliminar, foi tomada logo após receber o laudo da comissão que apurou causas e responsabilidades no desmoronamento da pedreira do morro da Providência. O Secretário aprovou-lhe as conclusões e ações-lhe as seguintes:

CÓPIA POLICIAL

O Sr. Paulo Soares, que havia prometido comentar e re-

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Apagador realiza teste em páreo comum antes de ser inscrito no clássico

O titular do Stud Carijós, Santo Pedro Quatro-ne, entusiasmado com a vitória de Apagador no último domingo, pretende submeter o potro, filho de Buru, a um teste antes de lançá-lo na esfera clássica.

Apagador conquistou bonito triunfo sobre Xodô Araby e mais quatro competidores, assinalando um tempo razoável — 1m03s1/5 — ao deixar a turma de perdedores. E o mais importante é que demonstrou não ser apenas um animal ligeiro, pois atropelou com vivacidade nos 444 metros da reta pequena.

TESTE A VISTA

Ao que tudo indica, o pensionista de Gonçalves Feijó será submetido a um importante teste na próxima semana. A sua participação em uma prova comum, entretanto, dependerá do resultado do exercício a ser realizado provavelmente segunda-feira. Caso seja inscrito, o seu comprometimento dirá se deve ou não ser levado a atuar no primeiro clássico destinado a potros, Grande Prêmio Remonta do Exército, marcado para o próximo mês de março, na distância de 1 000 metros e na pista de grama, terreno que não deve oferecer problemas, porque é descendente de Buru, que há alguns anos, corria bem nesse tipo de rala.

FILIAÇÃO RÉGIA

Falando também Quatro-ne sobre as esperanças que

deposita em Xarmeuse, uma potranca filha do arenático Major's Dilema e que segue em francos preparativos para a estréia, sendo bem possível a sua primeira apresentação em público nos últimos dias do mês corrente, quando correrá sob a responsabilidade do treinador H. Sousa.

VAI DEMORAR

Amor Brujo, outro defensor do Stud Carijós, afastado das pistas há algum tempo, ainda não se recuperou do mal que o afetou em um dos cascos, tendo recebido há pouco com exercícios. O ex-London vem recebendo tratamento dos seus intensivos visando o seu reaparelamento para o mês de março próximo.

Treinador suspenso 6 meses

São Paulo (Sucursal) — A Comissão de Corridas da Cidade de Jardim desclassificou o cavalo Rami, vencedor de um páreo comum, na semana passada, pelo uso de um estimulante não identificado pelos veterinários do Jockey Club de São Paulo.

O treinador Raimundo Pereira, suspenso por seis meses, e a Comissão de Corridas distribuiu comunicado esclarecendo que a suspensão fora motivada pela comprovação da presença de estimulante na prova e contra-prova do material colhido para exame. Uparino passou para o primeiro lugar de acordo com o Código de Corridas.

ALEGA INOCÊNCIA

O treinador Raimundo Pereira, suspenso por seis meses, disse ontem, que é inocente no caso do cavalo Rami, pois "final de contas eu sempre procurei fazer com esforço, que os animais por mim treinados, vençam as corridas e nunca usaria drogas para ganhar uma disputa."

— Não sei como isso aconteceu, continuou, durante toda a semana daquele páreo, Rami treinei muito bem. Já previa um bom desempenho seu na corrida, e ele realmente venceu. Esta acusação de que dei estimulantes para Rami é um absurdo, e agora estou suspenso por seis meses, sem saber porque, pois não fiz nada ilícito.

Indocile pode repetir na Prova Especial de 1300m

Indocile, nascido e criado no Haras São José e Expediêntes, retorna na prova especial de hoje à noite na Gávea, com muitas possibilidades de vitória, credenciado ainda pelo apuro de 35s2/5, realizado na manhã de terça-feira.

O filho de Quebec e Cligense, deixou excelente impressão na estréia, secundando Amarello, para ganhar logo na apresentação seguinte, impondo-se a Happy Luck e El Solimar com três quartos de corpo no percurso de 1 200 metros. Melhorou na sua forma técnica e dificilmente deixará de subir no marcador.

EL SOLIMAR

El Solimar, cavalo gaúcho, adquirido pelo Stud Rogier Guedon, não chegou a impressionar na estréia, diante de Indocile, arrematando na terceira colocação, mas melhorou o bastante para ser colocado entre os principais competidores da Prova Especial de 1 300 metros. No Rio Grande do Sul só entrou descolocado uma única vez, assim mesmo por ter sido acometido de forte hemorragia.

Com a deserção de Happy Luck, já anunciada oficialmente, porque não atravessou estado físico favorável, o páreo ficou mais à feição para Expo 67, parêntese atrevido e voluntário, que poderá chegar colando ou até mesmo obter a vitória, sem qualquer surpresa.

Drive In parece ser o mais fraco dos animais inscritos na melhor prova da reunião de hoje, mesmo chegando colando nas três últimas apresentações.

HOT-CATCH JA TROUXE VITÓRIA DE SÃO PAULO

O estreante Hot-Catch, filho de Sanan e Hidra, sob a responsabilidade de Guillermo Ulló, é irmão materno de As de Ouros, Cem por Cento e Fogueta, e trouxe vitórias de São Paulo e Campinas, o que lhe dá muita chance na milha do segundo páreo.

Seus principais adversários são Ameline, que venceu com muita autoridade na última, com o aprendiz D.F. Graça às costas, podendo

ir à repetição. Maupassant, nome do retrospecto e bom corredor em pista de areia macia ou pesada ou ainda Depex, podem ameaçar na reta de chegada.

O RETROSPECTO

Karrito tem tudo para levantar o primeiro páreo da corrida de hoje, programada para 1 300 metros, mesmo enfrentando Loyal, que já chegou colocado, e Rowdy.

Dedal, no quilômetro do quarto páreo, também é retrospecto, se repetir a mesma atuação diante de Linda Figa.

Cativante, na direção do veterano jockey Amaro Marçal, bem situado em percurso reduzido, pode ameaçar o favoritismo de Dedal, permanecendo Tanguary e Camalote, ainda com chance.

KING'S SHIP

King's Ship é outro estreante, descendendo de Coaraze e Assina, de propriedade do stud Maria e treinamento de J. Coutinho. Vele de São Vicente com três vitórias sucessivas e, já atrevido inscrito, mas acabou sendo retirado por indocilidade.

Alô, Florzinha e Anzio, ainda com possibilidades, no mesmo páreo.

FREEDOM

Freedom desencabulou finalmente nas mãos do treinador José Luis Pedrosa, impondo-se a Fluminense e Catatau, podendo ir à repetição. Dupla com Vanloo, que está em páreo, bem mais forte, Happy Jack, Bad-Girl ou Catatau. O estreante Savi, trouxe de São Paulo cinco vitórias, o que lhe dá alguma chance nos 1 600 metros.

HARARI

Harari reaparece no sétimo páreo, bem enturmado, e pronto para vender caro a derrotada, na condução do jockey José Silva, embora Oráculo, Outonal e Asterix atravessem boa forma de treinamento e possam subir no marcador.

Firme trabalhou muito bem 1 300 em 1m25s1/5 e pode surpreender a El Trovador

Firme trabalhou de maneira a ser considerado um dos melhores nomes da semana, já que percorreu 1 300 de forma excelente em 1m25s1/5, com final excelente de 12s2/5, demonstrando que será um sério rival para o favorito El Trovador.

Outro exercício de primeira foi o realizado pela estreante Clementine, que passou 1 000 metros em 1m05 sempre com muita facilidade, um pouco afastada da cerca, levada com tranquilidade pelo jockey Oraci Cardoso. Também se exercitou com agrado o potro Cumberland que, percorrendo o quilômetro em 1m4s, deixou um companheiro há vários corpos.

CLEMENTINE

Ofense (P. Alves) sem qualquer preocupação e quase colada na cerca externa, trouxe 1m08s2/5 para o quilômetro. Atomizada (F. Pereira F.) melhorou para 1m07s1/5, sem fazer muito esforço e sempre pelo centro da pista. Xandaya (J. Silva) melhorou para 1m06s, chegando muito próximo de um companheiro. Tebas (L. Cordeiro) aumentou para 1m07s, agarrada com uns outros e Clementine (O. Cardoso) melhorou para 1m06s, com muita facilidade e um pouco afastado da grade.

HUE

Hue (J. Bafica) deixou muito boa impressão no flores de 1m33s os últimos 1 400 metros e João (J. Cordeiro) completou os 1 300 em 1m28s2/5, de galope largo e pelo meio da cancha.

PIRME

El Trovador (J. Portillo) sempre pelo caminho mais longo e sem ser exigido em parte, registrou 1m28s para os últimos 1 300, Soléi du Matin (D. Santos) completou o quilômetro em 1m08s. Firme (M. Silva) impressionou no flores de 1m23s 1/5 os 1 300, com arremate de 12s2/5 para os últimos duzentos metros, pelo centro da rala. Jorgal (P. Alves) fleureu os 1 200 em 1m17s2/5, com rara facilidade.

GURUPA

Gurupa (M. Alves) vindo da milha, percorreu os 1 300 em

1m25s3/5, com muita facilidade e Taarup (M. Henrique) chegou colado com Bad Girl (P. Pinto) em 1m48s para a milha.

CUMBERLAND

Onch (P. Alves) deu um galope de saúde, registrando 1m09s para o quilômetro. Evenfall (A. Machado) dominou com muita autoridade a um companheiro em 1m07s para igual distância. Cumberland (J. Machado) esperando por um companheiro que vinha dos 1 300, registrou 1m04s o quilômetro final, deixando há vários corpos e com alguma facilidade, Lelé (F. Mala) aumentou para 1m05s, agradando muito e a pouco mais do centro da pista e Bang (M. Carvalho) aumentou para 1m08s, a vontade.

JUANINA

Nacota (O. F. Silva) dominou com facilidade a Peti (P. Pinto) em 1m28s os 1 300. Happy Week End (G. Meneses) procurando o caminho mais longo, melhorou para 1m37s 1/5, deixando boa impressão. Juanina (J. Machado) os 1 300 em 1m34s2/5, inteiramente à vontade. Jelená (D. F. Graça) finalizou o quilômetro em 1m11s, suavemente e ilia (A. Santos) com alguma facilidade, assinalou 1m25s os 1 300.

PALADIN

Ke Tão (J. Portillo) os 1 300 em 1m25s, deixando ótima impressão e Paladin (F. Estêves) melhorou para 1m24s2/5, demonstrando alguns progressos.

Nossos palpites

1. Karrito — Rowdy — Loyal
2. Hot Catch — Ameline — Maupassant
3. Indocile — El Solimar — Expo 67
4. Dedal — Cativante — Camalote
5. King's Ship — Alô — Florzinha
6. Freedom — Happy Jack — Catatau
7. Harari — Outonal — Oráculo

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

José Portillo assinou três compromissos de montarias para a corrida de sábado

José Portillo, que só assinou compromissos de montarias para a corrida de sábado, garantiu as de El Trovador, Maroñas e Ke-Tão.

El Trovador parece ser o mais cotado para vencer, já que permanece ainda invicto no Hipódromo da Gávea. Maroñas pode chegar colocada, se o profissional souber tirar partido da sua velocidade e Ke-Tão apresenta problema na partida.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h30m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00	5.º PAREO — As 16h35m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00
1-1 Ofense, P. Alves 4 58	1-3 Maroñas, J. Portillo 7 57
2-2 Atomizada, F. Pereira Filho 2 54	2-2 Linda Figa, O. P. Silva 2 54
3-3 Xandaya, J. Silva 5 54	3-3 Sereia, J. Sousa 3 54
4-4 Tebas, L. Cordeiro 6 54	4-4 Cláudia, O. Cardoso 3 54
5-5 Clementine, O. Cardoso 1 54	5-5 Pithada, S. M. Cruz 5 53
6-6 Xicosa, J. Borja 2 54	6-6 Groelândia, U. Meireles 6 53

2.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00	6.º PAREO — As 17h10m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting)
1-1 Lord Zumbo, H. Pereira 5 58	1-1 Onch, P. Alves 5 58
2-2 Imbroglu, D. F. Silva 6 58	2-2 Evenfall, A. Machado 7 54
3-3 Lighlife, N. Cordeiro 2 52	3-3 Inlander, A. Ramos 4 58
4-4 Fair Diviro, R. Carmo 7 52	4-4 Blado, J. Pinto 1 54
5-5 Orbenzi, J. Tinoco 4 52	5-5 Cumberland, J. Machado 8 50
6-6 Hue, J. Bafica 1 54	6-6 Lelé, F. Mala 2 54
7-7 João, S. Silva 3 54	7-7 Xodô Araby, L. Cordeiro 6 54

3.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00	7.º PAREO — As 17h45m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)
1-1 El Trovador, J. Portillo 2 56	1-1 Nacota, E. Marinho 7 56
2-2 Soléi du Matin, D. Santos 3 56	2-2 Happy Week End, G. Meneses 1 56
3-3 Firme, M. Silva 1 56	3-3 Malyra, R. Carmo 4 56
4-4 Jorgal, P. Alves 6 56	4-4 Topoxy, J. B. Paulieiro 6 56
5-5 Ipi, J. Pinto 5 56	5-5 Juanina, J. Machado 8 56
6-6 Imir, A. Santos 4 56	6-6 Sáfrata, J. Borja 9 56

4.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — NCr\$ 3 000,00	8.º PAREO — As 18h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)
1-1 Willy, J. B. Paulieiro 1 57	1-1 Isan, A. Santos 1 56
2-2 Gurupa, P. Pereira F.º 3 57	2-2 Peixe, P. Alves 6 56
3-3 Guimé, J. Machado 6 57	3-3 Fair Flavio, D. Santos 4 56
4-4 Dona Robinha, J. Pinto 2 53	4-4 Ke-tão, J. Portillo 2 50
5-5 Royal Fox, M. Henriques 4 53	5-5 Aquil, O. Cardoso 7 56
6-6 Taarup, J. Queiroz 5 53	6-6 Capeta, D. P. Silva 3 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00	5.º PAREO — As 17h05m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00 — (Betting)
1-1 Volnei, O. Cardoso 4 56	1-1 Idílio, D. Muñoz 2 54
2-2 Cadirly, D. Muñoz 7 56	2-2 Happy Autumn, G. Meneses 4 58
3-3 Vorstiz, P. Alves 5 56	3-3 Librium, M. Henrique 7 58
4-4 La Fusa, F. Pereira F.º 6 56	4-4 Impostor, F. Mala 6 58
5-5 Peti, D. Santos 3 56	5-5 Iberian, N. Cordeiro 5 54
6-6 Jouvence, F. Estêves 2 56	6-6 Urbaneja, J. Borja 2 54

2.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	6.º PAREO — As 17h40m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)
1-1 Bowdway, P. Alves 1 56	1-1 Corso, J. Borja 7 56
2-2 João, J. Brizola 2 56	2-2 Júbilo, J. Machado 2 56
3-3 Douceur, A. Marçal 3 56	3-3 Bar Man, P. Pereira F.º 6 56
4-4 Bulceira, J. B. Paulieiro 5 56	4-4 El Bambu, J. Santana 5 56
5-5 Alenlis, A. Lima 4 56	5-5 Jacuim, J. Silva 4 56
6-6 Dandara, R. Carmo 6 56	6-6 Endycolid, J. Reis 8 56

3.º PAREO — As 16 horas — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00	7.º PAREO — As 18h15m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Betting)
1-1 Igaruama, H. Ferreira 6 58	1-1 Guarujá, R. Carmo 3 57
2-2 Itagiba, P. Estêves 4 54	2-2 X-9, J. Santana 2 53
3-3 Estrolince, J. B. Paulieiro 5 54	3-3 Nosso Amigo, E. Marinho 8 55
4-4 Natueha, U. Meireles 1 54	4-4 El Clamor, A. Lima 6 54
5-5 Marselle, J. Pinto 3 58	5-5 Cadenero, A. M. Caminha 4 57
6-6 Balas, J. Borja 2 54	6-6 Querubim, F. Estêves 1 58

4.º PAREO — As 16h30m — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Prova Especial)	8.º PAREO — As 19h15m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Betting)
1-1 Franciose, J. Borja 3 56	1-1 Guarujá, R. Carmo 3 57
2-2 Faraina, J. Pedro F.º 4 56	2-2 X-9, J. Santana 2 53
3-3 Beifore, O. P. S. Silva 1 53	3-3 Nosso Amigo, E. Marinho 8 55
4-4 Ruth K. D. Santos 6 53	4-4 El Clamor, A. Lima 6 54
5-5 Fairy Flower, J. Machado 3 55	5-5 Cadenero, A. M. Caminha 4 57
6-6 Prateira, A. Santos 7 53	6-6 Querubim, F. Estêves 1 58

Silvio diz que Karrito tem alta chance e montaria foi de R. Carmo na base da sorte

O treinador Silvio Morales acredita em ótima exibição de Karrito, na corrida de hoje, e até mesmo na vitória, esclarecendo, ainda, que a montaria foi decidida na sorte entre Rangel Carmo e José Pedro Filho, tendo ganho o primeiro.

Silvio esclareceu que os dois pilotos trabalham a maioria dos seus animais e na hora da decisão de uma boa montaria como a de Karrito, a indicação ficou tão difícil que preferiu dizer aos jockeys que eles mesmo decidissem particularmente e na base de um joguinho de palitos e o resultado terminou favorável a R. Carmo.

SOMENTE ROWDY

Ainda com relação ao páreo de Karrito, explicou o preparador que Ebullo melhorou e agora é uma excelente ajuda, mas está temeroso de Rowdy, que aponta como sério adversário caso repita as suas últimas atuações.

Silvio comentou que Rowdy é um cavalo ligeiro e como Karrito tem corrido a milha insistentemente é possível que se atrase um pouco, mas no final certamente, estará decidida a competição.

BOAS CORRIDAS

Sobre os animais, eventualmente seus pupilos, pela suspensão do seu colega Carlos

penso do seu colega Carlos

Ivan Pereira Nunes, que são

Mascotilla, Dedal e Ipará, admi-

ta que Dedal possa ganhar pois

é retrospecto, enquanto Ipará,

que conseguiu grandes melho-

ras, na sua opinião, pode sur-

preender.

Mas vai ser Karrito, segundo

o treinador, o motivo da sua

maior confiança, acreditando

com firmeza que seu pupilo,

mesmo que não corra entre os

da frente, tem condições para

nos metros derradeiros suplan-

tar o ligeiro Rowdy. Acredita

que os dois se destaquem sobre

os demais.

O programa de hoje

Montarias	Jockeys	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
-----------	---------	-------	----------	--------------	-------	-------	-------

1.º PAREO — As 20h20m — 1 300 m — NCr\$ 1 400,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILLO

1-1 Loyal, J. Queiroz 1 58	F. P. Lator	4 50	Vanloo	1 300	NP	82"4
2-2 Karrito, R. Carmo 4 58	S. Morales	5 50	Vesano	1 600	NL	104"3
3-3 Ebullo, H. Vasconcelos 3 57	S. Morales	5 50	Dragão	1 600	AL	103"3
4-4 Meia Noite, A. Ramos 6 52	W. Pedersen	6 50	Vanloo	1 300	NP	82"4
5-5 Sereia, J. Sousa 2 53	S. Camara	13 50	Volnei	1 300	NL	82"4
6-6 Rowdy, J. Santana 7 54	A. Nahid	2 50	Vanloo	1 300	NP	82"4

2.º PAREO — As 20h50m — 1 600 m — NCr\$ 1 400,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

1-1 Maupassant, J. Molta 8 57	J. C. Tavares	2 50	Ameline	1 600	NP	104"3
2-2 Raffles, F. Estêves 1 53	E. O. Pereira	5 50	Ameline	1 600	NP	104"3
3-3 Ameline, O. Cardoso 9 56	J. Atlante	3 50	Maupassant	1 600	NP	104"3
4-4 Irajá, M. Alves 7 55	S. Morales	3 50	Beaurevers	1 200	NL	77"2
5-5 Mulquilha, E. Marinho 4 57	J. Burioni	14 50	Beaurevers	1 200	NL	77"2
6-6 Dabula, E. Lima 6 47	J. Burioni	3 50	Beaurevers	1 200	NL	77"2

3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 m — NCr\$ 3 500,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILLO

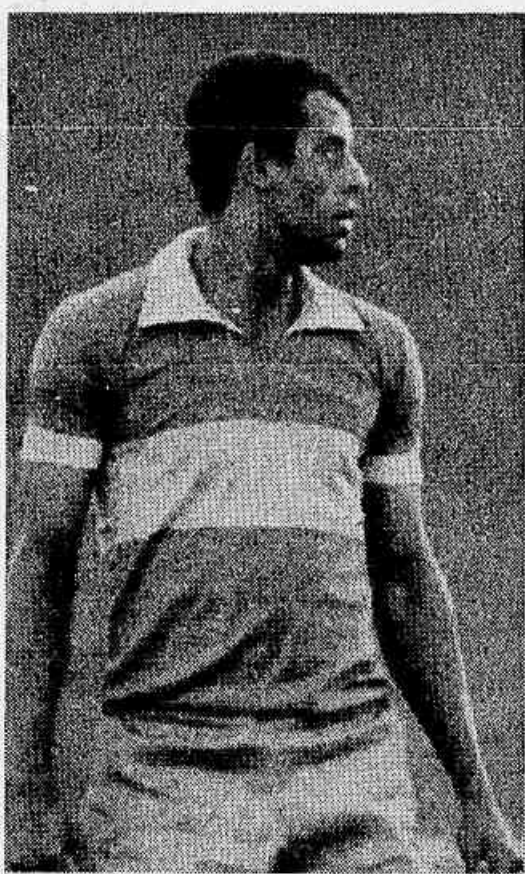
1-1 Indocile, J. Machado 5 58	E. Freitas	1 50	H. Luck	1 300	NL	73"3
2-2 El Solimar, F. Pereira F.º 2 53	G. Peijó	3 50	Indocile	1 300	NL	73"3
3-3 Expo 67, A. Santos 1 56	L. Pereira	1 50	Indocile	1 300	NL	73"3
4-4 H. Luck, não correrá 3 56	R. A. Barbosa	2 50	Indocile	1 300	NL	73"3
5-5 Drive-In, I. Sousa 4 56	F. P. Lator	4 50	Indocile	1 300	NL	73"3

4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 m — NCr\$ 2 000,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1	Dedal, J. Pedro F.º	7 55	S. Morales	2 50	L. Figa	1 000	AL	63"1
2	Moonshine, não correrá	8 56	R. Morgado	6 50	W. Hunter	1 300	GL	78"
2-2	Cativante, A. Marçal	3 58	J. W. Vinna	0 2	Zaun	1 300	NL	83"2
4	Port Prince, não correrá	6 58	M. Canejo	7 0	Zaun	1 300	NL	83"2
3-5	Ponteiro, J. Portilho	4 56	Alv. Rosa	3 0	Zaun	1 300	NL	83"2
6	Tanguary, G. Franco	2 54	J. L. Pedrosa	6 0	Zaun	1 300	NL	83"2
4-7	Meu Bem, D. Santos	5 48	S. Câmara	9 0	Ambrosio	1 300	AP	82"2



Carlos Alberto, ainda absoluto



Rildo, uma antiga preferência



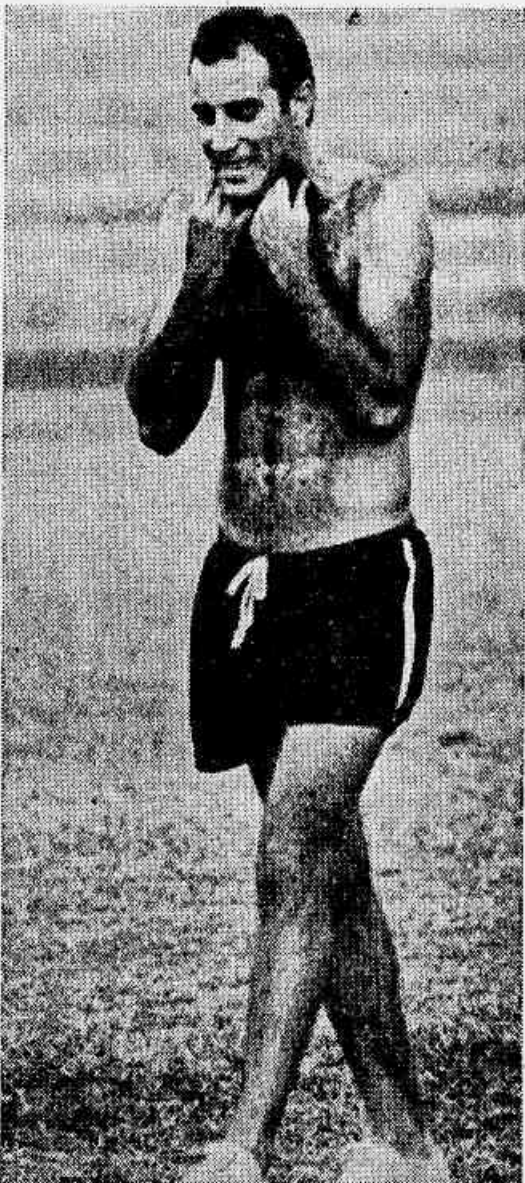
Djalma Dias, a nova chance



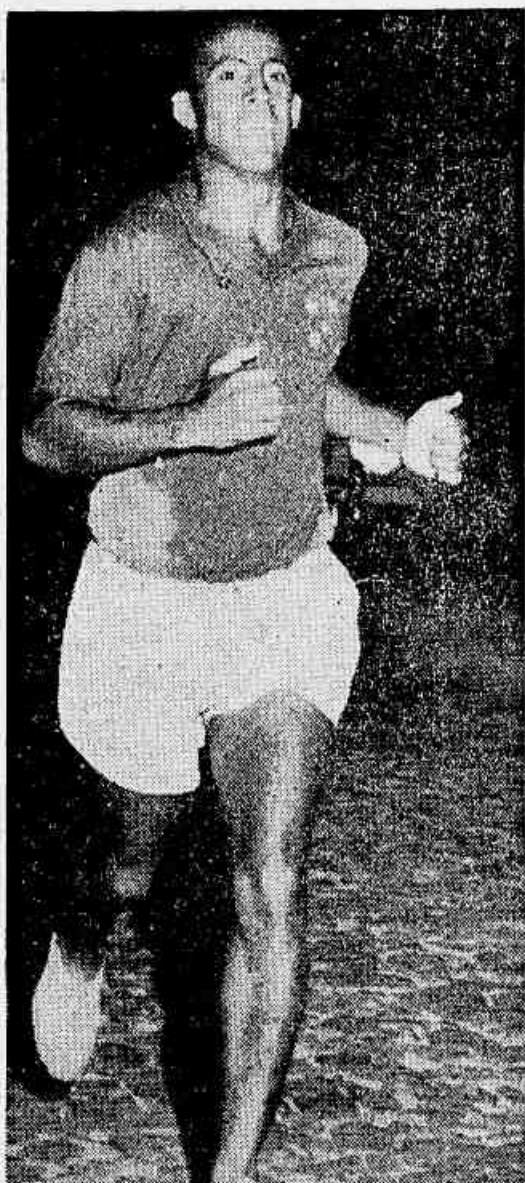
Brito, a hora da afirmação



Piazza, uma presença tática



Gérson, vaga sempre garantida



Dirceu, finalmente um lugar



Jairzinho, certo na ponta



Pelé, insubstituível



Tostão, aprovado na ponta

A história de um por um dos 22 convocados

Dos 22 jogadores apontados por João Saldanha para convocação, Rildo, Brito e Félix são os que voltam à seleção depois de serem praticamente queimados pela comissão técnica anterior. Os outros, com exceção de Clodoaldo e Toninho, que foram chamados, mas dispensados nos exames médicos, já jogaram na seleção, inclusive Wilson Piazza, que ressurge recuperado de uma fratura que sofreu na partida contra o Uruguai, ano passado.

Dos vinte e dois jogadores, onze pertencem ao futebol paulista, cinco ao carioca, quatro ao mineiro e dois ao gaúcho. A história de cada um deles é a seguinte:

Félix

Embora tivesse integrado a seleção paulista que derrotou a da Hungria, em São Paulo, em novembro de 1965, por 5 a 4, Félix se revelou um pouco tarde para a seleção brasileira, pois só veio a jogar por ela pela primeira vez na disputa da Taça Rio Branco, no Uruguai, em junho de 1967. Entretanto, todos os grandes goleiros só atingem a maturidade depois dos 30 anos.

Sua passagem pela seleção foi assinalada por um fato marcante, o mesmo que sempre distinguirá Gilmar: a capacidade de deixar passar um gol escandaloso sem se perturbar. Isso aconteceu contra o Tcheco-Eslováquia, partida que o Brasil perdeu de 3 a 2. Apesar da falha, Félix, neste mesmo jogo, se recuperou e fez defesas excelentes.

Carlos Alberto

Carlos Alberto surgiu no time de juvenis do Fluminense e já em 1963, como campeão Pan-Americano, era apontado dentro da CBD como o futuro titular da seleção brasileira, embora não fosse dono nem da posição na equipe principal do clube, pois ela pertencia a Jair Marinho. Uma perna fraturada de Jair Marinho só veio antecipar o que era inevitável e a ascensão de Carlos Alberto não parou mais.

Em 1965, na calada de uma Sexta-Feira Santa, para fugir ao protesto da torcida, o Fluminense vendeu-o ao Santos por NCR\$ 200 mil para investir em Letras de Câmbio. Um ano depois, a maior desilusão de sua carreira: cortado da seleção brasileira, pois preferiram Rildo e Djalma Santos, nem chegou a ir à Inglaterra para a Copa de 1966.

A carreira da Comissão Técnica daquela época foi encerrada, a de Carlos Alberto continua. Ele é um jogador de futebol bonito e excelentes qualidades técnicas, mas tem um defeito que o próprio João Saldanha, quando ainda comentarista, criticava: marca descurada e a distância.

Rildo

Rildo começou a sua carreira no juvenil do Botafogo, vindo de Recife, mas em pouco tempo, com a venda de Clodoaldo para a Espanha e a morte do Ivá, comprado ao América, passou à condição de titular do time, sagrando-se logo campeão carioca, ao lado de Nilton Santos, Garrincha, Didi, Amarildo e Zagalo, na temporada de 1962.

Jogador que exerce o tipo da marcação implacável, algumas vezes excessivamente dura, Rildo foi durante vários campeonatos cariocas um dos jogadores mais regulares do Botafogo, mesmo na época da decadência de seu grande time, bicampeão carioca. Em 1966, na condição de reserva de Paulo Henrique, foi para a Inglaterra integrando a seleção brasileira que disputou a 8.ª Copa do Mundo.

Lá, em meio à balbúrdia da comissão técnica, conseguiu jogar uma vez, contra Portugal, sendo, inclusive, o autor do único gol do Brasil na partida. Na volta, o Botafogo vendeu o seu passe ao Santos, clube que ele defende atualmente e onde já ganhou dois campeonatos paulistas.

Djalma Dias

Depois de ter sido cortado da seleção que disputou a Copa do Mundo de 1966, só agora Djalma Dias é novamente convocado, desta vez na condição de titular e como quarto-zagueiro, posição que vem jogando no Atlético Mineiro.

Djalma começou sua carreira no América, do Rio, onde foi campeão em 1960, tendo depois se transferido para o Palmeiras. Em São Paulo passou a ser cha-

mado de Djalma Dias, por ter ao seu lado, como companheiro de time, Djalma Santos. Sempre apontado como um dos melhores jogadores de defesa do Brasil, Djalma Dias foi injustificado várias vezes pelas comissões técnicas formadas desde a Copa de 1962.

Para se transferir para o Atlético Mineiro, Djalma Dias foi obrigado a parar de jogar durante um ano, porque havia brigado com a diretoria do Palmeiras. Seu passe custou NCR\$ 400 mil sendo a mais cara transação até hoje do futebol mineiro.

Brito

Hércules Brito Ruas carioca de 27 anos de idade, volta à seleção brasileira por sua perseverança e porque se impõe como um dos melhores zagueiros de área do país. Agastado com a direção anterior da seleção brasileira, por motivos de política interna, muitos davam-no como terminado nos futuros esportes que se formariam.

O Vasco, porém, amparou-o intelualmente, financeiramente e psicologicamente. Renovou seu contrato por uma soma elevadíssima — NCR\$ 80 mil de lucros e ordenados de NCR\$ 1.200,00 por dois anos — e aconselhou-o a não se queixar do esquecimento da Coseba.

Enquanto isso, no campo, Brito continuou provando sua categoria, impondo sempre o seu estilo de zagueiro racudo diante dos atacantes adversários. O próprio Brito não se preocupava mais com a convocação para a seleção brasileira, mas a perfeição com que faz a cobertura dos companheiros de zaga, a atenção com que destrói uma jogada e a liderança que exerce no seu time, fizeram-no ser chamado novamente.

Wilson Piazza

Wilson Piazza apareceu no futebol mineiro jogando pelo Renascença, clube de Belo Horizonte que não mais pertence à primeira divisão, mas só ganhou projeção no futebol brasileiro. Depois de ser bicampeão mineiro e campeão da Taça Brasil de 66 pelo Cruzeiro, Piazza foi convocado para a seleção brasileira pela primeira vez em 1967, para a disputa da Taça Rio Branco contra o Uruguai, quando foi o capitão da equipe.

Jogador sério e de muita personalidade, exercendo grande liderança sobre os companheiros dentro de campo, Piazza voltou à seleção no ano passado, quando o time brasileiro se preparava para uma excursão ao exterior. Novamente titular e como capitão da equipe, Piazza participou do primeiro jogo da seleção, contra o Uruguai, em São Paulo, mas dias depois, contra o mesmo Uruguai, no Maracanã, quebrou a perna num lance casual no decorrer do primeiro tempo e teve de ser retirado da excursão.

Gérson

Quando Gérson chegou ao Botafogo, no meio do campeonato de 1963 — comprado pela quantia então astronômica de NCR\$ 150 mil à vista — trazia do Flamengo a fama de jogador-problema e de criador de casos com técnicos e dirigentes. Em seu novo clube, porém, Gérson provou que as críticas que sofrera foram injustas e, paralelamente, amadureceu seu futebol.

O Botafogo, nos anos de 1964, 1965 e 1966, esteve mal. Gérson, apesar disso, revelava cada vez mais a sua brilhante capacidade de organização de jogo e a seleção para a Copa do Mundo de 1966 o encontrou em excelente forma técnica. Uma crise renal, sofrida às vésperas do embarque para a Europa, tirou muito da sua condição física e ele, ainda atrapalhado pelos desatinos da comissão técnica, acabou substituído depois da partida contra a Hungria, em Liverpool.

Nos anos de 1967 e 1968, Gérson foi o grande destaque da equipe do Botafogo, bicampeão carioca e da Taça Guanabara, além de cumprir ótimas atuações na seleção brasileira que excursionou à Europa, África e América.

Dirceu Lopes

Convocado para a seleção brasileira de 67, por ocasião da

Taça Rio Branco, contra o Uruguai, Dirceu Lopes caiu no esquecimento dos dirigentes da CBD no ano passado durante a excursão ao exterior. Foi novamente convocado para os amistosos contra a Alemanha Ocidental e a Iugoslávia, no final de 68, mas ficou na reserva de Rivelino, jogando apenas os dez minutos finais de cada partida.

E estes vinte minutos deixaram claro que Dirceu Lopes não pode ficar de fora de uma seleção brasileira. Jogador versátil, que defende e ataca com a mesma facilidade, Dirceu Lopes dá grande mobilidade a um time, pois corre o campo todo com a mesma cadência. Apesar de jogar armando, Dirceu Lopes vem há quatro anos sendo o segundo artilheiro do Cruzeiro. No Cruzeiro, onde começou como profissional, vindo do juvenil do Pedro Leopoldo, time do interior de Minas, Dirceu Lopes exerce um trabalho tão útil como o que Zito exerceu no Santos. Dirceu Lopes tem 21 anos e é tetracampeão mineiro e campeão brasileiro pelo Cruzeiro.

Jairzinho

Foi na ponta direita dos juvenis do Botafogo — num time que revelou vários outros bons jogadores — que Jairzinho surgiu para o futebol. Depois dos jogadores alvinegros a esperança de um substituto para Garrincha, que entrara em discussões com os dirigentes do clube. Ainda como ponteiro, chegou a equipe titular, mas sempre demonstrou, em campo, a sua vontade de jogar pelo meio, brigando na entrada da área.

Em 1968, Garrincha já estava no Corinthians e a sua boa forma o levou à condição de titular da seleção brasileira que participou da Copa do Mundo. Jairzinho, inteiramente deslocado, atuou como ponteiro-esquerda, jogando uma única vez na direita, na partida contra o Uruguai. O Botafogo, no seu retorno, o lançou como ponteiro-esquerda, posição que ele ocupou com destaque nas conquistas do clube nas temporadas de 1967 e 1968.

Pelé

Desde 1958, quando aos 17 anos de idade, vestiu pela primeira vez a camisa número 10 da seleção brasileira, Pelé é sempre o nome certo quando há convocações pela CBD. Do absoluto de sua posição, admitido no exterior com a mesma intensidade com que o brasileiro o eleva à categoria de ídolo nacional, Pelé começou sua carreira profissional no Santos F. C. e é o que todo índia, terminada por lá mesmo seus dias no futebol.

Com 28 anos de idade, lucrando a cada dez 1.000 gols em partidas oficiais, já recusou quantias fabulosas para se mudar para o exterior. O Interzoneale da Itália já ofereceu ao Santos um bilhão de dólares pelo seu passe. Na época NCR\$ 3.200 mil, mas o próprio jogador recusou, afirmando que seu lugar é no Brasil.

Em recentes entrevistas Pelé não esconde que depois da Copa do Mundo de 70, pretende abandonar o futebol para se dedicar aos seus negócios, a família e conseguir uma vaga do time de veteranos do Santos, onde pretende continuar picando da bola mas sem caráter oficial.

Tostão

Tostão começou a ficar famoso em Minas ainda no tempo de juvenil, não tanto pelo futebol que jogava na época mas pela crise que criou entre América e Cruzeiro, quando este praticamente o raptou para assinar um contrato de profissional. Tostão foi convocado pela primeira vez para a seleção que jogou a Copa de 66, quando, apesar do fracasso do time, se sobressaiu como a maior revelação do futebol brasileiro.

De 66 para cá Tostão foi sempre titular de todas as seleções e é hoje considerado ao lado de Pelé e Gérson como um jogador indispensável a qualquer equipe. De temperamento tranquilo, Tostão prima pelo talento, que lhe dá uma incrível facilidade para criar jogadas. Não é um jogador de choque e raramente sofre falta ou cai em campo, onde parece um toureiro, desviando-se dos adversários com dribles de corpo e sempre de cabeça erguida. Com 22 anos, Tostão é tetracampeão mineiro e campeão brasileiro pelo Cruzeiro.

Cláudio é o único reserva garantido

Cláudio — revezou-se com Félix na excursão do ano passado à Europa e é um goleiro que compensa a falta de estatura com ótima técnica; Zé Maria — foi convocado também para a seleção que excursionou à Europa e jogou exatamente dois minutos apenas, contra a Polónia; Seala — do Internacional de Porto Alegre, foi o melhor zagueiro central do último Tornei Roberto Gomes Pedrosa, sendo convocado para a seleção que enfrentou a Alemanha e a Iugoslávia; Joel — não está em sua melhor forma, mas tem condições até de vir a ser o titular

Bangu; Toninho — foi convocado pela primeira vez para os amistosos contra a Alemanha e a Iugoslávia, em fins do ano passado, mas não chegou a jogar porque foi dispensado, devido a uma contusão; Paulo César — muda agora de posição, vindo para a ponta-esquerda, pois tanto no Botafogo quanto nas vezes em que esteve na seleção, foi ponteiro-esquerda; Edu — até hoje não conseguiu repetir na seleção as excelentes atuações que tem na equipe do Santos, mas ganhará uma nova oportunidade.

Discussão entre Ademar e torcida acaba com treino

Uma discussão entre Ademar e torcedores que criticavam sua atuação, obrigou Evaristo a encerrar antes do tempo previsto o treino de conjunto que o Fluminense fez ontem à tarde no campo do Manufatura.

O vice-presidente João Boveri começará hoje a tratar da renovação dos contratos de Samarone, Cláudio, Vitorio e Lula, para que Evaristo já possa utilizá-los no amistoso com o América, programado para a tarde de domingo, no campo do Flamengo.

PERSEGUIÇÃO

Ademar foi perseguido durante todo o treino pelas piadas de torcedores que exigiam dele maior mobilidade e desemboço, além de chutes certos a gol. Em determinado momento, entretanto, todos combinaram e passaram a incentivá-lo, pretendendo assim melhorar sua atuação. Como isso não desse resultado e ele chegou a perder um gol certo, desperdiçando um centro perfeito de Wilton, os torcedores passaram a exigir sua substituição, pedindo a Evaristo que colocasse qualquer outro jogador em seu lugar, sugestão que incluía, inclusive, o massagista Santana.

Ademar foi ficando irritado e quando passaram a chamá-lo de Buda, referindo-se à semelhança física, ele chegou até próximo ao alambrado para discutir e ameaçar, inclusive, brigando com os torcedores no momento em que terminasse o treino. Em vista disso, Evaristo resolveu suspender o conjunto aos 55 minutos. Sua saída, entretanto, foi normal, e no portão do estádio o atacante já brincava com seus companheiros.

PRECAUÇÃO

Evaristo ontem colocou os jogadores sem contrato no time reserva, preocupando-se com a possibilidade de não contar com eles no amistoso de domingo.

Os reservas venceram por 2 a 0, com gols de Samarone e Reinaldo, e formaram

da seguinte maneira: Vitorio, Bauer, Silveira Valtinho e Nélito; Cláudio e Serginho; Sérgio, Reinaldo, Samarone e Lula. Os titulares formaram com Márcio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Suíngue; Wilton, Ademar, Serginho e Cafuringa.

Antes do treinador dirigir um coletivo formando um time com os jogadores que deverão ser vendidos e alguns juvenis que vêm sendo testados. Essa equipe atuou formando com Dorival, Severo, Caxias (Terziani), Altair e Márcio; Obedá e Uil; Zé Pinto, Salvador, Dario e Carlos César. O resultado foi o empate de 1 a 1, contra o time de juvenis, com gols de Uil e Aguiñaldo.

FÉLIX NÃO TREINOU

Félix não participou do treinamento porque está com uma inflamação muscular na coxa direita, havendo mesmo dúvida quanto a sua recuperação a tempo de jogar domingo.

Suíngue treinou sentindo dores musculares na parte posterior das coxas e disse que não consegue correr e chutar de modo normal. Ele está se sentindo assim desde o primeiro treino de conjunto após as férias. Já consultou o departamento médico, mas o Dr. José Rizo lhe deu permissão para treinar, pois acha que ele não tem contusão grave e pode recuperar-se participando dos treinamentos.

Não acredito que a dor seja em função das minhas condições físicas — explicou Suíngue — pois nunca me senti assim antes.

Evaristo não ficou satisfeito com a movimentação dos titulares, mas disse que o fato é até certo ponto natural, pois pela manhã eles fizeram no clube um individual à base de exercícios com pesos. Hoje à tarde o técnico voltará a dirigir novo individual, enquanto o clube providencia um campo para outro treino de conjunto que ele pretende dar antes de jogar com o América.

DESENTROSAMENTO



A má forma de Ademar e sua dificuldade em fazer gols irritaram a torcida, que pediu sua substituição

Antoninho aprovou na esquerda e volta a interessar ao Vasco

Antoninho aprovou inteiramente como ponta-esquerda no conjunto de ontem e os dirigentes do Vasco resolveram mandar imediatamente seu funcionário Davi Lima a São Paulo, a fim de tratar da situação do jogador com o Juventus.

Seu Danilo e Silvino, Pinga espera lançar Antoninho na extrema-esquerda nas partidas da Venezuela, mas o presidente Reinaldo Reis informou que o jogador só viajará se for contratado em definitivo e Davi Lima só fechará o negócio

se o Juventus cumprir a palavra de cedê-lo em troca do zagueiro Sérgio e mais NCRs 30 mil que o Vasco pagará em 10 prestações de NCRs 3 mil.

PASSAPORTE DE BOUGLEUX

O funcionário Davi Lima só regressará hoje ao Rio, pois também foi incumbido de ir ao Santos para apanhar o passaporte de Bougleux. Enquanto isso, na expectativa de fechar os entendimentos com o Juventus sobre Antoninho, o

jogador Valinhos já preparou seu passaporte e está pronto para viajar.

A delegação do Vasco seguirá amanhã às 10h30m, partindo do aeroporto do Galeão. O Vasco realizou um bom treino de conjunto ontem de manhã no Manufatura. Brito, por precaução médica, não treinou, mas poderá jogar no sábado contra o Dinamo de Moscou, em Caracas.

O coletivo durou 80 minutos e os titulares venceram por 4 a 0, gols de Nel, Bougleux, Benetti e Antoninho. Os vencedores

treinaram com Valdir (Celso), Ferreira, Joel, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti (Alcir); Nado, Nei, Adilson (Valfrido) e Antoninho (Gillon Nunes). Os reservas, com Pedro Paulo, Ari (Pepe), Sérgio, Ananias (Alvaro) e Lourival (Almir); Alcir (Paulo Dias) e Valinhos (Bené); William (Ezio), Valfrido (Jedir) Acelino e Danilo (Raimundinho).

O Vasco realizará hoje pela manhã, em São Januário, um treino individual.

Ari treinou bem e ficou emocionado

O bom treino realizado pelo zagueiro Ari, que estava parado há dois anos com problemas no joelho direito, foi a grande surpresa do coletivo de ontem do Vasco e chegou mesmo a emocionar a todos pela alegria com que saiu de campo.

Erguendo os braços para o céu, Ari dirigiu-se ao Dr. Otávio Martins e falou: — Graças a Deus, doutor, não senti nada no joelho. Já estou inteiramente curado.

É mesmo suado, abraçou o médico e o diretor de futebol Adriano Lamosa.

PENSOU EM PARAR

Há dois anos que o zagueiro luta contra uma contusão no joelho direito. Tudo começou com a ruptura dos meniscos. Foi operado e não conseguiu se recuperar. A perna atrofiava dia a dia, as dores não cessavam e ele não podia treinar.

Depois de muito tempo, Ari foi novamente operado e voltou ao trabalho de reeducação muscular sem sucesso.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

Quando o Dr. Luis Leão entrou no Vasco, submeteu Ari a minucioso exame. O jogador já estava desacreditado no clube, pois achavam até que ele fingia a contusão para não treinar. Ele próprio já havia se desestimulado e pensava seriamente em comprar um pequeno bar em Caxias e mudar de profissão. O médico, porém, encorajou-o e o Vasco renovou seu contrato por alguns meses confiando na sua recuperação e na palavra do Dr. Luis Leão.

CBB reformula o seu setor técnico com designação de um diretor e 14 assessores

A reformulação geral do Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol foi iniciada ontem, com a designação do diretor-técnico e de 14 assessores, feita pelo novo vice-presidente-técnico, Sr. Gerson Silva.

O objetivo principal do dirigente é racionalizar o trabalho dentro de seu setor de atividade, um dos mais importantes no esquema de qualquer entidade desportiva. Além da reformulação, os assessores cuidarão de elaborar o novo regulamento dos campeonatos brasileiros, bem como um regimento para o quadro de oficiais e outro para o próprio Departamento Técnico.

DIVISÃO DE TRABALHO

O Sr. Gerson Silva informou que o Departamento Técnico da CBB, dentro de pouco tempo, será dividido em setores distintos, para que os seus componentes não se sintam sobrecarregados, quando da realização de qualquer competição nacional ou internacional. Assim, haverá assessores encarregados de cuidar especificamente da parte masculina (infantil, juvenil e adultos) e feminina (juvenil e adultos).

O primeiro passo do vice-presidente-técnico foi nomear o seu diretor, recaído a escolha no Sr. Milton Montenegro, dirigente experientado e que há muitos anos dedica-se ao basquetebol, já tendo, inclusive, exercido o cargo durante o período em que o Sr. José Simões Henriques era vice-presidente.

Os 14 assessores indicados para o Departamento Técnico cobrirão não só a parte técnica como a médica, a administrativa, a de arbitragem e até a de cinema (projeção de filmes técnicos e slides), assim distribuídos: Carlos Jorge Esch, José Afro, Pedro Puentes (Pedroca) e Alberto Massou — técnicos; Sílvia Ludolf, Milton Pauleto e Alfredo da Mata — médicos; Adolfo Tormin — assuntos ligados a S. Paulo; Dirlemando José de Castro — arbitragem; Paulo Mata — cinema; Vilander Carneiro e Almé Ramos — administrativo; Edio José Alves — assistente administrativo; e Antônio Castro — assistente-executivo.

CONSELHO REELEGE

O Sr. José Pessoa Machado foi reeleito, terça-feira, presidente do Conselho Supremo da Federação de Basquetebol, durante a reunião daquele órgão para instalar os seus trabalhos

relativos ao presente exercício. Na mesma oportunidade, o Sr. Pedro Dura Nunes foi reconduzido no cargo de secretário. Enquanto isso, o novo presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, continua os estudos visando a composição da diretoria, onde apenas o Sr. Januário Velga é nome certo, para a vice-presidência Patrimonial e Financeira. Parece afimada a hipótese de o Sr. Alexandre de Carvalho vir a ocupar a vice-presidência técnica, por ter problemas particulares.

Para a função passou a ser cogitado o Sr. Vanturil Ribeiro da Silva ou o Sr. Mozart Ranzua, que também permanece lembrado para a vice-presidência administrativa, o mesmo sucedendo com o Sr. Mauro Gonçalves. Os Srs. Estêlio Mercante, Nei Moreira da Fonseca e Guilherme Batista não aceitaram o convite para compor o TUD, podendo ser substituídos pelos Srs. José da Silva Magalhães, Osvaldo Assolfo de Resende e Sérgio da Silva Freire.

REUNIAO DE MEDICOS

Os três médicos designados pela CBB para assistir a seleção brasileira que irá ao Campeonato Sul-Americano — Milton Pauleto, Arnaldo Santiago e Alfredo Mata — têm reunião programada para as 18 horas de hoje, com o Sr. Gerson Silva, a fim de tratar da fórmula como procederão aos exames dos jogadores convocados.

A apresentação parcial dos convocados está prevista para sábado, na sede da Confederação, sabendo-se desde logo que a próxima semana será toda dedicada aos exames, aproveitando que os jogadores ficarão concentrados no Campo dos Afonsos, até a antevéspera do carnaval.

FIM DA CALVÍCIE!



Agora uso uma "caiffure" M.O. LINARIO. Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcides Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

I. B. E. U.

Mais de 31 anos ensinando inglês americano moderno por métodos modernos

ENGLISH SHORTHAND

Taquigrafia em inglês para secretárias-datiógrafas

Curso novo na Filial México, 90 - 10.º andar, a começar em 3 de março

MATRICULAS ABERTAS

BUSINESS ENGLISH

O conhecido curso de inglês comercial será dado nas filiais

CENTRO: México, 90 - 10.º andar e

COPACABANA: Copacabana, 690 - 4.º andar

MATRICULAS ABERTAS

e AULAS: 3 de março.

E AINDA...

...No dia 3 de março, com matriculas já abertas, o IBEU começará os seus cursos para crianças, adolescentes e adultos, instrução áudio-oral em laboratórios modernos; Vestibular de inglês; aulas de conversação e de aperfeiçoamento; Português para estrangeiros e outros.

Informações nas filiais: Copacabana 57-1412 Botafogo 26-1748 Centro (México) 22-6013 Tijuca 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS



Na grande área

Armando Nogueira

Em menos de 24 horas, já ouvi, sem exagero, umas 500 vezes a mesma pergunta: "Que é que você acha do Saldanha na seleção?" É bem verdade que a maioria não tinha o menor interesse de saber a minha opinião porque, mal fazia a pergunta, já ia enfiando a sua própria opinião. E, francamente, não me lembro de ter visto melhor acolhida para uma decisão da CBD em matéria de futebol, nos últimos anos.

Um guarda de trânsito, velho conhecido meu, breiou-me o carro em pleno sinal verde só para me dizer:

— A seleção, agora, vai ser uma maravilha!

* * *

É fora de dúvida que o presidente Havelange deu uma de Getúlio Vargas: enquanto as rodas do futebol discutiam sobre Almiré Moreira e Zagalo, ele convidava para o comando técnico da seleção um terceiro nome absolutamente virgem de focos, de pressões e igualmente competente para a missão.

Mas, o toque getuliano não fica nisso, apenas, pois a escolha de João Saldanha é um pouco também transferir para um dos poderes do futebol — a imprensa — uma carga de responsabilidade na campanha de 70. A imprensa, convém notar, vinha crucificando a CBD há seis meses com o fogo cerrado de críticas pelo excesso de planos e escassez de time. E na vanguarda dos protestos, dia e noite, João Saldanha, sem dúvida o comentarista de maior repercussão no futebol brasileiro.

Qual a saída do Sr. João Havelange a essa altura?

A imprensa faz o diagnóstico, ela que nos dá a receita de cura e salvação do escrete.

* * *

Boa-fé, maquiavelismo, intuição, nada disso está importando. Acima das hipóteses, há uma realidade: a CBD está entregando a seleção nacional a um homem competente e, mais que isso, a um homem para quem a vida só vale pelas grandes paradas que lhe pode oferecer.

É possível que alguém (de São Paulo, por exemplo) condene a nomeação de João Saldanha para a direção técnica do selecionado. Mas, se o leitor examinar, vai encontrar motivo político no fundo da questão. O que Leônidas da Silva já começou a condenar, pela Rádio Pan-Americana, não é a escolha de João Saldanha que ele sabe capaz; é, no duro, um desabafo pela discriminação contra São Paulo que é uma potência esportiva e que, de fato, não pode ficar à margem do estado-maior da seleção nacional, em qualquer circunstância.

Sobra contra o valor de João Saldanha o estílo da inabilidade política da CBD que está cometendo, de graça, a bobagem de hostilizar o mais poderoso centro futebolístico do Brasil. Porque a CBD, querendo agir com bom senso, devia ter ido recrutar em qualquer dos grandes clubes paulistas ou o supervisor ou o preparador físico da nova seleção.

Não se conhece na História do Brasil um Governo que tenha ignorado São Paulo na formação do Ministério. Como ignorar a contribuição de Estado que tem a energia e o saber de um verdadeiro país?

Burrice da CBD que esnoba a lição da política maior quando devia, honradamente, não prestar uma homenagem a São Paulo, que não é esse o caso, mas valer-se da extraordinária experiência e vitalidade do futebol paulista para fortalecimento da seleção nacional.

Burrice, repito, imperdoável.

* * *

João Saldanha não tem a receita de ganhar a Taça do Mundo mas leva para a seleção idéias claras, conceitos modernos e virtudes pessoais que justificam o renascimento de esperanças já nem tanto sepultadas no meio da torcida. É por isso que a escolha feita pelo presidente Havelange atenua a injustiça com Almiré Moreira: é que o torcedor não tem a menor dúvida de que João Saldanha procurará ser no comando do escrete o portavo da arquibancada que tem sido ao longo de 10 anos como crítico de futebol. Outra qualidade que o distingue do rol de profissionais é a absoluta independência. Não pense os cartolas que poderão interferir no trabalho do novo técnico com a mesma desfaçatez com que intervieram, tantas vezes, nas últimas seleções. Acredito mesmo que o presidente Havelange tenha sido tentado pela personalidade afirmativa de João Saldanha, recorrendo a ele como o melhor caminho para neutralizar pressões e disputas em torno da escalacão, convocação e dispensa de jogadores.

* * *

Não é preciso destrinchar o pensamento do novo técnico da seleção em matéria de organização e concepção de jogo. Ele não tem feito outra coisa, desde 1966, senão reclamar dos jogadores um novo espírito e dos técnicos, um novo figurino de jogo. Foi, aliás, essa a bandeira que acabou por levá-lo à seleção e, que, naturalmente, responderá pela unidade da imprensa esportiva em torno de um colega que tão bem exprimi uma corrente renovadora do futebol a partir da Taça do Mundo de 66. João Saldanha, com seu grande poder de comunicação popular, assumiu tais compromissos com o futebol sem mistérios do público que até me permito dizer que, ao nomeá-lo, o presidente Havelange está entregando a seleção à própria torcida no que tem ela, torcida, em saber divino.

Se Saldanha conseguir identificar-se com o jogador, no vestiário e no campo, como sempre conseguiu identificar-se com o torcedor nas esquinas e nos botecos, a viagem ao México em 70 será bem mais honrosa que a de 66 à Inglaterra.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA
EDITAL N.º 1/69
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

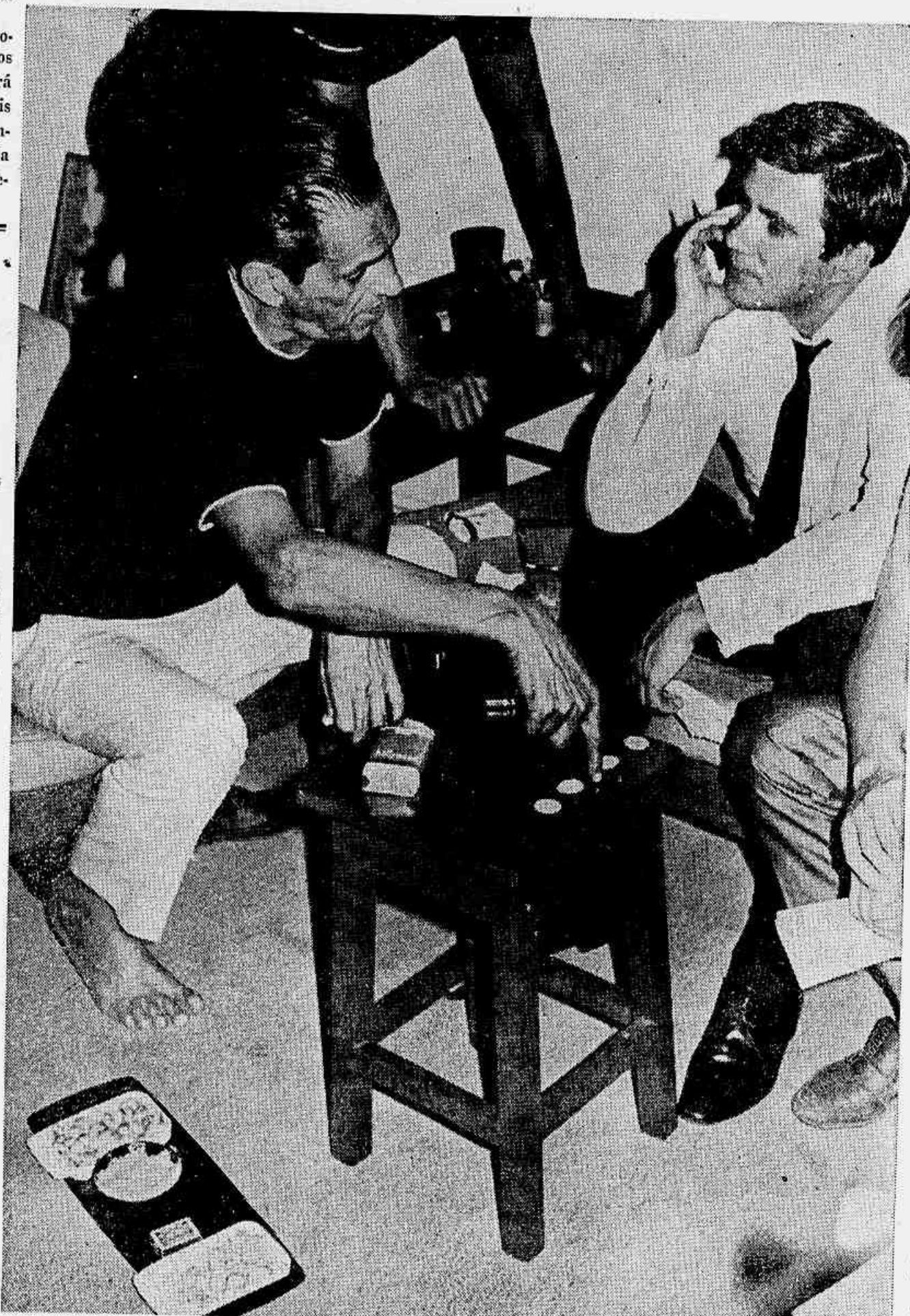
A Superintendência da Borracha torna pública, para conhecimento, das empresas especializadas, que se acha afixado em sua sede, localizada na Avenida Almirante Barroso, 81 — 4.º andar, Rio de Janeiro (GB), o Edital relativo à concorrência pública para fornecimento de 1.500 (mil e quinhentas) toneladas de borracha vegetal procedentes do exterior.

Saldanha indica 22 jogadores e escala os titulares

O novo técnico da seleção brasileira, João Saldanha, anunciou ontem a relação dos 22 jogadores que disputarão os próximos jogos contra o Peru e a Inglaterra e, em agosto, as eliminatórias da Copa do Mundo, contra a Colômbia, Venezuela e Paraguai, fazendo questão de dividi-los em

titulares e reservas, conforme prometera depois de sua indicação. Como para os amistosos só serão convocados 17, Saldanha escolherá os 11 titulares e mais seis reservas, levando em conta o estado físico de cada um. A relação é a seguinte:

BISCOITO AJUDA



Usando biscoitos Aimoré, Saldanha explicou como quer que os zagueiros atuem no esquema que usará

TIME A

Félix
Carlos Alberto
Brito
Djalma Dias
Rildo
Dirceu Lopes
Gérson
Wilson Piazza
Jairzinho
Pelé
Tostão

TIME B

Cláudio
Zé Maria
Scala
Joel
Everaldo
Clodoaldo
Rivelino
Paulo Borges
Toninho
Paulo César
Edu

Lameiro desconhece o trabalho de Saldanha

São Paulo (Suncursal) — Os técnicos Dede Lameiro e Filipo Nunes, respectivamente do São Paulo e do Palmeiras, únicos que se encontram em São Paulo, no momento, não quiseram dar sua opinião sobre a escolha de João Saldanha para técnico da seleção brasileira, por desconhecê-lo e o trabalho do cronista carioca como orientador de equipes. O técnico do São Paulo, que veio do interior, onde dirigiu a Ferroviária de Araquara, nada pôde afirmar, por desconhecer, inclusive, o trabalho de João Saldanha quando foi campeão pelo Botafogo. Segundo suas próprias palavras, "só o conhecimento por ouvir dizer e seria um erro dar um parecer contrário. O técnico do Palmeiras nada quis revelar, por ser estrangeiro, "o que me deixaria numa situação bastante embaraçosa."

APOIO

Ambos, porém, foram unânimes em afirmar que se trata da seleção brasileira e todo o apoio será necessário para qualquer técnico, seja experiente ou não. O importante são as eliminatórias e um plano concreto para ser desenvolvido com honestidade. Por ser um desconhecido, Dede Lameiro acredita que seja até melhor, "pois poderá acontecer uma boa surpresa", o momento, segundo o técnico do São Paulo, é de união, não de ódio ou baifismos.

NATEL DIZ NÃO

O presidente do São Paulo, outro que não quis dar seu parecer sobre a escolha de João Saldanha para técnico, disse apenas que caso a CBD o convidasse para chefiar o selecionado, quando das excursões, responderá negativamente.

São muitos os meus afazeres em São Paulo. Não só com a equipe que dirijo, mas também com os meus negócios particulares. Ficaria muito honrado se essa notícia tivesse um fundo de verdade, mas não poderia aceitar — explicou Lameiro.

O presidente do São Paulo, assim como Aimoré Moreira, acredita que a escolha de toda a comissão técnica carioca poderá acirrar ainda mais a disputa entre Rio e São Paulo.

Entre os mineiros só Yustrich foi contra

Belo Horizonte (Suncursal) — Dos técnicos principais do futebol mineiro, Gérson dos Santos, Martin Francisco e Yustrich, apenas o último não gostou da escolha de João Saldanha para técnico da seleção brasileira, afirmando que "com tal decisão a CBD passou um atestado de incompetência em todos os técnicos brasileiros". Yustrich faz questão de dizer que não tem qualquer restrição a João Saldanha como pessoa, a quem considera "muito instruído e inteligente", mas acha que a sua escolha para técnico veio provar que o cargo continua tendo na CBD uma função política e não estritamente de orientação dos jogadores e do sistema tático da seleção.

GOSTARAM

Gérson dos Santos e Martin Francisco têm opinião contrária à de Yustrich, entendendo que a seleção brasileira encontrou, afinal, o seu técnico ideal. Ambos concordaram em afirmar que a falta do diploma de técnico não impede que uma pessoa exerça o cargo desde que ela produza o conteúdo no setor.

Martin Francisco lembra que João Saldanha deu mostras de grande competência ao dar ao Botafogo em 1957 o título de campeão carioca. No mesmo ano, Martin era técnico do Vasco, terminando a temporada com o título de vice-campeão. Mas o que achou melhor na escolha do cronista esportivo é a perspectiva que se abre para a seleção no que diz respeito a uma planificação real de trabalho entre os jogadores, capaz de levar o Brasil a suportar os esquemas europeus.

Já Gérson dos Santos vê no espírito independente de João Saldanha, "um homem que não precisa do cargo de técnico de futebol como meio de vida", o principal motivo do que julga a "escolha excelente da CBD." Acha que com João Salda-

nha o futebol brasileiro só terá a ganhar, destacando, inclusive, que poderá ocorrer um melhor tratamento da CBD para com o futebol mineiro, já que o cronista esportivo comparece aqui semanalmente para participar de um programa de televisão, o que o deixou familiarizado com os problemas e virtudes do futebol regional.

CRITICOU

Yustrich não aprova de forma alguma a escolha de João Saldanha. Compara o fato a uma operação cirúrgica em que o operador é um médico de clínica geral e não um cirurgião especializado, ou ainda, uma prova de que a CBD continua com um critério político para a escolha do técnico da seleção brasileira.

Para o técnico do Atlético, o treinador da seleção tem que ser diplomado pela Escola Nacional de Educação Física, do Ministério da Educação, mas ele acredita no sucesso de João Saldanha, pois, "se o cargo continua com uma função política o Saldanha tem condições para exercê-la."

Sobre o movimento iniciado por alguns jornalistas cariocas e paulistas visando a indicá-lo para técnico da seleção, Yustrich disse que jamais pensou realmente em ser chamado, pois "o seu método de trabalhar tem o seu principal fundamento numa extrema liberdade dentro das quatro linhas." Lembra que a sua crítica à escolha de João Saldanha não contém nenhum despecto ou pretensão, ou qualquer restrição de ordem pessoal.

Falando sério, Yustrich diz que caso a disciplina e a hierarquia de função dentro do esquema de trabalho da CBD, visando as eliminatórias da Copa de 70, não fôrem observadas como vem acontecendo — "e este é o grande desastre que atinge a seleção — a CBD deveria sofrer a intervenção direta do Exército nacional."

Saldanha quer seleção mais modesta

Para João Saldanha, o maior problema do futebol brasileiro está na falta de modestia de todos depois que vencemos as Copas do Mundo de 1958 e 1962, "pois qualquer jogador de time pequeno se considera o melhor do mundo na posição."

Acrescentou Saldanha que com o tempo, usando de uma psicologia especial para jogador, conseguirá tirar de cada um, este complexo de superioridade, pois "no momento não existe mais lugar para isto."

— Os outros países — disse — possuem jogadores de tanta categoria como os nossos e, como exemplo posso citar, Beckenbauer, Rivera, Bobby Charlton e Overath. Tenho certeza que me entenderei perfeitamente com todos os convocados, já que conheço todos muito bem.

CANTOR DE RÁDIO

— Ainda me recordo — disse Saldanha — quando, logo após a Copa de 58, o Botafogo foi jogar na Suécia e tinha no time, além dos campeões, Didi, Garrincha, Zagalo e Nilton Santos, outros convocados como Caçá e Ernani. O nosso time era muito bom e, fomos enfrentar o AIK, que naquela época era um dos piores times de lá.

Disse o treinador, que o Botafogo perdeu de 1 a 0 porque os jogadores se preocuparam muito mais em demonstrar habilidade com a bola do que com o jogo.

— O gol do time deles foi marcado por um cantor de rádio — disse — por aí se tira uma base de como eram seus jogadores.

Saldanha citou ainda o Bonussuco que foi fazer uma excursão à Europa e, depois de vencer a primeira partida, passou a enfrentar seus adversários seguintes com tanta confiança que perdeu os cinco jogos restantes.

MELHOR DO MUNDO

Sobre a seleção que escalou, Saldanha disse que "estes são os melhores jogadores brasileiros no momento"

e citou Félix como o melhor goleiro do mundo.

— Por exemplo — disse Saldanha — o Djalma Dias está jogando de forma fora do comum, pelo menos nas últimas cinco partidas que assisti dele. Coloquei-o ao lado do Brito porque tenho certeza que formará, juntamente com Carlos Alberto e Rildo, a defesa que sempre sonhei.

Saldanha diz que não admite defesa de quatro zagueiros jogando em linha, pois considera um atraso muito grande este sistema. — Os laterais poderão avançar porque terão cobertura sempre — continuou — pois o que não pode acontecer é o que se passou na partida contra a Iugoslávia. O Carlos Alberto não tinha a quem marcar, já que o Djalma se deslocou para o meio e o nosso zagueiro não avançou, quando deveria ter aproveitado o campo livre que tinha.

Saldanha acha que é errado o sistema que faz o ponta-esquerda vir buscar a bola junto ao lateral, quando deveria ficar mais à frente, em condições de organizar um ataque mais positivo.

— Aqui no Brasil — prosseguiu — os pontos são os que mais recebem bola durante o ano. No final de cada partida, saem até com câmbios, pois só dá bola recebendo a bola.

NO BANCO

Usando biscoitos Aimoré, Saldanha esquematizou em cima do banco como quer que o time jogue dentro do seu sistema. Quando colocou os biscoitos que correspondiam aos quatro zagueiros, na posição normal, foi perguntado sobre o porquê do quarto zagueiro ser o Djalma Dias quando este normalmente atua de forma idêntica ao Brito.

— Quarto zagueiro é uma palavra inventada por nós da imprensa — disse — pois se contarmos da esquerda para a direita veremos que ele é o terceiro e não o quarto. Se for ao contrário, da direita para a esquerda, ele será o segundo. Portanto, não existe o quarto zagueiro,

mas sim, um que ficará na espera.

Perguntado sobre a função de Tostão, que, por diversas vezes, já disse que não gosta de jogar na ponta esquerda, Saldanha respondeu:

— Sei que ele jamais gostou de jogar ali, mas então coloquei o Pelé que, naturalmente levará consigo no mínimo dois zagueiros. O Tostão me impressionou muito quando o vi jogar na ponta esquerda contra a Iugoslávia e tenho certeza de que ele cooperará com a seleção.

Como exemplo de jogador frio, que podia jogar fora de sua posição, Saldanha citou Didi e contou um caso acontecido em um jogo do Botafogo contra o Madureira.

— O crioulo, muito inteligente, sabendo que o Madureira precisava vencer de qualquer maneira, ficou todo o tempo na posição do Nilton Santos. Dois zagueiros do adversário não o largavam e, enquanto isso, o Quarentinha ia fazendo um montão de gols.

NA RESERVA

Dentre os jogadores convocados, o nome que causou maior surpresa foi o de Paulo Borges que atualmente está na reserva de Buitão, no Corinthians.

— Sei disto — continuou — mas conheço bem Paulo Borges e por causa disso convoco-o. Se ele é reserva, ou não, isto não me interessa, pois conheço sua maneira de jogar, o que é mais importante.

Aos jornalistas de São Paulo, Saldanha perguntou qual a situação de Zé Maria, pois sabia que ele estava prestando serviço militar. Como a resposta foi a de que o zagueiro está livre do Exército, Saldanha respondeu:

— Então está bem, posso contar com ele, pois se ainda estivesse no Exército, eu o cortaria imediatamente, porque só dá problema.

Joel também mereceu especial atenção do técnico que queria saber se ele estava recuperado das fraturas que sofreu em um desastre de automóvel.

— Já mandei pedir ao Santos que me diga como está o Joel, pois a última no-

cia que tive dele foi a de que havia quebrado o braço. Outro que preciso saber, como está o Toninho, já que um telegrama da África informou que ele se encontrava em um jogo.

Disse Saldanha que telegrafou para a Nigéria, onde estava a delegação do Santos informando que havia convocado alguns de seus jogadores mas que recebeu o telegrama de volta porque o time brasileiro já estava viajando.

Mandei avisar os jogadores mineiros, paulistas e gaúchos também. Afinal de contas, como é que eu vou entrar em Porto Alegre sem gaúchos no time — disse Saldanha, brincando com um amigo seu conterrâneo que assistia à entrevista.

O LEMA

Respondendo a perguntas de um jornalista soviético, que queria saber sobre seus métodos de trabalho e a diferença do futebol brasileiro para o russo, Saldanha respondeu:

— Vou adotar um lema de Bela Gutman, aquele grande técnico húngaro que nos ensinou muita coisa — prosseguiu — que é o seguinte: a bola está com o nosso time, todos se desorientam, mas, se ela está com o adversário, nós marcamos em cima.

Acredita Saldanha que o futebol brasileiro precisa ser bem trabalhado e, por causa disso, servirá como um conselheiro dos jogadores.

Não adianta colocarmos um psicólogo — prosseguiu — como o Sr. Carvalhais, em 1958, pois os jogadores iam se consultar com o Gostling. O melhor conselheiro do nosso jogador ainda é o tesoureiro, pois é quem ouve os problemas deles.

Finalizando, diz Saldanha que quando enfrentar um adversário que não conhece, escalará o time, entregará as camisas aos jogadores e ficará torcendo.

— Tenho certeza que com um trabalho honesto e franco, conseguiremos muita coisa. Não interessa se o jogador é gaúcho, paulista, mineiro ou carioca, pois a seleção é brasileira.

Comissão se reúne na próxima quarta-feira

A Comissão Técnica da seleção brasileira vai se reunir na próxima quarta-feira, às 17 horas, para a apreciação dos planos de trabalho do treinador, médico e preparador físico. Depois disto eles serão entregues ao supervisor, Russo, que fará então o plano geral da Comissão.

O Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão, disse ontem na CBD que durante o dia chegou a ser abordado na rua por desconhecidos que queriam cumprimentá-lo pela escolha de João Saldanha para técnico da seleção.

— Nós escolhemos João — explicou o Sr. Antônio do Passo — porque ele é um homem autêntico. Tenho a certeza de que ele vai escolher e escalar os melhores, de acordo unicamente com suas convicções. Ele não tem vinculação com ninguém e com nenhum clube. O presidente da Comissão Técnica explicou ainda que foi também a qualidade de independência que levou à escolha de Russo para o cargo de supervisor.

Muitos se surpreenderam com sua escolha, mas isto acontece justamente porque ele está desvinculado de qualquer clube.

Russo não vê sentido em crítica antecipada

Russo, o supervisor da seleção brasileira, não vê qualquer sentido nas críticas da imprensa de São Paulo, pois acha que os trabalhos de formação da seleção, até então praticamente nas mãos de paulistas, não estavam produzindo qualquer trabalho objetivo.

— A prova de que estamos trabalhando sem baifismo

está no fato de que foram convocados 11 jogadores de São Paulo, contra apenas cinco do Rio.

Russo informou ainda que na tarde de quarta-feira da próxima semana a Comissão Técnica irá reunir-se na sede da CBD, a fim de estudar detalhadamente o plano elaborado pelo Sr. Antônio do Passo.

Imprensa de S. Paulo critica com violência

São Paulo (Suncursal) — A imprensa paulista, em sua grande maioria, reagiu violentamente à indicação de João Saldanha e outros cariocas para a comissão técnica da CBD, considerando que a medida transfere de São Paulo para o Rio o comando do futebol brasileiro: "Nós perdemos a seleção" foi a manchete da primeira página de ontem do Jornal da Tarde.

Mas a primeira crítica à CBD foi feita pouco depois de divulgada a nova composição da comissão técnica. Leonidas da Silva, pela Rádio Pan-Americana, classificou de absurdas as escolhas do Sr. Antônio do Passo, como chefe, e de João Saldanha, como orientador tático. A emissora pertence ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, que desde antontem se via afastado da chefia da seleção, praticamente sem chance de voltar.

JOÃO NA BERLINDA

De todos os jornais paulistas, foi o Jornal da Tarde o que deu maior destaque à reunião de antontem, na CBD, dedicando quase toda a primeira página ao acontecimento, analisando-o em termos de derrota para o futebol paulista. A matéria principal começa assim:

"O futebol de São Paulo perdeu ontem por 6 a 2, na reunião que a CBD realizou no Rio para escolher a nova Comissão Técnica da Seleção. Só dois paulistas — Mário Américo, massagista, e o capitão Bonetti, assessor — foram incluídos entre os oito homens da Comissão."

A manchete de sua principal página de esportes diz: "O incrível técnico do Brasil." O texto, assinado pelo enviado especial Narciso James, focaliza exclusivamente João Saldanha, com este início:

"Quem é João Saldanha, novo técnico da seleção? Um mau ator de cinema, que apareceu em Garota de Ipanema? Um cronista razoável, mas elogiado até por Jorge Amado, por seu livro Subterrâneos do Futebol? Ou um bom jornalista, às vezes cheio de humor, inventando novas expressões, sempre violento, atacando cartolas, técnicos, todo mundo? Quem é João Saldanha, um homem que sempre mostrou muito respeito pela profissão de jogador de futebol, mas que deu um tiro no goleiro Manga."

EXCEÇÃO PAULISTA

Ainda o Jornal da Tarde, falando de outros membros da comissão técnica, situa o Sr. Antônio do Passo como "único dono da seleção." A propósito da escolha de Russo para supervisor, diz a matéria:

"Adolfo Milman, supervisor. Ex-jogador, conhecido como Russo, é supervisor apenas há duas semanas, quando começou a trabalhar no Fluminense. Sua contratação pelo clube foi para justificar sua indicação para a Seleção."

Sob o título "Bonetti, o nosso único cartola na Seleção", está a única matéria em que um membro da comissão é visto com alguma simpatia, inclusive acentuando que a presença de um capitão não significava, como muitos poderiam supor, intervenção militar na CBD. O capitão Bonetti é apresentado como sendo "de Botucatu e não tendo qualquer ligação com a Federação Paulista de Futebol."

A VELHA POSIÇÃO

Em seu artigo de ontem, na Gazeta Esportiva, Tomás Mazzoni diz que paulistas e cariocas terão de trabalhar separados daqui para a frente. Desde o título do artigo — "Que assumam a responsabilidade!" — até o último parágrafo, faz questão de isentar os paulistas de qualquer coisa, de bom ou de mau, que venha a ocorrer com a Seleção brasileira:

"Se acham que a Seleção vai bem em suas mãos e que não precisam do futebol paulista, é certo que deve lhes caber todo o mando e consequentemente toda a responsabilidade." Mais adiante, ele observa: "Os nossos jogadores serão entregues na hora determinada, cumprirão seus deveres, jogarão, mas nada de chefia, de técnico ou de qualquer outro cargo. Assim a vitória será de quem teve competência de prepará-la; em caso contrário, os senhores Passo darão conta dos planos, os Osórios dirão como foi gasto o dinheiro, os técnicos, com ou sem diploma, dirão por que o quadro não venceu, etc. Todos pertencerão aos seus próprios céus, e isso não atingirá a FPF."

RIO MANDANDO

Também em manchete, o Diário Popular destaca: "Rio manda na seleção." A matéria tenta especificar ainda mais a tendência que o jornal vê na seleção, sob o comando de João Saldanha: "O Botafogo de Futebol e Regatas é, praticamente, a base de toda a seleção brasileira, daqui para frente. Pelo menos, na parte técnica, na cúpula, naquilo que se resolve chamar como novo esquema, o clube do General Severiano está em maioria."

A matéria também analisa a "derrota dos paulistas" para os cariocas, na luta pelo comando da seleção:

"Agora, depois de muito tempo, os cariocas voltam a tomar conta total da seleção. Jean Marie, o Havelange, bateu pé para ter um técnico diplomado nos próximos esportes. Tonico Passos (como é chamado o novo presidente da CT, lá no Rio) insistiu na presença de Mário Lobo Zagalo, mas não conseguiu convencer o presidente da entidade. Tal como estava previsto, Aimoré Moreira foi definitivamente riscado, o mesmo ocorrendo com outros nomes: Dr. Paulo Machado de Carvalho, Osvaldo Brandão, Mozer Di Giorgio, etc."

IRA x BABY

Está ou não o industrial Francisco Baby Pignatari, de 51 anos, milionário e *ex-playboy* internacional, obrigado a continuar pagando a pensão voluntária que dava, desde o divórcio, à sua ex-mulher, a Princesa Ira von Furstenberg, de 28 anos, atriz de cinema? A resposta deverá ser da Justiça brasileira (não havendo um entendimento) e vale 64 mil dólares (NCR\$ 256 mil) — o equivalente a 32 meses de pensões, suspensas em maio de 1966. O problema, tornado público com a presença de Ira no Rio, passou a ser tratado de forma leviana, embora envolva uma série de aspectos delicados. Tornou-se o lugar-comum das conversas mundanas, pois é, sem dúvida, um mexerico atraente, levando-se em conta a fama internacional, e o passado de seus personagens. Há, assim, uma espécie de duas torcidas, com gente que tem a haver, com gente que nada tem a haver e com gente que quer ter e acabará tendo. Baby já disse que não paga, pois pagava porque queria, e hoje Ira não precisa mais do dinheiro. Ira exige as pensões atrasadas, porque Baby prometeu pagar (sem que ela pedisse). Os conselheiros de Baby acham que ele, como homem de negócios, não se pode expor e deve entrar logo num acordo. E os advogados de Ira, por sua vez, garantem que ela está certa: nas questões de concubinato, a doutrina e a jurisprudência, no Brasil e em outros países, têm sido orientadas no sentido de que "a obrigação natural transformada em obrigação civil é judicialmente exigível", corroborada (como é o caso) por documentos. Esses documentos são vitais para a ação judicial — e para Baby, atualmente, talvez sejam um problema maior do que o dinheiro exigido



Ira e Baby num tribunal mexicano: há oito anos o adversário era Alfonso

A RAZÃO DE CADA UM

CARLOS LEONAM

Francisco Pignatari nasceu em Nápoles (é brasileiro naturalizado). Baby, o apelido de toda a vida, foi dado na infância, pela babá inglesa. Veio para o Brasil ainda adolescente, quando os pais — Julio Pignatari e Lidia Matarazzo Pignatari — foram morar em São Paulo.

Na juventude, filho de família rica, fez parte do Clube dos Cafajestes, que durante muitos anos foi o grupo mais famoso do Rio. Depois, Baby parou: assumiu a direção das empresas que ele e a irmã (Fernanda, hoje morando em Palma de Maiorca) haviam recebido do pai. Casou-se com Mimosa Parodi Delfino, italiana, de quem tem um filho, Júlio, de 28 anos. Os amigos mais íntimos dizem que "Mimosa foi a única e grande mulher da vida de Baby."

Aos quarenta anos, já desquitado, Baby reapareceu em cena, depois de passar anos trabalhando. Havia construído, por esforço próprio, um império industrial de 32 empresas. Hoje, estas empresas se resumem no holding Pignatari Laminagem Indústria e Comércio (Laminagem Nacional de Metais, Companhia Brasileira de Cobre e a Companhia de Mineração Caraliba), com as ações divididas, meio a meio, entre ele e a irmã.

A volta de Baby, como o *enfant terrible* da vida mundana internacional, significou, de certa maneira, a prática da filosofia "a vida começa aos quarenta." Um amigo de Baby, que com ele conviveu durante muitos anos, faz o perfil do irrequieto personagem:

— Baby é um homem de valor que muito trabalhou e resolveu aproveitar a vida. O dinheiro que gastou e gasta foi ganho por ele. É um sujeito simpático, jovial, alegre, mas muito intempestivo. No rompante, ele vai para a briga até o fim. Fim esse que tem de ser da sua conveniência. Embora seja um camaradão, Baby é um mão fechada. Seu desprendimento, ao fazer a carreira de *playboy* internacional, só visava uma coisa — a sua promoção pessoal, a construção de uma imagem de superindustrial e galã. Tanto fez que acabou tendo reportagem promocional numa das grandes revistas norte-americanas, que o considerou, na época, o *Playboy* do Ano.

Ira e Baby se casaram há oito anos, quando ele estava no auge da fama de conquistador, emulo de Rubirosa, namorando mulheres famosas e belas desconhecidas de três continentes.

O primeiro casamento da jovem Princesa Ira Pancrazia Verônica von Furstenberg, aos 15 anos, com o Príncipe espanhol Alfonso de Hohenlohe durou pouco. Com o primeiro marido ela teve dois filhos homens, centro, mais tarde, de uma história de rapto que movimentou a imprensa e os colonistas internacionais. Ira e Baby, já estavam casados e a busca das crianças, por toda Europa, foi uma aventura de folhetim que contou, também, com a participação dos amigos brasileiros do casal.

Ao retornar ao Brasil, Baby teria declarado que o rapto fora "uma farsa", opinião que

a imprensa italiana divulgou com alarde e muito exagêro, no qual Ira continua acreditando, e que não perdoa.

PROMESSA E DÍVIDA

Os dois se divorciaram, amigavelmente, em 1963, em Reno, Nevada. Na ação de divórcio, Ira não exigiu nada, abrindo mão de qualquer ajuda. Baby, entretanto, quis estipular uma pensão, durante um ano. Ira não quis.

— Se você quer me dar alguma coisa, dê o que a sua consciência mandar.

Meses depois, Baby mandou dizer a Ira (através de seu amigo íntimo Luciano Burnet) que decidira lhe dar uma pensão mensal de 2 mil dólares. A pensão começou a ser paga em novembro de 1963.

Em maio de 1966, porém, Baby resolveu suspender a mesada, alegando que Ira já não precisava mais do dinheiro, pois além do que recebia da família, estava trabalhando no cinema europeu. Os amigos aconselharam-no a, pelo menos, avisá-la. Baby num dos seus famosos romances afirmou que não ia avisar coisa nenhuma. Suspenderia a pensão e pronto.

Agora, Ira desembarcou no Brasil disposta a receber os 32 meses. Antes, aqui já estivera o advogado inglês Paulo Sasson (que milita na Itália e funciona também como uma espécie de anjo da guarda da Princesa). Ele viera dar os primeiros passos para a ação, contratando um dos maiores advogados cariocas, Estélio Belchior.

Afirma o advogado brasileiro:

— Aceitei a causa por considerá-la justa. Vou situar o problema dentro do direito, que tem doutrina e jurisprudência firmadas a respeito. Quem decidirá tudo será a Justiça e, para tanto, vou ajuizar o processo em São Paulo.

Alguns amigos de Ira, entretanto, acham que, embora justa, a causa "é fruto de um capricho de mulher", pois ela não precisa mais do dinheiro:

— O que Ira deseja é chatear Baby, pois está magoada com ele.

Ira, por seu lado, dá as suas razões: Baby não procedeu bem ao não lhe dar satisfações, quando, em 1966, resolveu suspender a pensão. Além disso, ele havia sumpenhado a sua palavra a uma pessoa que não pedira nada e que passou a confiar, acreditando que manteria a promessa até o fim.

— Não se trata de uma extorsão, como a imprensa escandalosa publicou. É uma questão de lealdade mútua. Não quero comprometer Baby com nada. Quero, sim, que a Justiça brasileira decida — afirmou Ira a um de seus amigos mais íntimos.

Baby, enquanto isso, mantém-se mudo. Quem o conhece diz que está agindo como sempre: nada falando, não se compromete e faz com que o assunto acabe sendo esquecido; ao mesmo tempo, através de seu advogado, usa a tática do blefe, ou melhor, "não está pagando para ver."

O advogado de Baby é o Professor Filomeno J. da Costa, catedrático de Direito Comercial das Faculdades de Direito da Universidade de São Paulo e Mackenzie. Ele informou aos advogados de Ira que o seu constituinte tem um documento provando "um pacto antenupcial", que Ira, porém, nega existir.

O Professor Filomeno J. da Costa também já deixou claro que não partiram de Baby as declarações publicadas na imprensa paulista de que estaria sendo vítima de "uma chantagem." "As declarações são inverídicas", afirmou.

O DIREITO E O PREÇO

Em que se baseia o advogado Estélio Belchior para mover a ação? Ele mesmo dá a resposta:

— O casamento do Sr. Francisco Pignatari com a Princesa Ira von Furstenberg não é reconhecido pela lei brasileira. Ele é desquitado, ela divorciada. Assim, não sendo reconhecido o casamento e posterior divórcio de um brasileiro desquitado, a união se caracteriza como concubinato — sem sentido pejorativo.

(Diz o Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro que o concubinato "é a situação de um homem e de uma mulher que, sem serem casados, mantêm vida em comum, com a aparência de cônjuges.")

Prossegue o Dr. Estélio Belchior:

— A pensão que o Sr. Francisco Pignatari se dispôs a pagar é uma obrigação natural que não decorre necessariamente de uma promessa escrita. Quando terminou a união, ele assumiu o compromisso de pagar 2 mil dólares mensais. A jurisprudência e a doutrina se têm orientado no sentido de que a obrigação natural transformada em obrigação escrita é judicialmente exigível, corroborada como está por documentos. Por isso, a continuidade dos pagamentos, de novembro de 1963 a maio de 1966, caracteriza a intenção do Sr. Francisco Pignatari de cumprir o compromisso assumido, o que torna exigível a obrigação, no caso de inadimplemento.

Estes são os fatos principais de um problema delicado, mas comum. Comum no sentido de que a Justiça, diariamente, resolve casos semelhantes. No Supremo Tribunal Federal, por exemplo, já existem várias decisões, inclusive concedendo pensão de alimentos para a mulher no concubinato desfeito ou até dando direito à previdência social.

Só que Ira Pancrazia Veronica von Furstenberg e Francisco Baby Pignatari não são pessoas comuns. Eles fazem parte daquele falso mundo de sonho, onde a notoriedade mundana pode se transformar num pesadelo. Invejados, talvez invejem os que não têm a sua vida particular exibida e discutida por qualquer um. Se tudo tem um preço, o caso de Ira e Baby não vale só 64 mil dólares. O preço do anonimato acaba sendo muito mais alto para quem fez ou faz tudo para ser famoso.



CADERNO

B

TRÊS FESTAS

É um reclame, impresso em papel côr-de-rosa, desses que os moleques distribuem nos bairros, e que fazem a propaganda das cartomantes. Não resisto à tentação de transcrevê-lo integralmente, embora não o faça na disposição gráfica original:

"Se você tem alguma coisa contra a pintura brasileira (ou também se não tem) não deixe de ir ao Drugstore Le Figaro no próximo dia 9 de fevereiro. Madame Regina Viter vai resolver todos os seus problemas e indicar os fluidos dos bons e maus caminhos. O tropicalismo do sol nascente de Ipanema e Leblon, as temáticas da mulher e do carnaval, as cores de 69, numa odisseia do pincel. Venham todos, mesmo porque haverá pilequinho de graça e será lançada na ocasião a sensacional batida Santa Babra contra todos os males e mandanças. A música será de Alavenga e Ranchinho modulada em tons tipicamente brasileiros. Tome nota e não esqueça o

local: Le Figaro, Rua Aristides Espinola, 19, próximo à praia do Leblon, duas ruas depois do cinema Miramar. Hora: a partir das 17 horas, quem chegar atrasado leva multa. Traje: dominical (esporte, calção, pareô). Atração: música sertaneja, rebanada, sorrisos, Santa Babra, pães e belas mulheres. PS — Aceitam-se encomendas por telefone, mas não se vende fiado."

O tropicalismo é isso: aproveitar o que há de, digamos assim, dengoso no temperamento brasileiro. Ninguém ainda assinalou o reencontro dos jovens artistas com os ídolos de sua infância e adolescência — tudo aquilo e todos aqueles que ainda hoje constituem referências para a nostalgia dos pais e dos avós (eu não digo avós nem que me matem): Vicente Celestino, recentemente falecido, Orlando Silva, Carmem Miranda, o baião, os painéis de botequim concebidos por Nilton Bravo, as fessas de mármore desses mesmos botequins, o xarope Bromil, e assim por diante. Agora, Jararaca e Ratinho. Tropi-

calismo é o império da ingenuidade. Os reclames das cartomantes são uma forma ingênua de publicidade, assim como me parece mais do que necessário ressuscitar, com temas novos, os antigos almanaques de fins de ano. Alô, alô artistas de Ipanema: por que não republicamos, com novos conteúdos, mas no mesmo estilo, o saudoso Almanaque Capivarol?

Será quinta-feira o Baile dos Pierrôs, no Casa Grande. Convoco, antes de mais nada, os veteranos — principalmente aqueles que participaram do primeiro, ainda rústico, organizado no Café Vermelhinho por Sansão Castelo Branco, Eneida e Antônio Bandeira. Do primeiro baile para valer os veteranos são: Elisete Cardoso, Teresa Aragão e Ferreira Gular, Ana Leticia, Nilton Carlos, Armando Nogueira, Luis Antônio,

Carlos Ribeiro, Olga e Jaguar, Moacir Werneck de Castro e outros menos volados.

Foi noticiado que o Baile do Caju Amigo seria à base de 200 cruzeiros novos por pessoa. Errado. O Caju Amigo é uma festa particular, organizada anualmente por um grupo de amigos — bastante numeroso — que racham as despesas entre si. É, portanto, grátis, mas só para convidados do peito. Além da batida de caju própria mente dita, a atração do baile liderado pelo Carlitos Niemeyer é a quantidade espantosa de mulheres lindíssimas.

Este ano o Caju será novamente na boate Sucata. Fala-se em quarta-feira que vem, mas a verdade é que a data está sendo mantida sob rigoroso segredo. Motivo: — evitar que as esposas ciumentas obriguem os respectivos maridos a desistirem desse programa tentador.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — interino

"TALVEZ SEJA MELHOR ASSIM"



Raoul Levy, enquanto preparava a montagem de Talvez Seja Melhor Assim, seu último filme, fez uma ponta em Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela: ele é o turista americano que fotografa Juliette e sua amiga

O estilo marcadamente influenciado pelo cinema americano, a escolha do elenco — o americano Montgomery Clift, o alemão Hardy Kruger, a francesa Macha Méril — e do tema, um caso de espionagem na Alemanha Oriental, tudo se reúne para definir Talvez Seja Melhor Assim como um típico filme de produtor, um filme de um produtor e espectador de cinema. A propo-

sito de seus primeiros filmes Godard costuma afirmar que néles os atores agiam de tal ou qual modo porque ele já vira em algum filme alguém fazer coisa semelhante e repetia, sem ter consciência disto, que ficara gravado em sua memória.

Em Talvez Seja Melhor Assim, segundo o último filme de Raoul Levy, é difícil separar onde começa o diretor e produtor.

onde acaba o espectador de cinema. Como Godard em seus primeiros filmes, ou mais ainda como outro diretor francês, Jean Pierre Melville, especialmente o Melville de O Samurá, Levy procura expressar-se numa linguagem baseada na repetição quase mágica de enquadramentos, movimentos de câmara, efeitos de montagem, jogo de intérpretes e comportamento de personagens assimilados de outros diretores, notadamente do cinema americano. Nunca um plágio mais ou menos encoberto, mas uma carinhosa repetição de um cerimonial religioso: fazer cinema.

Deste modo seu filme deve muito à série de filmes de espionagem, nos melhores e piores, mas deve principalmente muito a Montgomery Clift, ou mais exatamente aos personagens que Montgomery Clift interpretou no cinema. Deve bastante aos filmes de espionagem ainda que, diferentemente da média da produção, se preocupa em desmistificar a imagem de super-herói que tais filmes criaram em torno desta pequena peça de guerra, o espião. Deve mais ainda a Clift que atuando bem à sua maneira empresta um valor todo especial ao cientista americano Bower, contra sua vontade transformado em espião.

Como em Cortina Rasgada de Hitchcock um físico americano, o professor Bower, deve apanhar informações científicas na Alemanha Oriental: como em O Espião que Veio do Frio, de Martin Ritt, professor improvisado em espionagem pouco e é carta de valor menor lançada em jogo apenas para forçar a reação do adversário. A história, adaptada de um romance de Paul Thomas, não é muito diferente de um grande número de novelas e filmes de espionagem. Mas o bom gosto e o cuidado da realização estão bem acima da média: Não existem aqui o molemo vencedor de qualquer parada da Cortina, nem o espião que

finge ter abandonado o trabalho para atrair o inimigo e sair do Frio. No filme de Levy o americano e o alemão são espíões amadores, trabalhando contra a vontade sob pressões de seus governos. Jogam suas vidas numa partida de nenhum valor enquanto figuras de maior importância das grandes potências se reúnem para trocar as verdadeiras informações científicas que estavam em jogo. Os dois pequenos espíões amadores agem em nome de interesses superiores, que obrigatoriamente passam a ser deles também.

E aqui Talvez Seja Melhor Assim se aproxima do primeiro filme de Raoul Levy, Je Vous Salue Mafia. As características de produção e realização são as mesmas: elenco internacional, Eddie Constantine, Henri Silva e Jack Klugman, o mesmo fotógrafo, Raoul Coutard, o mesmo comportamento diante do cinema: um filme onde os personagens se movimentam como se estivessem num filme policial americano. E nos dois filmes o mesmo estrangulamento do indivíduo em nome de interesses da sociedade. No primeiro a Mafia resolve matar um de seus velhos amigos na França porque ele poderia vir a contar alguma coisa que a prejudicasse. Um pistoleiro é então obrigado a matar um seu amigo. Em seu segundo filme, dois físicos, um alemão outro americano, são obrigados a correr atrás de informações científicas que russos e americanos resolvem trocar, logo depois, numa reunião secreta.

Um mundo amargo e triste o que pintou Raoul Levy em seus dois filmes. Carregado por uma atmosfera escura como a que se sobrepõe às cores da bela fotografia de Raoul Coutard. Filmado na Alemanha durante o inverno, calcado sobre o trabalho dos intérpretes, Talvez Seja Melhor Assim se apóia numa fotografia sem grandes contrastes, onde a luz nunca é a brilhante, e

a falta do sol é permanentemente sentida. O verdadeiro oposto da imagem fortemente contrastada que Coutard fez para Made in USA. As cores têm o tom suave de uma aquela ou pastel, os enquadramentos ou movimentos de câmara são sempre descriptivos, e se voltam para o intérprete, para acompanhar o personagem.

Mas, por trás de observações tão agradáveis, Talvez Seja Melhor Assim reúne dois registros tristes: Trata-se do último filme de Montgomery Clift, que morreu nos Estados Unidos em julho de 1966, pouco depois de terminadas as filmagens, e também o último filme de Raoul Levy, que se suicidou em dezembro do mesmo ano, pouco depois do lançamento comercial do filme. Famoso como produtor por ter sido responsável pela produção dos filmes que lançaram Brigitte Bardot (... Et Dieu Créa la Femme, Les Bijoux du Clair de Lune, En Cas de Malheur e La Vérité) Raoul J. Levy começou a produzir filmes em 1951, e em 65, após o fracasso comercial de duas produções (Moderato Cantabile e Marco Polo) dirigiu seu primeiro filme. Em 66, enquanto trabalhava na montagem de Talvez Seja Melhor Assim, fez um pequeno papel em Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela, de Godard, interpretando um turista americano. Godard, por sua vez, fez uma pequena ponta em Talvez Seja Melhor Assim

Talvez Seja Melhor Assim "The Defector ou L'Espion" Direção, produção e roteiro de Raoul J. Levy, baseado no livro The Spy, de Paul Thomas, Fotografia de Raoul Coutard (tela ampla e estereoscópica). Música de Serge Gainsbourg. Intérpretes — Montgomery Clift, Hardy Kruger, Macha Méril, Christine Delacroix e Hannes Messemer.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UM REGULAMENTO ESCLEROSADO

Nos idos de 1951 foi criada a Comissão Nacional de Belas-Artes e o Salão Nacional de Arte Moderna. O regimento de ambos está enferrujado. Exemplo? Podemos ler o seguinte, no Artigo 13, que se refere a prêmios dos salões: letra "c) "conceda-se Prêmio de Viagem no País — a um pintor que tenha antes recebido Prêmio de Viagem ao Exterior, ou medalha de ouro, ou ainda o Certificado de Isenção de Juri." Adiante, o Artigo 16 diz: "Não será distribuído a um mesmo expositor prêmio menor do que o já obtido em salões anteriores."

Parece que o artigo citado em segundo lugar anula o citado antes. Se obedecermos a um e outro, encontraremos sérias irregularidades. Senão vejamos: Em 1967, Loio Pêrsio conquistava o Prêmio de Viagem no País, depois de ter ganhado o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, e em 1968 Antônio Maia conquistava o Prêmio de Viagem no País, sem ter ganhado o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Como se vê, este regimento está condenado e não pode legalmente funcionar em virtude de suas próprias contradições.

NOVA COMISSÃO

A nova Comissão de Belas-Artes nos traz alguma esperança. Inclui nomes como os de Ana Leticia, Ivã Serpa, Bruno Giorgi e Jaime Maurício. Todos competentes, operosos e disciplinados. Dependem deles a reformulação do regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna, cujos erros de origem ameaçam sufocar a finalidade deste salão, transformando-o em mais um salão acadêmico.

O ideal seria acabar com o Salão Nacional de Belas-Artes, mas isto seria bom demais. Já que não se pode tanto, que pelo menos se salve a parte ainda viva deste corpo xifopago: o Salão Nacional de Arte Moderna.

Inicialmente promovendo o salão de maneira a que ele seja realmente nacional. Nas minhas muitas andanças pelo Brasil em 1968 verifiquei que os Estados estão completamente por fora do que acontece com o nosso salão. E não é de admirar se considerarmos que a minha coluna, por exemplo, não recebeu no ano de 1968, nenhuma notícia a respeito da inscrição de obras, inauguração e fechamento do dito salão. Tudo realizado na mais perfeita clandestinidade. Os artistas tinham que se informar nas sessões espíritas. Este ano fui procurar dona Dila, a secre-

tária vitalícia da comissão organizadora do salão, e a resposta foi objetiva e desencorajadora: "ainda não se mexeu com o salão. Depende do Ministro nomear a nova Comissão de Belas-Artes". Por um milagre dos céus esta comissão parece ter sido nomeada há alguns dias. Contudo, já entramos em fevereiro. Estou empenhado em ajudar na promoção nacional do Salão Nacional de Arte Moderna. Estou empenhado em divulgar com a máxima antecedência todas as datas básicas de inscrição e inauguração. Voltarei a procurar a comissão organizadora, se as notícias não vierem a mim. Mas não deixarei de bradar contra o dilettantismo e alienação dos responsáveis desta promoção que, apesar de tão errada, ainda confere os maiores prêmios de artes plásticas do país.

OUTROS ITENS

Além da necessidade de divulgação do Salão Nacional de Arte Moderna, eu perguntaria pela validade do Artigo 12 de seu regimento que diz: "O Salão Nacional de Arte Moderna, por seu juri, conferirá anualmente a artistas diferentes, como estímulo, um prêmio de 10 mil cruzeiros, e dois de 5 mil cruzeiros, além de Certificado de Isenção de Juri, em número de oito". É claro que o prêmio é de 10 mil cruzeiros antigos, mas em vez de ter sido simplesmente abolido, deveria ter sido atualizado. Equivaleria tranquilamente a 10 mil e 5 mil cruzeiros novos. Por outro lado o item das isenções foi mantido, acumulando o salão de barbaridades, obras ultrapassadas e francamente acadêmicas. E assim, eliminou-se o item que favorecia financeiramente o artista, e se manteve o da comodidade honraria, trampolim caótico para os prêmios maiores. Nem se trata de uma reformulação. Simplesmente cala no esquecimento o artigo que conferia prêmios de estímulo bem polpidos em seu tempo.

A nova comissão tem tarefa gigantesca pela frente, se quiser mexer o mingau. Trata-se apenas de preservar o que há de bom no Salão Nacional de Arte Moderna, atualizando seu espírito, tirando-lhe as amarras de um regulamento fantasma e salvando-o da esclerose paulatina em que mergulha. Diga-se de passagem que o lado positivo deste regulamento tem sido misteriosamente deturpado, em função do lado doente. É o que se verifica facilmente lendo com atenção o mesmo. De qualquer forma voltaremos ao assunto, amanhã.

TEATRO | YAN MICHALSKI

É PRECISO AJUDAR DEPRESSA

Tudo leva a crer que o Governo da Guanabara deu-se conta, finalmente, da catastrófica situação em que se debate o teatro profissional carioca e da responsabilidade que cabe neste setor às autoridades estaduais, até agora totalmente omissas no auxílio à atividade dramática profissional, contrariamente ao que acontece em outros Estados — principalmente em São Paulo e no Paraná — onde existem, há vários anos, eficientes esquemas de estímulo ao bom teatro. Qualquer pessoa que tenha uma vaga noção das condições de produção teatral no Brasil compreenderá facilmente que sem uma substancial ajuda seria inteiramente impossível montar, hoje em dia, um espetáculo como Galileu Galilei ou O Cemitério de Automóveis — exatamente as duas produções que conquistaram a quase totalidade dos prêmios relativos à temporada paulista de 1968, e que são precisamente — coincidência ou não — aquelas que receberam o maior auxílio financeiro da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo.

Através do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, o Governo da Guanabara está elaborando no momento as bases da sua futura ajuda aos bons espetáculos teatrais. A orientação geral do esquema procura alcançar, ao mesmo tempo, dois objetivos, ambos importantíssimos para a nossa vida teatral: baratear o preço da produção e baratear o preço dos ingressos. Desta maneira, tanto os produtores como o público sairão beneficiados; e, evidentemente, qualquer benefício concedido ao público resulta, indiretamente, num benefício adicional para os produtores, através de maior afluência de espectadores às bilheterias.

Qualquer que seja a forma final da ajuda estadual ora em estudo, ela virá atender a uma lacuna concreta e grave, que deveria, aliás, ter sido preenchida há muito tempo. A falta de pressão do Governo da Guanabara já causou ao teatro carioca alguns prejuízos irreparáveis: êxodo de alguns dos nossos melhores profissionais para São Paulo, cujo mercado de trabalho ficou conhecido como bem melhor do que o do Rio; fechamento de alguns teatros, e a especialização — a esta altura aparentemente irreversível — de outros em shows de música popular, em prejuízo das atividades dramáticas; e assim por diante. Mas muita coisa poderá ainda ser salva se o esquema de auxílio que vem sendo equacionado pelo Departamento de Cultura for eficiente e for introduzido sem demora.

PERSPECTIVAS DESANIMADORAS

Este último ponto merece uma ênfase toda especial. Se o projeto que está em elaboração mingu-

lhar na complicada rotina burocrática dos canais competentes, o atraso dali decorrente poderá ser simplesmente fatal para o teatro carioca. Para compreender o que quero dizer, basta meditar um pouco sobre o seguinte e gravíssimo fato: desde o início do ano, apenas uma única produção teatral carioca foi lançada no Rio — A Armadilha. Fora disso, tivemos duas estréias de espetáculos paulistas (subvencionados pela CET de São Paulo) — Galileu Galilei e Marta Saré; e a volta de um espetáculo já visto no Rio, e originalmente patrocinado pelo Governo do Paraná — O Burguês Fidalgo. Tudo leva a crer que antes do fim de fevereiro não teremos nenhum outro lançamento, e se esta previsão se confirmar, os dois primeiros meses do ano serão encerrados com o inedito e melancólico saldo de apenas uma única estréia carioca. A continuar este ritmo — hipotese, evidentemente, absurda, mas estatisticamente válida — o teatro do Rio de Janeiro produzirá, durante toda a temporada de 1969, apenas seis espetáculos profissionais de teatro declamado, o que equivalerá a um decréscimo da ordem de 82% em relação à temporada passada, que, por sua vez, já foi excepcionalmente pouco animada. E um tal decréscimo corresponderá, na prática, ao reconhecimento de uma situação de falência.

Não se trata, por outro lado, de mera questão de quantidade: a crise qualitativa é provavelmente ainda mais grave. Nenhuma das apenas cinco produções cariocas atualmente em cartaz baseia-se num texto que tenha um mínimo de interesse cultural: três são peças policiais, uma é comédia digestiva, uma é uma comédia grotesco-sensacionalista. Se os textos são desse quilate, os espetáculos oscilam entre uma gritante mediocridade e uma rotina convencional e acomodada. (É preciso deixar bem claro que me refiro apenas às produções cariocas; os três espetáculos vindos de fora — O Burguês Fidalgo, Galileu Galilei e Marta Saré — são de outro gabarito, em que pesem todas as restrições que possam eventualmente lhes ser feitas.)

A verdadeira temporada teatral começa, tradicionalmente, depois do carnaval. Há boas razões para pensar que os profissionais cariocas, se forem abandonados à sua própria sorte, não poderão realizar esta temporada à altura das exigências mínimas de uma cidade com as tradições culturais do Rio de Janeiro. É essencial, portanto, que os bem intencionados planos do Departamento de Cultura sejam postos em prática com a máxima urgência.

Zózimo

"Desgilbertização" e "regilbertização"

● Encerrada a Assembléia-Geral da ONU, e como faz todos os anos, procurou o Embaixador Gilberto Amado, membro permanente de nossa delegação àquela Assembléia, passagem num navio que o levasse a Cannes, onde passa tradicionalmente o inverno do Hemisfério Norte.

● Este ano, porém, todos os navios estavam lotados e o grande escritor e diplomata teve, a contragosto, que permanecer em Nova Iorque, num estado que conceitua de **desgilbertização**, isto é, um misto de desânimo, enfado e falta de joie de vivre.

● Foi quando lhe apareceu seu fraterno amigo Antônio Gallotti, que, encontrando-o em tal situação e muito solitário, o convenceu a vir para o Brasil, apesar do horror que Gilberto tem pelo calor (este, antes de vir, tomou a precaução de escrever a um de seus irmãos mandando colocar mais um aparelho de ar refrigerado em seu quarto).

● Aqui chegando, Gilberto mergulhou em recesso mais profundo do que o do Congresso, a tal ponto que vários de seus amigos mais íntimos ignoravam sua presença no Rio. Para convencê-lo a vir também contribuiu o temor da próxima chegada a Nova Iorque da famosa Hong-Kong.

● Agora, já refeito da crise de desgilbertização, Gilberto regilbertiza-se e como é um inimigo da solidão começa a chamar os amigos para preencher-lhe os minutos, pois como disse em um de seus escritos "os minutos são côncavos e precisam ser preenchidos." Só que aos 82 anos só quer preencher seus minutos com quem considere que valha a pena.

Novo cardeal

A revista italiana *Oggi* acaba de descobrir um novo Cardeal brasileiro e uma nova diocese. Diz uma notícia publicada pelo semanário em questão que Tomaso Balduino, "Cardeal e bispo da diocese missionária de Golias (Brasil) recebeu em Bolonha um avião Oscar-P64-B, com o qual atravessará de uma extremidade a outra o imenso território brasileiro". O avião será pilotado pessoalmente pelo Cardeal.



A Sra. Teresinha Moniz Freire, uma das poucas figuras da sociedade que prefere o Rio, malgré a canícula, aos verões na serra

Very british

Diz o Embaixador da França um seu compatriota, com muito orgulho, aliás: "M. de Laboulaye parle le français avec l'accent d'Oxford."

GB capital Ipanema

Não é novidade para ninguém a fama mundial adquirida pela música de Sérgio Mendes, que ocupa hoje os lugares de destaque dos hits das principais cidades em todo o mundo. Novidade, sobretudo para nós cariocas, é a referência geográfica feita à cidade natal do artista, o qual, segundo a contracapa do long play *Sérgio Mendes — Beat of Brazil*, editado em Madri, projetou-se nos nightclubs de Niterói, "su cidade natal, que está al otro lado de la bahia de Ipanema, la ciudad más célebre de Brasil..."

— A propósito: em gravação da RCA Victor, está ocupando os primeiros lugares do hit parade da Espanha a nossa muito conhecida canção folclórica *Meu Limão*, Meu Limoeiro, com o título de Limon Limonero, cantada por Henry Stephen, em disco de 45 r.p.m. Engraçado é que a música brasileira é atribuída a Carlos Imperial.

Músico e maestro

A grande atração do concerto de abertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira será a participação do professor Josef Chuchro, um dos mais famosos violoncelistas tchecos da atualidade, que solará o concerto de Saint-Saens.

— Outro importante papel naquele concerto será cumprido pelo maestro Isaac Karabichevsky, que se apresentará tocando oboé (e regendo) o Concerto de Due Cori, para 4 oboés, 4 trompas e 2 fagotes, de Handel. Para tanto, está ensaiando quatro horas por dia.

Defensor ou árbitro?

Indicado pelo Brasil para compor a junta de arbitragem da OIC que tentará solucionar a disputa em torno do café solúvel, o Sr. Paulo Egidio Martins está sendo chamado por alguns jornais paulistas de "defensor do café do Brasil". Ora, o Sr. Paulo Egidio não é defensor, é árbitro. Mas, defensor ou árbitro, o que se sabe ao certo é que, voltando ao Brasil, virá vitorioso.

— Desde os tempos do antigo Departamento Nacional do Café, que nenhuma autoridade volta

grossos, cuja direção foi entregue a Cecília Assunção. A nova empresa já foi contratada para a organização do XIV Congresso Mundial de Hematologia, previsto para 1972, com a participação de mais de 3 mil congressistas do mundo inteiro.

● Volto a Guarujá para noticiar a badaladíssima tarde de benemerência que está sendo organizada pela Sra. Lina Maluf.

● Bem visível na fachada de um cinema do Champs-Élysées, o cartaz horrorizava os passantes que iam e vinham: *Romeu e Julieta*, baseado no romance de William Shakespeare. E isso em Paris...

● O novo Nino que está sendo instalado no Leblon vai-se chamar Antonino, em homenagem ao cozinheiro.

do exterior sem ser vitoriosa. Trata-se, naturalmente, de alguma feliz coincidência — não obstante o fato de que a nossa participação no mercado mundial de café venha declinando desde que foi firmado o convênio de Taubaté, em 1906.

Quatro grandes

Quatro grandes artistas franceses manifestaram o desejo de exibir-se no Rio de Janeiro, dependendo sua vinda apenas de pequenos acertos. Se tudo correr a contento, até o final de 1969 o público carioca será brindado com espetáculos estrelados por Mireille Mathieu, Gilbert Bécaud, Charles Aznavour e Yves Montand. A informação não é minha e sim da própria Embaixada da França, portanto oficial.

— Aliás, da mesma fonte, estou sabendo que Roger Vadim deverá também vir ao Rio rodar um filme tendo como cenário a colorida paisagem carioca.

A moda

Já começaram a trafegar desenhos pelas calçadas da Avenida Copacabana os primeiros e corajosos rapazes a aderirem à moda, recém-lançada no Rio (para homens), dos pantalones e camisas bordadas. Espigados, cintura alta, as bocarras das calças arrastando no chão, lá vão eles, enfrentando com altivez os olhares de curiosidade dos passantes pouco afeitos à bizarria da moda atual.

Os soviets e a pilula

O Ministro da Saúde da URSS, Sr. Boris Petrovski, proibiu a venda da pilula na Rússia. Segundo ele, o problema será reexaminado no futuro, quando se tiver chegado a uma conclusão definitiva se a pilula oferece ou não algum perigo.

E a IBM foi

Como o Governo do Estado, em parte tolhido pela Constituição Estadual — que impede doações — não pôde dar à IBM do Brasil os estímulos que esta desejava, a grande empresa está de mudança para Campinas, onde receberá de graça, para a construção de uma nova fábrica, um enorme terreno da municipalidade.

Antônio, emulo do impressionante movimento do conhecido restaurante de Copacabana.

● A França vai comemorar condignamente o 50.º aniversário da morte de Augusto Renoir. A primeira grande exposição já programada está sendo montada pela famosa Galeria Durand-Ruel, que vai mostrar 60 expressivos trabalhos do pintor abordando os amigos, a família e os modelos imortalizados por sua mágica pãlha.

● Chico Anísio completa amanhã seu primeiro mês de apresentação no Rio. Até agora foi de 171 mil cruzeiros novos o faturamento do Teatro da Lagoa com a peça Chico Anísio Sô.

zózimo barrozo do amaral

Ponto final

● O pintor Marc Chagall, russo de origem judaica, entra no Vaticano: um vitral pintado por ele será colocado entre a antiga capela do Santo Ofício e a sacristia da Basílica Vaticana.

● O único ponto passível de críticas no espetáculo Gallieu Gallieu, em cartaz na Maison de France, foi finalmente sanado: o ar condicionado, reparado, funciona agora a todo vapor.

● A propósito do Ofício: sua próxima peça a ser encenada, *Ascensão e Queda da Cidade de Mahogony*, de Brecht, terá a participação especial de Nara Leão.

● Para jantar, no sábado, recebem em sua residência petropolitana o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho.

● A Cinemateca do MAM dedicará o mês de fevereiro a Jean Cocteau, cujo ciclo estreou na terça-feira com o filme *Le Sang d'un Poète*.

● Num esforço supremo, a Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo promove amanhã o grande baile carnavalesco no Teatro Municipal. Se não for com esta antecedência nem os conhecidos quatro gatos pingados se animariam a ir ao baile pois o paulista que se preza vai para fora no carnaval.

● Em Guarujá, no sábado, recebem para um grande jantar, presente um grupo da sociedade carioca, o casal Pedro Piva, ela Silvia Lafer de soiteira.

● Fazendo sua entrada na temporada petropolitana, no próximo fim de semana, a Sra. Hero Ortemblad.

● Com a chancela da Alcântara Machado, surge uma nova organização: a Alcântara Machado Con-

PANORAMA

Inglaterra já tem filme inscrito no II FIF. ● Baden vai estreiar no Casa Grande. ● Grande Otelo de volta ao cinema. ● Inscrições abertas para a Trienal Internacional de Cenografia.

das letras

PROGRAMA DO INL — Para o ano em curso, o Instituto Nacional do Livro, dirigido pelo escritor Umberto Peregrino, tem programadas várias comemorações e realizações: Seminário de Arqueologia de Bibliotecas, em Arcozelo, na Aldeia, em março; Seminário de Literatura e Comunicação de Massas, na Semana da Inconfidência, em Ouro Preto, em abril; Dia do Livro Infantil, com entrega do Prêmio Viriato Correia, e Seminário Sobre Guimarães Rosa e Lúcio Cardoso, em Curitiba, Minas Gerais, em maio; II Encontro de Cultura em Brasília — Literatura e Cinema, em junho; Bial do Livro, em São Paulo, em outubro; e Semana do Livro, de 23 a 29 de outubro.

ECUMENISMO — Dentro do espírito do Concílio Vaticano II, a Editora Duas Cidades publica, na sua coleção Igrejas sem Fronteiras, o *Diálogo com os Ateus*, de Michel Lelong, em tradução de Raquel de Queiroz Matoso. O autor parte do princípio de que não é possível ignorar os ateu, "seria grave erro menosprezar esta realidade de nosso século, o ateísmo." Acha mesmo Lelong que erro maior, para os crentes, seria a tentação de formar uma frente única de religiões contra o humanismo ateu. Daí sua tentativa de diálogo.

DESAFIO BRASILEIRO — Em Brasil Ano 2000 — O Futuro sem Fantasia, José-Hamar de Freitas contraria a tese de que Deus é brasileiro, ao fazer um levantamento geral das limitações e possibilidades do país, projetando-as num futuro próximo, daí a uns 30 anos. Inspirado naturalmente em O Desafio Americano, de Schreiber, que, por sua vez, baseou suas previsões nos cálculos do Hudson Institute de Dr. Herman Kahn, José-Hamar de Freitas, jornalista dos mais completos do Brasil, assessorado por uma equipe de alto nível — Gilberto Palm, Aluisio Biondi, Arnaldo Niskier, Teodolindo Cerdeira, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Nelson Melo e Sousa, Narciso Melo Teixeira, Eduardo de Melo Kertész, Maurício Nogueira Batista, Carlos Castilho, Otávio Alves Velho, Giralda Pflanzl, Rose Marie Muraro e Glória Nogueira — coordenou um importante trabalho de pesquisa, reunindo subsídios de todos os setores do governo na elaboração de suas plataformas administrativas e de grande interesse para todos os brasileiros, que passam a dispor, sem a monotonia dos panegíricos discursivos ou o incômodo das teorizações dialéticas, de uma radiografia perfeita da problemática atual do Brasil. Depois de O Retrato do Brasil, de Paulo Prado, e de O Retrato Sincero do Brasil, de Limeira Tejo, Brasil Ano 2000 é a obra que nos dá

uma visão mais completa da realidade brasileira. Lançamento de alta categoria gráfica de Artes Gráficas Gomes de Sousa, em volume encadernado com mais de 300 páginas, gráficas, quadros e fotos de Kaori Higuchi. Suponha-se que a obra só fosse distribuída à imprensa por volta do ano 2000, mas eis que ela nos é enviada um mês após o seu lançamento.

GIBRAN POR GIBRAN — Auto-Retrato de Kahlil Gibran, o Imortal Profeta do Líbano, como é conhecido no mundo inteiro, é o mais novo título da Distribuidora Recorde, na tradução de Emil Farhat. O auto-retrato do poeta foi montado com base em cartas por ele dirigidas, entre 1904 e 1930, à irmã, ao pai, a seu editor e a May Ziadeh, a escritora libanesa com quem mantinha relações de amor literárias.

FOLHETOS — Saem os números 4 e 5 de Serial, folheto de poemas reunindo autores de Salvador e Belo Horizonte. O n.º 4 apresenta Antônio Brasileiro, Jacinto Prisco, José Luis Santos, Maria da Conceição Paranhos, Neta Neves, Pármens Moura de Cerqueira e Tertuliano Mota; o n.º 5 mostra Jacinto Prisco, Rui Espinheira, Carlos Cunha e Antônio Brasileiro. Cordel, publicação similar do mesmo eixo literário, apresenta, em n.º 5, o conto O Hospede, de Jacinto Prisco.

Rua Xavier de Silveira, 93/402

do teatro

TRINAIAL INTERNACIONAL DE CENOGRRAFIA — A Segunda Trienal Internacional de Cenografia e Figuras de Novi Sad será realizada naquela cidade iugoslava em maio de 1969, à margem do Festival de Teatro Iugoslavo Contemporâneo. O centro brasileiro da AIAP (Associação Internacional de Artistas Plásticos) foi convidado a selecionar e coordenar a participação brasileira, que deverá limitar-se a um máximo de dez cenografias e dez conjuntos de figurinos, todos eles relativos a espetáculos montados entre 1966 e 1969. Os projetos podem ser executados por meio de qualquer técnica escolhida pelo candidato: desenhos, plantas baixas, maquetes, etc.. As obras deverão ser enviadas para a Iugoslávia até 31 de março o mais tardar. O júri internacional da Trienal concederá prêmios (medalhas de ouro, de prata e de bronze, e diplomas de honra) aos três melhores trabalhos e às três melhores representações coletivas em cada um dos dois setores (cenografia e figurinos). Os cenógrafos e figurinistas brasileiros interessados em participar da

mostra devem procurar o centro nacional da AIAP, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, para recebimento de informações mais detalhadas e preenchimento dos formulários de inscrição.

VESTIBULAR DO CONSERVATÓRIO — Prossegue hoje, às 19h, com a prova de interpretação e improvisação para a Turma A do curso de interpretação, e com a prova de desenho de expressão e precisão para o curso de cenografia, o vestibular do Conservatório Nacional de Teatro.

Y.M.

do cinema

CURSO — Inicia-se no dia 10 próximo, às 17h30m, o Curso de Técnica de Roteiros Cinematográficos, sob a direção do prof. Olavo de Matos. Destinado a principiantes e, baseado nos cursos norte-americanos, inclui elementos de redação de roteiros, aulas práticas e material cinematográfico. Há três horários, duas vezes por semana. Informações na ABP. Av. Rio Branco 14 — 17.º andar. Tel.: 23-3045.

COMO VAI? — A comédia Como Vai, Vai Bem?, realizada pelo Grupo Câmara, em episódios, com Paulo José e Flávio Migliaccio, será lançada em março.

GLAUBER EM MARÇO — Prevê-se para março a estréia do filme O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, longa-metragem em cores de Gláuber Rocha, realizado na Bahia.



"MACUNAIMA" PRONTO — Joaquim Pedro (O Padre e a Moca), termina o longa-metragem Macunaíma, inspirado no romance de Mário de Andrade. No elenco: Grande Otelo e Paulo José

INGLES NO FIF — Joanna (Joanna), já foi inscrito oficialmente para representar a Inglaterra no II Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro. Produzido e dirigido por Michael Sarne, com Genevieve Waite, Christian Doermer, Calvin Lockhart, Donald Sutherland e Glenn Foster. Em cores, com música de Rod McKuen.

CINEMA FRANCES — Novos títulos do cinema francês, cujo lançamento está previsto para este ano: *L'Astragale* de Guy Casaril, com Horst Buchholz e Marlene Jobert; *Bery et Ces Dames*, de Guy LeFranc, com Gérard Barry e Jean Richard; *Le Diable par la Queue*, de Philippe de Broca, com Yves Montand e Madeleine Renaud; *Le Gendarme se Marie*, de Jean Girault, com Louis de Funès e Claude Gensac; *Le Grabuge*, de Edoard Luntz, com Patricia Gazi e Julie Dassin; *Le Guerillero et Celi*, Qui n'y Croit Pas, de Antoine D'Ormesson, com Michel del Castillo; *Hol*, de Roberto Enrico, com Jean-Paul Belmondo e Joanna Shimkus; *Nous, N'irons Plus au Bois*, de George Dumoulin, com Marie-France Pisier; *Le Paris*, de Claude Carlier, com Jean Marais; *Sous le Signe de Monte Cristo*, de André Hunebelle, com Michel Audoir; *Traquenard Erotiques*, de Jean-François Davy; *Une Soir*, une Nuit, de Jean-Marie Pontiac, com Paul Guers.

FILME PRONTO — Está pronto o filme *A Vida Começa Amanhã* (The Only Game in Town), de Elizabeth Taylor e Warren Beatty, dirigido por Georges Stevens.

RENDA — Em sua segunda semana de exibição em Paris, o filme *Romeu e Julieta*, de Franco Zeffirelli, rendeu 23.673,00 dólares. O filme é em cores, com Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (16 anos).

YVES MONTAND — Em Hollywood, o ator Yves Montand, para filmar *On a Clear Day You Can See Forever*, ao lado de Barbra Streisand, dirigido por Vincent Minnelli.

das artes

MOSTRAS DO IBEU — A galeria IBEU programa para o primeiro semestre, uma exposição da nova paisagem brasileira, uma mostra de desenhistas de Minas Gerais e uma com artistas gaúchos.

PRIMITIVOS — Tema de exposição londrina: ballet e pintura primitiva. Entre os participantes, James Lloyd, um dos mais famosos primitivos ingleses, que estará apresentando sete trabalhos.

ESCOLINHAS DE ARTE — A Escola de Arte do Brasil está realizando, em convênio com a PUC, o curso de férias *A Função Terapêutica da Arte na Escola*. Seu objetivo: ensinar professores e educadores as possibilidades terapêuticas das atividades artísticas na educação da criança. ** A escolinha Recreação Sócio-Cultural, Av. Copacabana 425, sala 1207, está aceitando inscrições para o seu curso de férias sob a direção de Ivá Serpa. Informações pelo telefone 37-2687.

ESCULTURA — BIENAL DE VENEZA — O júri da Bienal de Veneza atribuiu o Grande Prêmio de Escultura ao escultor francês de origem húngara, Nicolas Schöffer. É ele o criador do espaço-dinâmico (integração construtiva e dinâmica do espaço na obra plástica). Em 1957, criou o *lumino-dinamismo*, para dois anos mais tarde, apresentar o *crono-dinamismo*, introduzindo o fator tempo na animação de suas obras. Suas pesquisas levaram à realização de reliefs anamorfes, musicos, mur-miére e telemusos. Este último é uma espécie de receptor de televisão que fornece imagens não figurativas. Além disso, Nicolas é considerado um dos mais importantes urbanistas de nosso tempo.

W.A.

da música

VESTIBULAR — O Conservatório Brasileiro de Música abriu as inscrições para o segundo vestibular de piano, acordeão, canto e violino. Provas na última semana de fevereiro. Inscrições e informações na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 42-5502 e 22-0380.

CONJUNTO DE CAMARA — O Conselho de Música da Secretaria de Educa-

ção e Cultura escolheu o Novo Trio Pró-Arte como o melhor conjunto de câmara de 1968. O Novo Trio Pró-Arte é constituído de Alberto Jaffé (violino), Iberê Camargo Grosso (violoncelo) e Daisy de Luca (piano).

OPERA NOS EUA — Dados chegados dos Estados Unidos indicam que, embora a ópera não tenha alcançado a repercussão dos anos anteriores, ela continua a ter seu público certo. Entre os acontecimentos mais importantes dessa área musical tivemos as apresentações da *Orontea* de Cesti, *Lysistrata*, de Schubert, e *Cooper*, de Arne. Entre as óperas mais conhecidas, *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e *Amahl e os Visitantes da Noite*, de Menotti.

R.M.

da noite



BADEN — O Casa Grande anuncia para a primeira sexta-feira após o carnaval a estréia de Baden Powell, tendo ao seu lado a cantora Márcia. Esta é a primeira apresentação de Baden no Brasil após a excursão que fez à Europa.

CERVEJARIAS — Roberto Halfoun deixou o Grinzling e foi para o Iate Clube, sendo substituído por Araken que já prestou sua colaboração nas melhores casas do Rio. ** Roberto Audi é a atração extra do Schnitt para este fim de semana. ** O Colt 45, ali no Leblon, já está de novo em pleno funcionamento.

A VOLTA — Valdir Calmon volta às noites cariocas na boate Sarau, onde tocará para dançar e acompanhar o show de Ataulfo Alves e Trio Nagô.

S.M.

Panorama do CARNAVAL

RAINHA MOMA — Hoje, a partir das 23h, a coroa da Rainha Moma de 1969, Déia Rodrigues, no Cordão do Bola Preta, na Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar. Orquestra do maestro Sodré.

SALGUEIRO — Ainda hoje a partir das 21h no Esporte Clube Maxwell grande festa do Salgueiro. Entre as atrações a exibição dos conjuntos Os Folclóricos e Capoeira e Salsão. Os dois grupos, que se apresentarão fantasiados, têm uma briga antiga e irão disputar, para valer, o jogo do maculelê e a luta de capoeira.

BOM SERVIÇO — A diretoria do Náutico Atlético Cearense, lá de Fortaleza, fez um belo serviço para a sua festa II Carnaval da Saudade, que será realizada este sábado: preparou um livro de bolso, com as letras de nada menos que 70 sucessos de carnavais passados, incluindo músicas de 1870 a 1955. A capa traz um desenho a cores do cearense Miguel Angelo de Azevedo, Nirez, e o livro apresenta ainda indicações sobre o ano do sucesso, os autores e cantores de todas as músicas.

ATLANTIC — O 37.º baile do Atlantic Refining Clube terá lugar, como sempre, no Monte Libano, no sábado de carnaval, dia 15 de fevereiro. Duas orquestras, sob o comando dos maestros Gonzaga e Meireles. Informações pelo telefone 22-2020.

REI MOMO — Hoje, o Rei Momo, Abrão Haddad, estará recebendo a imprensa para uma chopada no seu bar, na Rua General Espírito Santo Cardoso, 272, na Tijuca.

SIRIO E LIBANES — O concurso de fantasias do Clube Sirio e Libanes, que será realizado no baile de gala da terça-feira de carnaval, terá prêmios para os candidatos classificados do 1.º ao 5.º lugar, num total de NCr\$ 30 mil, dos quais NCr\$ 3 mil para o 1.º colocado. Clóvis Bornay, que é considerado pelo clube hors-concours, deverá abrir o desfile na passarela. Já estão inscritos, entre outros, Madalena Santos, Simão Carneiro, Carlos Valente e Nízia Miranda, que veio especialmente dos Estados Unidos para o baile.

BARRA DA TIJUCA — O Country Clube de Caça e Pesca — Av. Sernambetiba, 4270 — realizará sábado próximo, das 23 às 4h, o seu baile pré-carnavalesco A Noite da Pesca. No sábado passado, foi realizada A Noite da Caça. As reservas de mesa devem ser feitas, para os bailes de carnaval, até amanhã, sexta-feira, na secretaria do clube: Av. Rio Branco, 156, sala 2424, ou, nos sábados e domingos, na sede social. Tels. 32-1495 e 52-9515.

BAILE DA ONDA — O Floating Night Club está convidando para uma visita ao lote onde realizará seus bailes nos quatro dias de carnaval, e que ficará ancorado na estação-sede, própria, no Cais Del Vecchi, antigo Cais do Mercado Municipal. Os ingressos estão à venda na sede da Av. Rio Branco, 108, grupos ns. 1803-5; na Praça Floriano, 55, 9.º andar, grupo 902 e na bilheteria do Teatro Municipal. Informações pelo tel. 32-8673.

ESTUDANTINA — Sexta-feira, das 22 às 4h, a Estudantina Musical realizará uma batalha de comite. Traje passeio ou fantasia. O local é Praça Tiradentes, 75, sobrado, onde, todas as noites, há festas com o conjunto Os Intocáveis do Ritmo.

MENORES — A escola de samba que até agora pediu o maior número de permissões no Juizado de Menores para contar com passistas de menos de 14 anos foi o Salgueiro. Até o momento, já foram solicitadas, por todas as escolas, mais de duas mil permissões. Embora o prazo legal para os pedidos já tenha se esgotado — 15 dias antes do carnaval — o juiz Alirio Cavallieri mostra-se disposto, segundo seus auxiliares, a dar as permissões até as vésperas do carnaval.

O SAMBA DA IMPRENSA — Sábado próximo, a partir das 21h, a Unidos de Lucas fará realizar uma festa só para sambistas e jornalistas, no ginásio do Grep da Penha. Os ensaios da escola são às quartas-feiras e sábados, no Grep da Penha, e às sextas-feiras e domingos na sua quadra da Rua Itapuva, 680.

MANGUEIRA SE DESCULPA — A Estação Primeira desculpa-se do tridente ocorrido em sua quadra no sábado passado com um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL. Tudo não passou de um mal-entendido da parte de um de seus diretores, que confundiu o profissional com um turista.

INDEPENDENTES — Os festejos do 42.º aniversário de fundação do Clube dos Independentes foram iniciados ontem. Sábado, em sua sede da Rua do Resende, 6, 1.º andar, às 23h, será realizado um baile de gala.

BAILE DO PARO — Também no sábado das 15 às 20h, mais um baile pré-carnavalesco da Associação dos Cronistas Carnavalescos, na Av. Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

INOVAÇÃO — Uma das novidades da Mangueira para o desfile deste ano é a ala dos Jornalistas. O arquiteto e fotógrafo Fernando Mota sairá nela.

RAINHA DO CARNAVAL — Hoje, no Canecão, será escolhida a Rainha do Carnaval de 1969 do Estado da Guanabara. A vencedora do concurso receberá, além da coroa, cetro e uma faixa, NCr\$ 2 mil. As suas duas primeiras terão direito a diademas, faixas e NCr\$ 250,00 cada. Haverá ainda um prêmio especial de NCr\$ 100,00 para a Miss Simpatia, que será escolhida pelas próprias candidatas.

MUNICIPAL INFANTIL — O baile infantil do Teatro Municipal, dia 18 de fevereiro, terça-feira de carnaval, das 15 às 18h, tem os seus ingressos postos à venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: individual, NCr\$ 5,00; frisas e camarotes, NCr\$ 100,00, como direito ao ingresso de oito pessoas. Reservas e informações pelo telefone 22-5000.

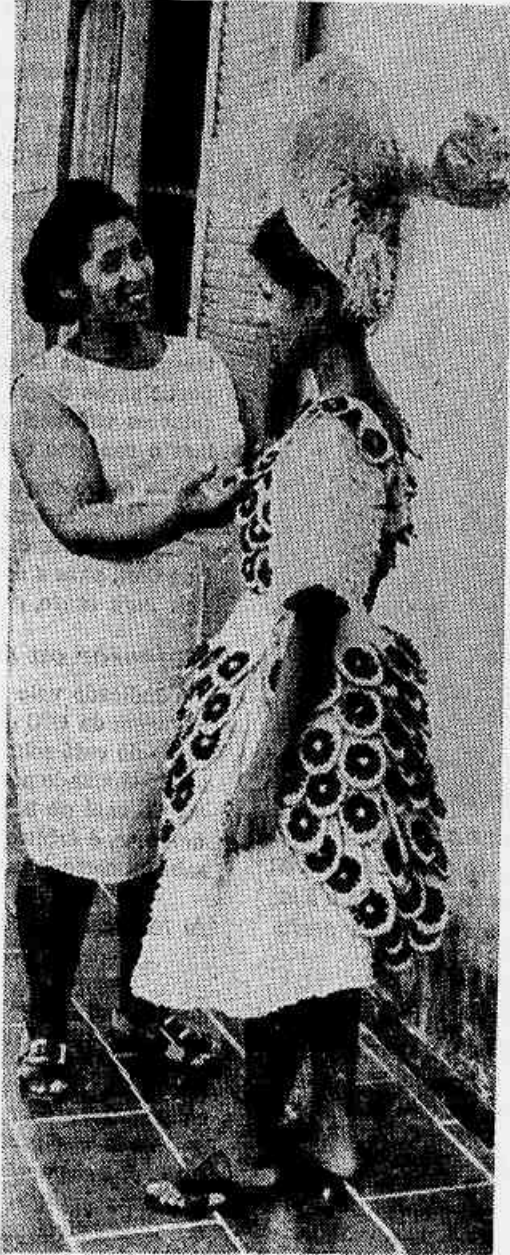
COPA — O baile de gala do Copacabana Palace — dia 15, sábado — não terá ingressos avulsos. Mesa de quatro lugares: NCr\$ 300,00. Reserva no hotel, na Av. Atlântica, 1702, ou pelo tel. 57-1818.

TELEFONES — A Companhia Telefônica Brasileira manterá abertos, funcionando normalmente, durante os quatro dias de carnaval, os sete postos de telefones públicos: Aeroporto Santos Dumont, Tiradentes, Copacabana, Ipanema, Galeão, Rodoviária e Mercado de Madureira.

Informações para esta coluna devem ser enviadas para Luiz Gonzaga, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.



ESCOLAS DE SAMBA, O MELHOR DA FESTA



D. Neuma, a primeira dama da Mangueira

Por isso, é preciso mostrar coisa bonita, pra ele contar lá fora. E cada ano melhor.

Ela sabe que o desfile das escolas, na Av. Presidente Vargas, é o ponto forte do carnaval, no que se refere à atração de turistas. Mas acrescenta:

— No dia em que turista deixar de vir, o desfile continua do mesmo jeito, e nós sempre teremos público. E acho que para os pobres seria até melhor, porque o preço das arquibancadas, nesse caso, ia diminuir. Hoje em dia, com esses preços, os pobres têm mesmo é que ficar em casa, ou assistir ao desfile pela televisão.

D. Neuma está agora com 46 anos. Quando tinha sete anos, desfilou pela primeira vez na Mangueira. Depois que casou, não participou dos desfiles durante alguns anos, "porque meus filhos nasceram todos nos meses de janeiro e fevereiro, perto do carnaval, mas desde 1950 voltei e continuo firme e forte, todos os anos".

Com essa sua experiência de tantos anos, D. Neuma diz que o carnaval no Rio sempre foi bom, com turista ou sem ele.

Esta também é a opinião do Sr. Austecílio Silva, presidente da Associação das Escolas de Samba da Guanabara.

— Carnaval aqui se faz sem eles, porque é feito para o povo. Um bom carnaval é que atrai turistas, principalmente as escolas de samba. A prova disso é que, mesmo antes do carnaval, eles mostram interesse e vão assistir aos ensaios das escolas.

Entre os turistas, seu Austecílio ainda faz uma distinção:

— Nós gostamos da presença dos turistas espontâneos, que vêm aqui porque

já viram e gostaram, ou porque querem conhecer. Mas não como antes, porque muitos vinham convidados pela Secretaria de Turismo, com tudo pago, passagens e hospedagem.

CARNAVAL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Eles têm razão. É o carnaval carioca, sobretudo o desfile das escolas de samba, que atrai milhares de turistas, dos outros Estados e do exterior, todo ano ao Rio, no mês de fevereiro.

É o período em que os hotéis do Rio compensam a vacância de quase 50% verificada durante todo o resto do ano — com exceções apenas para uns poucos hotéis da Av. Atlântica. Durante sua per-

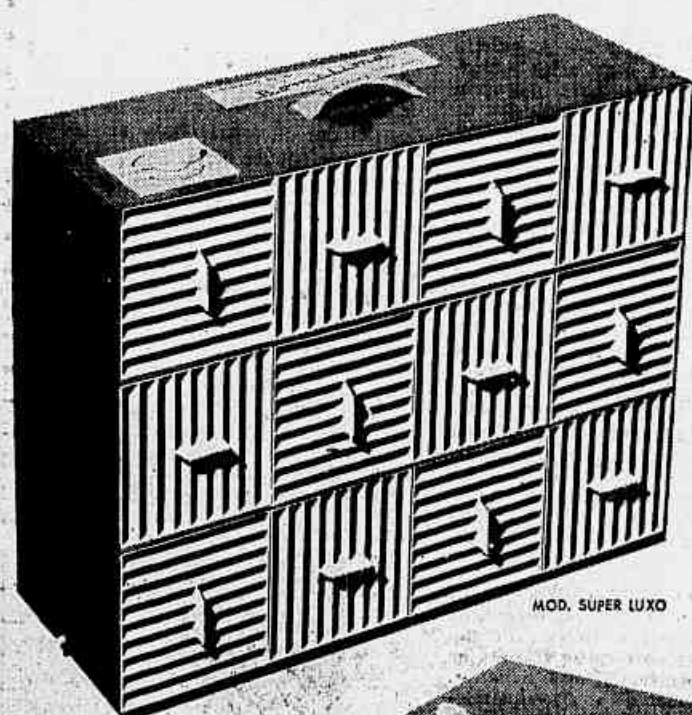
manência na cidade, os turistas contribuem para aumentar o movimento de restaurantes, boates e as vendas no comércio, numa época em que esse movimento costuma ser prejudicado pelo êxodo de cariocas para estações de veraneio, fugindo do calor.

Reconhecendo o poder de atração do carnaval — aliás, a única promoção que consegue trazer turistas ao Rio — a Secretaria de Turismo resolveu explorar ao máximo esse poder, oficializando o período pré-carnavalesco. E contando como certa a participação das escolas nesse novo programa, sem qualquer consulta prévia.

O pessoal das escolas, naturalmente, não gostou da idéia. E principalmente agora, que não conseguiram o pretendido aumento das subvenções. Eles sabem perfeitamente a importância que têm as escolas para o carnaval que beneficia, diretamente, o comércio e a indústria hoteleira através dos turistas. Com toda a razão, as escolas acham que mereciam receber mais. Por amor ao carnaval, elas vão desfilar este ano, já que o Secretário de Turismo mostrou que, por lei, não poderia dar uma subvenção superior a cem salários mínimos. Mas já prometeu resolver o problema para 1970. E as escolas contam com isso. Como a Secretaria de Turismo sempre contou com a boa vontade das escolas, baseando nelas a propaganda do carnaval feita no exterior através das Embaixadas.

E essa boa vontade faz com que as escolas saiam todo ano, mesmo quando lutam com problemas de falta de dinheiro, porque sabem que não podem deprecia-

Ponha o ar da montanha no seu escritório.



MOD. SUPER LUXO

O verão está bravo! No escritório o melhor mesmo é ambiente ventilado, fresquinho. Bomclima é o circulador de ar mais perfeito que existe: grades direcionais, 3 velocidades, circulador e exaustor. E custa pouco mais que 10% do preço de um ar condicionado.

Compre Bomclima. Ou V. gosta de ficar suando no escritório?

Bomclima

Fabricado e garantido por FERNANDO ALENCAR PINTO S. A. Al. Barão de Limeira, 631 - fone. 220-9411 - S. P.

FILIAL RIO Rua Riachuelo, 245-A Fones 42-2565 - 52-2446 - G 8

UM CARNAVAL QUE COMEÇA A REVIVER

São Paulo (Sucursal) — A programação da prefeitura para o carnaval paulista prosseguirá na próxima sexta-feira com o Baile do Municipal e o Baile Popular do Parque do Ibirapuera. A Secretaria de Turismo acredita que com essas promoções conseguirá reviver o carnaval paulista de 1936, último ano em que houve bastante animação.

As principais ruas e avenidas da cidade já estão sendo ornamentadas com motivos afro-brasileiros. Nos bairros, algumas escolas de samba já saem, dando prosseguimento aos ensaios do grande desfile que deverão realizar durante o carnaval pelas ruas dos bairros e do centro da cidade. Em Santos, os clubes estão realizando, quase todos os dias, bailes pré-carnavalescos, aproveitando a presença de muitos turistas.

Os carros alegóricos estão sendo preparados para os desfiles em São Paulo e trarão desde motivos históricos até fatos que se relacionam ao dia-a-dia do paulistano, como o futebol. Nas cidades de Santos e Santo André, onde os desfi-

les de carros alegóricos são considerados ponto alto do carnaval, deverão ser apresentados mais de 50 carros.

Nos bairros de Pinheiros e Lapa, onde a decoração das ruas é a mesma do Natal, segundo funcionários da Secretaria de Turismo, deverão receber ainda alguns arranjos ornamentais para o carnaval. A iluminação da cidade até essa data será intensificada com a instalação de novos postes com lâmpadas de mercúrio.

O Baile do Teatro Municipal terá sua lotação para 3 mil pessoas esgotada até quinta-feira, dizem os funcionários da Secretaria de Turismo, acrescentando que a prefeitura recuperará com a venda dos ingressos parte dos gastos da decoração: NCr\$ 150 mil. As companhias que vendem refrigerantes em São Paulo garantem que neste carnaval não haverá falta do produto.

BAILE DE GALA

A Secretaria de Turismo confirmou a participação de mais de 40 concurren-

tes ao II concurso de fantasias do Baile de Gala do Teatro Municipal, de pessoas residentes na Guanabara. O prêmio para a melhor fantasia é de NCr\$ 30 mil.

Evandro de Castro Lima apresentará, neste ano, para os paulistanos, a fantasia de luxo Bandeirantes, enquanto que Clóvis Bornay concorrerá com Pedro Alvares Cabral, Nízia Miranda exibirá uma rica fantasia, com o nome Belle Epoque, Mauro Rosas, com Ressurreição das 1001 Noites, Wilza Carla com A Bela Adormecida, na categoria de originalidade feminina, e a famosa bailarina folclórica, Mercedes Batista, com o traje de Gato Africano.

A bailarina Tânia Granado, que obteve no último ano o primeiro lugar no Teatro Municipal do Rio, na classe luxo, trará a São Paulo a fantasia Guinevere de Camelot, Carlos Valente, com Carlos Magno, e Augusto Silva, com a fantasia Cavaleiro do Cisne.

O CENÁRIO QUE SE APRONTA

NOVO CONCURSO — Brasília (Sucursal) — Será encerrado segunda-feira o prazo para inscrição ao concurso de músicas carnavalescas promovido pelo Departamento de Turismo de Brasília. Exige-se aos compositores e intérpretes concorrentes residência na capital.

Serão premiados os compositores dos três melhores sambas e das três melhores marchas: primeiro lugar, em cada categoria, NCr\$ 4 mil; segundo, NCr\$ 20 mil, para cada; e terceiro, NCr\$ 1 mil.

UM RITMO TRANQUILO — Belo Horizonte (Sucursal) — A decoração das ruas centrais da capital mineira para o carnaval terá início na próxima semana segundo informou o Serviço de Turismo e Recreação da Prefeitura.

Apesar de faltar pouco mais de uma semana para os festejos carnavalescos não se nota em Belo Horizonte qualquer movimentação neste sentido e a venda

de fantasias em exposição nas vitrinas das casas comerciais do centro da cidade é mínima, menos que nos anos anteriores, segundo a queixa generalizada dos lojistas. Os principais clubes prosseguem nos seus preparativos para o carnaval, mas nenhum deles já tem uma decoração concluída, o que se dará até a metade da próxima semana.

TUDO SE TRANSFORMA — Recife (Sucursal) — A prefeitura municipal ainda não começou a decorar a cidade para o carnaval e, como resta pouco tempo, parte da decoração do Natal terá de ser aproveitada. Tudo indica que em lugar do Papai Noel, na Ponte da Boavista, surgirá o Rei Momo e alguns anjos na Avenida Guararapes serão transformados em diabos.

A decoração será feita pela Secretaria de Educação e pela Empresa Metropolitana de Turismo, que só ontem pas-

saram a cuidar do assunto. O atraso se deve ao fato de a administração anterior não ter dado um passo nesse sentido e a nova administração municipal ter entrado em ação, sob o comando do Prefeito Geraldo Magalhães.

A FESTA DO OUTRO LADO — Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Niterói divulgou o horário e a ordem dos desfiles dos blocos e escolas de samba para o carnaval deste ano. Desfilarão 13 escolas de samba e 14 blocos.

Os trabalhos de decoração da cidade prosseguem normalmente. A prefeitura colocou mais de 100 homens trabalhando dia e noite, para que a ornamentação — que recebeu o nome de Carnaval pra Frente — fique pronta até o dia 14. Também a armação das arquibancadas na Av. Amador de Oliveira e do palanque oficial, para o júri e autoridades, prossegue sem anormalidades.

mulher — LÊA MARIA

o serviço

● **NO CENTRO** — Almoçando na cidade, procure o restaurante do Empire Hotel, na Glória (roof). Maria Teresa Weiss recebe, oferecendo os menus de sua autoria. Ideias especiais: o camarão ao molho de cerveja e as sobremesas típicas — inclusive cocada preta e branca. A cozinha é perfeita.

● **AS PRAIAS PAULISTAS** — Quem quiser conhecer as praias (lindas) do litoral paulista — muitas praticamente desabitadas — ainda vai encontrar casas e apartamentos para alugar, para período de carnaval, por dia ou por mês inteiro. No Guarujá, um apartamento de três quartos e dois banheiros sai por NCr\$ 2.000,00. Em Ubatuba, Caraguatatuba e Cananéia, a diária de uma casa com dois quartos sai por volta dos NCr\$ 15,00.

● **PEGUE MAIS E PAGUE** — Passo adiante dos serviços automatizados os suecos inventaram — basta tocar uma tecla num plano de restaurante para que logo apareça uma bandeja completa, já com prato quente, bebida gelada, sobremesa e o café.

● **O MÍNIMO** — A Estamparia Anchieta, especialista em tecidos de juta, de São Paulo, aceita encomendas de cores especiais (a que o freguês desejar), para as jutas estampadas. Mínimo da encomenda,

no caso: 300 metros. Dentre os lançamentos mais recentes da firma: fundo bege e desenhos com motivos coloniais, que podem ser em cores: amarelo, azul-colonial, verde-musgo e vermelho. Preço: NCr\$ 4,10 o metro. Largura: 1,30m.

● **MEDICINAL** — A Max Factor lançou uma linha de cosméticos especiais para as peles oleosas e com problemas de acne. Nome da linha: Pure Magic. A venda começou agora, nas farmácias e drogarias.

● **À PARTIR DE HOJE** — Samba de carnaval no Sarau. Atração especial: Ataulfo Alves.

● **EM TERESÓPOLIS** — Curso de Musicalização dado pelo coetido professor alemão Hermann Regner, do Instituto Orff de Salzburgo — já está se realizando.

● **CIRCUITO** — Em maio, quando houver o Campeonato Mundial de Bridge, no Copacabana Palace, o público poderá acompanhar os lances dos jogos através de um circuito fechado de TV.

● **PARA LER** — Novíssimo o álbum de aventuras de uma nova heroína, Phoebe Zeist-Gheist, perto da qual, dizem os especialistas, Barbarella é heroína de romances cor-de-rosa de Dolly.

sob medida

GINA — Rio: fivela vermelha com verniz branco sendo o seu cinto, um vestido branco, de tergal tipo linho, fica bem. Pregas presas à pala (duas pregas, costuradas até os quadris). O cinto fica embutido, num entra-e-sai.

● **TERESA** — Rio: falso duas-pecas, blusa de organza listrada em foscas e transparentes. Pate com pequenos botões-bola que são repelidos nas mangas. Saia de cetim, lisa. Na cintura, faixa de cor contrastante.

Sapatos forrados de cetim igual ao da saia. Ou então, use o sapato cor de manteiga se preferir fazer toda a roupa em bege.

● **MORENA** — Florianópolis: tailleur-pantalona bege. Com casaco cinturado, martingale nas costas e gola de paletó; botões de couro. Camisa preta, de voile ou seda pura ou jersey clássica. Sapatos fechados, de gáspea alta.



A combinação-pantalona: para verão, para carnaval



Jersei preto, listras marrons e brancas. Combinação-pantalona tem sempre corrente na cintura



A MODA QUE DIVERTE

- a mulher
- no verão
- o homem
- no carnaval

Réal: a etiqueta com que Brigitte Bardot se veste quase sempre. Réal: uma boutique de Paris que difunde sua moda para vários outros países da Europa. Réal: uma visão sempre divertida da moda; uma visão inteligente da mulher.

Desta vez, em seu desfile (realizado na semana passada em Paris), Arlette Nastat, a modelista da Réal, desenhou uma série de roupas, as quais batizou de combinações-pantalonas, que, segundo ela, "podem ser vestidas de manhã, de tarde e de noite, desde que seja verão."

A importância do lançamento de Réal, portanto, é esta: trata-se da primeira coleção, recém-lançada, que nos chega com fotos e que pode ser praticada pela carioca, logo, por que o nosso tempo de agora é verão. E mais: porque também é época de carnaval — e as combinações-pantalonas são roupas extrovertidas, entusiasmadas — mais um motivo para que sirvam de ideias para lojas, boutiques e carnavaiscasas.

— Para este ano estudei uma série de casacos longos, também divertidos, sem mangas, para serem usados sobre os soutiens e os corseges das combinações — anuncia Arlette.

Tendo a Bardot como modelo e garôta-propaganda da linha lançada, o sucesso das combinações é garantido: aqui e lá, em Paris. As combinações podem ser feitas de gabardinas, de jerseys de seda, de crêpe ou em amarelo-pálido, rosa, azul suave, marinho escuro, listras, escocês, tangerina ou ainda em preto e branco combinados. Como se vê, oferece uma linha de cores e de tecidos variada — é só escolher.

Para dar mais estímulo às compras das combinações, a Réal também declara que, além de Brigitte, Marie Laforêt, Jean Seberg, Annie Girardot, Monica Vitti e Shirley McLaine já adquiriram as suas — no caso delas, para usá-las dentro de casa, pelo menos por enquanto, que é tempo de inverno para a Europa.

E para tornar mais sexy ainda as combinações, Arlette Nastat arremata tudo — pantalonas, soutien, casaco sem mangas — com as correntes de ouro (algumas finas e delicadas; outras ricamente enfeitadas) ainda praticamente desconhecidas da carioca, mas que já há um ano se usam na Europa.

Com musselina de algodão; com sandálias; com cabelo, com corrente obrigatória — mais uma combinação-pantalona



Com pailletes (ou de estampado com flores); com barra de cor viva

A TROPICÁLIA VISTA DE FORA



Elas chegam mais por mar. Turistas que vêm de navio e chegam em grupos, em bandos ruidosos. A maior parte das turistas que estão no Rio, vivendo um verão, é idosa, pertence à classe média de seu país e economizou o ano inteiro para vir ver de perto a tropicália: "Quis ver os papagaios, as praias, os coqueiros", dizia uma, à beira da piscina do Copacabana.

São mulheres que vieram, apesar de divulgação mal feita e precária das agências de turismo, trazendo chapéus floridos, câmaras fotográficas a tiracolo e, este ano, um acessório novo — ao invés da bolsa, um gravador portátil, também levado a tiracolo.

O primeiro contato lhes é hostil: elas se queixam, já instaladas na praia, Posto 2 (o seu reduto principal), da Alfândega: "Funciona como funcionam as da Europa nos anos de pós-guerra: funcionários grosseiros e desconfiados."

Mais procurados — e são as mulheres quem decidem — são os hotéis da Avenida Atlântica: "Para nós, que somos mais velhas, só a visão da praia ensolarada já nos diverte." Porque a praia, propriamente dita, é frequentada com cuidado. E com queixa: "Venho já há dois anos. Não consigo voltar aos Estados Unidos com o tom bronzeado que vejo nas cariocas." Mas com mais que as caracterizam de longe e que constitui o seu uniforme praiano: maiô de duas-pecas — duas-pecas mesmo e não biquíni.

Como roteiro de compras, o rumo é

sempre o mesmo — e de ano para ano, de verão para verão as novidades quase que são nenhuma: é a Chica da Silva, um endereço certo. "As turistas menos enfeitadas sempre procuram as peneiras com balangandans de prata; na sua maioria são francesas ou italianas", diz Kalma Murinho. "Tudo que é pintado à mão também atrai a europeia: gamelas de barro, caixas de jacarandá, tapetes de algodão." Já as norte-americanas preferem o couro e as bolsas de plástico, bordadas. As bolsas de crocodilo já quase não são procuradas: seu preço, alto, de 115 dólares, é quase o mesmo que pagariam em seus países.

Grande sucesso, best seller mesmo, são os colares e objetos fabricados com pedras polidas, artesanato de Minas Gerais. Com eles, as turistas ficam fascinadas; apesar de que o seu bom gosto seja bastante duvidoso.

E sendo compras e passeios o pouco que a cidade tem a oferecer-lhes, a turista que vem do estrangeiro procura, certo, o Pão de Açúcar e o Corcovado, deixando às de maior sensibilidade a vista às igrejas barrocas, que, quando são procuradas na portaria do hotel, muitas vezes recebem a seguinte orientação: "Igreja barroca, igreja de Nossa Senhora da Penha, senhora."

Fora compras e passeios, resta a alimentação: poucas turistas ousam experimentar os pratos típicos e só algumas poucas, corajosas, provam, apreensivas, um copo de suco de frutas tropicais.

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

OCHURRASCO

RINÇÃO CABENO

R. MARQUES DE VALENÇA, 83 TEL 48-3663 TIJUCA

BAR-BOATE-RESTAURANTE

TROPICALIA

A partir das 11 horas da manhã
(A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE)
Inaugura antes do Carnaval
Edifício Marques de Herval, 185 — Sub-solo loja 10

quincy

DRUGSTORE

VAGÃO

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas, — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA, — AV. COPACABANA, 447-A (frente à Galeria Menescal).

Até que enfim...

CHAMONIX

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diariamente p/ jantar, Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA

Aos sábados: Feijoadas Completas

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

NO DRINK

CARNAVAL DA SAUDADE

Com GRANDE OTELO, ZÉ-KETTI, WANDA MORENO, Célia Paiva, Gilbey — de Assis, Marina, ritmistas e pastoras. Duas orquestras para dançar

De 2a. a sábado

Próxima atração: HELENA DE LIMA

Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7065

Katakombe

Apresenta

SILVIO ALEIXO — Destaque de 1968

ROBERTO ROMANY — Revelação

Cozinha Internacional — Ar condicionado

DISCOTECA ATUALIZADA — Aberto a partir das 8h.

Av. N. S. Copacabana, 1241 — Pêsto 6 — Galeria Alaska

DE VOLTA DO ESCRITÓRIO, O PUB É AQUELE

BAR IDEAL PARA UMA PAUSA TRANQUILA EM PRINCÍPIO DE NOITE... UM DRINQUE, UM PAPO COMERCIAL OU UM DIZER ROMÂNTICO

Rua Antônio Vieira, 17, Leme — Aberto a partir das 18 hs.

PUB

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SUCATA

Apresenta

BETHÂNIA

SUCATA

Apresenta, hoje e todas as noites

MARIA BETHÂNIA

com Luiz Carlos Vinhas.

Um show de MILE & BOSCOLI

Reservas: 27-3589

BECO DO CARMO

na "Wall Street" do Rio

Ar refrigerado — Telefone na mesa

RESTAURANTE INTERNACIONAL

BREVE INAUGURAÇÃO

Rua do Carmo, 55 — 1.º andar

Schnitt

CARNAVAL É NO SCHNITT

3 Orquestras.

Dias: 15, 16, 17 e 18.

INGRESSOS: NCR\$ 30,00 (cavalheiros)

Reservas no local. — Tel.: 26-5928.

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo)

Schnitt

Apresenta

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

3 SHOWS COM LINDA BATISTA

STARLETS COLORED GIRLS 69 e PASSISTAS — Produção de Haroldo Costa

— Hoje e todas as noites. R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo). Res.: 26-5928 e na mezmra rua n.º 65, estacionamento privativo c/ capacidade para 150 carros.

CHEZ-TOI

José Fernandes apresenta

ANTES, AGORA E SEMPRE

Com: ÂNGELA MARIA e MILTINHO

Estreia hoje

Rua Cinza de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

NOVO SARAU apresenta hoje e todas as noites

ATAULFO ALVES

EM

O PAPO É SAMBA

Com: TRIO NAGÔ, PASTÓRES e PASSISTAS

Cozinha internacional de gabarito. A partir de hoje, tocando p/ dangar. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como arração: DIRCELENE

Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar condicionado

MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

Fados, Canções e Guitarradas.

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na

ADEGA DE ÉVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

HI-FI — BAR e RESTAURANTE

Aberto das 15 horas ao alvorecer

Sugere para hoje: Das 15 horas lanchons dançantes desde NCR\$ 1,50

Das 18 horas jantar musical.

Sugestão: STROGONOFF. NCR\$ 6,80. A meia-noite, programação diversificada sem "coven" e sem consumação.

Após duas horas da madrugada a famosa Canjica NCR\$ 2,00

Av. PRINCESA ISABEL, 263 — Tel.: 57-4019

Luxo e primoroso serviço

Atenção: BOATE PLAZA apresenta programação à 1h da madrugada.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Decoste, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Melrelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.

TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Rua Teneleiros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

PERGUNTE AO JOÃO

GB

É verdade que houve divergências, na escolha da sigla para o Estado da Guanabara?

Sim. Durante a escolha da sigla para a Guanabara, no Conselho Nacional de Estatística, houve divergências iniciais entre filólogos e geógrafos. Afinal, acabou prevalecendo a sigla G e B, a exemplo do que já acontecera com outros estados, como Paraíba PB; e Paraná: PR.

ISOPATIA

Em que consiste a isopatia.

É um processo de cura que utiliza remédios semelhantes às causas da moléstia. Este processo, que remonta ao tempo de Hipócrates, tomou maior relevância na escola psiquiátrica, sob o nome de imunização ativa, empregada no tratamento por injeção de soros ou soroterapia.

RACHMANINOV

É verdade que Rachmaninov foi nomeado diretor de um instituto musical aos vinte anos?

Sim. O compositor russo Rachmaninov, aos vinte anos, foi nomeado diretor do Instituto Marinski, em Moscou. Rachmaninov foi também administrador-geral e regente do Teatro Bolshoi e regente dos concertos filarmônicos.

GUARDA-CHUVA

Quem inventou o guarda-chuva?

O guarda-chuva remonta à antiguidade, não se sabendo quem o inventou, e foi usado pelos egípcios e chineses. O mais antigo guarda-chuva de que se tem notícia foi o que o abade Alcúino de Tours, no ano de 800, mandou de presente ao seu bispo, com essas palavras: "Mando-lhe este toldo portátil, para protegê-lo contra a chuva." Até 1640, os guarda-chuvas eram móveis de família, pesando muitos quilos e passando de geração em geração. Em 1700, finalmente, passaram a ser fabricados com sedã e vareta metálicas móveis.

ao olho humano com todas as características visuais do original.

ÓPIO

O que é o ópio?

Ópio é um suco extraído da cápsula de diversas espécies de papoas. Este produto, usado como narcótico, é obtido pela secagem, ao ar, do látex extraído de incisões feitas nas cápsulas imaturas.

CHEQUE

O cheque apareceu na América Latina no século XVIII ou no século XIX?

No século XIX. No século XVIII ele se popularizou na Grã-Bretanha, após a descoberta, segundo se presume, pelos italianos em 1374.

VINHO

Como boa apreciadora de vinho, gostaria de saber qual é o melhor produtor de vinho do mundo e qual o país que tem maior produção?

Os vinhos franceses, são os que, há muitos séculos, adquiriram fama mundial. É também a França que cabe o primeiro lugar em produção mundial, em vinhos finos. Para os vinhos de mesa comuns, ela ocupa o segundo lugar, após a Itália. O vinhedo francês, com um milhão e 300 mil hectares de vinhas e, em média, 61 milhões de hectolitros, por ano, representa mais de um quarto da colheita mundial.

VEGA

É verdade que Lope de Vega escreveu mais de duas mil peças?

Consta que Lope de Vega — nascido em Madri em 1563 — escreveu duas mil e duzentas peças, além de vários poemas épicos, pastorais, romances de aventuras, poemas narrativos, sonetos, carlas, contos e paródias. Das duas mil e duzentas peças só chegaram até nós quatrocentas e setenta e cinco.

TANGAROA

Quem é Tangaroa?

Tangaroa é o deus mais adorado entre as divindades da Polinésia. Aparece com uma grande variedade de funções, desde criador supremo no Taíti, até deus do mar, da pesca, no Havaí, nas ilhas Marquesas e na Nova Zelândia.

PRÓTO-HISTÓRIA

A História sabemos o que abrange; e a Proto-História o que compreende?

A Proto-História, ou História Primitiva, abrange o período de transição entre a Pré-História e a História propriamente dita. Não existem dados históricos sobre esse período, mas sua existência é registrada por lendas e tradições orais. No entanto, essas referências são em geral bastante vagas e obscuras. Frequentemente a Arqueologia permite dar ao lendário uma linguagem histórica. Os limites da Proto-História abrangem grande parte das chamadas Idades dos Metais.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

OPERA TIJUCA PALACE

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 RUA CONDE DE BONFIM, 213

SOU TUA PARA POSSUIR-TE E AMAR-TE ATÉ QUE A MORTE NOS SEPRE!

ALAIN DELON SENTA BERGER

DIRIGIDA POR JULIEN DUVIVIER

UM DOS MESTRES DA TEL

HOJE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

DIABOLICAMENTE TUA

COM PETER MOSBACHER CLAUDE MELLU SERGIO FANTONI

Patrocinada por HENRI DECAR Produzida por RAYMOND DAVON

Um espetáculo de incomparável esplendor!

ALEGRIA DE VERAO

Filmado na AFRICA, AUSTRALIA, NOVA ZELÂNDIA, TAHITI, JAVAI e CALIFORNIA

MIKE HYNESON FRANK AUGUST

EM CÔRES

COLUMBIA PICTURES

The Endless Summer

HOJE

AS 2-4-6-8-10 horas

MIRAMAR

PATHE METRO METRO

HOJE

MAIA

LAGOA

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

Lola Albright - Steve Allen - Jim Backus - Ben Blue

2ª Semana!

SCALA

FESTIVAL

SÃO JOSE

ART-PALACIO

ART-PALACIO

ART-PALACIO

SÃO PEDRO

PARAISO

CONSULES

Quais as funções dos consules romanos?

Os consules eram os dois magistrados principais, eleitos anualmente pelos romanos, após a queda da realza, e chefiavam o Poder Executivo. O mesmo nome era dado aos primeiros magistrados da República Francesa, de 1799 a 1804.

EULER

Euler era matemático ou físico?

Leonhard Euler, nascido na Suíça em 1707, e que viveu até 1783, foi um dos maiores matemáticos de sua época. Sua obra cobre quase todos os ramos das matemáticas e ciências físicas, à teoria das superfícies e à Álgebra, Teoria das Equações, ao estudo das séries infinitas, à teoria das superfícies e a outros setores da Matemática. Estabeleceu as bases matemáticas da Astronomia, Hidrodinâmica, da Ótica e da Acústica.

NAPOLEÃO

É verdade que Napoleão não foi cidadão italiano por causa de apenas um ano e três meses?

Sim, leitor, porque em maio de 1768 a República de Gênova cedeu à França a ilha da Córsega, onde Napoleão nasceu, a 15 de agosto de 1769.

GRAMOFONE

Quem inventou o gramofone?

Consta que a primeira tentativa de registro do som foi feita por Leão Scott, em 1856. Em janeiro de 1878, entretanto, coube a Thomas Edison registrar nos Estados Unidos, a primeira tentativa de registro do som.

HEGEMONIA

Para que servia a hegemonia entre os gregos?

A hegemonia designava, entre os gregos, a preponderância política e a chefia militar reconhecidas ao Estado mais importante, numa confederação permanente ou numa liga temporária de cidades. Houve hegemonia de Esparta na Liga da Lacedemônia; de Tebas na Liga da Beócia; de Atenas, nas duas confederações políticas que essa cidade dirigiu, e assim por diante.

HOLOGRAFIA

O que é holografia?

Holografia é o nome dado a um processo fotográfico, aperfeiçoado nos Estados Unidos, que permite obtenção de imagens consideradas de "alta fidelidade." O nome "holografia" significa "mensagem integral", e os objetos reproduzidos através desse método se apresentam

Conserva sua Geladeira nova usando

GELABEL

Limpa desinfeta desengordura DA BRILHO a suas geladeiras fogões etc.

A venda em todo o Brasil um produto BEARN

ARTIGO 99

APROVAÇÃO CERTA

Em fevereiro, matricule-se nas novas turmas intensivas que estamos iniciando. Faça o 1.º ciclo agora, e garanta sua matrícula para o 2.º ciclo em agosto.

Visite-nos sem compromisso e verifique nosso índice de aprovação.

Somos nós quem entendemos de Art. 99.

INSTITUTO RIVER

Rua Uruguiana, 104 — 4.º andar

Tels.: 42-1975 — 42-6735 (P)

HOJE

VOCE NÃO PODERIA TER UM INICIO DE ANO MAIS ALEGRE!

OS SEUS OS MEUS OS NOSSOS

Van Johnson

United Artists

A Seguir

DEON

REVANCHE SELVAGEM

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

METRO BOAVISTA

HOJE

3ª Semana!

Sessões Contínuas

12:30 3:30 6:30 9:30

DIMENSAO 150

NOVA DIMENSAO DE CINEMA

PARANAVISION

METROCOLOR

CENSURA LIVRE

AS SANDALHAS DO PESCADOR

Anthony Quinn

Oskar Werner David Janssen

Vittorio De Sica "St John Gielgud" Barbara Jefford

Rosemarie Dexter Sir Laurence Olivier

JORNAL DAS FÉRIAS

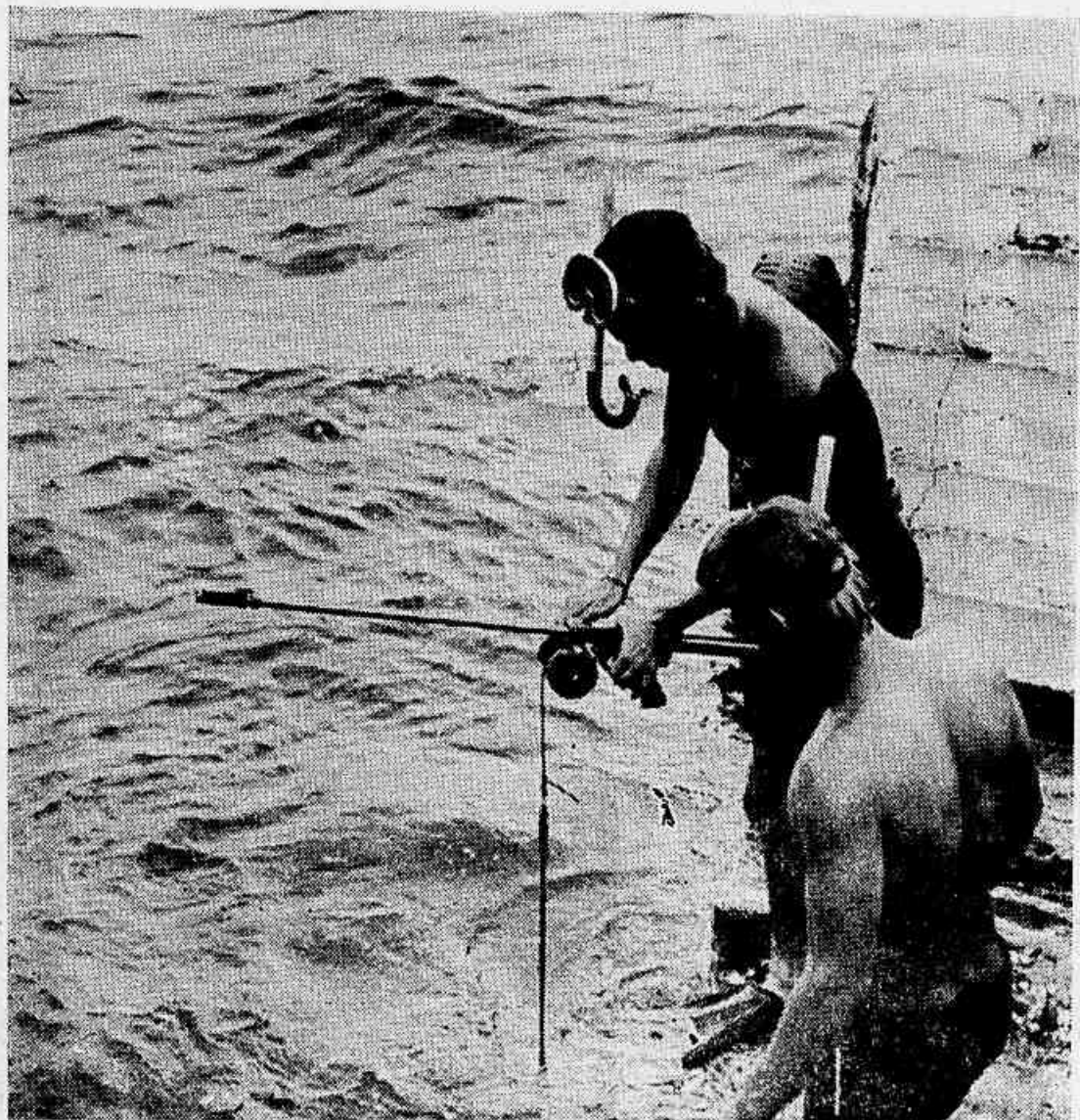


Realmente, uma sugestão das melhores, para fugidas nas férias. A verdade é que Angra dos Reis oferece muito mais do que simplesmente um gostoso banho de mar. O que se desfruta lá, independente da beleza das 160 ilhas e de uma natureza privilegiada, é um patrimônio histórico dos mais ricos do Brasil. Conventos antigos, construções coloniais e um vasto acervo de lendas e tradições dão colorido especial aos tão esperados dias de descanso. Mas é bom lembrar aos banhistas, que as praias se localizam nas ilhas, e que, para desfrutá-las, só de lancha. Os que não têm podem alugar lá mesmo, a NCr\$ 20,00 por hora.



EM ANGRA, O DESCANSO DO CORPO E DA ALMA

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA



O reencontro com a paz de outros tempos ou a emoção de esportes mais audaciosos, são algumas opções para os veranistas nas praias de Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — Uma baía com 160 ilhas, locais excelentes para a pesca submarina, navios naufragados que os mergulhadores encontram facilmente (o mais famoso é o *Aquidabã*), são algumas atrações de Angra dos Reis, onde, nos fins de semana, é difícil conseguir um lugar nos hotéis da cidade.

Angra dos Reis, com seus chafarizes, suas igrejas e conventos no estilo colonial, suas ruas estreitas e sinuosas — onde, quando alguém estaciona um carro, o tráfego fica impedido — recebe sempre um número elevado de turistas, principalmente, do Rio. Sómente há pouco tempo é que os paulistas começaram a descobrir Angra dos Reis.

O FÁCIL CAMINHO

O carioca deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra, até a altura do quilômetro 68, onde uma placa indica que se deve dobrar à esquerda, passando a trafegar pela antiga Rio—São Paulo, até o entroncamento de Getulândia. A esquerda começa a RJ-16 — que já está toda asfaltada (falta apenas um trecho de 100m, próximo a Angra dos Reis) — que liga Rio Claro a Angra. O percurso total são 182 quilômetros. De ônibus, pode-se chegar lá em quatro horas; de carro, em três.

A passagem de ônibus custa NCr\$ 4,50 e os horários são os seguintes: Rio—Angra — 5h45m, 8h, 10h30m, 13h30m, 15h15m e 17h45m. Angra—Rio — 5h45m, 7h45m, 9h45m, 11h45m, 14h e 17h30m.

A beleza de Angra dos Reis começa a aparecer ao visitante na descida da serra de Angra dos Reis. Existem três túneis na serra e, ao se cruzar o primeiro, recebe-se uma golfada da brisa da baía da ilha Grande, como boas-vindas a quem chega. Depois do último túnel, a baía aparece quase totalmente. Ao fundo, dominando toda a paisagem, está a famosa ilha Grande. Os dois melhores hotéis da cidade são o Londres e o Palace. O primeiro só aluga apartamentos, com sala, um ou dois quartos e cujas reservas podem ser feitas no Rio, à Av. Rio Branco, 290, 2.º andar — em cima do Banco Lowndes. A diária é de NCr\$ 25,00 por pessoa e NCr\$ 35,00 para casal, nos apartamentos simples. Nos duplos, com quatro camas e em condições de acomodar mais duas pessoas, a diária é de NCr\$ 70,00, mais um adicional de NCr\$ 10,00 por pessoa. Nas diárias está incluído apenas o café da manhã. Há um bar que atende só aos hóspedes. O Palace tem diárias de NCr\$ 20,00 (quarto) e NCr\$ 25,00 (apartamento), por pessoa. Nas diárias estão incluídos café da manhã, almoço e jantar. Reservas em Angra dos Reis, pelo telefone 33.

O Hotel Jaques só aluga quartos e a diária é de NCr\$ 5,00 por pessoa, com café da manhã. O Motel Clube Minas Gerais mantém dois hotéis destinados aos associados: um na Praia Grande e outro na cidade. O Hotel da Praia, não está situado no centro e é mais destinado a quem procura repouso ou a casais em lua-de-mel. A diária é de NCr\$ 35,00 por pessoa e NCr\$ 70,00 para casal. O hotel tem uma

praia particular e as acomodações estão distribuídas em sete cabanas e quatro apartamentos. No restaurante Jaques pode-se comer um bom peixe à brasileira. A variedade é grande, mas o camarão anda desaparecido ultimamente. O preço varia de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 12,00 por pessoa, incluindo bebidas nacionais. No Farracho também se come muito bem e o preço varia de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00 por pessoa. Há ainda o restaurante e pizzaria La Bambina, especializado em comida italiana, com ar condicionado e uma pista de danças.

A noite, o programa preferido em Angra dos Reis é ir ao Farracho, que é um misto de restaurante e boate. A iluminação — indireta — é modificada às 22 horas e o restaurante passa a ser boate. A discoteca é substituída por um gravador com fitas importadas. Isso não impede que se jante, pois a cozinha funciona a noite toda. É bom reservar uma mesa no Farracho onde se reúnem os jovens locais e os veranistas. Bem menor é o Mar Virado, um lugar onde se dança e são servidas ligeiras refeições. O Black Cat é uma casa especializada em drinks e é subterrânea. Mais indicado para as conversas que necessariamente devem ser prolongadas.

ANGRA COLONIAL

Os que visitaram Angra dos Reis há anos, reclamam contra a derrubada de várias casas de estilo colonial e das palmeiras imperiais existentes nas ruas. Apesar disso, a cidade ainda oferece ao turista várias construções coloniais, destacando-se as igrejas e conventos tombados pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A maioria está fechada, mas conservam relíquias, como a Matriz, que possui um batistério todo esculpido em pedra sabão. O convento do Carmo é o mais antigo e sua construção data de 1593. O convento de São Bernardino pode ser visitado sempre, pois a prefeitura tem um funcionário que vive ao lado do convento e cuja função é servir de guia. Em seu interior podem ser vistos restos da força, a prisão — lembranças dos dias da Santa Inquisição — e a enorme cozinha, com uma gigantesca chaminé. Quem tiver coragem e disposição para subir até a torre, onde estão os dois sinos, deve fazê-lo. A vista é magnífica. Mas a escada é de madeira e os degraus são muito estreitos.

Diz a tradição que todo aquele que bebe da água da terceira bica do chafariz da Carioca, nunca mais se separa de Angra dos Reis. Durante muitos anos o chafariz abasteceu a cidade de água. Hoje, ali se reúnem as lavadeiras, que aproveitam a água que jorra límpida de suas cinco bicas para lavarem suas roupas. Poucos turistas vão até lá, ocupados que ficam com a beleza das praias e das ilhas da baía da ilha Grande.

Dentro da cidade só existe a praia do Anil que recebe nos fins de semana uma quantidade enorme de turistas que chegam em ônibus especiais ou de trem. As outras praias situam-se geralmente na Estrada do Contór-

no — de 17 quilômetros de extensão, e cujo trajeto é de uma beleza deslumbrante.

Um dos recantos muito procurado é a praia das Cordas que, apesar de ser pequena, é muito acolhedora e oferece uma vantagem sobre as outras: as árvores, à margem da Estrada do Contórno, projetam sua sombra na areia e até dentro da água.

As praias de Fora e Jurubaiba são outros encantos que Angra oferece. O ideal é fazer um passeio de barco e percorrer as ilhas, cada qual com sua praia pequena, mas de areia fina e limpa. O preço do barco varia de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 30,00 a hora, de acordo com a qualidade da embarcação. Cataguases, Gipoia são duas ilhas que não devem ser esquecidas. A última tem uma igreja à beira da praia que leva o mesmo nome da ilha.

A PESCA, GRANDE ATRAÇÃO

A caça submarina é um esporte muito praticado no local, onde o mar tem uma água muito clara e é muito piscoso. O Iate Clube de Angra dos Reis, cujo quadro social reúne, em sua maioria, cariocas, promove sempre torneios de pesca. Ainda podem ser visitados o Iate Clube do Rio de Janeiro, que tem dependências no local, e o Iate Clube de Aquidabã — o único dentro da cidade, onde pode-se conhecer alguém com uma lancha que se oferece para um passeio pela baía. Material para a caça submarina e pesca pode ser encontrado na cidade.

As visitas aos estaleiros da Verolme e ao obelisco de Aquidabã devem ser feitas. O monumento foi erguido em memória dos mortos na explosão do encouraçado *Aquidabã*, em 21 de janeiro de 1906.

Os turistas encontram em Angra uma loja especializada em *souvenirs*, onde podem ser encontrados magníficos trabalhos em madeira, palha e bambu, restos do agonizante talento do artesanato angrense.

Quem estiver em Angra e se dispuser a fazer a viagem de barca até Parati terá que enfrentar uma barca que faz entre 7,5 a 8 milhas por hora, com capacidade para 110 passageiros. Há muita falta de conforto, mas nunca houve nenhum acidente com estas barcas, segundo moradores de Angra.

Nos dias pares, a barca sai de Parati para Angra e vai a Mangaratiba. Nos dias ímpares, uma outra barca faz o percurso inverso. A barca deixa Angra com destino a Parati às 13 horas e a viagem leva cinco horas. A passagem de Angra a Parati fica em NCr\$ 1,34 e de Angra a Mangaratiba custa NCr\$ 1,41. O percurso total — Mangaratiba—Parati — fica em NCr\$ 2,70 e demora cerca de oito horas para ser feito.

O fornecimento de energia em Angra é deficiente e a voltagem cai constantemente. Quem quiser levar um televisor, deve precaver-se levando também um estabilizador de voltagem. Telefonema para o Rio, quando se consegue, somente é feito após uma demora de cinco horas e um telegrama urgente leva dois dias para chegar ao Rio.

JORNAL DO BRASIL

As Published in

The New York Times

The Week in Review, Sunday, January 19, 1969

1969 Report From the Federal Republic of Brazil

Over 1,600,000 readers of The New York Times have already seen Brazil's Third Annual Report published Sunday, January 19th in the Week in Review section. Today, you too have an opportunity to read this special advertising insertion on the following nine pages.

The information in this report is of utmost importance to leaders of government, industry, business and finance not only in Brazil, but in North America and Europe as well.

Reprints of this section may be obtained by writing or phoning: Mrs. Decy Hougland, Rua Ronald de Carvalho, 265/C-01, Rio de Janeiro, Brazil. Tel: 36-0048.

FEDERAL REPUBLIC OF BRAZIL—1969 REPORT

Sponsor: Ministry of Interior

Affonso Augusto de Albuquerque Lima
Minister of State / Minister of Interior

Participating Advertisers

Amplex
Cominfin
Creditum
Banco Comercio e Industria
Do Rio De Janeiro
Banco Cidade de Sao Paulo S. A.
Ultrafertil
Companhia Vale Do Rio Doce
Banco Do Estado Da Bahia S. A.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.
Lone Star Cement Corporation

Banco do Brasil S. A.
The Brazilian Coffee Institute
Brazilian Light and
Power Company Limited
Varig Brazilian Airlines
Refinaria e Exploracao de
Petroleo "Uniao" S. A.
Petrobras Quimica S. A.
Petroquisa
Ultragaz, Ultrafertil and Ultralar
Moreira Salles Group

The State of Amazonas
Construcoes e Comercio/
Camargo Correa S. A.
Safra
Banco Safra de
Desenvolvimento S. A.
Banco de Santos S. A.
Safra Credito, Financiamento e
Investimentos S. A.
Safra Corretora de Valores e
Cambio S. A.
Safra Credito Imobiliario S. A.

1969 Report From the Federal Republic of Brazil



The peoples of the Americas are building in this Hemisphere a new, more prosperous, more just way of living under the aegis of Democracy. The example of the North American people inspires Brazilians to work perseveringly toward that ideal.

Afonso Augusto de Albuquerque Lima

Afonso Augusto de Albuquerque Lima
Minister of Interior



FACTS ABOUT BRAZIL

Area: 3,289,440 square miles.

Population: 90 million.

Annual rate of population growth: 3 per cent.

Annual rate of GNP growth: 6.5 per cent over-all; 14 per cent for industry alone.

Principal exports: coffee (50 per cent), raw cotton, sugar, iron ore, cacao, pine lumber, manganese, tobacco and a growing variety of machinery and other manufactures.

Principal imports: wheat, crude oil, machinery and parts, paper, fertilizers and chemical products.

Capital: Brasília, which was inaugurated on April 21, 1960.

Language: Portuguese.

Manufacturing industry: motor vehicles, steel, machinery, shipbuilding, textiles, pharmaceuticals and an expanding range of consumer goods.

The Federal Republic of Brazil

HOPING THEY ALL PLAY ON THE SAME TEAM IN 1969!



AMPLEX

Administration, Marketing, Planning and Execution

COMINFIN

Member of The São Paulo Stock Exchange

CREDITUM

Investment and Financing

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Banking

Rua XV de Novembro, 317 - São Paulo - Brazil

INCENTIVES IN NORTHEAST

The Northeast Development Agency (SUDENE) has sparked an industrial revolution in Brazil's vast northeastern region since its inception five years ago.

An autonomous agency under the Ministry of the Interior, SUDENE has approved almost 700 industrial enterprises valued at about \$1-billion, and representing many internationally important corporations.

The regional development agency serves a population of more than 27 million, which is more than the number of people in any Latin American nation, except Mexico and, of course, Brazil itself.

SUDENE is authorized to grant credit and tax incentives to investors locating their plants in Brazil's Northeast. Equally important, the agency is capable of providing the necessary utilities and other infrastructure to aid the investor.

The incentives cover wholly owned or joint ventures with Brazilian companies. The list of approved ventures includes almost every consumer and industrial product.

Briefly, 10-year total income tax exemption is available to investors producing items not manufactured in the region, which includes the states of Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia and Ceará. If the pro-

posed venture is considered unusually risky because of the site, the 100 per cent income tax exemption may be granted for up to 15 years.

Tax exemptions of up to 75 per cent are offered new enterprises producing products already manufactured in the area. A host of other tax exemptions, on derived dividends, for example, are available if funds are re-invested in approved ventures.

But SUDENE's efforts do not stop with arranging credits for new investors or with providing tax incentives. The agency stands ready to help the investor in many ways, from market studies to training employees.

The feasibility and marketing studies are particularly important to new enterprises entering unknown territories. SUDENE will not approve any venture for sectors of the economy where it believes sufficient productive capacity already exists.

Consequently, the agency is not likely to approve more projects for making cotton textile yard goods, cement or breweries—at least not for the next few years.

On the other hand, ample opportunity exists in the fields of food processing or packing, household equipment and appliances, and machinery and equipment production, to name a few.

Once a project is approved, the new enterprise is freed from import duties

on equipment and may obtain special loans at favorable interest rates as well as the mentioned tax incentives.

United States investors have the added advantage of being able to obtain A.I.D. financial participation in feasibility studies and by having their investment protected by a U.S.-Brazilian investment guarantee agreement.

Among the many United States corporations operating in Brazil's fast-growing (7 per cent rise in GNP a year) Northeast are Union Carbide, Ray-O-Vac, Morton Salt, Willys Overland, American Cyanamid and General Electric.

Further information may be obtained by contacting the commercial officer at the Brazilian Embassy, Washington, D.C., or the Brazilian Government Trade Bureau, 551 Fifth Avenue, New York, 10017.



Recife is built along the banks of several important rivers.



Factory in Recife, Pernambuco



We're the fastest growing bank in the fastest growing city in the world.

Can you think of anyone better to help you with your investments in Brazil?

BANCO CIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Praça Dom José Gaspar, 106 - São Paulo - Brazil
Cable Address: "BANCOCIDADE"
International TELEX: "CIDADE - 3510051"

Board of Directors

EDMUNDO SAFDIÉ
President

STANLEY E. THORSON
Administrative Director
(General Manager, DOW, Brazil)

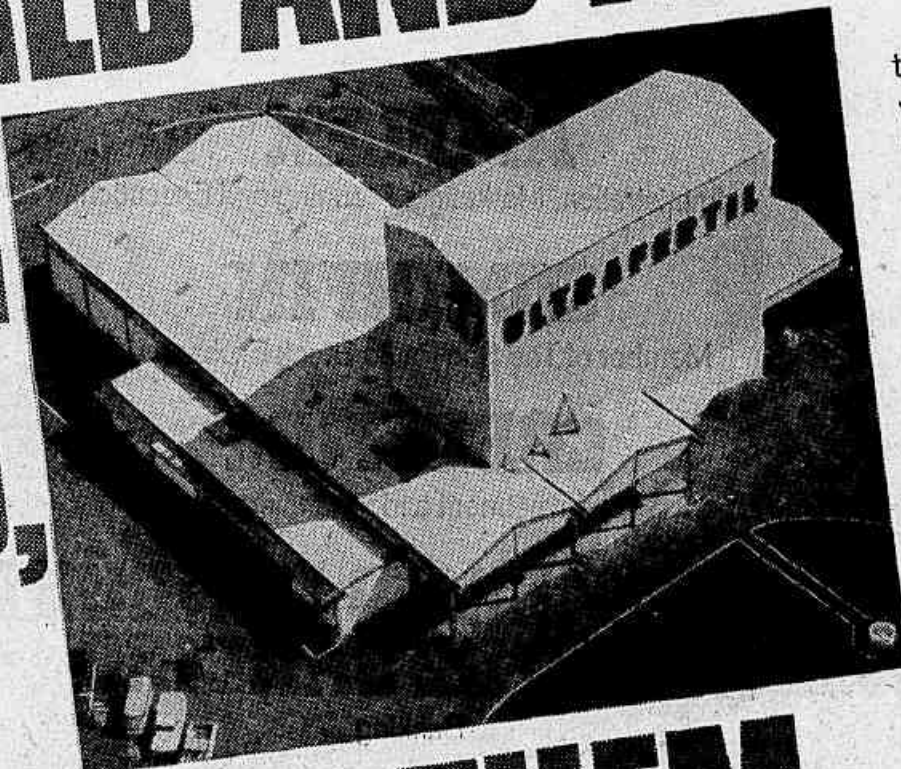
RICHARD E. HAYES
Commercial Director
(Financial Director, DOW, Brazil)

ISAAC HARARI
Superintendent

HELÊNIO WADDINGTON
Exchange Director

Worldwide network of correspondents

THIS AGRICULTURAL SERVICE CENTER IS ONE OF THE MOST MODERN IN THE WORLD AND IS LOCATED IN SÃO PAULO, BRAZIL. WE HAVE 14 OF THEM.



During the past 12 months, ULTRAFERTIL's Agricultural Service Centers, through their 95 agronomical engineers, assisted more than 17,000 farms in the Brazilian States of São Paulo, Northern Paraná and Southern Minas Gerais. In the same period, our agronomists have conducted 170 farm meetings, analyzed 23,000 soil samples and made 3,000 tissue tests.

Two years ago, when ULTRAFERTIL was created to produce and distribute high analysis fertilizers, we did not anticipate such statistics. The main reason for our success is the valuable technical assistance we offer farmers, ranging from fertilizer blending on a prescription basis to fertilizer application.

To supply the large Brazilian fertilizer market, we are moving rapidly on the construction of our 7-plant complex which will produce one metric ton of fertilizer per minute, and of our private dock which has a capacity of handling 6,000 metric tons of raw materials per day, both of which are scheduled for inauguration by the last quarter of this year.

Do you like this performance?
So do we!

ULTRAFERTIL

Caixa Postal 30782
São Paulo, Brazil.

IRON ORE

the backbone of heavy industry

The story of the steady growth and remarkable expansion of

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

The last few years have seen a dramatic increase in the company's growth, which has been achieved by a vigorous approach in the highly competitive world iron ore market. CVRD is now ranked as the world's fifth largest iron ore exporting company by volume and is the dominant producer in Brazil, accounting for about 80 per cent of the country's total exports.

CVRD is embarked on an ambitious expansion scheme aimed at increasing exports to an annual rate of 20-million tons by 1970-71. The program embraces intensification of mining, building new railway and handling facilities and pelletizing plants. CVRD is now looking further ahead and its long-term plans call for the export of 30-million tons annually, including its associates.



The TUBARAO iron ore complex, at Vitória, State of Espírito Santo, comprising the most modern railroad terminal, unloading, stacking, crushing, screening and shiploading facilities, including a 2-million-ton per year pellet plant.

Reserves

The Brazilian deposits are concentrated in the so called Iron Quadrilateral in the State of Minas Gerais. Proved reserves at Itabira amount to 450-million tons of high-grade hematite. In addition there are an estimated 1,500-million tons of "Itabirite" (hematite containing silica) which is found jointly with the hematite in the ore beds.

The orebodies consist of lenses of almost pure hematite with an iron content of 68 to 69 per cent, one of the highest grade natural hematite iron ores in the world.

Outside the Itabira area CVRD is developing new mines, with reserves estimated at more than 100-million tons of high-grade ore.

Research work at CVRD's laboratory has resulted in a process for the sizing and upgrading of fines; a plant to be erected close to the Cauê mine, will permit the exploitation of the lower grade ores presently rejected, assuring a longer life for the deposits and the economic exploitation of the low grade ores.

Mining

Currently CVRD is working three deposits at Itabira: Cauê, Conceição and Dois Córregos. During 1967 additional deposits were purchased at Timbopeba, alongside the Alegria-Fábrica branch line and at Picarrão, near Desembargador Drummond. In the latter, mine stripping work is under way.

The bulk of the present production is obtained from Cauê. Ore is mined by openpit methods. Bench heights are 13 meters. Operations are entirely mechanized and output is 4,200 tons per hour. Drilling is with 6-in. and 9-in. pneumatic drills and dynamite and ammonium nitrate are used for blasting purposes. After blasting the ore is loaded into 65-ton trucks by 6-cu.-yd. electric shovels

and hauled 3 km. to the primary crusher.

The expansion plan provides for complete mechanization of the Conceição and Dois Córregos mines.

Jointly with the mechanization of Conceição and Dois Córregos, CVRD designed and has now constructed a 7-km. railway spur connecting the planned facilities with the Vitória-Minas Railway.

Pelletizing

The 2-million tons a year capacity pelletizing plant at present under construction at Tubarão will commence operations in 1969. The plant is a Lurgi-Dravo designed unit being built by Vöest, Austria. The engineering of the project is by Arthur G. McKee, Cleveland, Ohio. Economic and market surveys on the feasibility of doubling capacity to 4-million tons per year will shortly be completed.

Transport

Iron ore from Itabira is hauled to the terminals of Vitória and Tubarão over the Vitória-Minas Railway belonging to CVRD.

The distance between Itabira and Vitória-Tubarão is 540 km. Below Costa Lacerda, within CVRD's expansion plan, a 110-km. line connecting the mining properties of Samitri and Ferteco (both associates of CVRD), is under construction.

The Vitória-Minas Railway is 1-meter gauge. The maximum grade in the export direction is 0.5 per cent duly compensated and this feature will be maintained in new construction work.

Currently 150 ore-car trains hauled by five diesel-electric locomotives, or two diesel-electric plus one diesel-

hydraulic locomotive, transport some 10,400 tons of ore on each run. About 40 trains run over the line each day, including up to six ore trains in each direction. In 1968 the line carried 13,860,848 metric tons of ore in addition to 2,249,130 metric tons of other commodities, as well as 2,056,733 passengers plus 38,836 cattle. Rolling stock comprises: nine 1,125-hp and thirty-three 1,425-hp G-12 GM locomotives; forty-one 1,950-hp G-16 GM locomotives; four 4,000-hp Krauss-Maffei locomotives; 1,611 72-ton and 635 48-ton gondola wagons.

Terminals

CVRD has two terminals. The first, built in the 1940s, is situated at Vitória in the State of Espírito Santo some 240 miles north of Rio de Janeiro and the second at Tubarão, about 10 km north of Vitória, was opened in 1966. The two ports exported 12.76-million tons of iron ore in 1968 (about 90 per cent from Tubarão), a 9.46 per cent increase over the previous year. From the total of 12,757,474 metric tons on Tubarão-Vitória, some 11,550,178 tons were for the account of CVRD, 816,036 metric tons for Samitri and 391,258 for Ferteco. Reflecting the increase in the size of ore carriers (and Tubarão's ability to receive them) the increased tonnage was carried in a fewer number of vessels in 1968—307 compared with 344 in 1967, 388 in 1966 and 845 in 1965.

CVRD's own exports in 1968 rose by 6.79 per cent over 1967. Destinations were: West Germany, 3,217,957 metric tons; Japan, 2,487,386; Italy, 1,299,409; France, 1,098,305; Austria, 1,018,536; Netherlands, 668,736; England, 541,447; the United States, 481,066; Belgium, 272,315; Czechoslovakia, 117,945; Spain, 82,210; México, 79,483; Poland, 73,181; Argentina, 64,329; Portugal, 45,834; Luxemburg 2,032.

Of the total iron ore exported in 1968, about 90 per cent was shipped via Tubarão where the ship-loading facilities will shortly be doubled to the nominal rate of 12,000 tph and the stockholding capacity to 2 m. tons. In view of plans to build carriers up to 150,000-dwt, provision for the expansion of Tubarão to receive such large vessels is being made. At the moment it can accommodate 100,000-dwt carriers. The vessels mv "SIG SILVER" and mv "JACOB MALMROS" cleared port in late 1968 carrying, respectively, 102,000 and 105,000 metric tons.

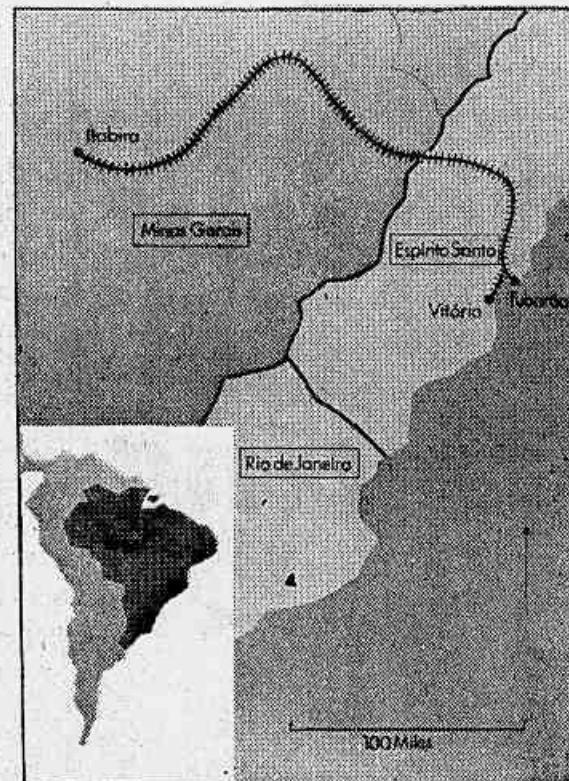
Also situated at Tubarão are the ore crushing and screening facilities and the pellet plant. The port has also been designed to handle coal imports for the domestic steel industry (a separate quay will eventually be constructed with facilities to unload at 1,200 tons per hour).

Shipping

In 1962 CVRD set up Vale do Rio Doce Navegação S.A. (Docenave) as a subsidiary company to assist in its quest for new markets by providing large tonnage vessels suitable for bulk transportation. It has launched an ambitious program for acquiring its own fleet of large ore/oil ships and has ordered abroad two vessels of 104,000-dwt each and two of 130,000-dwt, as well as a 53,000-dwt carrier from a Brazilian yard. Further tonnage is being considered.

Itabira—Grades

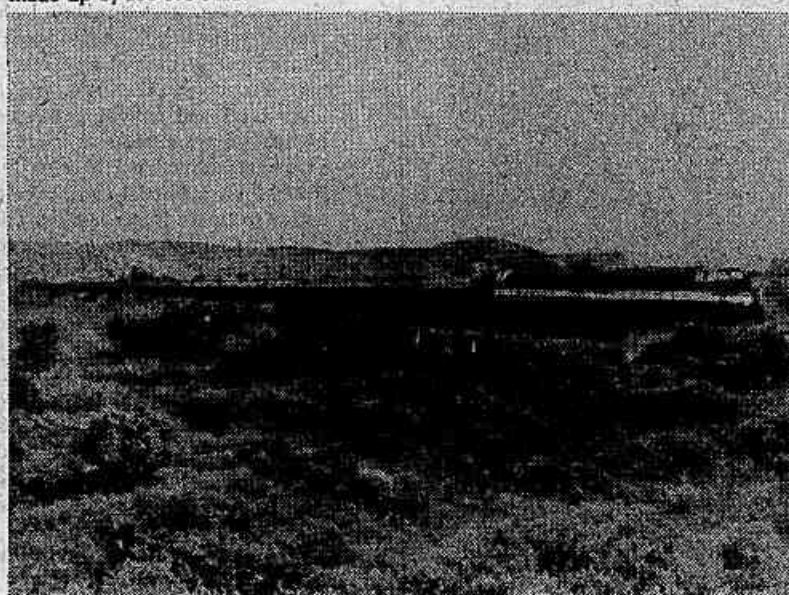
Itabira ore is presently available in the following types and grades: special lump, screened lump, lump, rubble, run of mine, pebble, gravel, fines, Tubarão A and natural pellets.



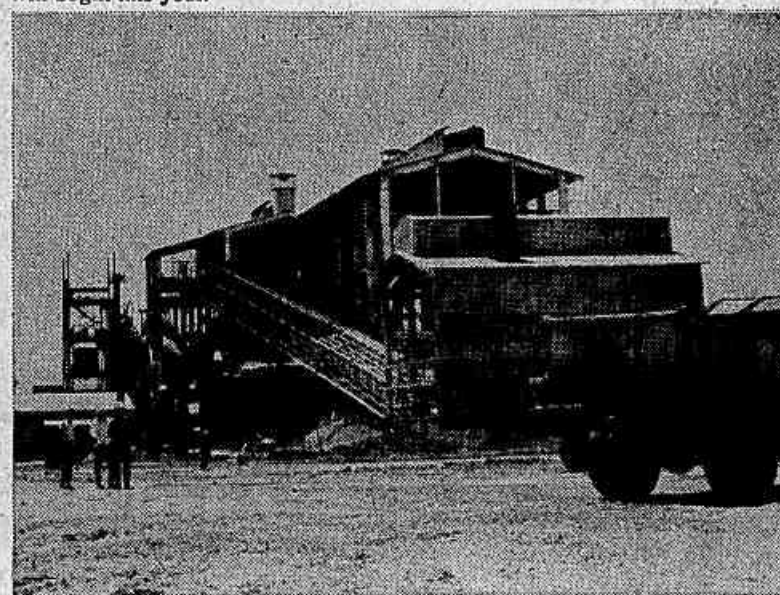
Open-pit mining operations at Itabira-Minas Gerais.



Two 4,000-HP locomotives hauling to port a 10,400-ton, mile-long train, made up of 150 ore cars.



Partial view of new pellet plant under construction; operation will begin this year.



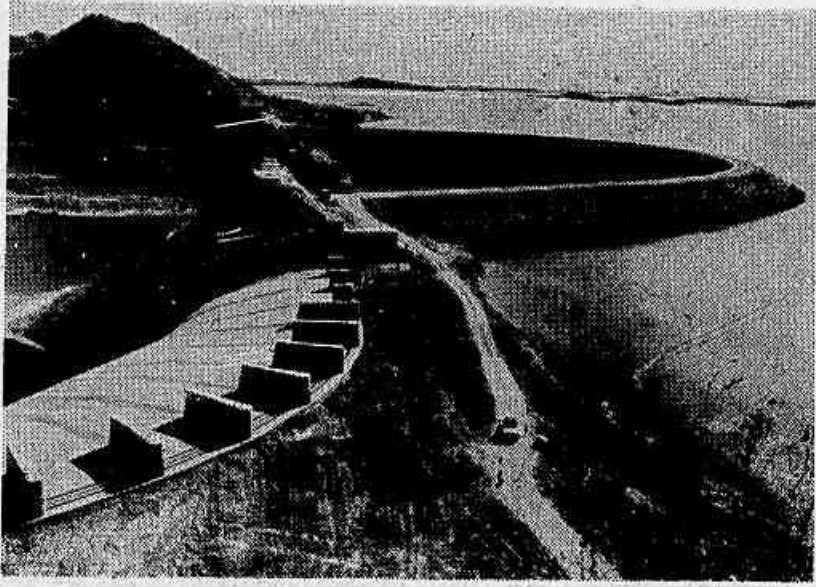
AMAZING AMAZON REGION

Ask the average American or Brazilian what the Amazon region of northern Brazil represents to him and he will undoubtedly picture a "Green Hell" of jungle swamps, forests filled with unknown terrors.

But ask an engineer working on any of the Amazon Development Board (SUDAM) projects about the area and he will tell you of the hundreds of miles of new railroad track and other utilities that are opening the region of some 6.3 million people to the outside world.

And ask any of the 1,000 people who move to the Amazon's capital city of Manaus each week and he will tell you of the opportunities in the booming port a thousand miles up the giant river that await him.

For Manaus is one of the many new boom towns (admittedly the largest with 300,000 people) that are



Typical modern dam in Brazil.

being aided by SUDAM. In a few years, the agency has constructed almost 6,000 miles of railroad track to link the incredibly rich Amazon with the rest of Brazil and its neighbors. SUDAM has cleared forest land, bridged rivers and ports.

By offering tax and other incentives to investors, the agency has brought industry and jobs to Brazil's vast and largely uninhabited northland. One such project involves the clearing of thousands of acres of forest for the cultivation and production of jute, which the nation expects to develop into a major industry.

Working autonomously under the direction of the Ministry of the Interior, SUDAM is preparing huge tracts of once unknown land for colonization. The agency has been financing the exploitation of the energy potential of the world's largest river system, which presently only provides 149,462 Kws of power.

SUDAM is financing the installation of 135,015 Kws of power and drawing plans for another 181,000 Kws. The expansion and re-equipment of thermo-electric plants in the towns has reached the point where power for regular operation of new industries is available.

Although there is ample water in the Amazon region, safe supplies have been a problem, and the establishment of basic sanitation and water works is a major SUDAM aim. Thus far, the program has begun work on sanitation and potable water systems in 82 Amazon towns, af-

fecting two-thirds of the area's inhabitants.

An important and far-reaching housing program is underway. There is a great shortage of houses in the Amazon, perhaps worse than in any other part of Brazil. The initial stages of the housing program call for 20,580 units.

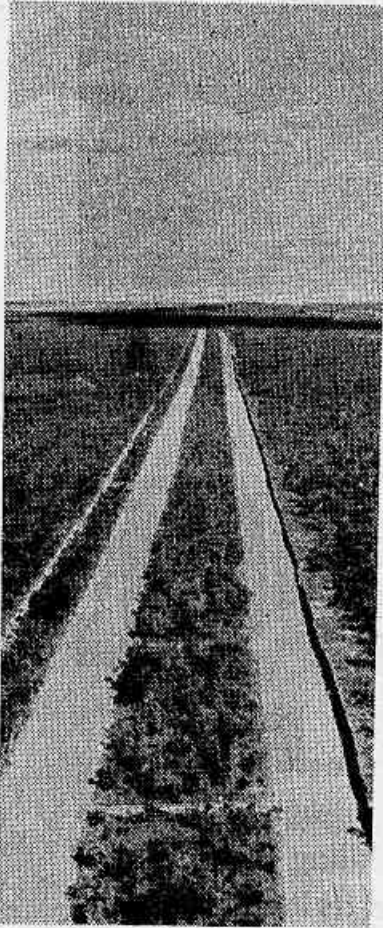
Like the similar agency for the Northeast of Brazil, SUDAM generates capital through special government regulations. These include enabling taxpayers to deduct a percentage from their income taxes for investment in the region mainly through the Amazon Bank.

The bank serves the development region under SUDAM, which consists of the states of Pará, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Goiás and Acre, and the territories of Rondônia and Roraima.

As for the Amazon River, the waterway and its branches drain about 1.5 million square miles or about half of Brazil. Most of the basin has been little explored.

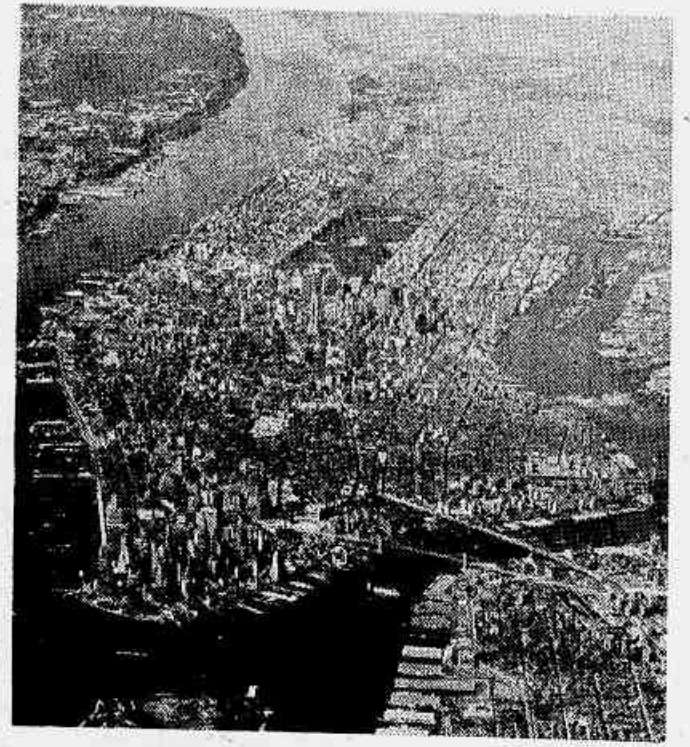
The parts that have been explored prove to be rich in timber and exotic woods, coal, iron and almost all other known metals. The highland areas of the Amazon afford excellent land for farming and livestock raising.

United Nations experts have termed the area "the world's last great frontier and potential breadbasket of the Americas." And that is the goal of SUDAM.



Belo Horizonte, Brasília Highway, Brazil.

Why is the 476th Branch of Brazil's Banco da Lavoura Located on Fifth Avenue



To provide our full line of international and domestic banking services in the world's financial capital.



Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS S.A.
BRAZIL



The only branch of a South American bank in the U. S.

680 Fifth Avenue

New York, N. Y. 10019

Tel: (212) 582-7850

Affiliated With



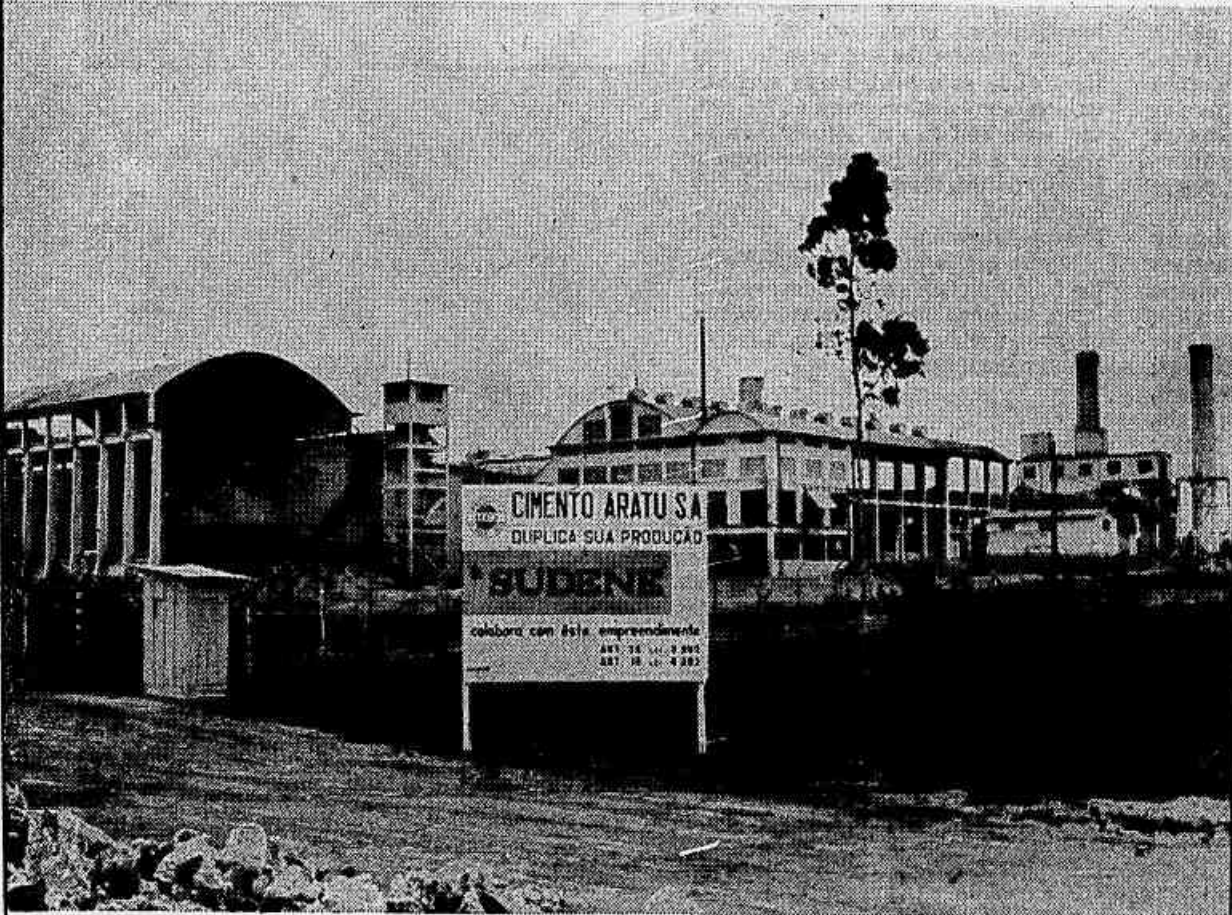
**BANCO REAL DE
INVESTIMENTO S.A.**



**Banco Bandeirantes
do Comércio S.A.**

More Cement for Growing Bahia

Cimento Aratú, S. A., Lone Star's Bahian affiliate, is today doubling its productive capacity near Salvador, the capital of the State of Bahia, to meet the needs of the region's accelerating industrial development. With the farsighted assistance of SUDENE, the Northeast Development Agency of the Brazilian Government, and with the many other industrial incentives available—including the magnificent new Aratú Industrial Center on All Saints Bay—rapid economic development of the area is not only assured, but is well under way. Lone Star takes considerable pride in its contribution to the growth of Bahia, as well as to that of Rio de Janeiro, where its subsidiary, Companhia Nacional de Cimento Portland, is also planning major expansion.



**LONE
STAR
CEMENT
CORPORATION**

Home Office: 100 Park Ave. New York, N.Y. 10017

The Bahian Economy



Bahia is exactly at that point in the New World where the first Portuguese navigators disembarked. In Salvador, the capital of the State of Bahia, you will discover an exotic city which reflects in its architecture and people an international blend of various styles and races. It is the political center of an area of 561 thousand square kilometres with 6,500,000 inhabitants living in a rapidly developing society.

The Bahian economy still works principally for foreign markets, cultivating cocoa beans, tobacco, sisal and other basic products, the export of which brings in an average of \$150-million annually. Cattle breeding is highly developed and the stock amounts to 10 per cent of the national total. Bahia still produces 50 per cent of the crude petroleum coming from Brazil. To meet the demand for more employment, further education and a better standard of living, the federal and local governments look to the creation of a new industrial complex and to expanding and modernizing farming and mineral resources. With this in mind the Bahian government created the Industrial Center in Aratú, close to Salvador, where many factories are already in production and others being built.

Investments from Central and South Brazil and from foreign enterprises have been attracted to the North East by the potential of a new market and by the official aid granted. With the approval of SUDENE, a Federal Government agency, enterprises may re-invest, within the area, 50 per cent of the value of income tax payable. The investments obtained by SUDENE added to those about to materialize, total more than \$300-million. Bahia, with preference given to the Industrial Center of Aratú, absorbed in 1966/1967 42.8 per cent of these investments. The priority program on the Industrial Center of Aratú foresees for 1969 and 1970 an application of resources in works of infrastructure amounting to 40-million for 1969 and 45-million new cruzeiros for 1970.

As the State covers an area larger than that of France, the government decided to launch the construction of highways, running West and South as the only way to allow the full use of natural resources and labor in those areas most distant from the coast. The program under way combines local and federal government initiatives, since the highways have a national importance, making it possible to connect several neighboring States. The Companies of Bahia, both industrial and agricultural, can now count on outlets to much larger market. The Bahian consumers will also benefit from a wider range of products coming from other States. One of the highways, the BR-242 Argoiro de Barreiras, 650 kilometers long, is being constructed with the help of European banks, through the Banco do Estado da Bahia S/A.

The Banco do Estado da Bahia is financing agent for the local government but has a 49 per cent private shareholding. With a group of 52 branches distributed through-

out the principal economic centers of Bahia, also in Rio de Janeiro and São Paulo, it works as a commercial bank, financing industry, commerce and farming, and also as a development bank, utilizing the resources and funds of the Federal Government. This flexible structure permits the Banco do Estado da Bahia to meet the normal short term credit demands for finance installations or large public works, such as the BR-242 highway.

The Brazilians, and particularly the Bahianos, have decided to develop this country of theirs with the dignities of a continent. They want even development, so as to avoid, within their frontiers, the co-existence of rich and poor areas.

They have chosen means which will make it possible to reconcile the participation of the State in great economic undertakings, while maintaining a free private sector. The Brazilian formula permits the backing of the State for strictly private works and collaboration in the development program at government level, with foreign enterprises. It is with this formula that the country has channelled from abroad a flow of investment for development schemes. Such a policy, which has been successful, permits the flow of private capital to make up the shortage of funds available to local development agencies.

The prospects for foreign Brazilian collaboration are excellent where multiplying the opportunities for trade between both parties is concerned.

Today, in Bahia, within a vast region that is both rich and unexploited, the first strip of asphalt will cut through the forests thanks to the financial backing of European banks.



BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A.

FOREIGN INVESTMENTS GENERALLY SUCCESSFUL IN BRAZIL

Foreign investment has been traditionally successful in Brazil, with a history of good profits and quick growth according to the *Brazil Journal*, the publication of the Brazilian Chamber of Commerce and Economic Affairs in Britain.

The good profits and rapid growth have combined to produce the massive reinvestments necessary to satisfy an ever-expanding market of 90 million growing at the rate of 3 per cent a year.

In late 1967, foreign investment capital and reserves came to \$4-billion; the exact amount is not known because the registration of foreign capital and reinvestments that the Brazilian Central Bank began in 1964 has not been completed.

It is evident, however, that foreign investment and reinvestment comes to 10 per cent of the total each year. United States investments aggregate roughly 40 per cent of the total foreign capital in Brazil.

The treatment of foreigners in Brazil is among the most liberal in the world. They may freely own property and engage in almost every field. Both nationals and foreigners are protected by laws guaranteeing property. The few exceptions to this honored rule are similar to those in other lands, such as provisions for abnormal situations arising from war and the like.

One notable exception, however, is found in the Brazilian Constitution. It concerns expropriation of rural property. In such cases, the property owner may receive government bonds, adjusted to reflect possible currency

devaluations and which mature in no more than 20 years. All other possible expropriations in time of emergency require cash payments.

For legitimate business operations no general restrictions are in effect with reference to nationality of the owners, partners or shareholders in Brazilian corporations.

There are, however, restrictions on specific lines of business and professions by people not holding Brazilian university degrees. They are few and consist of the following:

Mining and power. Only Brazilian citizens or companies organized in Brazil may engage in mining and development of hydroelectric power. In the case of Brazilian companies, the nationality of the stockholders are considered immaterial.

Petroleum. Although the petroleum industry has been a state monopoly since 1953, there are areas in which private concerns may explore and develop new resources. These include retreating and the shale-oil and petrochemical industries.

Domestic airlines and coastal shipping. With few exceptions, all airlines operating within the country under the Brazilian flag must be organized in Brazil and at least one-third of the shares owned by nationals. Coastal shipping is reserved for Brazilian vessels and at least two-thirds of the crews must be Brazilian citizens.

Communications media. Journalism, radio and television broadcasting activities are restricted to native Brazilians, both in stock ownership and management.

Pharmaceuticals. Companies mak-

ing these products must have as technical manager a qualified Brazilian pharmacist.

Telegraph and radio communications. These entities must be managed by Brazilians. However, there are no restrictions as to shareholders' nationality.

And that is the extent of restrictions on foreigners engaged in business in Brazil.

The registration of foreign capital, the remittances of profits, interests, royalties and payments for technical assistance as well as the repatriation of capital are treated liberally.

There is no limit on the percentage of the registered capital that may be remitted as profit, except in the case of capital applied in the output of goods and services for luxury consumption. In that case, there is a limit of 8 per cent of the registered capital.

No limitation is placed on the repatriation of capital, and reinvestment of profits is considered as an increase of the original capital for the purposes of the law.

Under the law, foreign capital is considered to be goods, machinery and equipment brought into Brazil with no initial outlay of foreign exchange intended for the production of goods or to be used for services.

In addition, this capital is looked upon as financial or monetary resources to be invested in lucrative enterprises if either the capital belongs to individuals or legal entities resident abroad.

This foreign capital must, by law, enjoy the same legal treatment as that given domestic capital.

Special tax and other incentives are granted for investment in fields considered of vital importance for the development of the nation. These include specific regions of the country as well as certain industries such as oil-bearing shale and mineral phosphates.

Generally, exemptions from import duties and consumption taxes are granted for the importation of heavy mechanical equipment for industry, provided it is used for starting or expanding industries with production linked with the heavy mechanical industry previously approved.

Similar exemptions are offered for equipment, machinery and spare parts for the construction of automotive material, internal combustion engines, and electrical-producing equipment, if there are no similar Brazilian products.

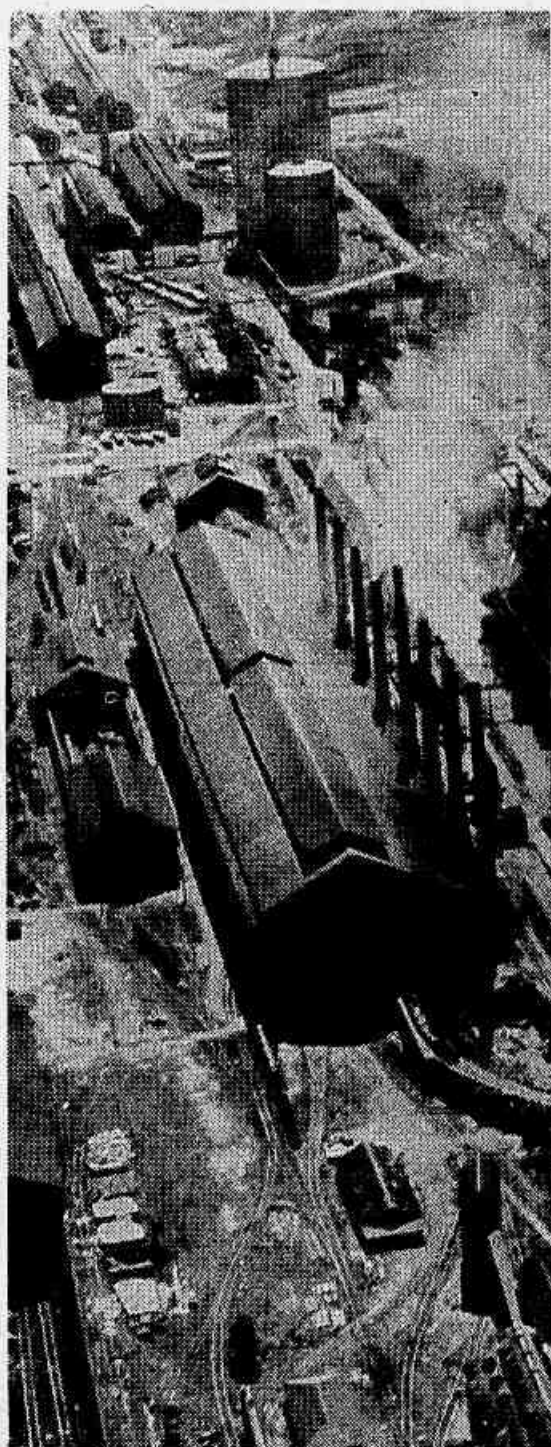
Import duties and taxes are eliminated for two years on equipment, machinery and their spare parts for the output of agricultural tractors.

Various incentives are also offered foreign investors interested in making roadbuilding machines, construction or expansion of motion picture studios, materials and equipment for shipbuilding and related industries, machines for the shoe manufacturing industry, and equipment for newsprint and paper-making.

Even greater financial incentives are provided for investors in the chemical and petrochemical industries, and for those interested in Brazil's dire need for housing.



A view of the huge Willys factory in Sao Paulo.



This steel factory is part of Brazil's heavy industry boom



Attractive financial incentives are provided for those interested in Brazil's housing.

New York. We're almost here!

This spring, the first North American branch of Banco do Brasil will open at 550 5th Avenue, New York City.

Full international banking services will be offered, such as loans, collections, letters of credit, money transfers, foreign exchange, and credit information.

If you're doing or planning to do any business in Brazil, you'll find us a valuable asset.

We're the source for just about any business information or business contact in Brazil.

After all, we have over 700 branches located throughout the country. Plus the knowledge and experience we've acquired from over 160 years of banking activities in Brazil.

Now you won't have to come to Brazil to see us. We'll be right here. On 5th Avenue.

Banco-do-Brasil

Latin America's largest bank opening soon at 550 5th Avenue, New York.



Brazilian Coffee and the Generation Gap

a "new look" in the policies to sell the same good, old, reliable Brazilian bean

Coffee is a merchandise, not an institution, that is what the President of the Brazilian Coffee Institute has been trying to sell since he took the coffee policy of Brazil in his hands one year ago.

In the modern world, where every form of competition is at play, you cannot wait for the consumer to come to you asking for your product. The time is past when a feeling of closeness and of mutual relationship used to keep together all the persons involved in the chain from the coffee plantation to the domestic consumer. That was a time when competition from other beverages was less important, quality played an important role, publicity and other promotional activities were less aggressive, the coffee trade was more exclusive, and the industry less mingled with non-coffee business.

These changes in the marketing conditions were also accompanied by other important new factors: the recognition of the importance of coffee as a factor in the economic progress of less developed areas and consequently the realization of a sense of responsibility from developed countries to cooperate with the producing areas in the stabilization of the coffee market.

These new facts led to the International Coffee Agreement which far from being a deterrent to the expansion of coffee consumption as its critics proclaim—has been a major factor in promoting coffee consumption. The stabilization effect of the Agreement, coupled with its efforts in promoting coffee consumption through the World Coffee Promotion Committee has definitely helped the development of the coffee trade and industry.

But the Agreement is not a panacea. It cannot replace, indeed it requires, a dynamic marketing policy from Member Countries. That is the core of Mr. Caio Machado's message. Let us not rest on the laurels of the quota system. It should

not be enough that we sell our quotas but we must consider it our objective to expand the market, to open new outlets, to discover new opportunities for consumption.

Of course this is not a one-country task. It is too big a job. Hence his missionary trips, to sell a bag of coffee in an eskimo village, or to talk with the principal African coffee leaders, both in a way symbolic gestures, for in one case he would be giving an example of the hard-selling techniques which he urges producing countries to adopt in looking for new consumers and in the other, he would be demonstrating his belief in the necessary coordination among producing countries.

Brazil's coffee policies are bound to arouse criticism from different quarters. Her share of the market is of such importance that whatever she does will affect the market. This is not necessarily bad nor should it be invoked against Brazil. On the contrary. In a market which has been characterized by a certain lethargy, limited inventiveness, conservative marketing and promotion techniques, and obsolescence, Brazil's shake-ups certainly have a healthy impact. Leadership in production should in itself be sufficient reason for innovation and pioneering. Brazil does not recoil from such responsibilities. She has been in the first ranks of those who strived for an International Coffee Agreement; she has gone far ahead in the road of diversification, paving the way for a world effort in this direction; she has, against all odds, developed a modern and progressive industry for processing coffee, thereby implementing the recommendations to industrialize from her own primary products emanating from the leading industrial countries both in international bodies and in bilateral consultations. Now she is developing a major effort towards a revision of the coffee promotion policies and towards the adoption of more dynamic marketing techniques for the expansion of coffee consumption in the world.

THE BRAZILIAN COFFEE INSTITUTE: Rio de Janeiro, New York, Milan, Hamburg, Beirut, Tokyo

10 things you ought to know about a fellow American: Brazil.

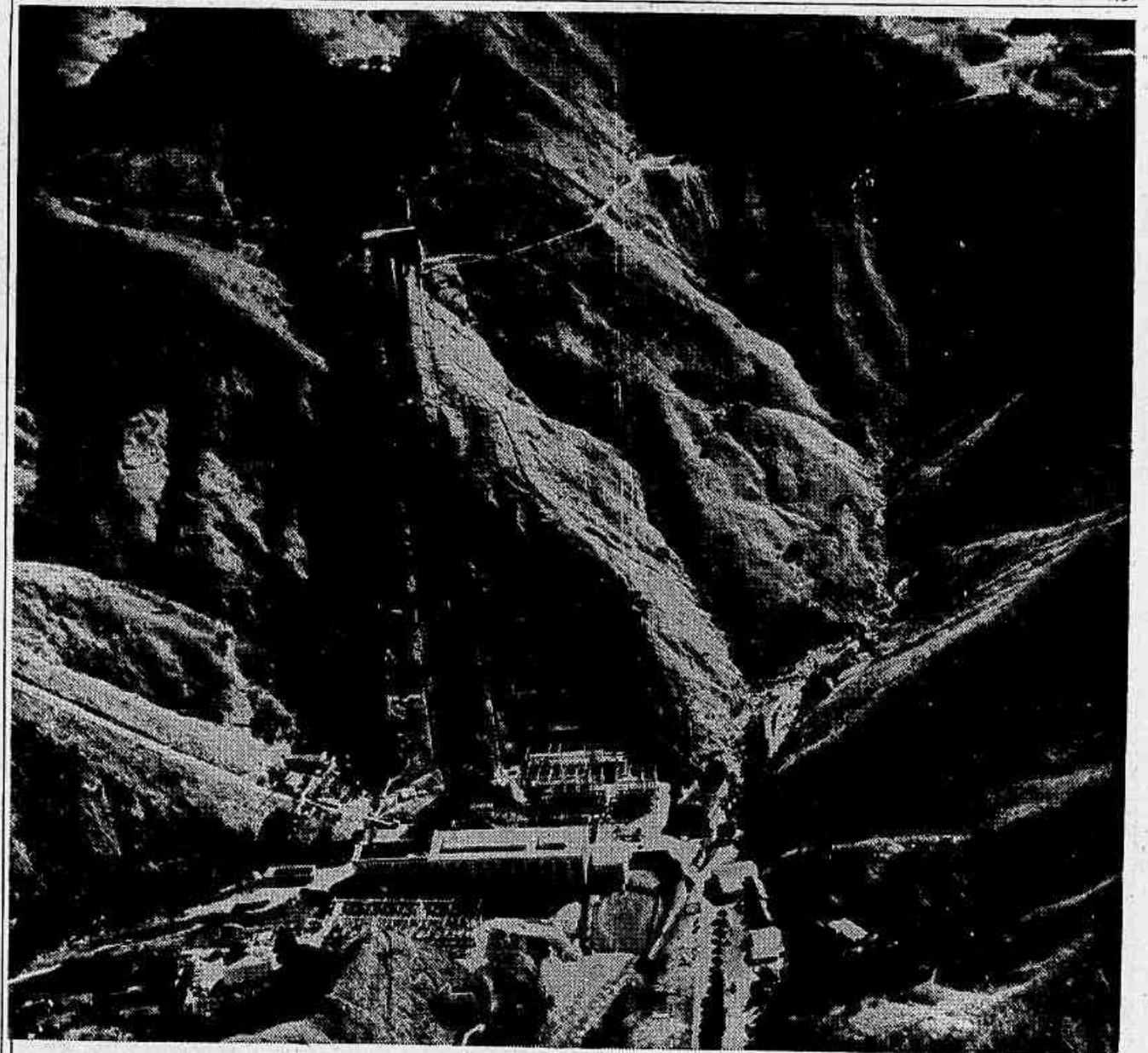
1. Brazil is a giant market for your product... 90 million people (that's at least half again as many as live in any European country) living in a nation larger than the continental United States... excluding Alaska, of course.
2. Buried beneath our soil, growing in our forests and swimming in our ocean is one of the world's great untapped lodes of raw materials. For instance, Brazil supplies the world with the highest grade iron ore available in commercial quantities.
3. We Brazilians believe in the free enterprise system. Foreign investments in Brazil are welcome. To help, we offer tax and import incentives in a number of fields.
4. Labor, in Brazil, is plentiful. More important, we Brasileiros like to work. And we take to new skills like a boy to a bicycle.
5. While Brazil's population is growing at about 3% a year, our Gross National Product is growing at 6% a year. We think that shows that our hearts are really in our work.
6. Sao Paulo, our answer to the Golden Triangle, is South America's largest industrial and port complex. Its standard of living is the highest in South America. That helps make Sao Paulo the world's fastest growing major metropolis.
7. The United States is Brazil's most important single trading partner: Our major supplier as well as our major customer. Maybe that's why the United States is our major foreign investor as well.
8. English is the international trading language in Brazil. We think you'll like that.

And about the airline that serves it best: Varig.

9. Varig offers more passenger service to and from Brazil than any other airline. We fly to Brazil from New York, Miami, Los Angeles, Europe and Japan. Outside the United States, we're the world's largest privately-owned airline.
10. Varig offers more air freight service to and from Brazil than any other airline. From all the places we offer passenger services.

If you're doing business in Brazil, or thinking about doing business in Brazil, write to: General Manager Traffic and Sales, Varig Brazilian Airlines, 485 Lexington Avenue, New York, New York 10017. As a fellow American, we'd like to help you.


VARIG
Brazilian Airlines



Light-Serviços de Eletricidade S.A. serves the industrial heartland of Brazil, including the cities of Rio de Janeiro and São Paulo. Half the electrical energy produced in Brazil is distributed in this area, in which consumption increased by 12 per cent in 1968.

To meet this increasing demand, Light-Serviços de Eletricidade S.A. plans to expend about \$200-million in the next three years in addition to \$100-million already spent during the past two years, in enlarging its transmission and distribution system. This system is interconnected with the generating plants of the subsidiaries of Eletrobras, the Brazilian Government's electricity holding company. In this, as in other fields of activity, Government initiative and private enterprise are collaborating to accelerate the development of Brazil.

BRAZILIAN LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED
A Serviço do Progresso do Brasil TORONTO, CANADA

THE STATE OF AMAZONAS

Turns Potential Into Progress

Within the 1,588,000 square kilometers of the State of Amazonas there exists not merely mystery, magic and mysticism: there is something more concrete and palpating. The capital Manaus, with 300,000 population, is the only city in Brazil boasting a Free Zone — an area of some 10,000 square kilometers where exceptional and attractive tax benefits are available for investments in industries necessary for the development of Amazonas.

The economy of Amazonas which is still supported by exploiting the products of the land such as rubber, fruit, nuts, etc., is beginning to expand and diversify as the initial industrialization phase gets under way with full utilization of all of its natural resources.

The State of Amazonas, with an incalculable potential in vegetal and mineral resources, offers the prospective investor virtually virgin territory for industrial, agricultural and cattle ranching enterprises.

The Government, seeking to provide a social and economic infrastructure necessary for the development of the State of Amazonas, is implementing a vast power and communications program. Projects for expanding the power capacity are of primary importance for these industries which will be established in the Industrial Park of Manaus — an area where industrial sites will be made available for all of the necessary infrastructural services.

Manaus is enjoying a boom not unlike the days when rubber was king. There is a general air of prosperity and progress.

A 900-kilometer extension to the Manaus-Porto Velho highway is being constructed which will link the State capital with the Federal Territory of Roraima — a distance of 1,700 kilometers — reaching the boundary with Venezuela and at which point it will become a part of the Pan-American Highway.

The government's educational program has been designed to provide a source of highly skilled people in the professions of engineering, economics, medicine, law, etcetera.

The Government of the State of Amazonas welcomes all visitors and offers them all the information that they may solicit directly from the administrative headquarters, in the Rio Negro Palace, Manaus, Amazonas.

Come and see the great Amazonas Region, one of the greatest tourist attractions of Brazil.

Information: Governo do Estado do Amazonas
Palacio Rio Negro—Manaus—Amazonas—Brazil
Economic Data: Comissao de Desenvolvimento Economico do Amazonas (CODEAMA)
Tourism: Departame to de Turismo e Promocoes (DEPRO)

MANAUS: A BOOMING FREE PORT

There are few traces of the "Rubber Boom" still to be seen in Manaus, the capital of Brazil's Amazon region. True, the buildings brought stone by stone from Europe to house the Rubber Barons of 60 years ago remain, so does the famous opera house that echoes with the greatest voices of that era.

Today, however, there is a far greater and more significant boom in the port city, 1,000 miles up the mighty river. It is represented by the 100 new businesses that are being established each month.

Manaus's population, which was 242,000 a year ago, is now nearing 300,000, and the newcomers continue to arrive.

And unlike what happens to most boom towns, the cost of living in Manaus has actually gone down by a third in the past year alone, while it has been soaring in the rest of Brazil as elsewhere.

The main reason is that Manaus has been a free port and free-trade zone for the last two years.

Goods from all over the world are pouring into the city to the sum of \$2-million a month. Cotton and textiles make up the biggest single group of imports, followed by electrical machinery and components.

Dairy products, clothing, household utensils, jewelry, toys, musical instruments, cameras — everything comes in, some for processing and re-export and others for local use.

Under the free-port law, all imports except liquor, cars, perfumes, firearms and ammunition can come in duty free. When goods are shipped out of Manaus after processing, du-

ties are then paid on the imported components of the finished product only. Thus, the over-all duty is much lower than it would be otherwise and the re-exported goods more competitive.

At the same time, the raw materials of the Manaus area, including jute, skins, nuts, some lumber, tropical birds and fish, to name a few, can be exported free of duty.

The aim of the law was to stimulate development of the Amazon region and, specifically, the industrialization of Manaus. It was hoped that settlers from other parts of Brazil would be attracted and domestic investors lured.

This has happened. The boom in Manaus is as big, though not as hectic, as the rubber boom there 60 years ago. Moreover, the advantages of the duty-free goods for the local population are evident and living standards have risen sharply.

Even those who do not plan to move to Manaus have heard of the boom and many are visiting the city, which many only thought of as a jungle town.

Actually, Manaus is not really on the Amazon. It is on the Rio Negro about 10 miles upriver from where it flows into the Amazon.

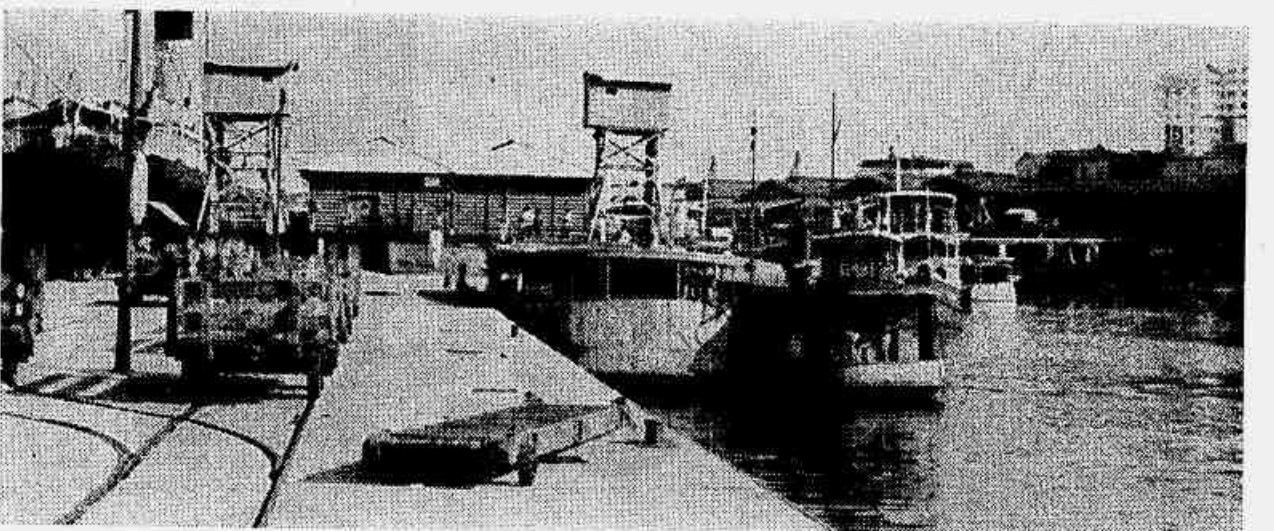
Except for those visitors from Sao Paulo, the tourists are invariably impressed by the busy pace of the city and the amount of construction. They are charmed by the mosaic sidewalks, as they are in Rio de Janeiro, but even more so because of the many fountains and greenery.

Many visitors take a short boat ride from Manaus to the famous "Wedding of the Waters," where the pale brown Amazon meets the inky-black Rio Negro. For 200 miles downstream the two currents parallel each other.

Hardier tourists take excursions in the jungle, which is still largely untamed. Some will meet Indians, but most of them tend to fade deeper into the forest as the boom spreads.



Oil tower on the Amazon River, Brazil.



Manaus, Amazonas, Brazil.

URUBUPUNGA DEVELOPMENT To Become Western World's 3d Largest Source of Hydro-Electric Energy

1,400,000 KW in 1969/4,600,000 KW in 1973

The Paraná River, as large as the Mississippi, flows southwest during most of its course and enters the Atlantic Ocean at Mar del Plata 1,700 miles from its origin, after flowing 400 miles in Brazilian territory.

The Region

The Paraná Basin concentrates about 60 per cent of Brazil's economic activities for a population of 30 million inhabitants. The economic development of this area started far before World War II based on the high indexes registered in agriculture and cattle production and followed by the outstanding industrial progress that was observed in the post-war period when a great and varied number of enterprises created the largest industrial conglomerate in South America: car and truck manufactures (General Motors, Ford, Mercedes-Benz, Scania Vabis, Volkswagen, etc.), shipyards (Ishikawajima, Maub, Verolme), steel plants (Cia. Siderurgica Nacional, Cosipa, Usiminas), heavy electrical and mechanical equipment (General Motors, Mecânica Pesada, Voigt, Krupp, MWM, Burmeister-Villares, Bardella, Siemens, Sulzer), oil (Petrobras), cement, plastics, etc.

Such industrial growth is responsible for the intensive increase of electrical energy demand reaching today something like 9 per cent a year. Generating capacity of the plants installed in the area reaches 5,000,000 KW.

Urubupunga Development

Several plants are under construction or being enlarged in order to face the increasing demand of energy that is predicted. Among them there is one that surpasses all the others as an outstanding enterprise. In 1963 it was considered a challenge-project: Urubupunga, on the Paraná river.

Urubupunga hydro-electric complex, when completed (4,600,000 KW) will be 2 times bigger than Aswan in Egypt (2,200,000 KW) and will be the third hydro-electric development of the Western world in size. It is located 400 miles far from the Capital of the State of São Paulo.

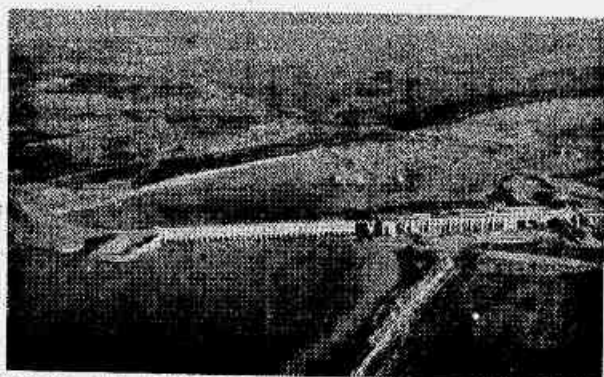
First stage of Urubupunga development is Jupia Power Plant (1,400,000 KW), near the town of Três Lagoas. Assembling works in Jupia, will start generating energy early in March, 1969.

The second stage of Urubupunga is Ilha Solteira Power Plant, 37 miles upstream from Jupia, and capable of generating 3,200,000 KW. Construction work, already started, will allow the first turbines to start operating in 1974.

All projects for Urubupunga foresee the construction of navigational locks.

Brazilian engineers are conducting today sound studies in order to obtain still better efficiency in the Urubupunga System. Such studies contemplate the possibility of a considerable increase in the installed capacity of Ilha Solteira Power Plant.

An important aspect of the mentioned studies is the construction of a canal seven miles long to divert the Tietê River—one of the largest tributaries of Paraná river in the Urubupunga area—to Ilha Solteira reservoir.



Jupia Power Plant (1,400,000 KW), first stage of Urubupunga development, will start operating in March 1969.

and the assembling hall are constructed. At the sides, the concrete structures are continued by the right bank earth dam (23,000,000 cu. yd.—2 1/2 miles long) and the left bank rockfill dam (7,600,000 cu. yd.—1 mile long).

Four million cu. yd. of rock are being excavated in the foundations and production requirements will be 250,000 cu. yd. of rock cut and 1,000,000 cu. yd. of compacted earth fill per month.

A New Town

The 14,000 men that will be, directly or indirectly, working on the job will live with their families in a new town for 35,000 inhabitants that is being built. In Brazil, large jobs employ a great deal of mechanization, superior in general to methods used in Russia, although not on the high scale of the U.S.A. As a comparison, it may be mentioned that for the construction of the Russian-supervised Aswan Hydro Power Plant (smaller than Ilha Solteira) 24,000 men are involved despite the quantity of heavy equipment, which is larger than the equipment that will work in Ilha Solteira.

Where the Money Comes From

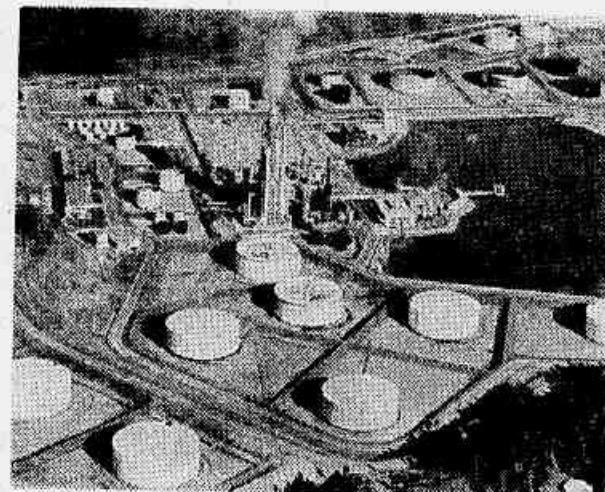
The cost of Ilha Solteira Power Plant will be around U.S. \$450-billion. About U.S. \$300-billion is being spent by the Government of the State of São Paulo through the CESP. The rest comes as investment from Eletrobras and as external loans supervised by BID such as electrical-mechanical equipment to be supplied by European and Japanese firms. Brazilian industry will supply 80 per cent of materials and equipment required for the construction.

Heavy construction equipment has come, in general, from the U.S.A. despite the real desire shown by several governments, from Eastern Europe, in financing and supplying not only construction equipment but the whole plant as well.

Additional Benefit: Waterway

Besides producing a great amount of electrical energy the Urubupunga Development will also regulate the floods in the Paraná river and the large lakes that will be formed in connection with other flood regulating jobs that are being done along the Tietê river up to the town of São Paulo. Urubupunga will create a waterway of paramount importance in south-central Brazil. Such a waterway, 750 miles long, in 20 years, will link the economic-industrial heart of Brazil to the far regions that today are in the process of accelerated development. In the future, the Amazonic basin will also be connected to southern Brazil through this interior waterway.

Brazil Assumes a Distinguished Position in Latin America in the Petrochemical Field



Aerial view of the installations of the Capuava refinery, near São Paulo, S.P., Brazil. Adjoining its petroleum refining units; one of the biggest petrochemical complexes outside the United States of America is going to be erected, for the production of olefins and aromatics.

As a result of an auspicious and correct legislation of incentives for the installation and development of the Brazilian petrochemical industry, an association of the following companies was made: Refinaria e Exploracao de Petroleo "Uniao" S.A., Petrobras Quimica S.A., Petroquisa (first subsidiary of the State monopoly in Brazil), Pery Igel's organization (Ultraz, Ultrafertil and Ultralar) and Moreira Salles Group, with the purpose of building a great petrochemical complex (25 miles from São Paulo) for the production of olefins and aromatics.

In 1975, when it shall attain full capacity, the Complex will produce:

Ethylene	187,000 ton	Benzene	120,000 ton
Propylene	108,000 ton	Ortho-xylene	28,000 ton
Butadiene	31,000 ton	Para-xylene	16,000 ton
Hydrogen	4,000 ton	Solvents	43,000 ton
L. P. G.	98,000 ton	Carbon-black feedstock	60,000 ton
Petenes and aromatics for motor gasoline blend	19,000 ton		

Due to the high significance of this joint venture for the economic development of Brazil, the promoters of this big petrochemical complex have obtained an extraordinary support of foreign loans. Thus, a group of French banks—in which the Banque Worms & Cie. occupies a relevant position—under the leadership of C.I.A.V.E. (Compagnie Industrielle et Agricole de Vente a l'Etranger) authorized a loan of \$40.5-million, in excellent conditions of term and interests, which received the guarantee of the Brazilian Treasury in Paris, on December 16, 1968.

Furthermore, in Washington the International Finance Corporation, affiliated with the International Bank for Reconstruction and Development, through a resolution of its Board of Directors, decided to associate themselves with the joint venture, taking 10 per cent of its equity and providing a substantial loan.

Considering the large availability of basic raw materials, production of which will be sold at internationally competitive prices, several down-stream plants have already made projects for the expansion of their manufacturing units or the construction of new plants, and submitted such projects for the examination and approval of the Executive Group of the Chemical Industry (GEIQUIM) and the National Petroleum Council (C.N.P.).

After the bidding, the basic design of the petrochemical complex project was contracted with "The Lummus Co.", in Bloomfield, N. J., U.S.A.; and the engineering development, as well as the construction contract were awarded to the "Societe Francaise des Techniques Lummus", in Paris.

The technical groups of the Lummus organizations are already performing the contracted services, which foresee the utilization of the most modern processes of the actual technology on naphtha steam-cracking for the production of ethylene, olefins and aromatics.

Brazilian economists fully admit that the operation of the Capuava Complex represents the take-off phase of the chemical industry in the economy of Brazil—a beginning on a scale capable of attracting to the most industrialized area of the country, São Paulo, important domestic and foreign investments for the production of second generation petrochemicals.

Refinaria e Exploracao de Petroleo "Uniao" S.A.
Petrobras Quimica S.A.
Petroquisa
Ultraz, Ultrafertil and Ultralar
Moreira Salles Group
Sao Paulo, Brazil

CONSTRUCOES E COMERCIO / CAMARGO CORREA S.A.
Rua Libero Badaro, 501 - 6.o AND. Sao Paulo, Brazil

Few people know Brazil as well as Safra

Safra represents one of the biggest banking groups in Brazil. This puts us in a good position to advise you in every branch of business. Write us. We can show you the terrific potentialities of this country that is growing at a fantastic rate.

Join us!

Safra

Banco Safra de Desenvolvimento S.A.
Banco de Santos S.A.
Safra Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
Safra Corretora de Valores e Câmbio S.A.
Safra Crédito Imobiliário S.A.

São Paulo, Brazil:
Rua 15 de Novembro, 212

New York: The Republic National Bank of New York — London: Trade Development Bank — Geneva: Banque Pour Le Développement Commercial

[illegible][illegible][illegible][illegible]

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO
ALUGA-se vagas com refeições a pagar, Rua de Carioca, 43, 2.º.
ALUGO, cont. Rua Inês Mari-
nho, 30, 2.º andar, 13.º bloco. Ver
local chave portaria.
ALUGO no Centro ou em qual-
quer bairro com apenas um mês
de aluguel, Rua de São Paulo,
1.7502, Praça Tiradentes.
ALUGA-se apto. na Rua Carlos
de Carvalho n.º 34, ap. 413 -
com sala, banheiro e portão.
Tratar tel. 38-49.110.
ALUGA-se vagas a pagar: Rua
Riachuelo 224.
ALUGA-se quartos e salas com
cozinha e banheiro, 1.º andar,
Rua Senador Pompeu, 234, Cen-
tro.
ALUGA-se apto. de 4 a 5, 213
e 404, com banheiro, sala, ban-
heiro, e coz. Chaves favor Sr.
Jaci na portaria e tratar Dr. Ri-
chuelo, 224, 1.º andar.
ALUGO sala de escritório e casa
- Ver na Rua São Diniz n.º 8
no Estácio com D. Julieta e tra-
tar tel. 42-0337 com o Dr. Ru-
chuelo.
ALUGA-se casa 2 etos., 2 salas,
banh., coz. R. Barão São Felix
102-26 - Centro.
ALUGA-se 1 sobrado, 1 sala 4
etos., 1 banheiro, Ladeira Fer-
li Orlando, 20.
ALUGA-se casa de 3 quartos e 2
salas, Ladeira Pedro Antonio, n.º
40, com sala de lavar e cozinhar.
ALUGA-se um apartamento na
Rua Pílo n.º 79, fundos, com três
quartos e sala mais dependên-
cia. Cont. Proc. Mexialm no sobrado.
ALUGA-se quartos e uma sala e
cual ou a rapazes e uma loja
comercial, Rua Costa Barros n.º
14, com sala de lavar e cozinhar.
Madre de Deus, na Rua Camerino.
ALUGA-se 1 quarto p. rapazes, R.
Barão de São Felix, 114, telefone
102-26. Cont. Proc. Mexialm
no sobrado.
ALUGO o apt. 502, m. 2, 2 etas.,
coz., etn. Serrado, 65, em fa-
são, 100-400 cru. Tratar no
local, 14-16h.
ALUGA-se casa de vila, sala, 2
etn., dependências completas e
um p. com sala de lavar e cozi-
nhar, Ladeira do Farol, 125.
ALUGA-se um quarto indepen-
dente em apto. para casal. Tratar
no Estácio com D. Julieta e tra-
tar tel. 42-0337 com o Dr. Ru-
chuelo.
ALUGO período carnaval - Auto-
mobiliz. cont. Tel. 38-9116.
ALUGA-se pde. sala c/ área, tan-
que, cozinhas completa, ind. R.
André Cavalcanti, 68, Centro de
D. Maria.
ALUGA-se ótima vaga p. pipato-
rio comercial. NCR\$ 45.000. Av.
Gomes Freire, 234 - sobrado.
ALUGA-se apto. de 3 quartos e 2
salas, 31, 31, 31, 31, 31, 31, 31,
34, hall, c/ 1 sala cont., banh.,
kit, novo, frente. Chaves, sal.
113, 6.30 a 12.30h. CR\$ 172.
ALUGA-se vaga cavaleiros com
um mês de aluguel, Rua Ri-
chuelo, 224, 1.º andar.
ALUGO - Ap. R. do Riachuelo
247, ap. 203, Sl., etn. separado,
100-400 cru. Cont. 100-400 cru.
do Parc. 23, p. 1112 - Chaves
c/ portaria.
ALUGO - André Cavalcanti, 77,
1.º andar, 100-400 cru. Sala, ban-
que, etn. Cuiabano. Av. Ri-
chuelo, 182, sala 2116, 52-4211.
ALUGO no Centro 3 apt. cont.
(200) elo. sala (250) 2 etos.
1300. Não precisa falar p. 2 etos.
1.º andar. R. Buenos Aires,
175, e 1.º andar, 100-400 cru.
ALUGO no Centro, casa, apto.,
aparelho e imóvel a seu argu-
mento. Trate onde quer que res-
sive. Cont. 100-400 cru. 100-400
Av. 13 de Maio, 47, n.º 912. Não
atende p. 2 etos.
BAIRRO DE FATIMA - Alugue-se
quarto, 47 de 3 etas., 1 dupla,
banh., coz. grande área e depen-
dência. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R. Mexico, 11 gr. 507.
Tel. 32-055 e 52-3873.
BAIRRO DE SANTO CRISTO, Rua
Camões, 12, Leonardo, 64, Alu-
gamos quartos com água ligada.
Pode ser para moças ou casal.
ALUGO - Pântão de nova -
banh., 3 quartos, coz., cozinha
- banh., área de serviço. Ver
local. Alug. NCR\$ 45.000. Ver
local. Cont. 100-400 cru. 100-400
Cl. 1314, R

ZONA SUL

GLÓRIA - STA. TERESA
ALUGO et. casa 100,00 e 130,00
mois 50,00, 3 meses dados, 30
caso. Ladeira do Rosário, 39.
ALAUMASE-ap. quarto, sala,
cozinha, banheiro. Outro de sala,
quarto, coq., cozinha, ba-
nheiro. Rua Maria Teresa, 482.
Sta. Teresa (St. Angelo).
ALAUASE-ap. sl., sep., jardi-
m, terraço, depend. Rua Orien-
te, 334, ap. 101. Chaves no 7-
47-5161.
ALAUASE garagem pl. um carro-
to, servindo. Mapa da Teresita,
Oriente, 334, Tratar Sr. Simão,
42-1789.

CATACENA - Sta. Teresa aluga-se
casa frente, 1a laçada q. o
bairro, rua Grande, sala, coq.,
banh., copa-coz.; 2 quartos,
dependim d'coveiros. Rua Joazequin
Almeida, 1027 próximo ao Pala-
cio Municipal. Aluguel 220,00.
Alexandre lida des. Sumaré. Cha-
ves nos lozei. Tratar na CIPA S.
Rua Santa Helena, 11 loja. Tele-
fones 22-8841 e 22-8155.

CATACENA - Glória, aluga-se ap.
de sala e eq. conj. banh. e kit.
Rua Cerde de Lide, 22, ap. 504.
Chaves q. portaria. Tratar na Ci-
PA S. Rua Santa Micaela, 41 loja.
Tel. 22-8841.

CAIAIRO DA GLÓRIA - Uma mo-
bilizada. Condição. Passagem em con-
dição. Rua Santa Cruz, 29 quicás.
De um bom lucro acima de
quanto. Informações R. Antônia
Lima, 100, 2º andar, 22-8293.
22-8293, 6 e 9 da noite.

CRANIALVA - Ap. 5 minutos da
Arenópolis, ap. bem mobilizado, e
com 2 quartos e 2 banheiros. Pre-
státicos etc. Mínimo de 15 dias.
Valor 15,000 dólares. T. 52-7262.

GLÓRIA - STA. TERESA Aluga-se
3 casinhas e ap. datado 170,
200, 250, 300, 400, 350,00, con-
trato 2 anos q. l' mês adiantado.
Rua Santa Euzébia, 7. Tel. 61-2199.

GLÓRIA - Ap. el., q. separado de
banh., coq., sala, dep. e dep. de
jardim. Contato, 135701 - Tru-
tar 52-7470 - Vistas das 11 h.
ao 12.

GLÓRIA - Benjamim Constant n. 19,
111. Aluga-se um quarto para
casal ou duas mças. pode lavar e
cozinhar. Casa n.º 201.

GLÓRIA - Ap. arejado, moradia
para casal com sala, cozinha, ban-
heiro, depósito, garagem, móveis
e outros eletrics. N.º 19C, 100,00.
Rua Benjamim Constant n.º 19,
100,00.

GLÓRIA - KAIC aluga na R. de
Benjamim Constant n.º 90, ap. 101
e/ sala, eq. sep., coq., banh., tra-
tamento, dep. e dep. de jardim.
Rua do Carmo n.º 272, 21-7774.
Rua Domingos Ferreira n.º 219C, 21-
7774. - CRÉDITO 172.

GLÓRIA - Aluga-se apartamen-
to 404 Rua do Rosário, 344 bloco
B, cm sala, dois quartos, co-
zinha, dependências. Ver de 8 h.
às 12 h. e depois tarde. Telefones
macios 43-7200 e 57-3260.

GLÓRIA - Zona de praia, entre-
da independente, aluga-se vanas
e garagem para 2 carros e 2 motos
baixando fora, 50,00, telefones
12-7272.

MOGIÇAS Aluga-se vanas e
garagem para carro 40 mil, pendin-
do livre, cozinheir. Rua
Constant n.º 26 e 28 - Glória.

QUARTO mob., entrad. ind. 10
dias. Rua Santa Cruz, 29 quicás.
N.º 1505,00. Preço do Rusto 300
em 5 - 25-1272.

RUSSO - Aluga-se mobilizado
para 2 pessoas, 1 ou 2 quartos e
sala, banheiro, dep. e dep. de jar-
dim, 12 mil, 6, aprado.

CATETE - FLAMENGO
ALUGA-se um quarto para 2 pessoas, com WC, chuveiro, água quente, gás, 25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1

[illegible][illegible]

Clubes

FLORESTA — Carnaval — Domingo, 16. Grande Baile Oficial, doravante denominado Baile da Cadeia, com orquestra de Severino e decoração especial. Dia 17, Grande Baile Infantil, com a mesma orquestra. Terça-feira, 18, Baile da Prata da Casa, exclusivo dos sócios. Prato do Dia — O prato do dia da Floresta é a cortesia. — Horário — Em vigor o horário de verão do Clube: de terça a quinta-feira, das 9 às 22 horas; sexta e sábado até 2h da manhã e domingo até 22 horas.

CLUBE DA AERONAUTICA — **Chope Amigo** — Chope grátis às sextas-feiras a partir das 18h. — **Almooço à Americana** — sábados, domingos e feriados na pérgula da piscina. — **Restaurante** — todos os dias das 11 às 15h. — **Aulas: natação** — de segunda a sexta das 15h às 16h30m; defesa pessoal — segunda a sexta das 17h às 18h30m. — **Piscina** — a partir de janeiro, temporada de verão; segunda a sexta das 9h às 23h30m. Aos sábados e domingos das 9 às 17h.

CENTRO CLUBE DE CAÇA E PESCA — (Av. Sernambetiba, 4270 — Barra da Tijuca) — Com o entusiasmo e a simpatia dos sócios como pontos principais, realizou-se sábado passado o Grito de Carnaval A Noite da Pesca, dia 8 de fevereiro, das 23 às 4h, Bailes de Carnaval; A Noite do Arrastão, dias 15, 16, 17 e 18, das 23 às 4h. **Matiné Infantil**: dia 16, das 16 às 20h. Reservas de mesas e convites pelos Tels.: 52-9515 e 32-1495. Condução para os bailes partindo do Largo da Barra, a partir das 22h45m.

SÍRIO E LIBANES — **Pré-carnavalescos**: amanhã, Baile do Tênis; sábado 8, Baile dos Artistas; quinta-feira 13, Baile das Atrizes; sexta 14, Carnaval Hippy. Bailes de Carnaval: sábado 15, domingo 16, segunda 17, terça 18, Baile de Gela (com desfile de fantasias), Dia 16, das 19 às 20h, Baile Infantil. Sábado 22, Cremação das Tristezas.

MONTE SANTO — Amanhã, das 23 horas às 4h, Grito de Carnaval, com show do Bato da Onça, orquestra do Bola Preta, Abílio Martins e índios do Cacique, Trófeus para as melhores músicas de Carnaval. Domingo, 9 às 16h, Cinema Infantil, das 19 às 24h, Boite Magru's — Luz Negra, Traje esporte.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Baile dos Milionários, dias 16 e 18 de fevereiro. Reservas de convites e informações na ACB ou pelo telefone 52-4055.

CAMPING CLUBE — **Rallye** — As partidas serão do Rio e São Paulo, as inscrições nos postos Shell, de 30-1 a 28-2. — **Friburgo** — Novas barracas com o número de banheiros na agenda sempre duplicado.

PEDRANEIRA CAMPO CLUBE — **Noite em Bote e Banho Noturno**, amanhã, às 21 horas. Baile Quadr do Grito de Carnaval com a orquestra Tupiara, de Paulo Reis, dia 8, às 23 horas. Dia 9, domingo, Tarde Hípica e Showco. — Baile, a partir das 15h às 19 horas. Sábado, 15 às 23h, Baile de Carnaval. Domingo 16, Baile Infantil, às 15h e Baile de Carnaval. Para todos os bailes, orquestra Tupiara, de Paulo Reis.

CLUBE DE ENGENHARIA — **Ar refrigerado** — **Programação** — Terça, 11, às 12h30m, no 24.º andar, Almooço de confraternização para homenagear os aniversariantes de fevereiro. As 18h, no 20.º andar, Mesa-Redonda sobre Classificação de Profissionais na Construção Civil (prof. Myres Lourenço Lagiotto). Terça, 18, às 17h30m, no 19.º andar, Reunião da Diretoria. **Ar condicionado**. Pronta a instalação dos andares 24.º e 25.º — **Almooço** — A partir de março, o almooço mensal de confraternização ocorrerá sempre na segunda quinta-feira do mês.

VASCO — **Fevereiro** — Sexta 14, Abertura Oficial do Carnaval Carioca pela Secretaria de Turismo com o I Baile do Almirante, às 23h, em São Januário, Concurso de Fantasias, com a apresentação de Clóvis Bornay, Evandro de Castro Lima e outros. Orquestra de Nilton Santana e seus Titis, em todos os Bailes de Carnaval do clube.

CAICARAS — A ilha antecipa seus Bailes Infantis-jovens, incluídos no calendário oficial da Secretaria de Turismo. Serão nos dias 16, 17 e 18, das 16 às 20 horas, a decoração será Carnaval no Fundo do Mar, e a orquestra de Venilton Santos.

STANDARD PHONIC DRILL CENTER — (Rua Alcindo Guanabara n. 17 — sala 509) — **Fevereiro** — Dias 7 e 8, no Teatro Ginástico, a peça **Crime Perfeito** (Call M for Murder), de Frederick Knott. O preço é NCr\$ 6,00 cada. — Dia 7, a sessão é às 21h30m, e domingo 9 será às 18 horas. Dia 14 haverá uma Excursão de Carnaval a Poços de Caldas.

BANDA PORTUGAL — (Rua Riachuelo n. 242) — Aos domingos, noites dançantes em seu **Coleto Encantado** (sede). Dia 9, festa dançante com o conjunto Maipu, às 21h.

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Avenida Melo Matos n. 15 (Tel. 48-6499) — **Programa** — Sábado 8, Carnaval do Passado, às 22 horas, e traje esporte ou fantasia. Carnaval — Quatro Bailes de Carnaval (dias 15, 16, 17 e 18), das 23 às 4h. Duas Matinês Infantis (dias 16 e 18), das 16 às 19h. Decoração Reino Encantado da Folia.

CLUBE DOS INDEPENDENTES — (Rua do Recreio n.º 66 — 1.º andar) — Amanhã, 7, às 23 horas, na Sede, Noite das Antilhas, com a coroação da Rainha do Carnaval Independente de 1969 e entrega dos novos diplomas de sócio-proprietário. Dia 8, às 23 horas, na Sede Social, recepção às Autoridades, Imprensa e Diretores confirmas. As solenidades terão caráter carnavalesco.

MATE CLUBE RIO DE JANEIRO — **Uma Noite no Havai** — Amanhã, sexta-feira, às 22 horas. Orquestra de Moacir Silva. Traje: esporte. Decoração Tropicalista. Convite com direito a ceta: 200 cruzeiros novos para não sócios, cem cruzeiros para sócios. O baile realizar-se-á em torno da piscina como já é tradicional.

CASCADURA TÊNIS CLUBE (Rua Barbosa, 145) — **Programação**: Carnaval, dias 15, 16, 17 e 18, às 23 horas, com a orquestra Quintandina Show-Traje esporte ou fantasia. Proibida a entrada de menores de 14 anos. **Matinês Infantis**, dias 16 e 17, das 16 às 19h. Mesma orquestra e mesmo traje. **Vôlei** — Masculino e feminino, todas as quartas-feiras, às 20h. Baile — Inscrições para sócios e não sócios, desde 5 anos. Aulas às segundas e quartas-feiras, das 17h30m às 18h30m.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SERGENTOS DA AERONAUTICA — (Av. Ernani Cardoso, 183, Casca de Caramelo) — **Programação** — Dia 8, Baile do Sargento, com Os Populares e sua Banda, das 23 às 4h, na Sede Nautica. **Carnaval Espacial**, dias 15, 16, 17 e 18, das 23 às 4h. **Matiné Infantil** — Dias 16 e 18, das 14h30m, às 16h30m. Todos os bailes realizados na Sede Nautica. Decoração **Cibernética-Psicodélica Espacial**.

AMARANTO — (Marechal Hermes) — A Diretoria comunica que realizará, também esse ano, seus Bailes de Carnaval, e já está atendendo pedidos de aluguel de mesas.

JACAREPAGUA T. C. — Bailes de Carnaval nos dias 15, 16, 17 e 18, das 23h às 4h. Concurso de fantasias dia 16, com a apresentação das venci-doras dia 17. Os bailes serão no Ginásio e a orquestra de Almeida. Dia 16, às 16h, Grande Baile Infantil, com concurso de fantasias. Concurso Infantil de Fantasias de Luxo e Originalidade, dia 17, às 14h, com a entrega dos prêmios, dia 18, no Baile Infantil, às 16h.

TÊNIS CLUBE — (Macaé — RJ) — **Programação** — Sábado 8, às 23h, Noite no Havai, Grito de Carnaval com a orquestra de Salvador. Carnaval — Dias 15, 16, 17 e 18, das 23 às 4h. **Vespertais Infantis**, às 16h, 19h. Mesma orquestra.

O Boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubs do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 10, sobreloja.

MENOR - Precisa-se de um id-

de 14 a 15 anos para posto de la-

vagem e lubrificação para servi-

ços diversos. Tratar hoje com do-

cumentos. R. General Roca, 598 -

Praça Santa Rosa.

PRECISA-SE (menor) para servi-

ços de rua. Rua B. 107, 7. Pauli-

cia. D. Caxias. Adilson Terra.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Alta Velocidade, 289, Var. Leste.

PRECISA-SE de forno com

muita prática de cozinhar. Rua

Vendedoras(es)

Precisa-se para o ramo de

roupas.

Tratar à Rua Barata Ribeiro,

596 - Sr. Machado.

VENDEDORES**INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA**Oportunidade de ganho
acima de 500 cruzeiros novos
mensais, com revenda por
conta própria direta ao con-
sumidor.depósito
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C
(CATETE)SÃO PAULO: Av. Brigadeiro
Luiz Antônio, 2893 sr. João.horário: Das 8 às 12 hs. e
das 13:30 às 18 hs.**Vendedor**Firma em expansão admi-
nistrativa. Salário mais co-
missão. Orçamento. Falar c/

Sr. Garcia - Horário comercial.

Atenção não é vendas de li-
vros.

R. Silveira Martins, 110 -

Loja G.

PRECISA-SE de dois menores para

trabalhos internos, de preferência

morando nas proximidades do lo-
cal de trabalho, à Rua Maia de

Lacerda 700.

PADARIA - Precisa-se de um so-
ciedade, um balconista e um

fornalheiro. Tratar à Rua Maria e

Barros, 848.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

n. 194.

PRECISA-SE de um mestrinho de

padaria, na Av. Salvador de Sá,

**olivetti industrial s.a.**

ADMITE:

ELEMENTOS PARA VENDAS

Para trabalharem em suas Filiais do Rio de Janeiro, Niterói e Duque de Caxias.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 a 30 anos
- Curso secundário (2.º Ciclo) completo ou que estejam cursando os primeiros anos dos cursos universitários noturnos.

OFERECEMOS:

- Semana de cinco dias
- Curso de treinamento remunerado
- Ampla Assistência médico-hospitalar exten-
va à família
- Ótimas possibilidades de realização profissi-
onal.

Os candidatos deverão comparecer para seleção à Rua Joaquim Silva, 98 - 4.º andar - das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas diariamente.

Emprêgo em vendasPreparo teórico em 24 horas. Condicionamento prático
junto a clientela por professor especializado. 3 vagas de 1
milhão de cruzeiros.Tratar Av. Presidente Vargas, 542 - Sala 1910 - Tra-
zer documentos.**ADMITE****Motorista**Para servir a Diretoria.
Boa aparência, experiência an-
terior, de preferência residindo na
zona sul. (P)Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.**Lenneberg Ltda.**

ADMITE

Motorista - mecânicoExige-se que tenha prática comprova-
da na Carteira Profissional. Paga-se bem.
Apresentar-se com todos os documentos na
Rua João Ricardo n.º 16-A (esta rua fica
próximo à Canela São Cristóvão).

Tratar com o Sr. EDUARD (P)

Propagandistas - vendedoresIndústria farmacêutica européia, de âmbito
internacional, em ampliação, necessita propagan-
distas - viajantes - vendedores que possuam
como requisitos básicos: curso científico ou equi-
valente, ambição e boa apresentação pessoal. Ida-
de entre 25/30 anos. Experiência em venda não
necessariamente exigida.Fornecemos ótimo ambiente de trabalho, óti-
ma recompensa e possibilidade de promoções fu-
turas. Daremos preferência aos que possam in-
iciar trabalho imediatamente.Favor não comparecer quem estiver fora dos
requisitos básicos. Edifício Darke - 6.º and. S/s
631/33 - Sr. Walter. Dias 4, 5 e 6 - das 8
às 11 e das 13 às 16 horas.**Rapazes ou môças**Trabalho externo inédito, com ajuda de custos mensal
de NCr\$ 150,00. Exigimos: boa aparência e desembarço, in-
strução e referências.Apresentar-se com documentos à Rua Enes de Sousa, 67
- Praça Santa Rosa, ou Rua Dias da Cruz, 127 - Sala 604
- Méier.**Vendedores**

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa em expansão na Guanabara e Ni-
terói necessita para ampliar o seu quadro. Exige:
boa aparência, fluência verbal e desembarço.
Oferece curso de especialização. Rua da Lapa,
120, s/ 1002, das 14 às 19 h. Sr. Valença.**CLAM LTDA.**

CLASSIFICADOS - Jornal do Brasil, 5ª-feira, 6-2-69 - 11

[illegible]

VOLKS 63, 64, 65, 66 — Perfeitos. Revisados c/ seguro. Entrada 500,00 restante em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B)

VOLKSWAGEN 61, 63, 64 total revisados. Venda à vista ou facil. em 24 meses. R. Barão de Melchior, 116 tel. 34-5197.

VOLKSWAGEN 1967 — Venda à vista ou financiamento com 60,00, acerto de 24 meses. Rua Santa Helena, 66-68 tel. 28-7312.

VOLKS 60 — 1a. sincretizada, excelente. Fac. com 1.800,00. R. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7312.

VOLKS 65 — Verde equipada, ótimo estado. Troco Simca Aero ou VW. Rua Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63, 64, 65, 67 e 68, ex-ente estado. A vista, troco e acerto, com pag. entrada. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Revisados, pequena entrada saldo a combinar. Fânica S. A. — Praia do Flamengo 180-L 45-2044.

VOLKS 63, 66, 67, 68 — Venda, facilidade longo prazo. Av. Marechal, 1787. Afonso.

VOLKS 56 — Espectacular estado equipado. Rua Olinda, 1511-02, das 8 às 12 horas, Sr. Leal.

VOLKS 66 — 12ma estrada — ótimo estado. Rádio, cinza elétrica, vend. ou financiamento em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 36, Tel. 34-7038.

VOLKS 62, tipo 68 — 100% nova, todo equipado, vend. mais barato 10% que os preços atuais na cidade. Rua Barão de Bomfim, 573, tel. 61-7020.

VENDEUSE um Austin A-70 52, 1a. preta, em perfeito estado — atrai pela telef. 28-4490 com o Marcelino.

Agência Sales de Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses juros bancários entrada a partir de NCr\$ 1.500,00 parcelada, plano com intermediária de 6 em meses carros revisados temos planos que estarão ao seu alcance. Volks 69, 68, 67, 66, 65, 64, Aero 1967, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar. Atenção: Leve a fatura do carro em seu nome. Rua Vol. Pátria, 416-46-3501. Aberto até 22 horas.

AGÊNCIA DE 1000 AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — VOLKSWAGEN, novo

1967 — ITAMARATY, com ar condicionado

1967 — AERO WILLYS, único dono

1966 — GORDINI, estado de novo

1966 — VOLKSWAGEN, último estado

1966 — ITAMARATY, excepcional

1966 — RURAL WILLYS, excepcional estado

1966 — RENAULT, Teimoso, revisado

1965 — AERO WILLYS, cinza

1964 — AERO WILLYS, 1 carburador

1963 — AERO WILLYS, último estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas cores — seja dos primeiros a rebebe-los — Reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 431-5 (entre Voluntários e São Clemente) Botafogo.

VOLKS 65 — 3.600 — Volke 67 — 4.000 — Rua Humalita, 151-A — tel. 44-7000 — Leão.

VOLKS 60 e 63 Indismissíveis. Venda barato. Rua do Amparo, 513 Cascares.

VOLKS 64 — rádio à vista NCr\$ 7.000 e 700 — NCr\$ 3.000,00. Entrada Maritins, 8 — Ladeira S. Teresa. Depois 13h.

VOLKS 63 — Particular vend. im 9.000 km, equipado com NCr\$ 2.500 em acessórios. Tratar pelo tel. 54-0545.

VOLKSWAGEN 61, sincronizada 800 à vista, fac. pag. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob., — T. 7-039.

Alfa Romeo 1969 - FNM 2150

FRONTA ENTREGA

Assistência téc. compl. Somente com peças genuínas n. maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor Autorizado — Alfa Romeo — FNM

R. Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). — Pça. da Bandeira

Tel. 28-2619 e 28-9463.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 0 meses c/ seguro e 1a. revisão. Entrada e prestações do 60: 1.500,00; 70,00; 2.000,00, 50,00; 2.500,00, 15,00; — 61: 1.500,00; 30,00; 2.000, 2.500, 30,00; — 62: 2.000,00; 30,00; 2.500,00 70,00; 3.000,00, 50,00; — 63: 2.000,00; 30,00; 2.500, 3.000, 50,00; 64 — 2.000,00; 70,00; 2.500, 3.000, 90,00; — 65: 2.500,00; 70,00; 3.000,00, 30,00; 3.500,00, 70,00. — Entrega na obra. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B)

Caminhões F.N.M. — 0 km.

ÔNIBUS FNM — 0 KM

100% FINANCIADOS

Busculantes p/ 10 m3 ou 6 m3 carga seca p/ 15.200 kg ou 10.000 kg líquidos. Assist. téc. compl. — Peças genuínas

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217 (Ant. Rua S. Cristóvão). Pça. da Bandeira — Tel. 28-2619 e 28-9463.

À noite — Sr. Cunha — Tel. 58-5072.



Jarrão

COMPRA — TRÓCA

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

CORCEL	69	—	entrega imediata
VOLKS	67	—	24 x 459 — novo
VOLKS	66	—	24 x 380 — último
VOLKS	65	—	24 x 360 — excelente
VOLKS	64	—	24 x 330 — superequipado
VOLKS	63	—	24 x 320 — seguro total
K. GHIA	64	—	24 x 400 — lindo carro
AERO	64	—	24 x 400 — último estado
AERO	65	—	24 x 453 — último dono

VOLKS 65 — 64 — Excelentes à prova. Superequip. empl. do NC e 1sg. total centna reuão. Cêndio à vista 18.000 — 1.041 e 314,82 respect. c/ pto. Tel. 42-2135.

VOLKS 67 — A vista por 7.900,00. Equipado, rádio motor excelente, câncio c/ 3.000 de entrada. Rua Amália, 382 (seq. R. Uruguai, 81). Tel. 43-8592.

VOLKS 68 — Entregado, seguro c/ 4.800 km rest. Finança ou co. R. Maria Amália, 382 (seq. Uruguai, 81). Tel. 43-8592.

VOLKS 61 — Vinet. superequipado, carro 1600, motor excelente, câncio c/ 3.000 de entrada. Rua Amália, 382 (seq. R. Uruguai, 81). Tel. 43-8592.

VOLKSWAGEN 1963 e 1966 — Os dois novos do Rio, equipados. Venda a partir de 1.600,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

VOLKS 1967 — Equipado, ótimo estado. NCr\$ 2.500,00 do entr. o. c. Financ. e longo prazo. Av. de São Paulo, 122.

VOLKS 64, 65, 66 OK e 69 c/ 2 anos. Rádio, motor excelente, vend. ou financiamento. Rua 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

VOLKS última série 68, 0 km — vend. a 8.200,00 à vista, resto prestações de 138,00 — Tel. 1036.

VOLKS 64, bom estado, à vista, 60 e 6100. Ver e tratar Coelha ou, 242, em frente o Sanel, 12cm.

VOLKSWAGEN 64, bom estado, à vista. NCr\$ 6.100. Urano, 1237, 120, 120.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 65 — Entradas partir 2.000,00. 20, 25 e 30 meses. PRA-UTO, Rua Dr. Satamini, 172-B Tel. 28-5500.

VOLKS 65 — Pouco usado único — NCr\$ 4.000, entrada c/ 500 ou 24x300. Car. vinho — 1000. Tel. 22-4073.

VOLKS 64, 65, 66 — Pequena entrada, saída financeira em 24 meses. R. Uruguai, 297.

VOLKS 60, 63, 67 ambos equipados. Venda, troco e facilito. Rua Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, modelinho, estado de 0 km, cinza, pouco usado, c/ dono, c/ livreto, GBC

[illegible]

EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Automóveis

Financiados pl crédito direto com ou sem entrada.
VW 65/67 — VW Alemão 1962 — K. G. 62/64 — DKW Almetz
 Rua Haddock Lobo, 320-B.
 Tel.: 34-6726.

Haddock Lobo Automóveis Ltda.
 Rua Haddock Lobo, 320-B
 Tel.: 34-6726.

Cougar 1967

AR CONDICIONADO

Superequipado — Seminovo.
 Troço — Facilito — Tratar tel.
 46-3551 e 46-6388.

Compro urgente Cia. necessita

PAGO À VISTA

ITAMARATI 66	10 500
AERO 67	11 000
AERO 66	9 200
AERO 65	8 100
AERO 64	6 300
AERO 63	5 800
AERO 62	4 800

RUA GENERAL POLIDORO, 81
 TR. 46-0831
 Sr. IVAN

Impala 1964

*Alc. de 6 cil., 4 portas,
 vende à vista, troco por carro nacional ou crédito direto c/ qualq. entrada.
 Rua Haddock Lobo, 320-B.

Impala 65

Mecânico, 6 cilindros, ray-bow azul-mar, novíssimo, com 17 000 km originais. Preço à vista 22 500,00. Tratamos. Sr. Reis — Rua Min. Viv. de Castro, 134 — Tel. 2-2109.

JK — 2000 — 1968 — 0 KM

Últimos pl pronta entrega. Garantia de fábrica. Assist. tech. completa.

SOCAR

R. Ceará, 217 (ant. S. Cristóvão), Pça. da Bandeira. Tel.: 28-2610 e 28-9463.

Honda é na Motocopa

Por apenas NC\$ 132,00 mensais você leva a motocicleta mais vendida no mundo.

Assistência mecânica especializada e 2 revisões grátis.

MOTOCOPA

Rua Felipe de Oliveira, 4-C ao lado da Tania S.A.
 Tel. 57-2180 e 57-5810

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARRASPASSA — 24 pés — Dois motores Pentia — Estado excelente — 1960 — 1100 cc. Transmissão. Tratar Sr. Augusto, Tel. 46-3531 e 46-4388.

LANCHINA 23, péssimo duplo, com Chrysler 110, em perfeito estado. Completo. 52,48 pesos.

DIVERSOS

ALUGA-SE VOLKSWAGEN para viagem mensal diário. Rua Dr. Szatmari, 161-B. Tel. 34-9262. 14

ALUGA-SE Kombi, Mercedes 5,00 litr. G&E, Rod. do Rio — Telefons 28-4303 e 28-4304.

CASAMENTO — Aero-Willys com motorista — Verde garrafa. Tel. 46-8783.

CASAMENTOS — Simca Celso, especial, particular c/ motorista, a mais nova e bonita. Tel. 36-6194 e D. Dora.

KOMBI 44 — Ofereço c/ mol. de grande experiência p/ cargo e pass. Aceto qualquer tipo de trav. excursos etc. equip. radiotelefone p/ favor cont. Sr. José — Tel. 2-2109.

KOMBIS p/ entregas em parcel. excursos passeios, peço, móveis, viagens etc. p/ tel. 46-3302.

KOMBI — Turismo — Tijuca p/ pequenas entregas, passeio h/ 6,00 — Telefone 34-3028 — Beto.

KOMBI — Alugue-se c/ motorista para entrega, passeios, viagens etc. Tel.: 28-2343. Sr. Adolfo.

KOMBI precisa-se para serviço permanente de aluguel e particular. Tratar Av. Subúrbio, n. 1185. Tratar hoje com urgência SILVIO CARNEIRO — 2

KOMBI — Preciso de um Brasil para serviço permanente. Av. Brasil s/n. 12.277.

KOMBI — Preciso de uma Capota para serviço permanente. Salazar, 22.

KOMBI — Tenho p/ fretes, carnavales, etc. a qualquer hora. Preço módico. Tel. 57-0549, 46-1899, 46-3025, dia e noite.

KOMBIS — Aluguel. Travel Transportes tem c/ motorista p/ entregas diversas a NC\$ 6,00 p/ hora menos 20% Pequenas mudanças e passeios na GB. Preço fixo e a partir de NC\$ 0,35 o Km. Tel. Centro 31-2944 e Z. Sul e Planalto 25-0703.

KOMBIS — Alugo para conji, musicais, entregas rápidas, peço, mudançs, excursos etc. Telefone 34-3025, dia e noite.

PICK-UP 44 — Ofereço para serviços diários ou combinados. Telefone 43-4566, recados p/ Váller.

Casamentos

Alugue-se Lancha 68 para casamento e mixage de bodas de prata, viagens, passeios e turismo com motorista, vá-se tratar em sua casa ou escritório. Sr. Nunes. Tel. 45-6246.

Kombi

(Com motorista a hora)
 Para entregas rápidas, mudançs, passeios, praias, excursos e viagem para todo o Brasil. Edificação em transporte — Tel. 61-3450.

Caminhões

Vendo diversos F-600 carroceria Kabi em ótimo estado. Preço só à vista 13 000,00 cada. Ver e tratar inclusive domingo Rua Belém, 170, Realejo, Km 30, Av. Brasil, Sr. Fernando.

Oldsmobile 1965 — F85

Aceto troca pl carro nacional ou estrangeiro, financiada pl crédito direto c/ pequeno entrada.
 Rua Haddock Lobo, 320-B.

Opel Kadett Luxo

1968, equipado c/ rádio, toca-fitas, vende à vista NC\$ 15 000,00, aceto troca pl carro nacional, financiada pl crédito direto em 24 meses c/ pequena entrada.
 Rua Haddock Lobo, 320-B.

AUTOPEÇAS E REVENDE — ACESSÓRIOS

BATERIAS — Nós vendemos baterias próprias vendidas mais barato. Assistência mecânica e elétrica.
 12 mases, Neves DKW 55 Volts 15 Placas 68,00 ou reprodus DKW 28,00. Velis 35,00. Aero 12V 40,00. Temor as melhores peças da Guanabara e melhor qualidade. Tel. 28-2338. 19 de Fevereiro, 37-A, Travessa São Clemente/Voluntários — Botafogo.

CARROCERIAS — Para caminhões Mercedes 1960 a 1968. Vanuza-se, 5, c/limo estuado, Urubici, n. 401. Bernucesso.

CABINE MERCEDES-BENZ (11) como novo, vende barato c/ preço p/ excelência, negocio urgente a bom preço. Tel. 34-1341. 175 esta. com Av. Mosca, 134 — Botafogo.

TACAFITAS — Vendo Muntz 4/taixas NC\$ 500,00. Automatic 4/taixas NC\$ 500,00 e fitas de filmes — Tel. 27-2554.

VENDE-SE radio Motorola americana, capsa luxo, v. Fury. Tel. 26-7220.

Válvula Volkswagen

Vende-se uma partida d'água para o Volkswagem 1600, para o filtro do óleo importação ilícita. Preço NC\$ 1,80. Telefonar para 31-2260.

BICICLETAS — MOTOCICLETAS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA Monark Javi — 175 cc, 4 marchas, anos recentes, quase novo, tem parabrisa e motor 100cc. Único dono. Vende a vista NC\$ 1 000,00. Orlândia de Paula Eugênio, Tel. 650-42-1962, Horário de 7 às 14 de segunda-feira.

MOTO NORTON 500 — Excelente estado. Tel. 36-2188. Caxambu, É para quem gosta de correr.

Vendo motocicleta Caiet 28, Tel. 37-3705.

Alugue Honda

Dilija voce mesmo.
 Para sua maior comodidade reserva sua hora pelo tel. 11-57-666, Praça Demétrio Ribeiro, 99 — Túnel Novo.

Kombi

Caxambu, S. Lourenço, M. Caldas, C. Frio, etc. Carro novo, melhores preços. Maurício — Tel. 42-1962.

Kombis aluguel

Novas, para empresas, particulares, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar Paulo ou José — Tel. 46-2815 e 46-6913.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas corretas, mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
 Tel. 38-8605 (à noite 61-8776)

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda. tem novas com motoristas dia e noite, crianças e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fones: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel

Novas com motorista, para pequenos fretes, entregas, viagens, excursões, turismo, etc. Todos os Estados.
 26-6908 — Centros. Telefones 26-2938 — Reparo.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões. Kombi para todos os fins, motoristas especializados. Tratar com Sérgio ao Celso, Centro, Tel. 1, 43-6916 e 29-23-0367.

Kombis e Aero-Willys

Alugue-se para entl. mudançs, viagens, excursos, casamentos etc. Transkombi São Jorge Ltda. Tel. 38-0394 e 38-9942.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaraty, Ruralis, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com e sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diniz's Realizador — CBC.